

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

## ESCOLA PROF. DR. FLÁVIO F. P. RESENDE

### CINFÃES



## ANO LETIVO 2016-2017

Outubro de 2017

### Equipa de Autoavaliação:

Rui Amaral (Coordenador)

Ana Pereira

António Souto

Betina Cardoso

Daniel Campos

Isabel Ferraz

Isabel Ribeiro

Margarida Azevedo

Margarida Granjo

Regina Pinto

Sandra Silva

## Índice

Introdução	3
1. Caracterização da População Escolar em 2016-2017	4
2. Resultados Escolares	13
2.1. Análise Plurianual dos Rankings até ao ano letivo 2015-2016	13
2.1.1. Ensino Secundário	13
2.1.2. Ensino Básico	24
2.2. Avaliação Interna no ano letivo 2016-2017	28
2.2.1. 3.º Ciclo do Ensino Básico, CEF e Ensino Científico-humanístico	28
2.2.2. Ensino Profissional e Vocacional	33
2.3. Análise plurianual à avaliação interna	42
2.3.1. Ensino Básico	42
2.3.2. Ensino Secundário	49
2.4. Avaliação Externa no ano letivo 2016-2017 e comparação com os anos anteriores	61
2.4.1. Provas finais do 9.º ano de escolaridade	61
2.4.2. Exames Nacionais do Ensino Secundário	65
2.4.2.1. 1.ª fase	65
2.4.2.2. 2.ª fase	77
3. Clubes e atividades extracurriculares	79
3.1. Banda da Escola	79
3.2. Clube do Ambiente	79
3.3. Clube de Proteção Civil	79
3.4. Clube de Desporto Escolar	79
3.5. Clube de Jornalismo	80
3.6. Parlamento dos Jovens	80
3.7. Projeto “Rede de Escolas Solidárias”	80
4. Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias	81
4.1. Envolvimento parental	81
4.1.1. Assiduidade dos Encarregados de Educação às reuniões	81
4.1.2. Almoço turma	87
4.2. Formação em Contexto de Trabalho (Estágios)	87
5. Análise da situação profissional dos alunos do EP dos ciclos de formação 2011-2016	88
6. Concurso nacional de acesso ao Ensino Superior em 2017	90
7. Conclusões	99
8. Linhas orientadoras para o futuro	100

## Introdução

No artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro, são estabelecidos como objetivos para o processo de autoavaliação: “a) grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas; b) nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos; c) desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação; d) sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens; e) prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

Com o objetivo de dar cumprimento ao acima exposto, a elaboração e estruturação do presente relatório partiu da leitura e análise de documentos como: Lei 31/2002, de 20 de dezembro; Quadro de Referência da IGEC para a avaliação das escolas; Projeto Educativo de Escola; Plano Plurianual de Melhoria; Contrato de Autonomia; Plano Anual de Atividades e Orçamento; Regulamento Interno; Relatórios de autoavaliação de anos anteriores.

O atual documento foi estruturado em torno da análise de 6 grandes pontos: (1) caracterização da população escolar em 2016-2017; (2) resultados escolares (ranking das escolas, avaliação interna e externa); (3) Clubes e atividades extracurriculares; (4) relação da Escola com as famílias e a comunidade; (5) análise da situação profissional dos alunos do Ensino Profissional dos ciclos de formação 2011-2014, 2012-2015 e 2013-2016; (6) concurso nacional de acesso ao ensino superior 2017.

Com vista a conseguir operacionalizar a avaliação de itens com características tão díspares como aqueles que nos propomos analisar, foram utilizadas as seguintes metodologias: análise estatística das pautas de avaliação; análise estatística de registos, inquéritos, relatórios de atividades, caracterizações das turmas e outros documentos.

Por fim, e com base nos resultados apresentados ao longo do relatório, são tiradas algumas conclusões e propostas linhas de atuação com vista à melhoria do serviço educativo prestado pela Escola.

## 1. Caracterização da População Escolar em 2016-2017

Realizando um paralelismo com relatórios de autoavaliação anteriores, entendeu-se no presente ano letivo, incluir um primeiro ponto com a caracterização da população escolar. Trata-se de informação que sempre existiu na Escola mas fragmentada pelas diferentes caracterizações das turmas. Assim, procedeu-se ao tratamento estatístico das caracterizações de turma realizadas pelos Diretores de Turma. Foi também utilizada informação complementar a partir das relações de turma e da plataforma MISI.

No início do ano letivo o número de alunos da nossa Escola era de 644 (318 rapazes e 326 raparigas). Relativamente ao nível e tipo de ensino frequentado, constata-se que a grande maioria (557) frequentava o Ensino Secundário (86,5%), dividindo-se este universo quase equitativamente pelo ensino Científico-humanístico e Profissional (gráfico 3). Pode-se também verificar pelo gráfico 5 que a nossa Escola conta com 23 alunos abrangidos pela Educação Especial (3,6%). Através do gráfico 6 podemos observar que, no início do ano letivo, 73,4% da população discente se encontrava numa faixa etária entre os 15 e os 17 anos. Em termos de Ação Social Escolar (ASE) a maioria dos alunos da Escola (62,4%) beneficiava de escalão A ou B, 36% e 26,4% respetivamente.

Gráfico 1. Distribuição da percentagem de alunos por sexo.

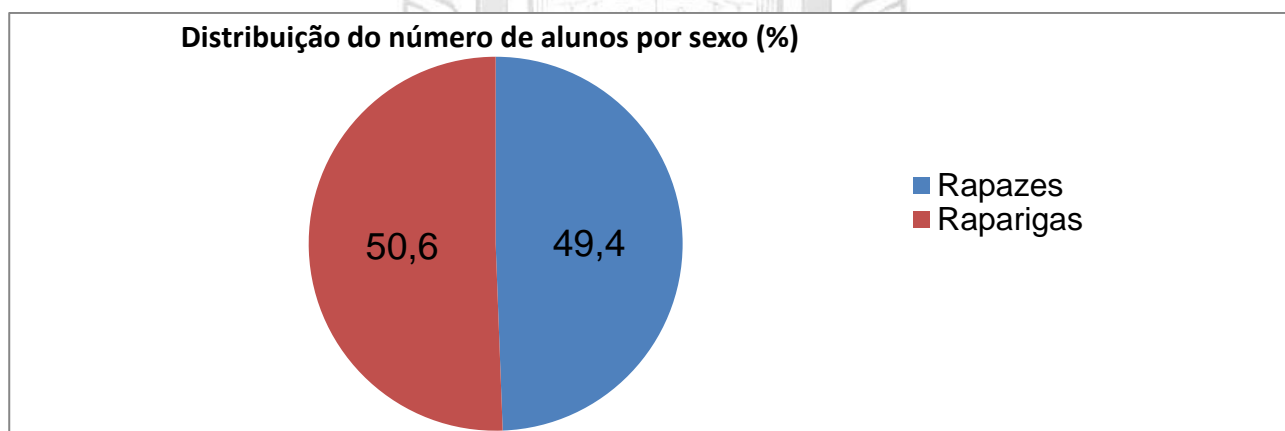


Gráfico 2. Distribuição percentual dos alunos pelo nível de Ensino.

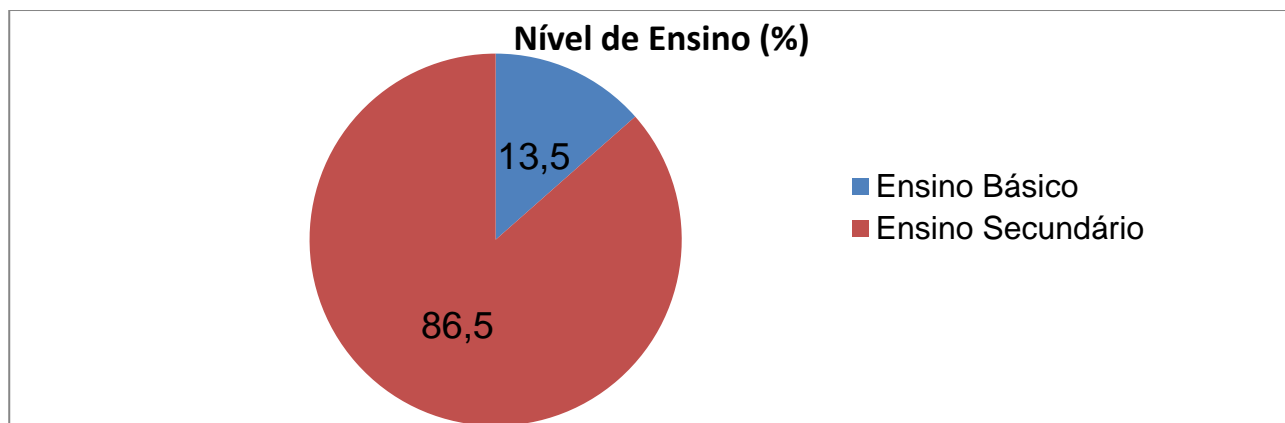


Gráfico 3. Distribuição percentual dos alunos do Secundário pelo tipo de Ensino.

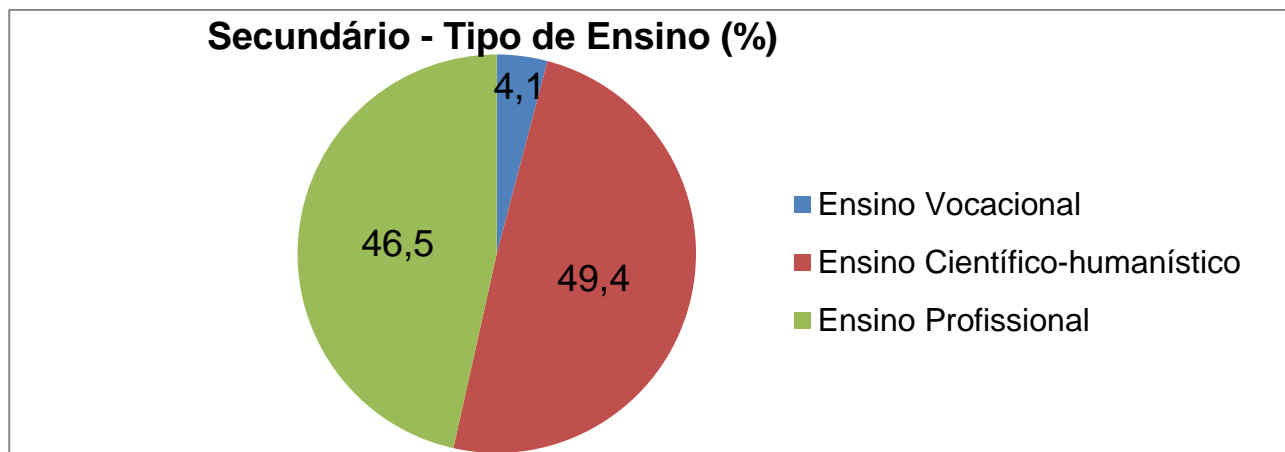


Gráfico 4. Distribuição percentual dos alunos por nível e tipo de Ensino em função do sexo.

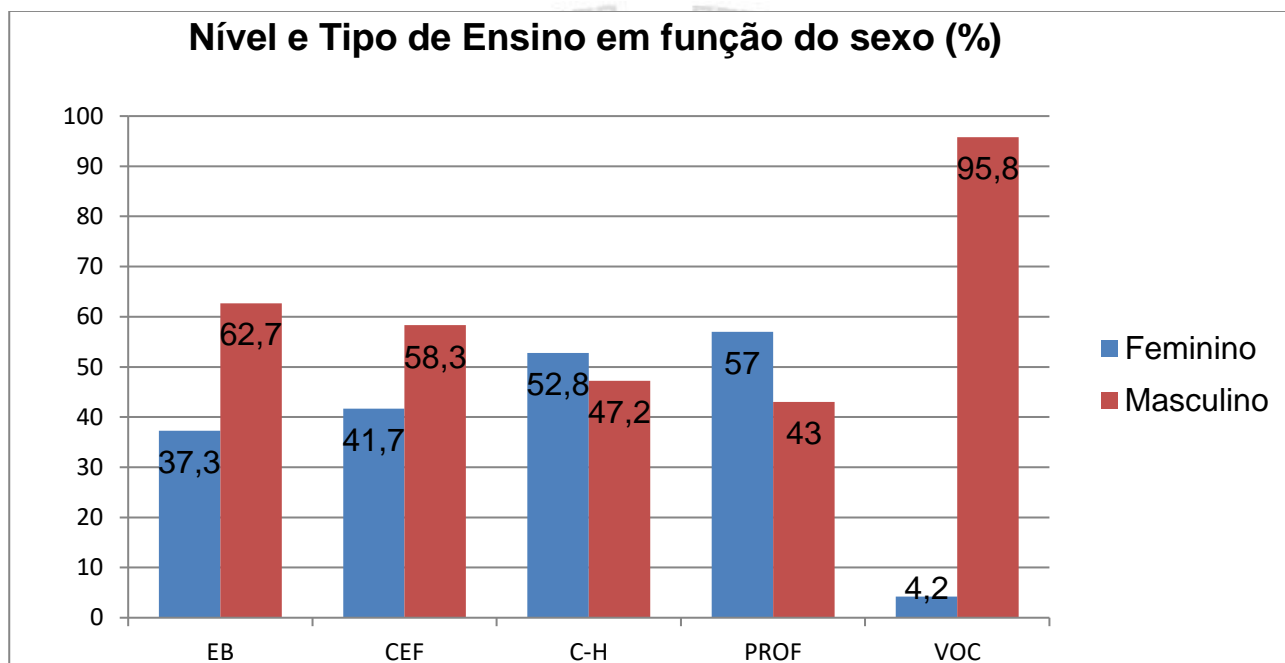


Gráfico 5. Alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

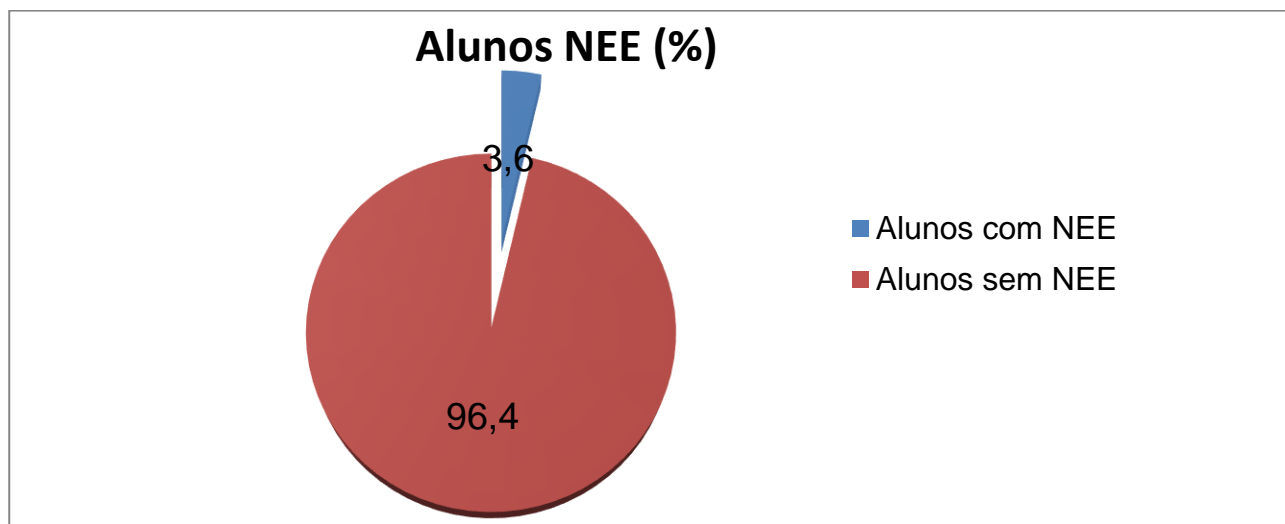


Gráfico 6. Distribuição da população discente por idade (início do ano letivo).

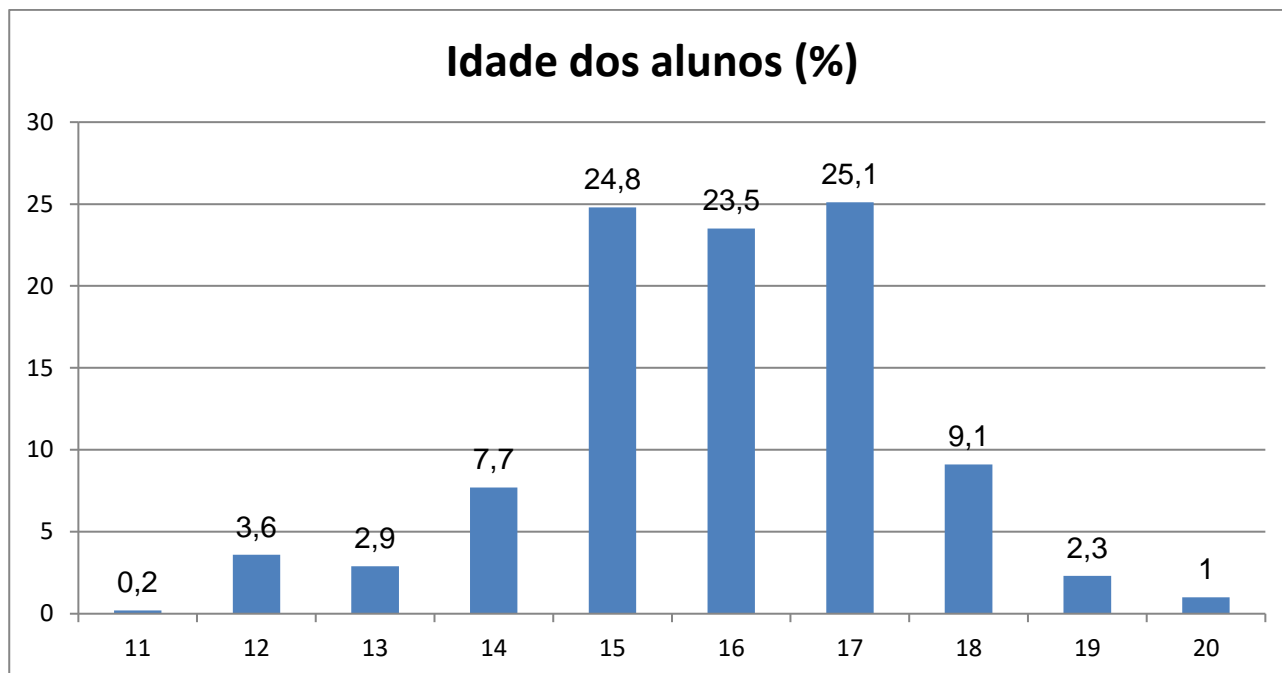
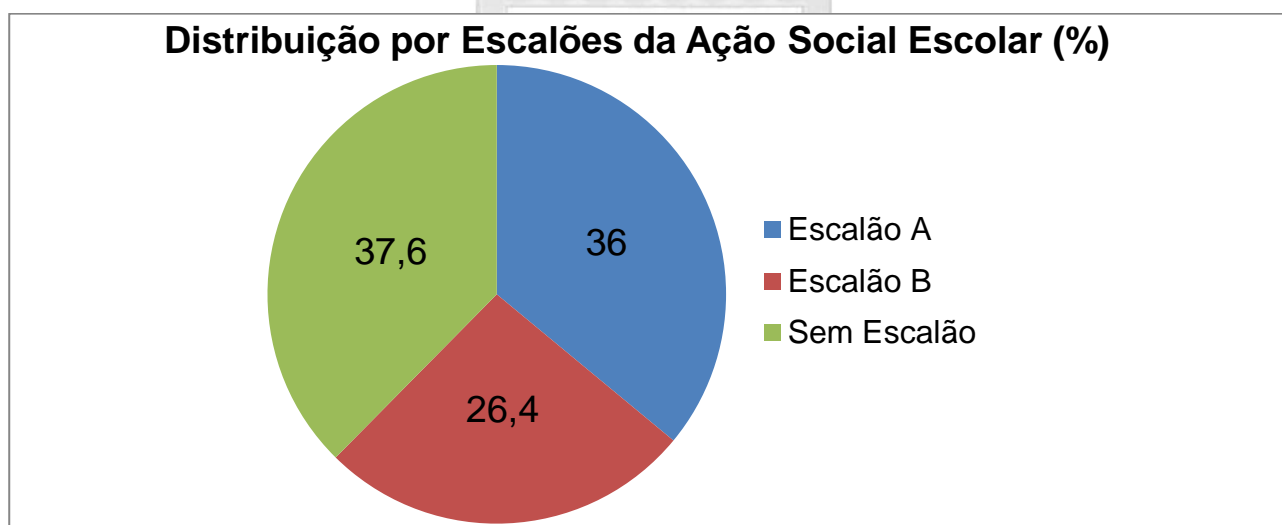


Gráfico 7. Ação Social Escola (ASE).



Relativamente à figura familiar que assume o papel de Encarregado de Educação, constata-se que na grande maioria são as mães (89,9%). Ao nível da escolaridade dos pais verificamos que mais de 80% apenas concluiu o 3.º ciclo (gráfico 9). Em termos de comparação entre a escolaridade de pais e mães, observamos que as mães apresentam habilitações académicas superiores (gráfico 10). No que respeita às profissões dos pais é possível observar que a maioria apresenta uma profissão direta ou indiretamente ligada à construção civil (gráfico 11). Por seu lado, a maioria das mães é doméstica (gráfico 12).

Gráfico 8. Distribuição percentual do papel de Encarregado de Educação pelas diferentes figuras familiares.

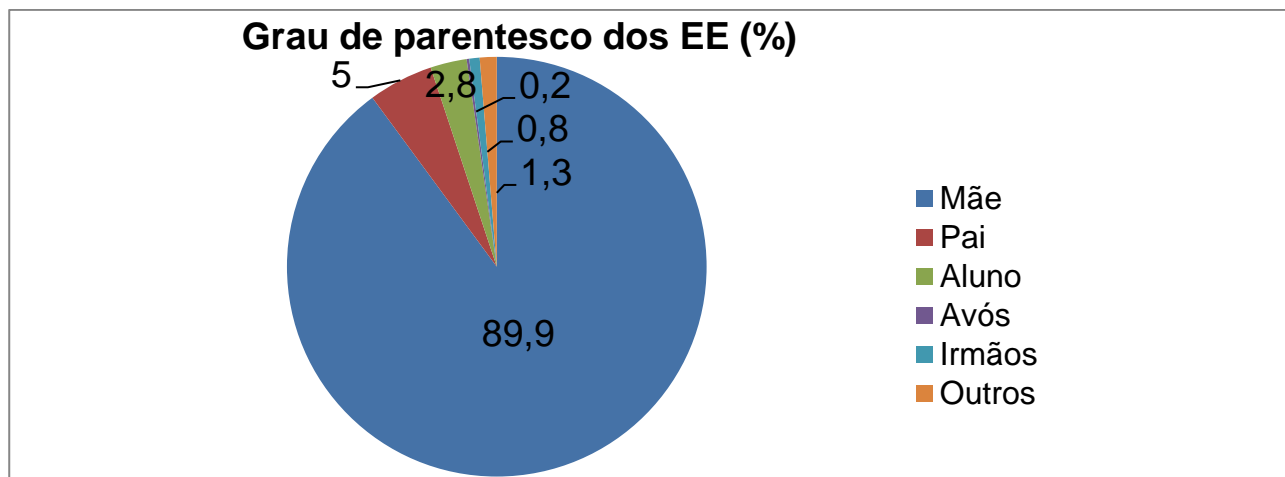


Gráfico 9. Escolaridade dos pais.

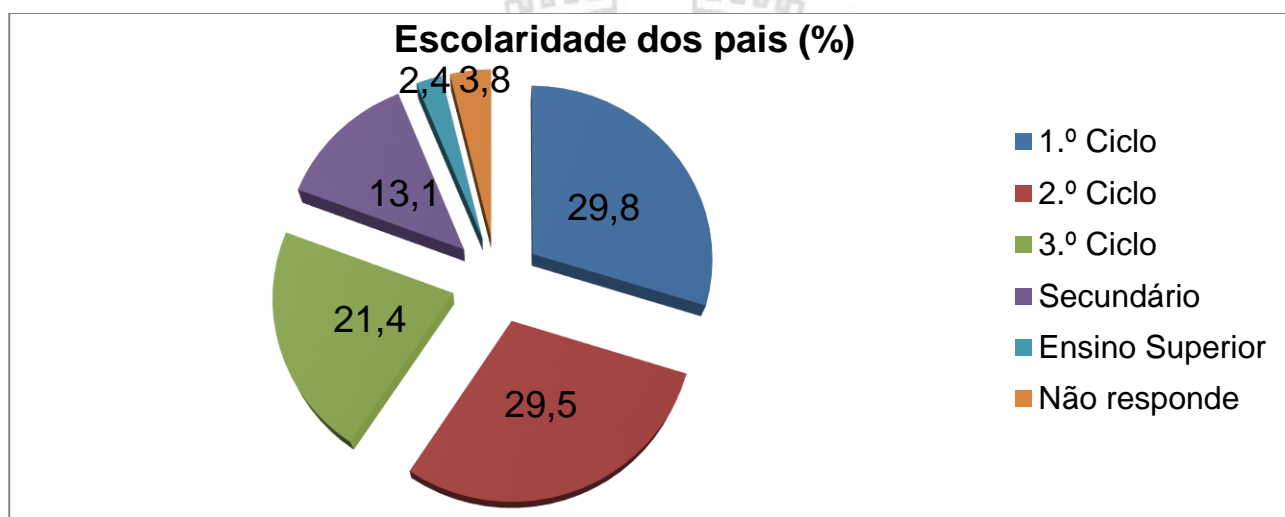


Gráfico 10. Comparação entre a escolaridade dos pais e das mães.

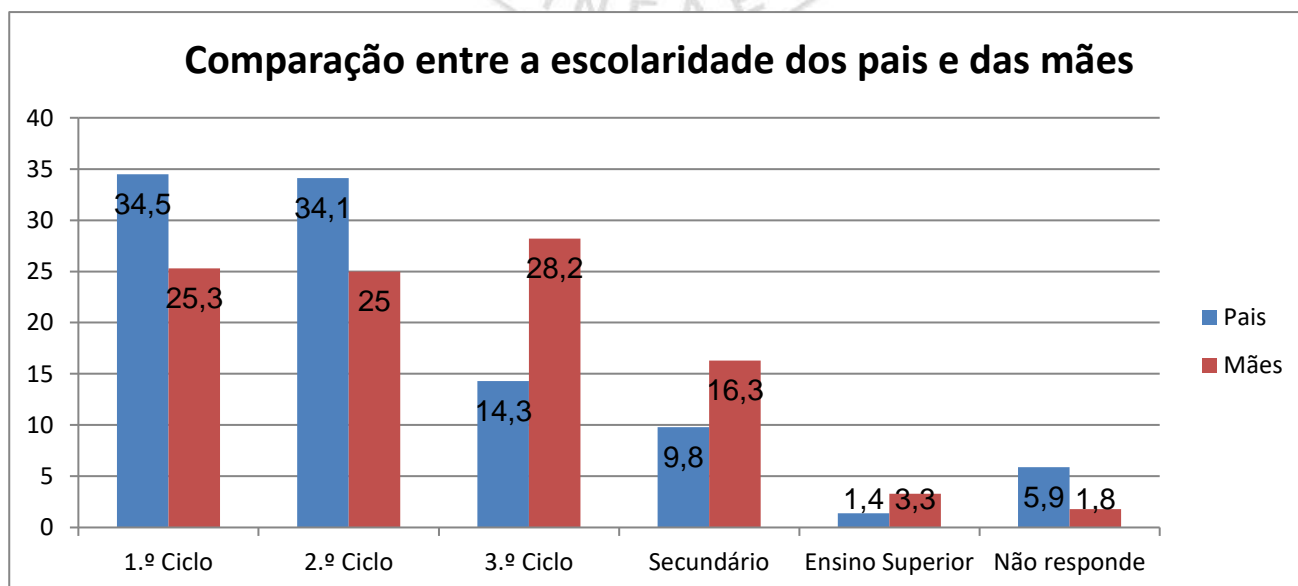


Gráfico 11. Profissão dos pais.

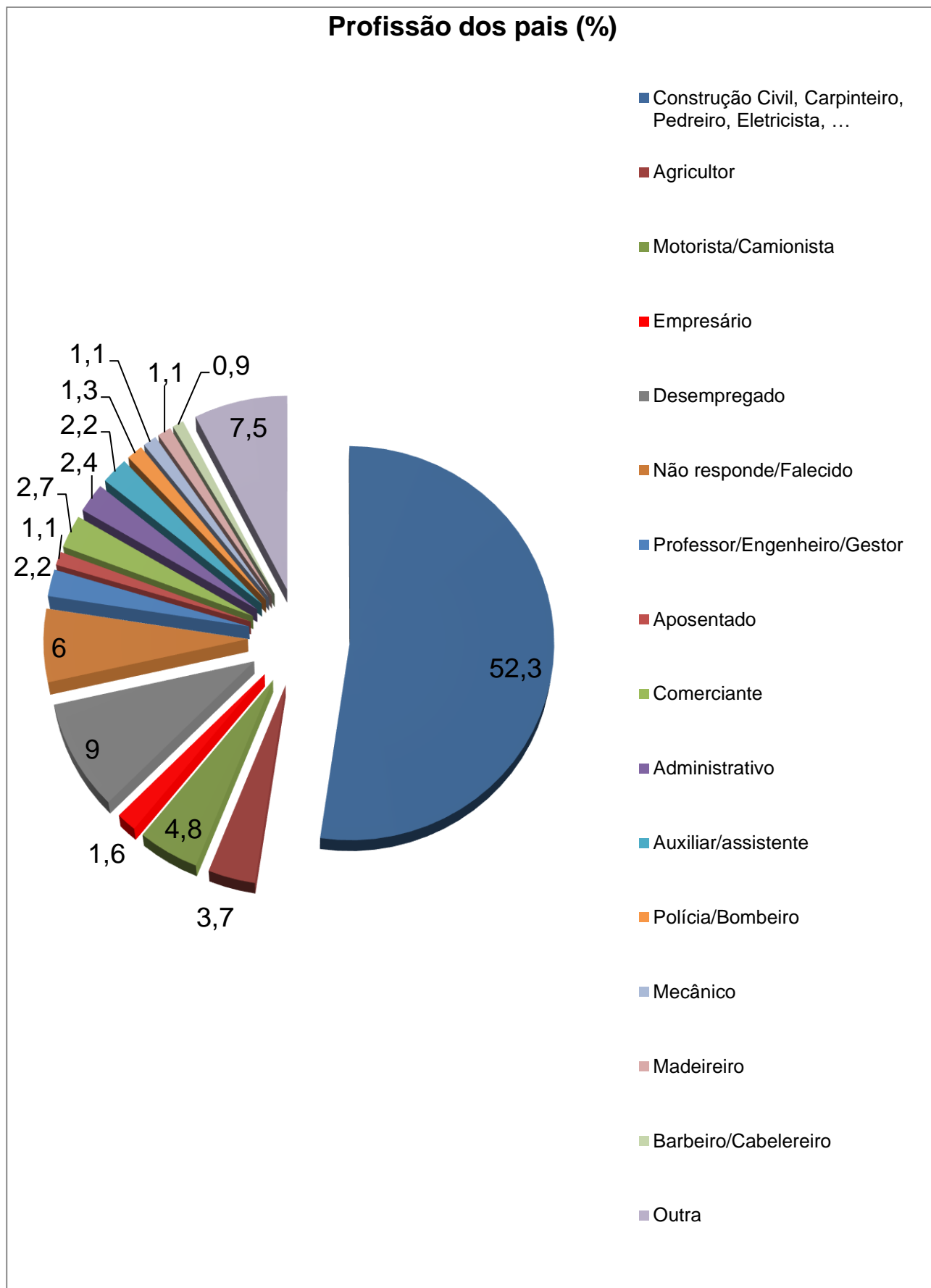
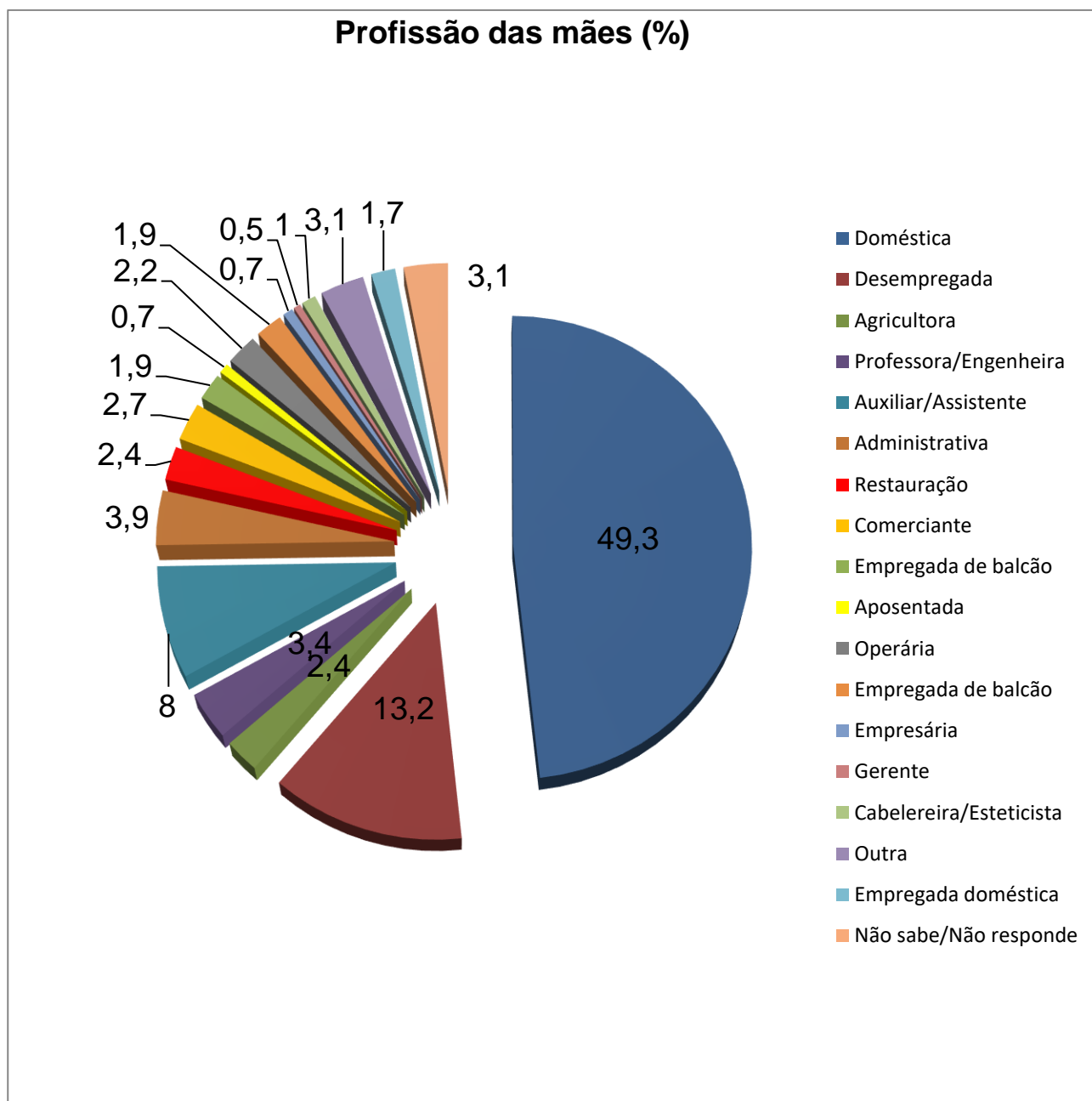


Gráfico 12. Profissão das mães.



No que respeita ao meio de transporte utilizado pelos alunos na deslocação para a Escola, constatou-se que a grande maioria se desloca de autocarro (78,4%). Em termos de duração da viagem para a Escola a maior parte dos alunos demora até 30 minutos.

Relativamente às expectativas para o futuro, 52,5% dos alunos da Escola desejam prosseguir para o Ensino Superior (gráfico 15). Em termos de profissões futuras cerca de 25% dos alunos ainda não sabem por onde pretendem enveredar (gráfico 16). Algumas ofertas formativas profissionais parecem influenciar as respostas dos alunos, como é o caso dos cursos de “Mecatrónica Automóvel” (9,9%), “Auxiliar de Saúde” (3,1%) e “Música” (2,8%). Deve-se também salientar uma forte tendência dos alunos para indicarem áreas profissionais ligadas à saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia e farmácia).

Gráfico 13. Meio de transporte para a Escola.

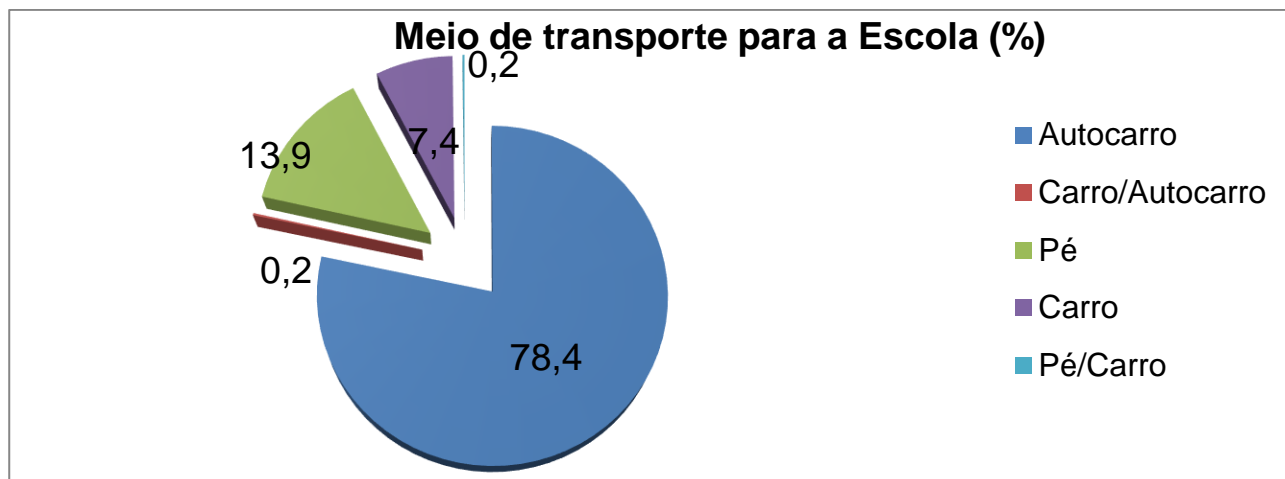


Gráfico 14. Duração da viagem para a Escola.

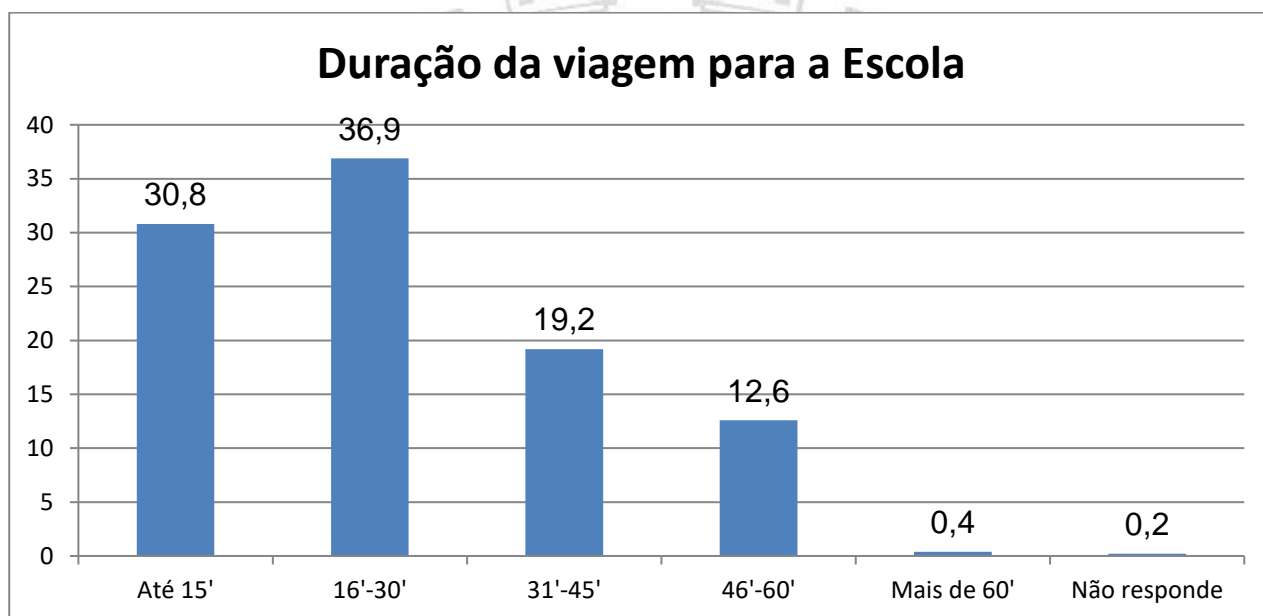


Gráfico 15. Expetativas futuras dos alunos.

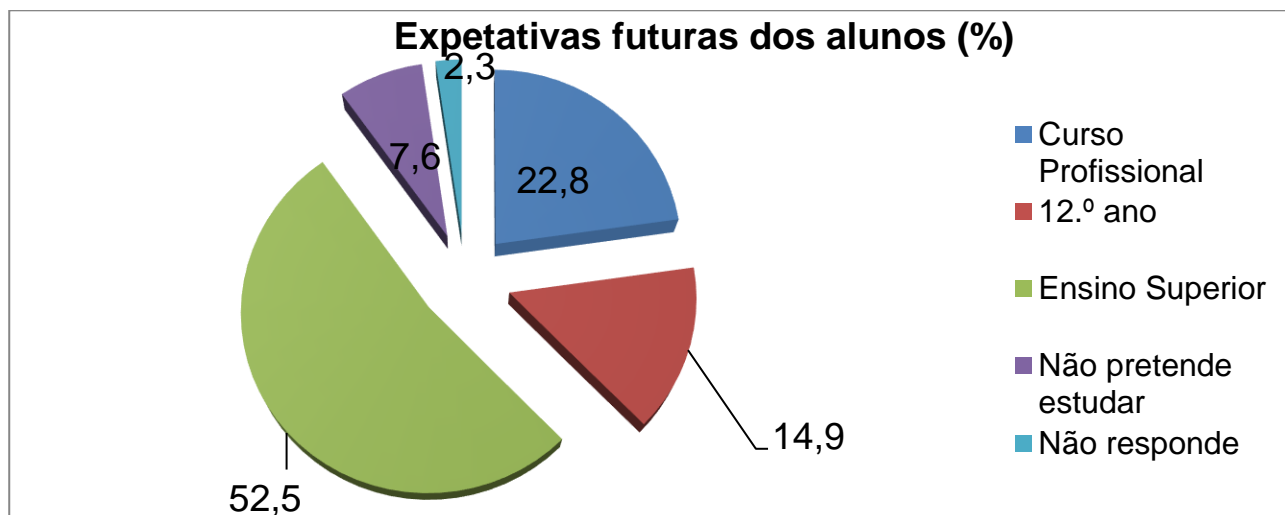
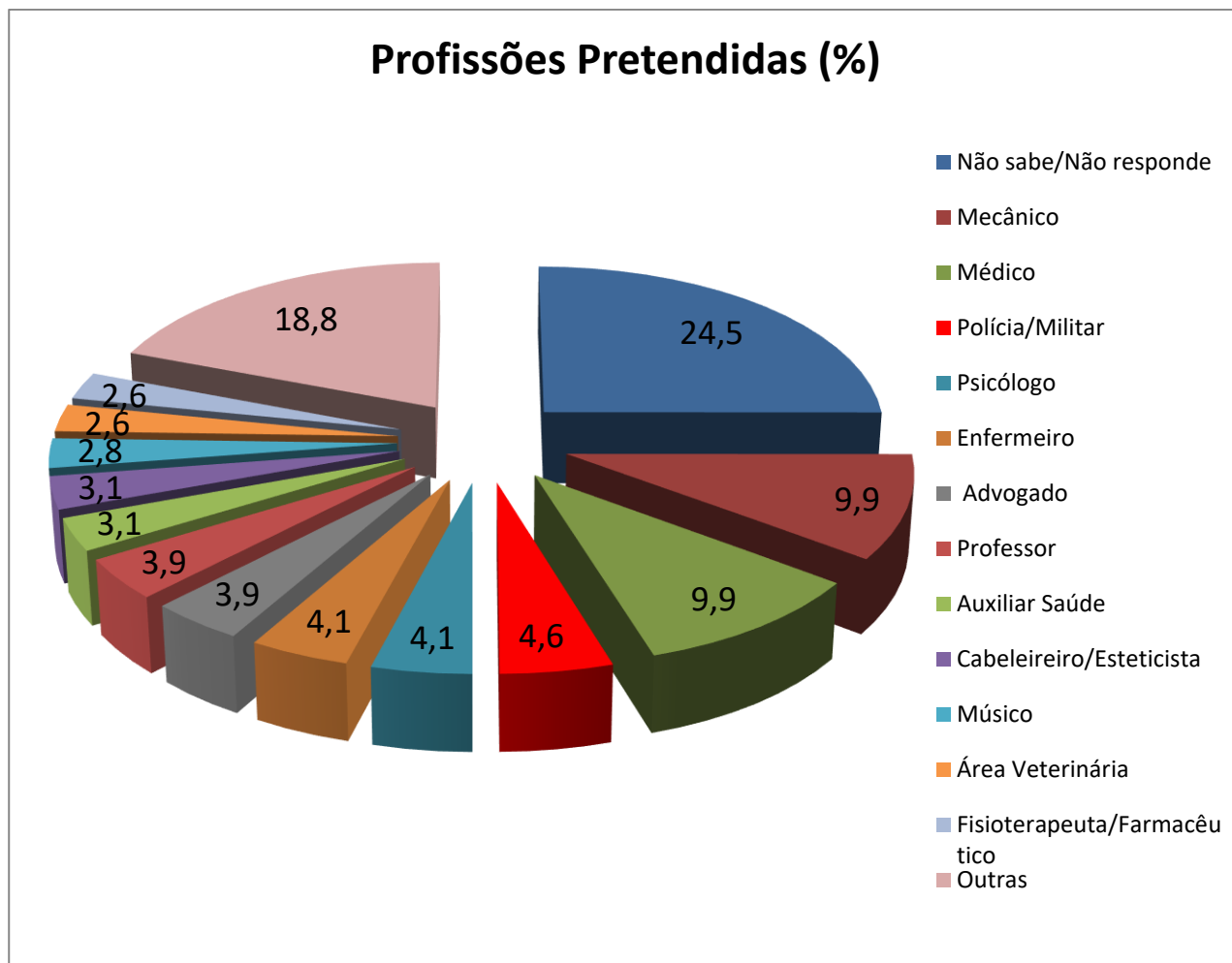


Gráfico 16. Profissões pretendidas pelos alunos.



Ao nível da ajuda no estudo em casa, podemos verificar que a maioria dos alunos não beneficia dessa ajuda (gráfico 17). No Ensino Secundário e especialmente na vertente profissional esta tendência é ainda mais evidente (gráfico 18).

Gráfico 17. Percentagem de alunos com ajuda no estudo em casa.

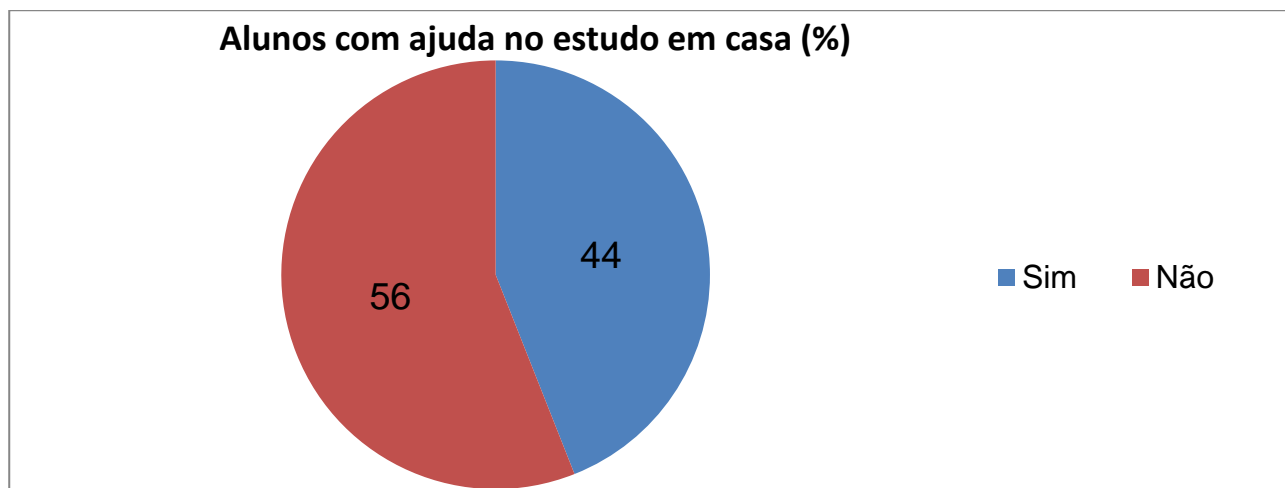
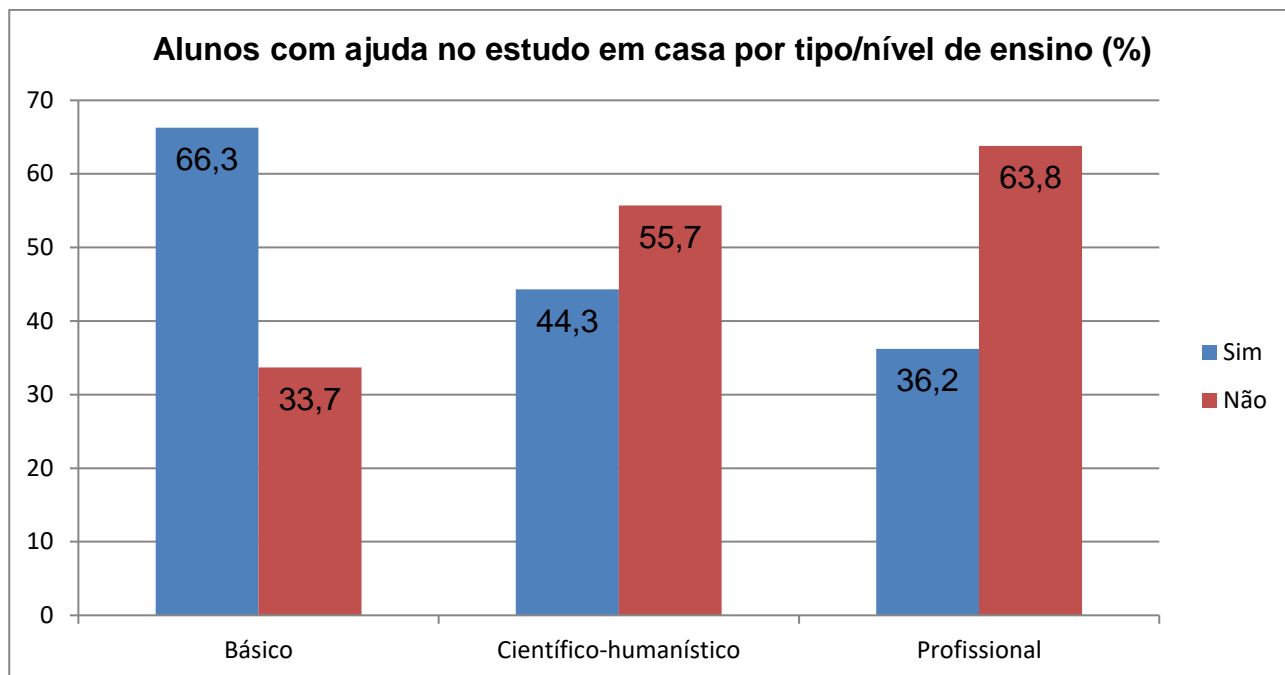


Gráfico 18. Percentagem de alunos com ajuda no estudo em casa por nível e tipo de ensino.



## 2. Resultados Escolares

### 2.1. Análise Plurianual dos Rankings até ao ano letivo 2015-2016

Os rankings elaborados com base nos resultados das provas finais (Ensino Básico) e dos exames nacionais (Ensino Secundário), permitem-nos uma comparação da nossa Escola com todas as outras pertencentes ao universo considerado (nacional, distrital, sub-regional ou concelhos vizinhos). Por isso, e com base no ranking elaborado pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto, apresentámos em seguida uma série de gráficos que permitem um conhecimento aprofundado sobre o posicionamento da nossa Escola em diferentes escalas (nacional, distrital, sub-regional ou concelhos vizinhos).

#### **Fonte dos dados (2011-2012 a 2014-2015):**

<http://besp.feg.porto.ucp.pt/pagina.php?codPagina=1>. (BESP – Benchmarking das Escolas Secundárias Portuguesas). Universidade Católica Porto – Faculdade de Economia e Gestão.

#### **Fonte dos dados (2015-2016):**

<https://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2016/listas#>. Jornal Público / Católica Porto Business School. Nos dados apresentados são consideradas as Escolas com menos de 50 provas / exames.

#### **Notas relativas aos gráficos:**

- (1) Entre parêntesis no eixo horizontal encontra-se o universo de escolas consideradas.
- (2) Entre parêntesis na área de desenho do gráfico encontra-se a média de resultados das provas consideradas.

#### 2.1.1. Ensino Secundário

Em seguida, são apresentados os resultados para os diferentes rankings do Ensino Secundário. Na sua elaboração foram utilizados os oito exames com mais provas realizadas a nível nacional em cada ano (Top 8). Em 2015-2016 o Top 8 foi constituído pelas disciplinas de Português, Matemática A, História A, Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, MACS e Filosofia. Para a elaboração dos gráficos, e até ao ano letivo 2014-2015 foi utilizada a plataforma BESP, em 2015-2016, por indisponibilidade da plataforma atrás mencionada, foi utilizado o ranking elaborado pelo jornal Público/Universidade Católica Portuguesa, neste estudo, e com o objetivo de comparar de forma mais precisa com os anos anteriores, optámos por incluir as escolas com menos de 50 exames.

A análise dos gráficos que a seguir se apresentam permite-nos concluir que a Escola deu continuidade à trajetória de melhoria que já tinha evidenciado no ano anterior nos rankings nacional global (gráfico 19), nacional de escolas públicas (gráfico 23), escolas TEIP (gráfico 24),

escolas com contrato de autonomia (gráfico 25) e escolas TEIP com contrato de autonomia (gráfico 26). Por outro lado, em termos distritais e de Concelhos vizinhos verificou-se uma ligeira descida (gráficos 20 e 21). Ao nível da região Tâmega a tendência foi de manutenção (gráfico 22).

Gráfico 19. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário.



Gráfico 20. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Secundário.

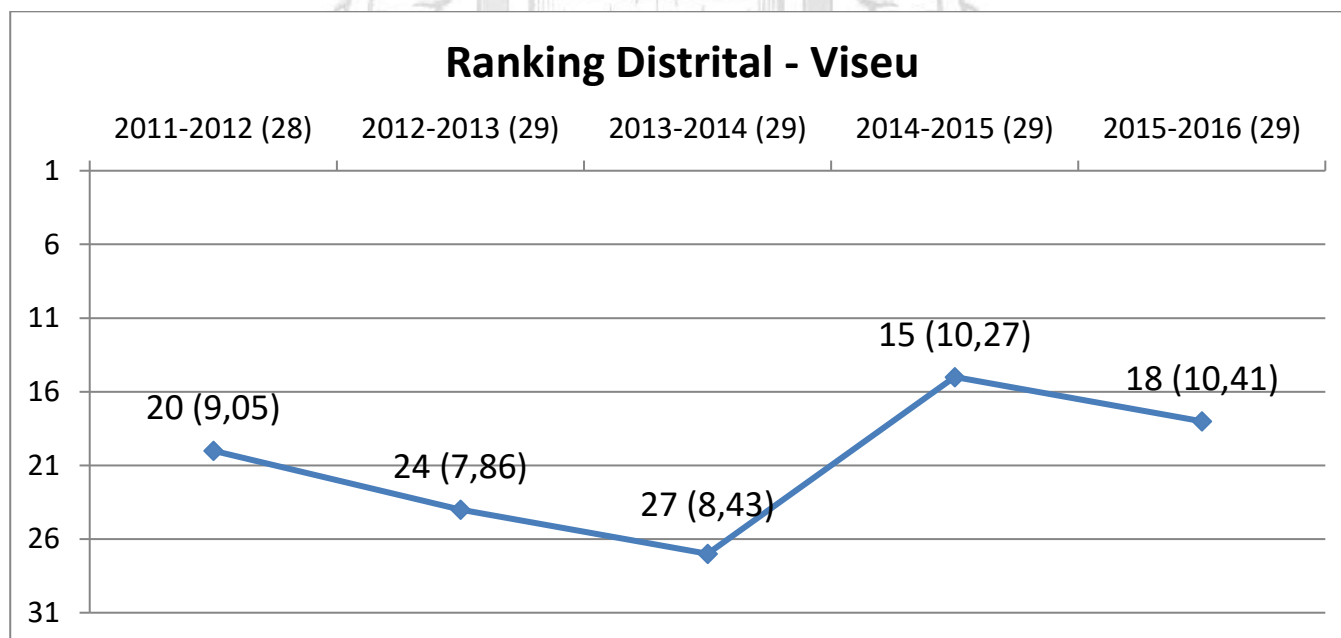


Gráfico 21. Posição da Escola no ranking do concelho e concelhos vizinhos (Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Castro Daire, Marco de Canaveses e Resende) nos exames nacionais do Ensino Secundário.

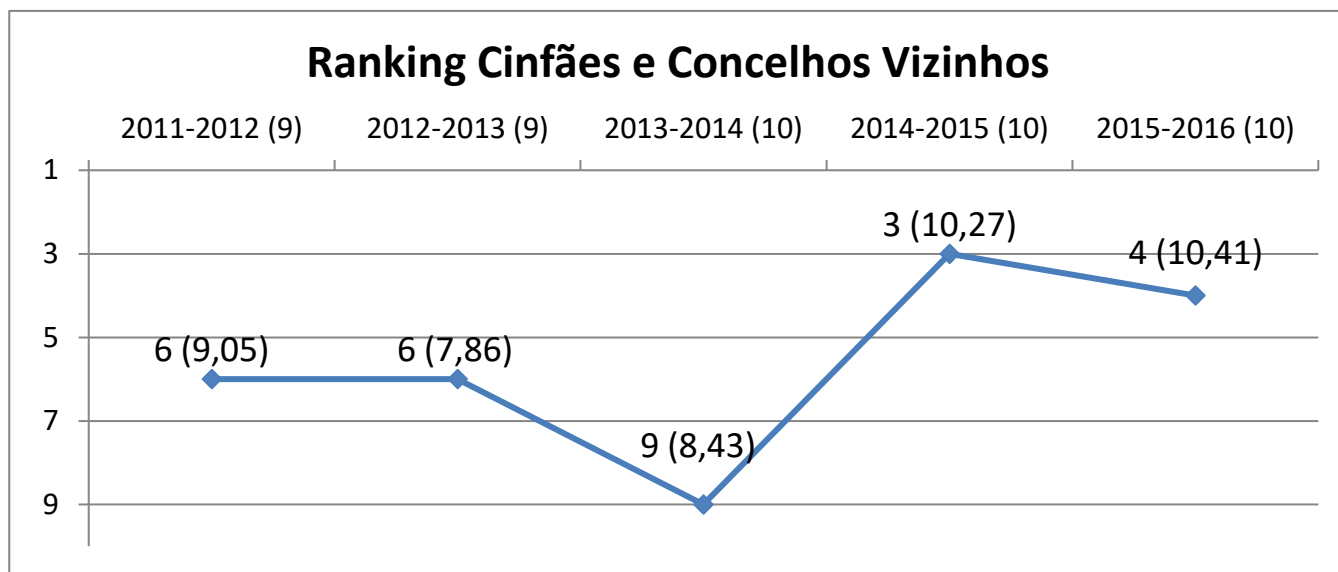
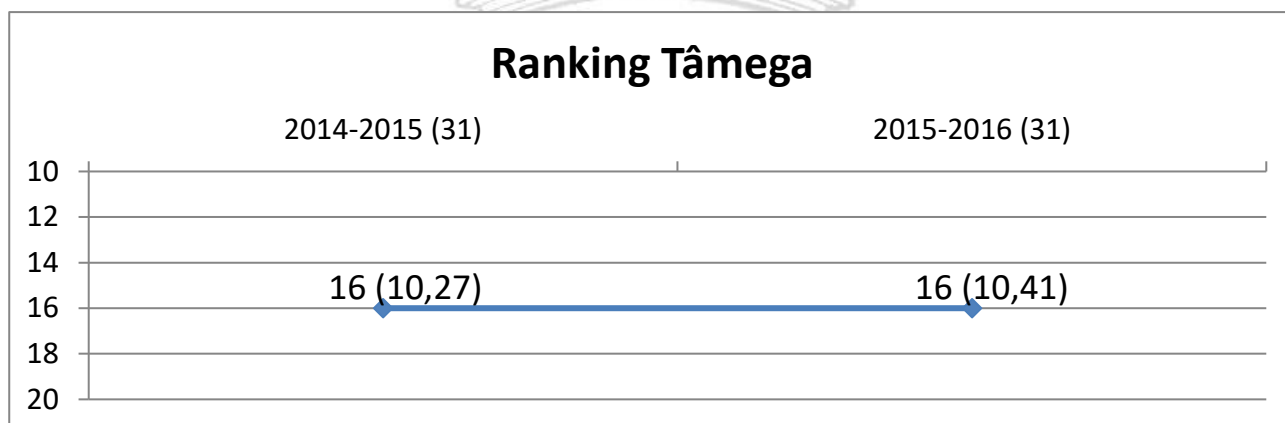


Gráfico 22. Posição da Escola no ranking do Tâmega.



15

Gráfico 23. Posição da Escola no ranking nacional das Escolas públicas do Ensino Secundário.

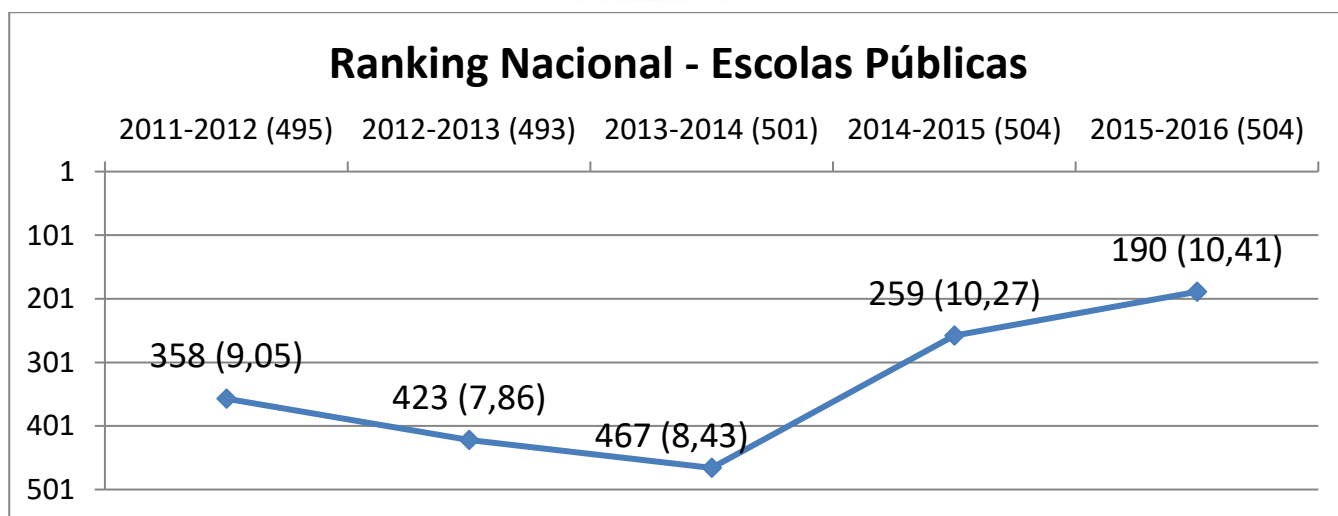
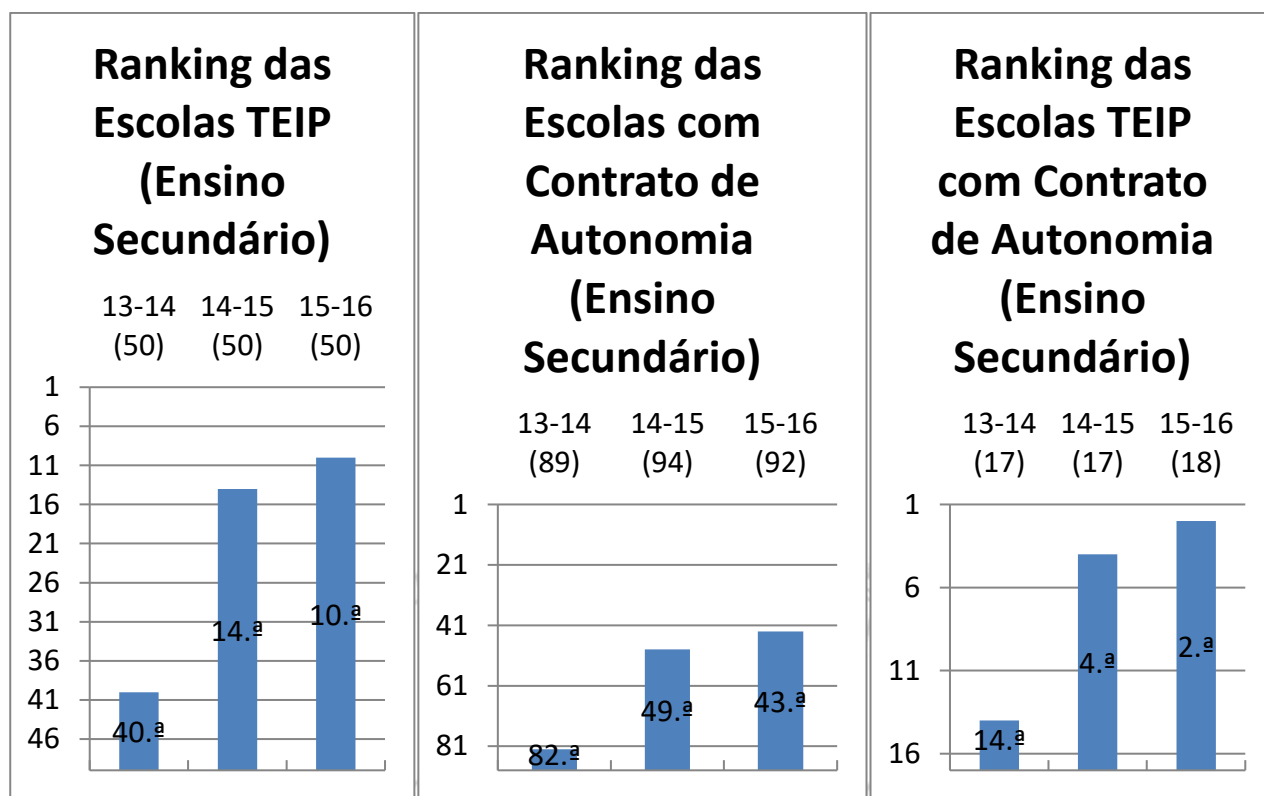


Gráfico 24, 25 e 26. Posição da Escola no ranking nacional da Escolas TEIP, com contrato de autonomia e TEIP com contrato de autonomia (Ensino Secundário).



Em seguida, são apresentados um conjunto de gráficos que nos permitem avaliar o desempenho da Escola nas disciplinas que foram alvo de exame nacional em 2015-2016. Deve-se destacar as disciplinas de Português e Matemática A que apresentam uma evolução significativa relativamente aos anos anteriores (gráficos 26, 27, 28, 29, 30 e 31)

Gráfico 26. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Português do 12.º ano de escolaridade.

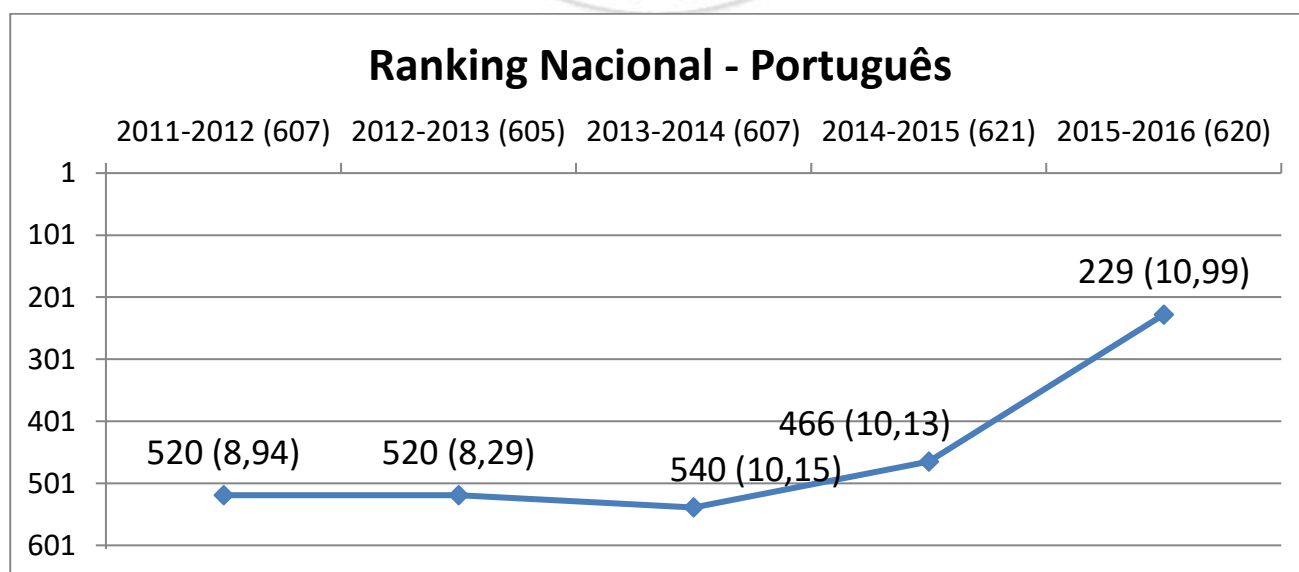


Gráfico 28. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Português (fonte: infoescolas).

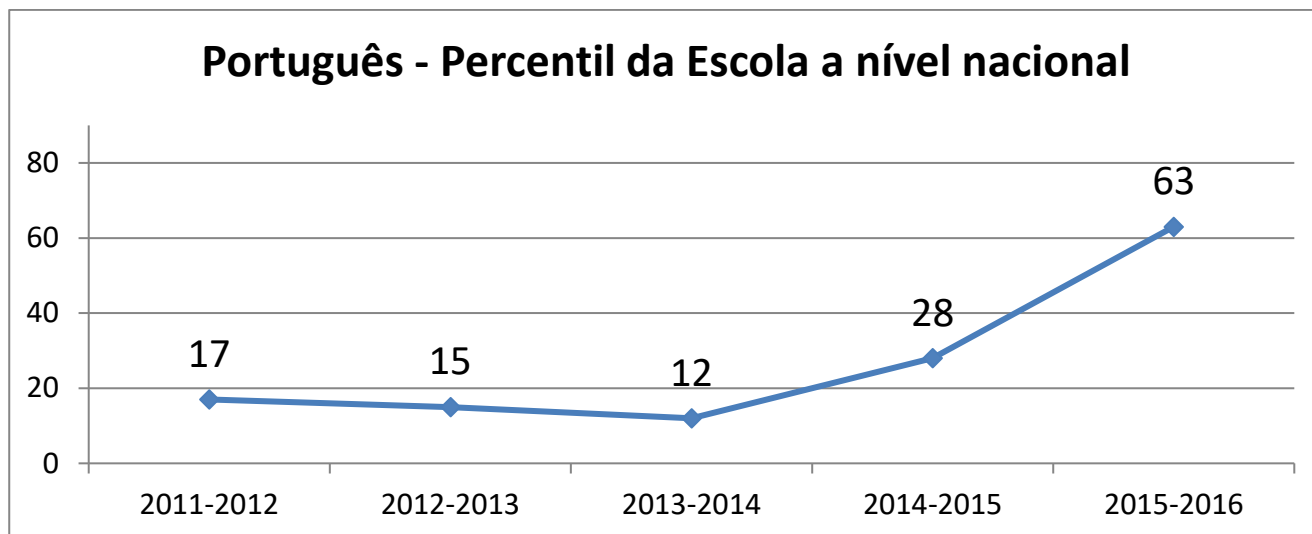


Gráfico 29. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Português do 12.º ano de escolaridade.

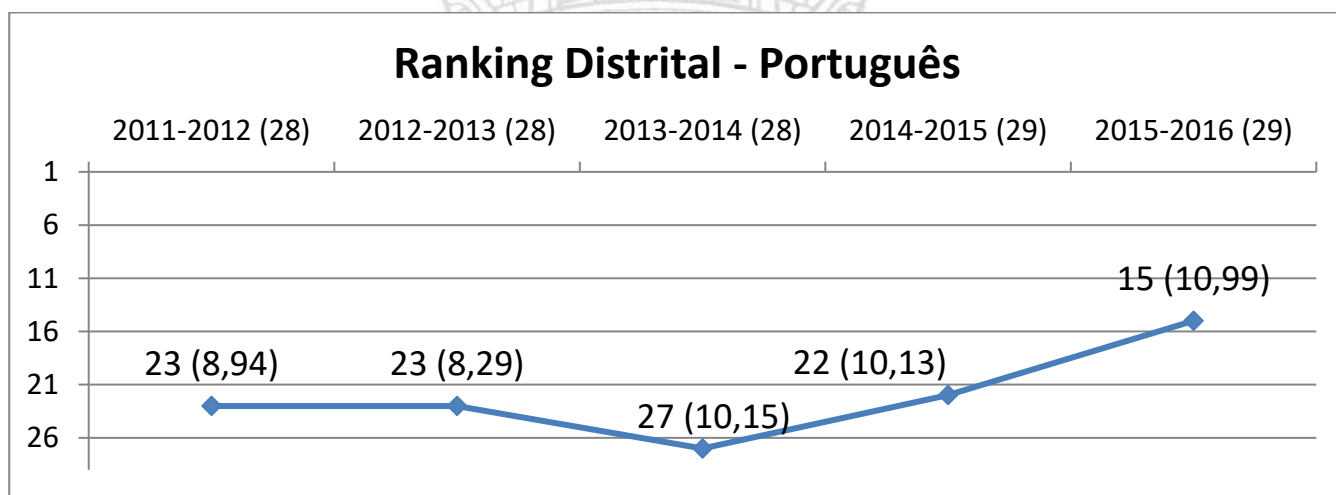


Gráfico 30. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Matemática A do 12.º ano de escolaridade.

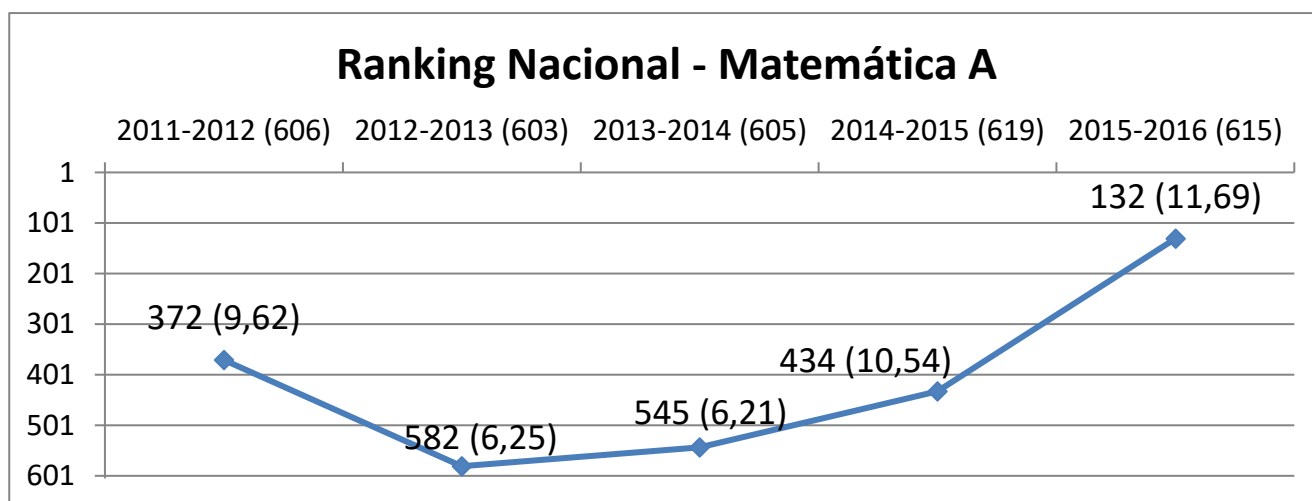


Gráfico 31. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Matemática A (fonte: infoescolas).

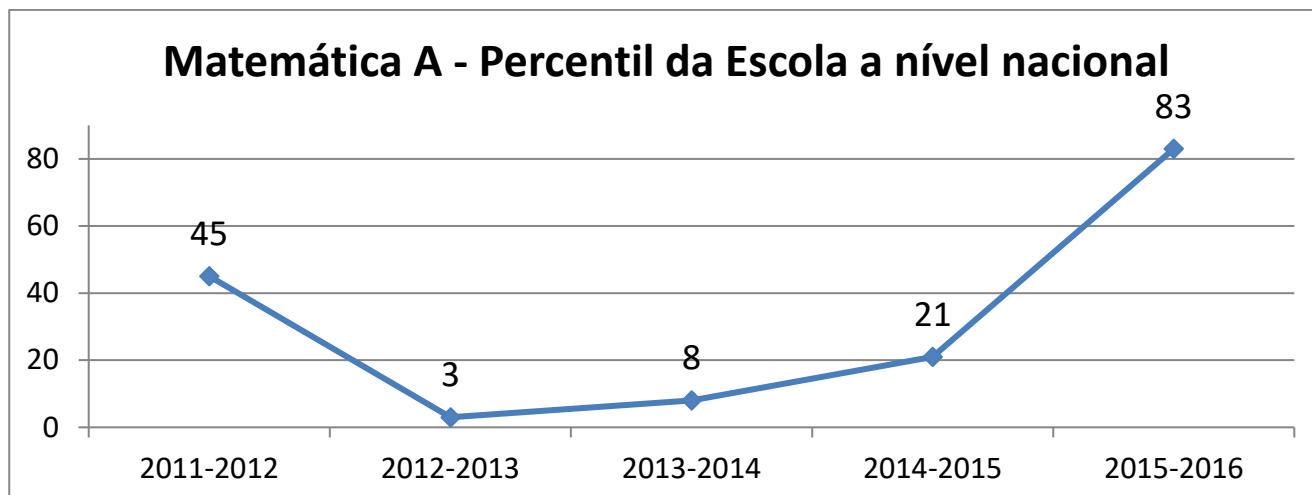


Gráfico 32. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Matemática A do 12.º ano de escolaridade.

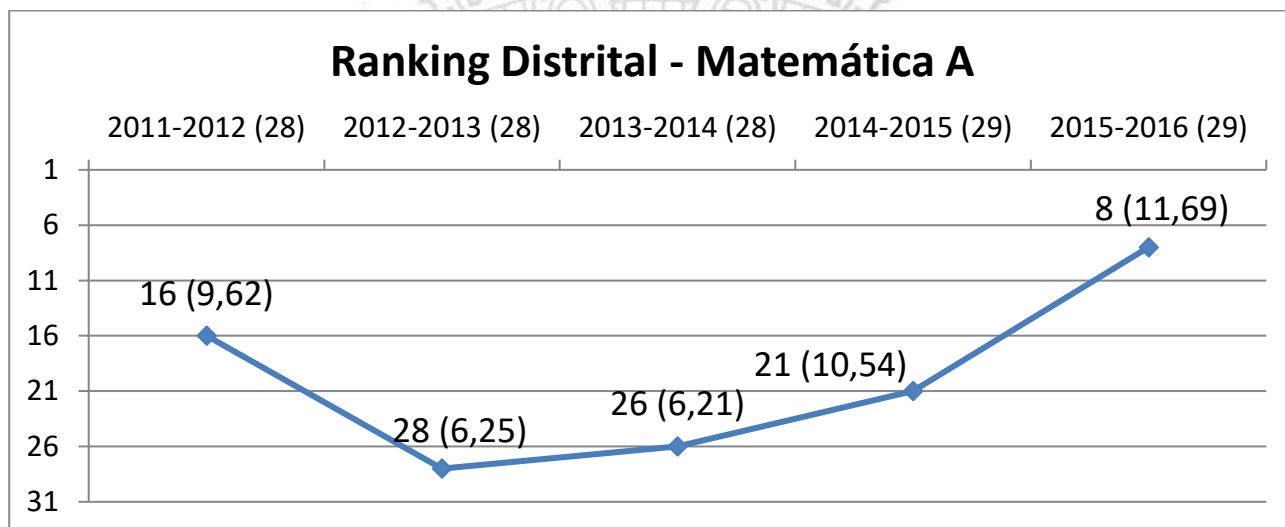


Gráfico 33. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de História A do 12.º ano de escolaridade.

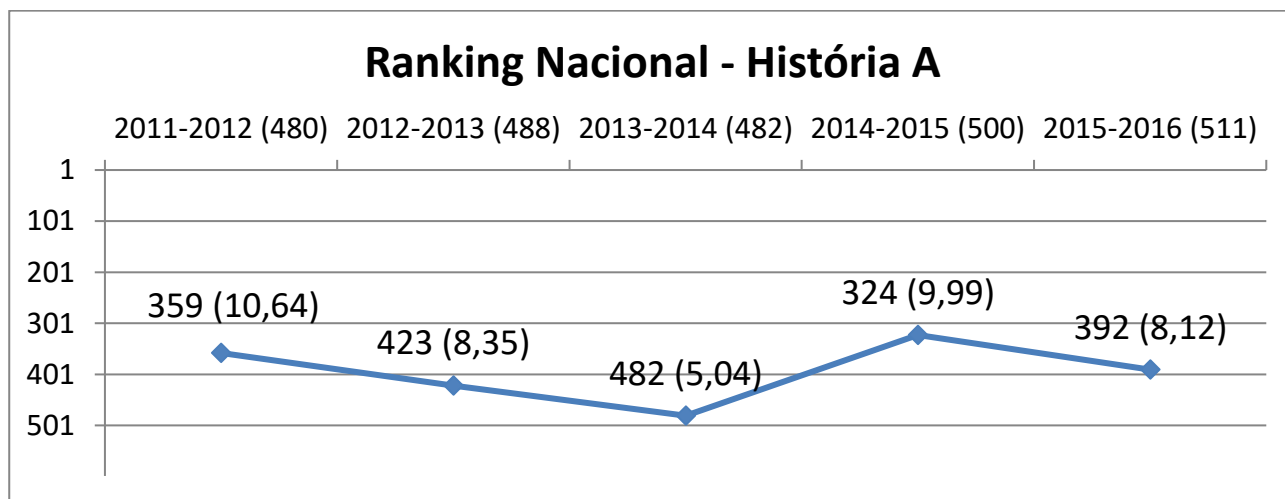


Gráfico 34. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de História A (fonte: infoescolas).

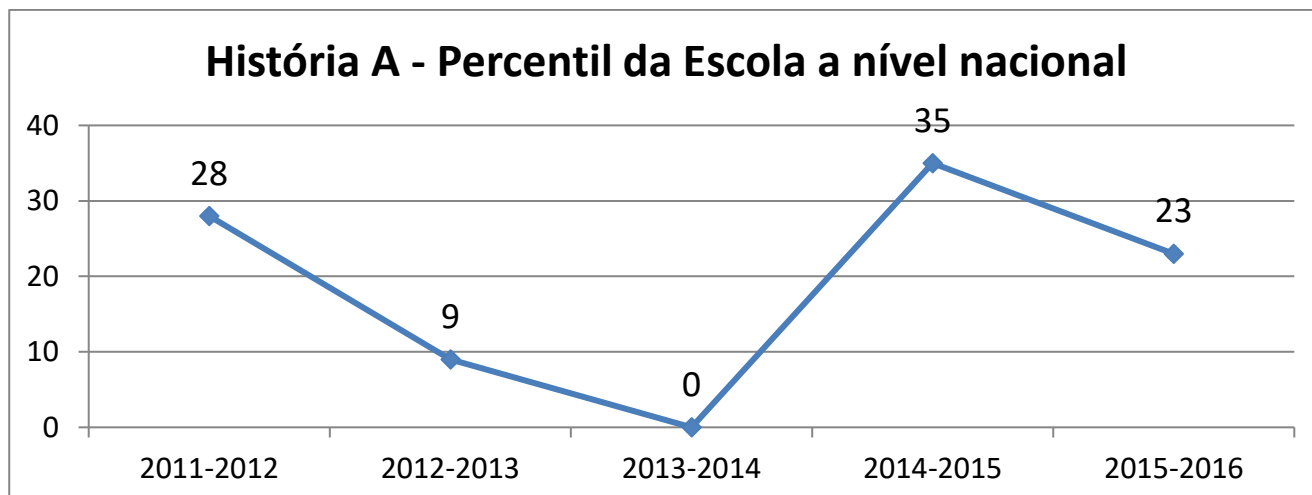


Gráfico 35. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de História A do 12.º ano de escolaridade.

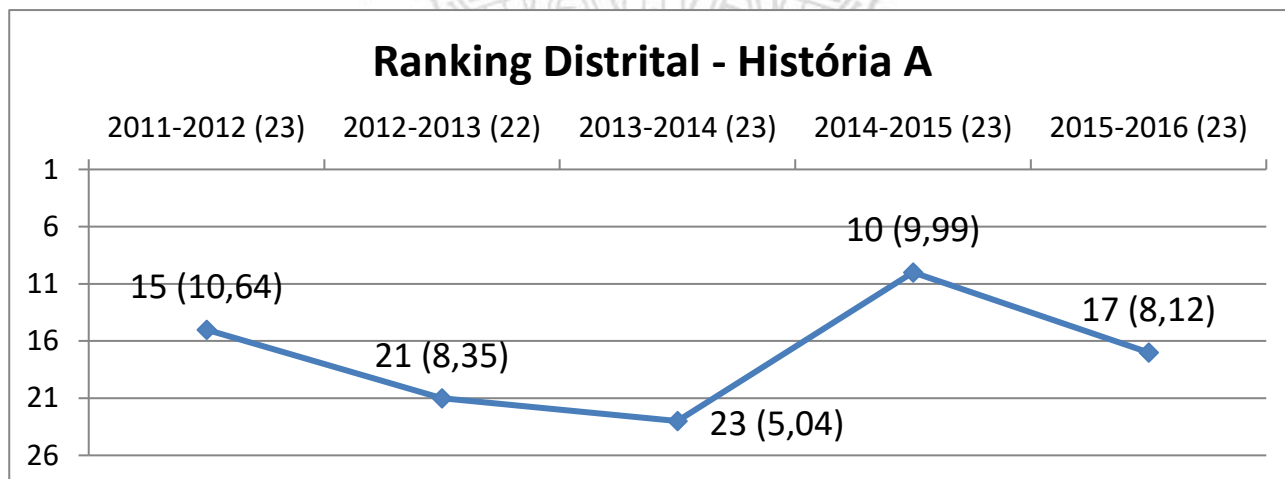


Gráfico 36. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Biologia e Geologia do 11.º ano de escolaridade.

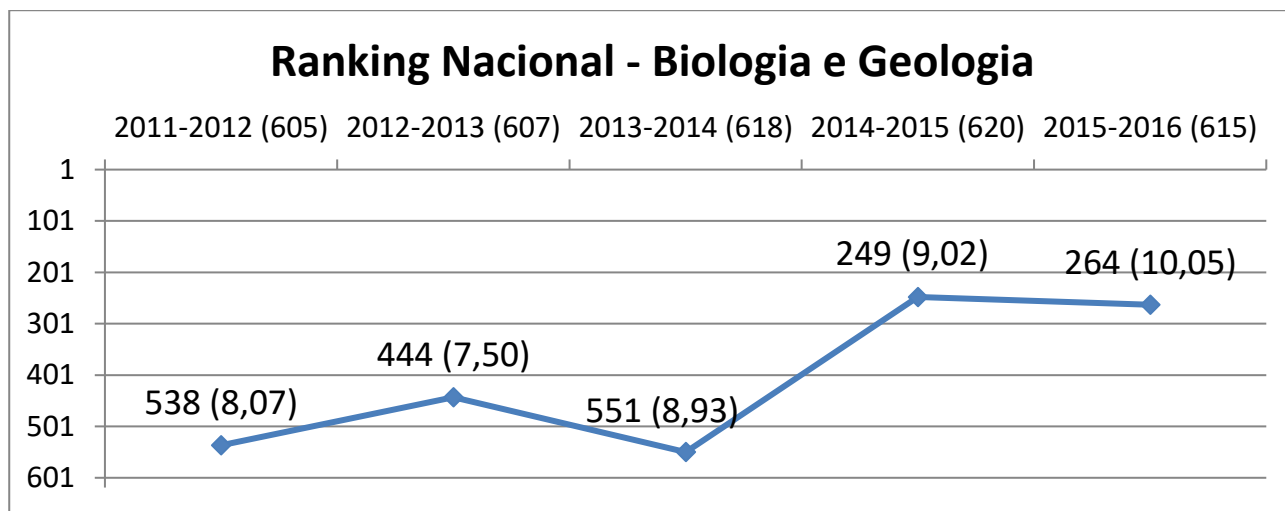


Gráfico 37. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Biologia e Geologia (fonte: infoescolas).

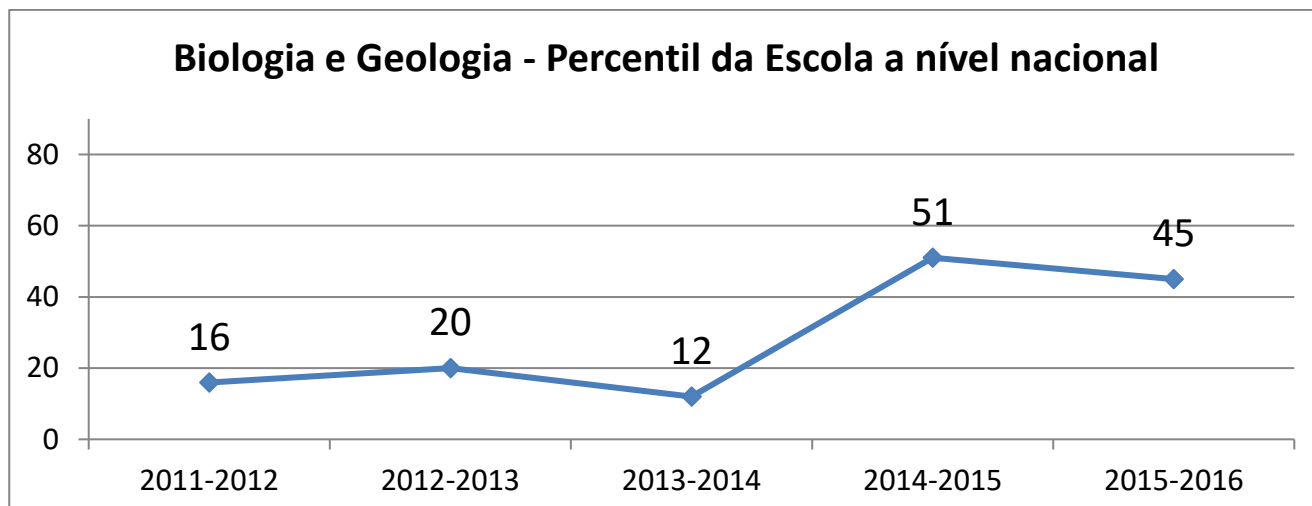


Gráfico 38. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Biologia e Geologia do 11.º ano de escolaridade.

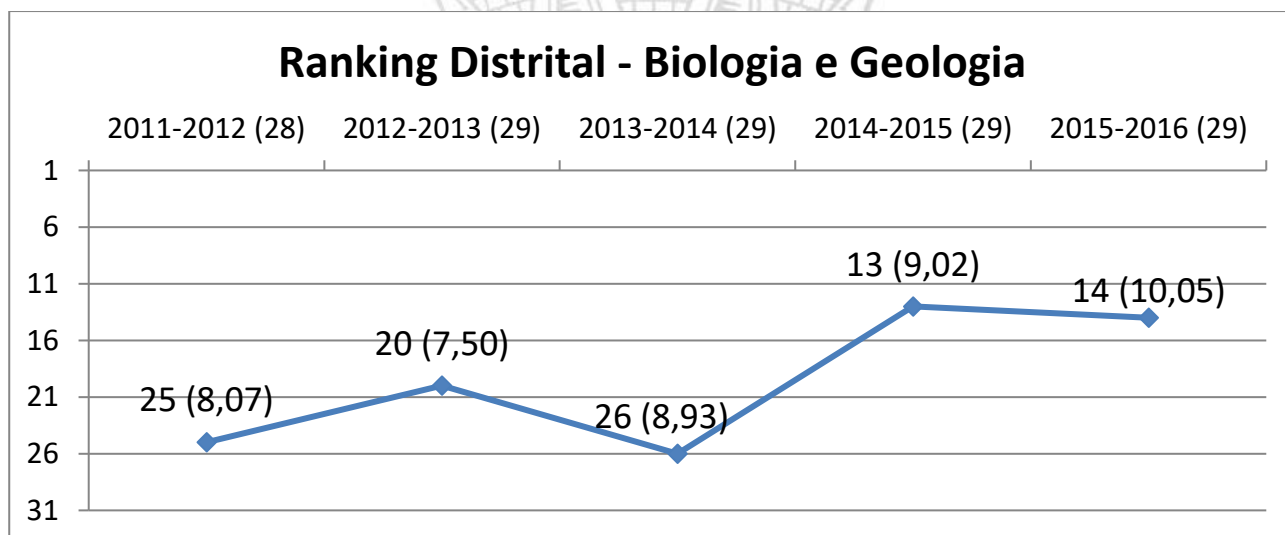


Gráfico 39. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Física e Química A do 11.º ano de escolaridade.

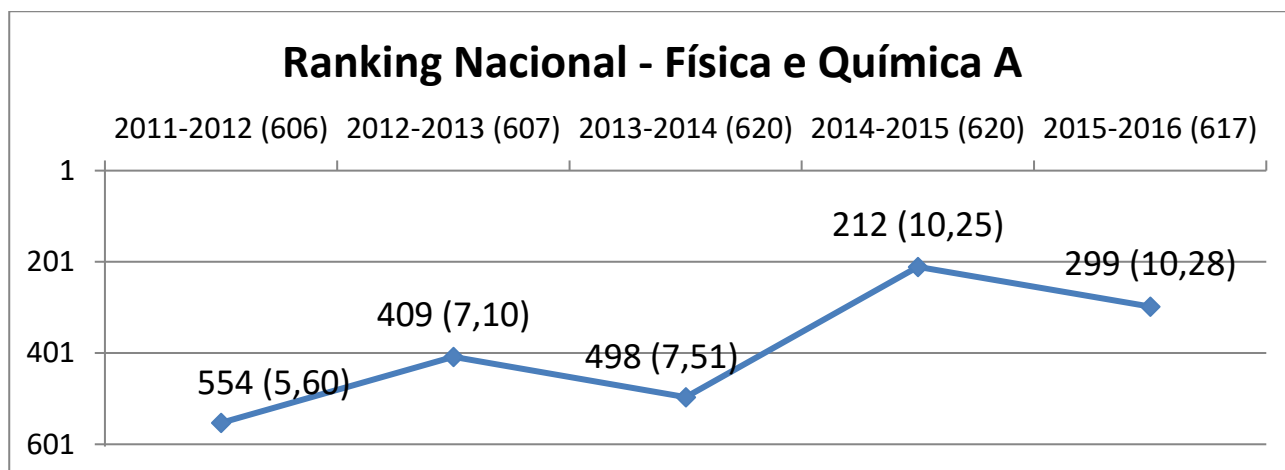


Gráfico 40. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Física e Química A (fonte: infoescolas).

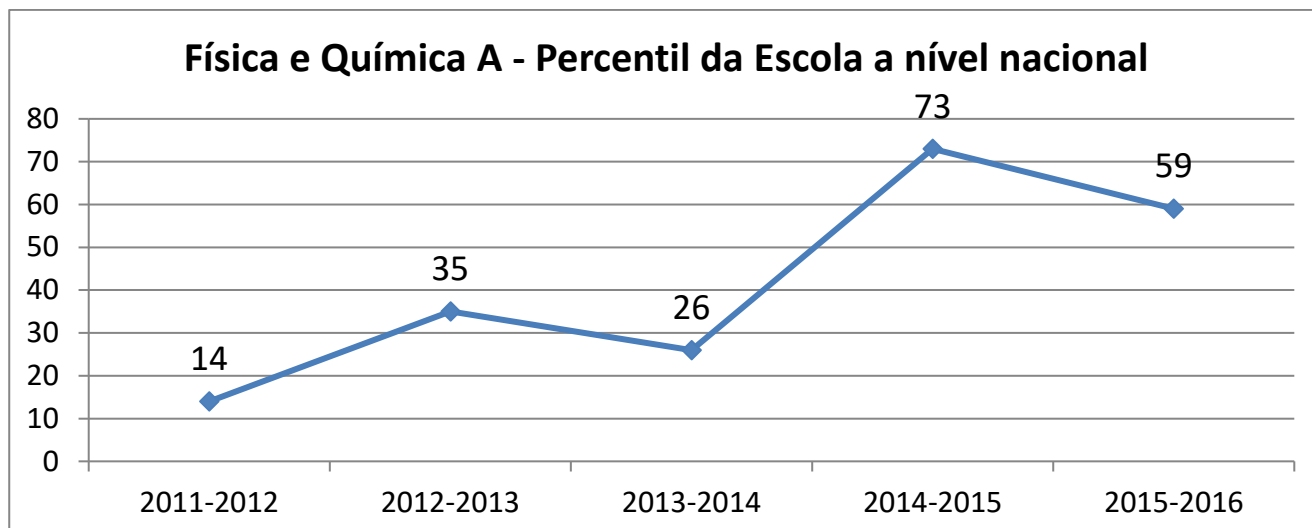


Gráfico 41. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Física e Química A do 11.º ano de escolaridade.

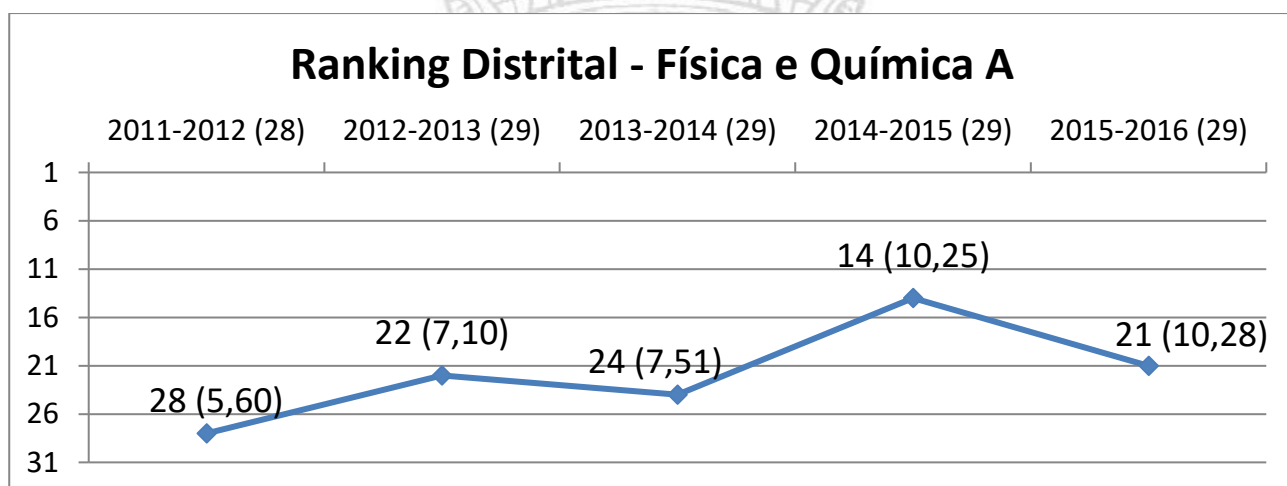


Gráfico 42. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Geografia A do 11.º ano de escolaridade.

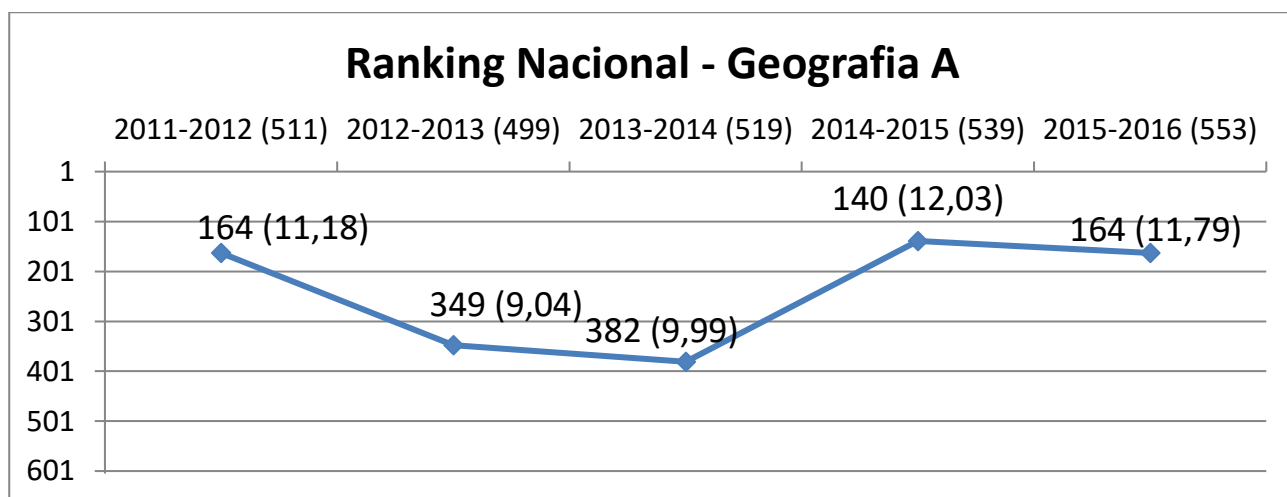


Gráfico 43. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Geografia A (fonte: infoescolas).

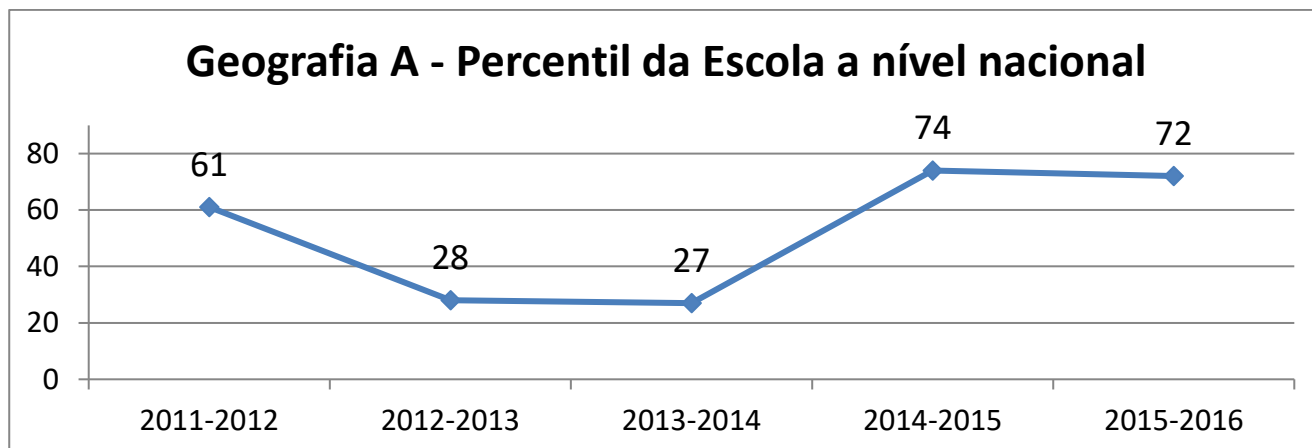


Gráfico 44. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Geografia A do 11.º ano de escolaridade.

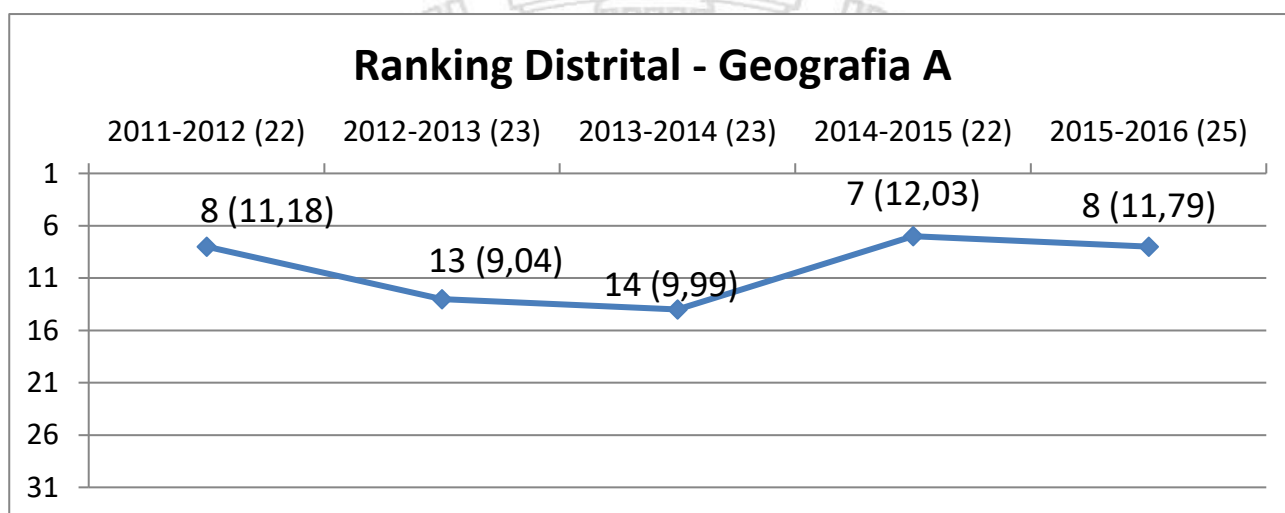


Gráfico 45. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Filosofia do 11.º ano de escolaridade.

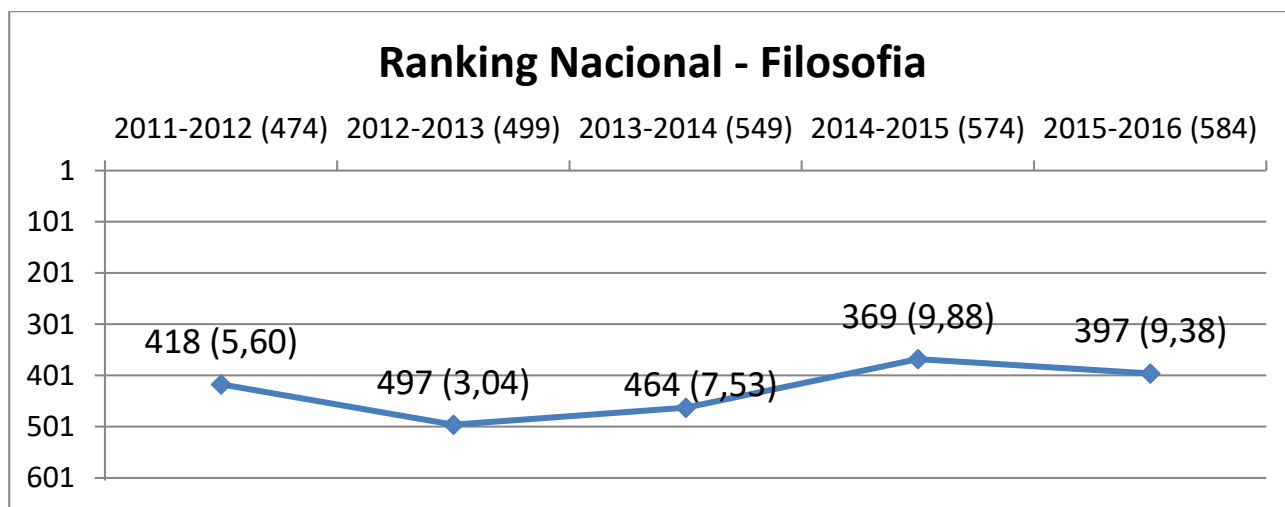


Gráfico 46. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Filosofia (fonte: infoescolas).

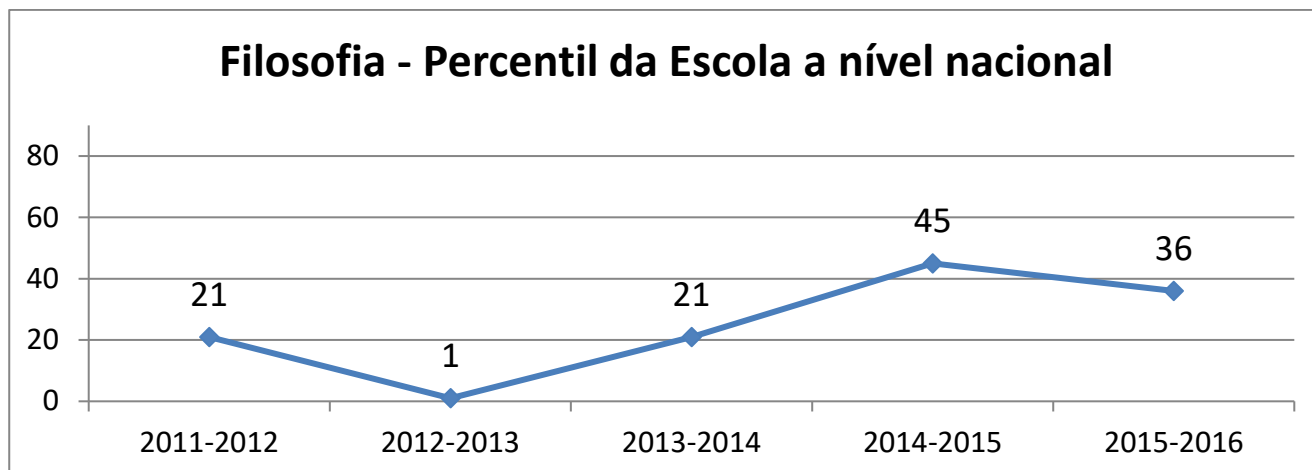


Gráfico 47. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Filosofia do 11.º ano de escolaridade.

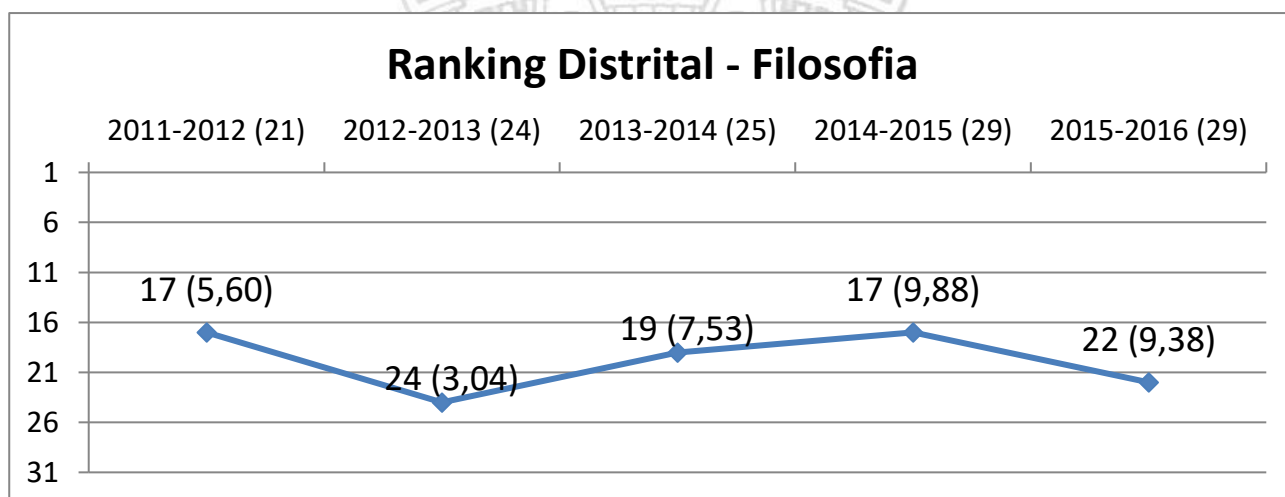
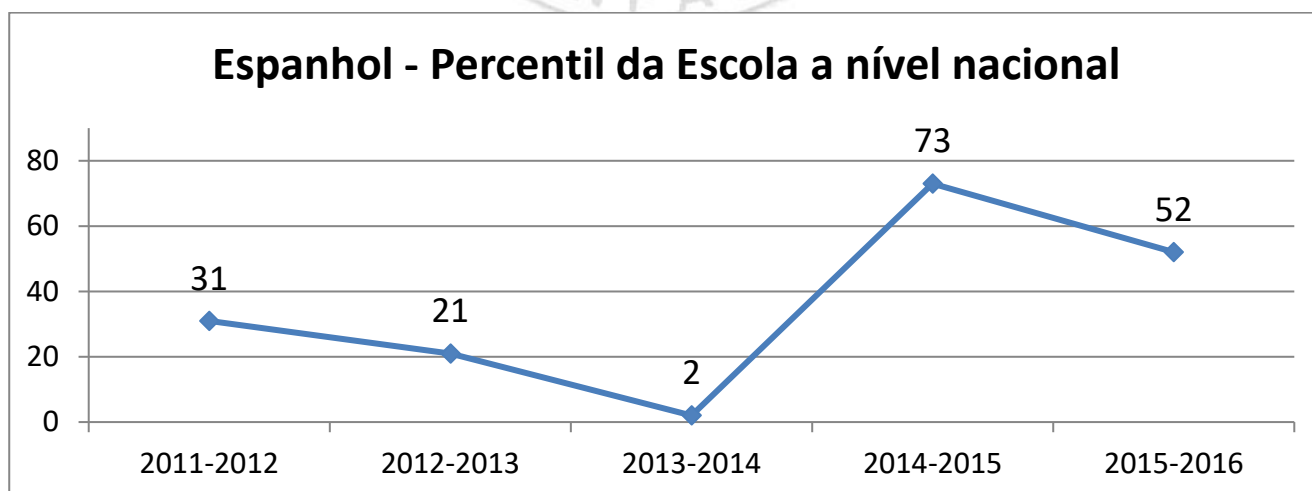


Gráfico 48. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Espanhol (fonte: infoescolas).



## 2.1.2. Ensino Básico

Ao nível do ranking das provas finais do Ensino Básico, o ano letivo 2015-2016 ficou marcado pela inversão da tendência de melhoria dos dois anos anteriores. Esta situação ficou-se a dever a piores resultados relativamente aos dois anos anteriores, com especial incidência na disciplina de Português (gráficos 49 e 50).

Gráfico 49. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Básico (provas finais do 9.º ano de escolaridade).



24

Gráfico 50. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Básico (provas finais do 9.º ano de escolaridade).

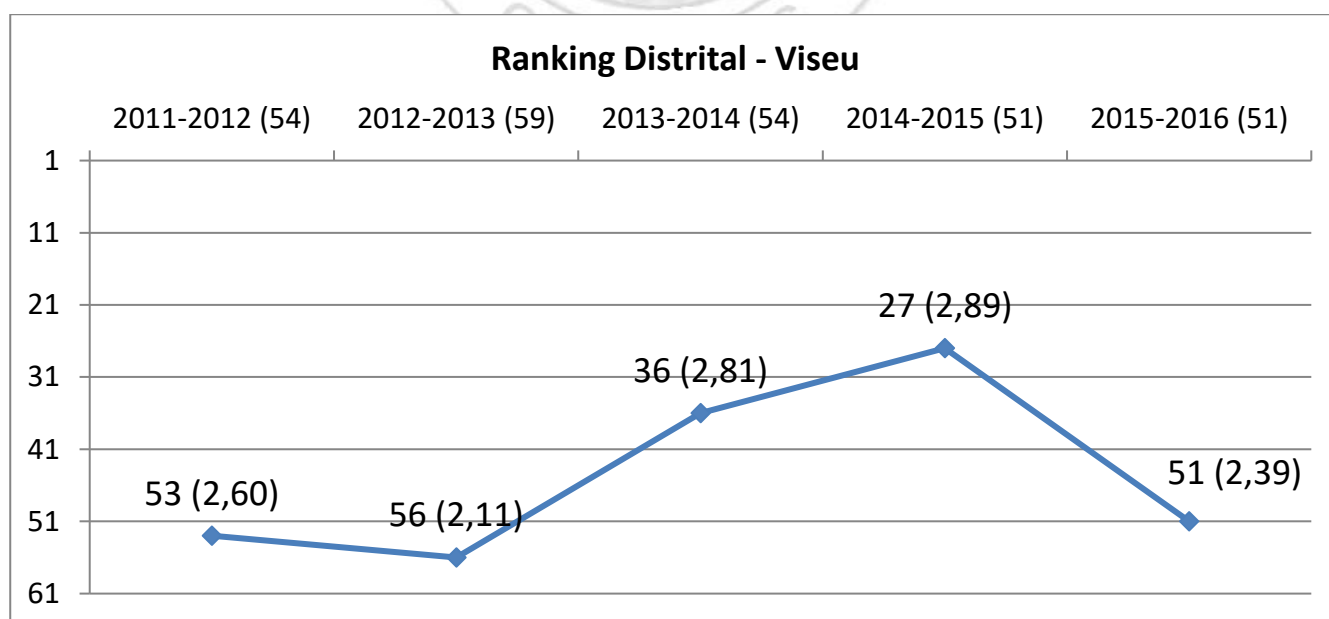


Gráfico 51. Posição da Escola no ranking do concelho e concelhos vizinhos (Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Castro Daire, Marco de Canaveses e Resende) nas provas finais do 9.º ano de escolaridade.

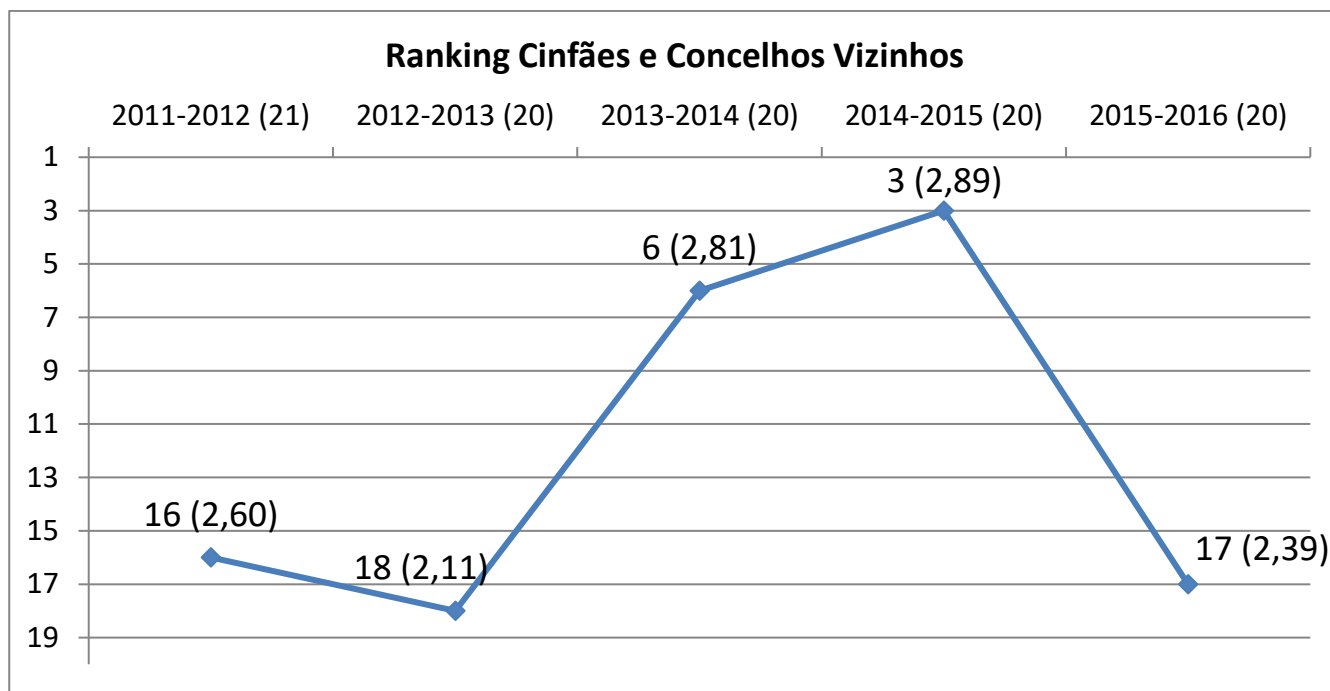


Gráfico 52. Posição da Escola no ranking nacional das Escolas TEIP, com contrato de autonomia e TEIP com contrato de autonomia (Ensino Básico).

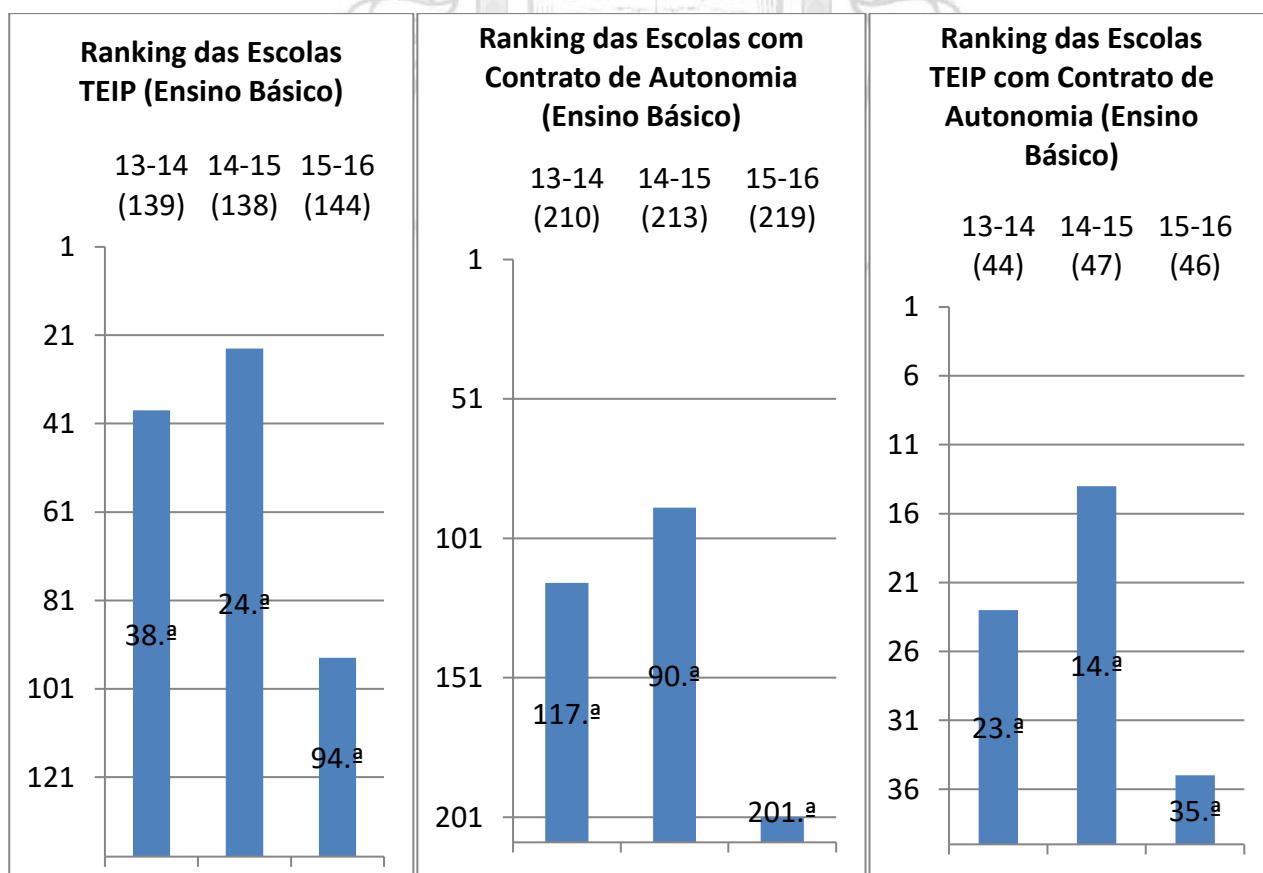


Gráfico 53. Posição da Escola no ranking nacional da prova final de Português do 9.º ano de escolaridade.

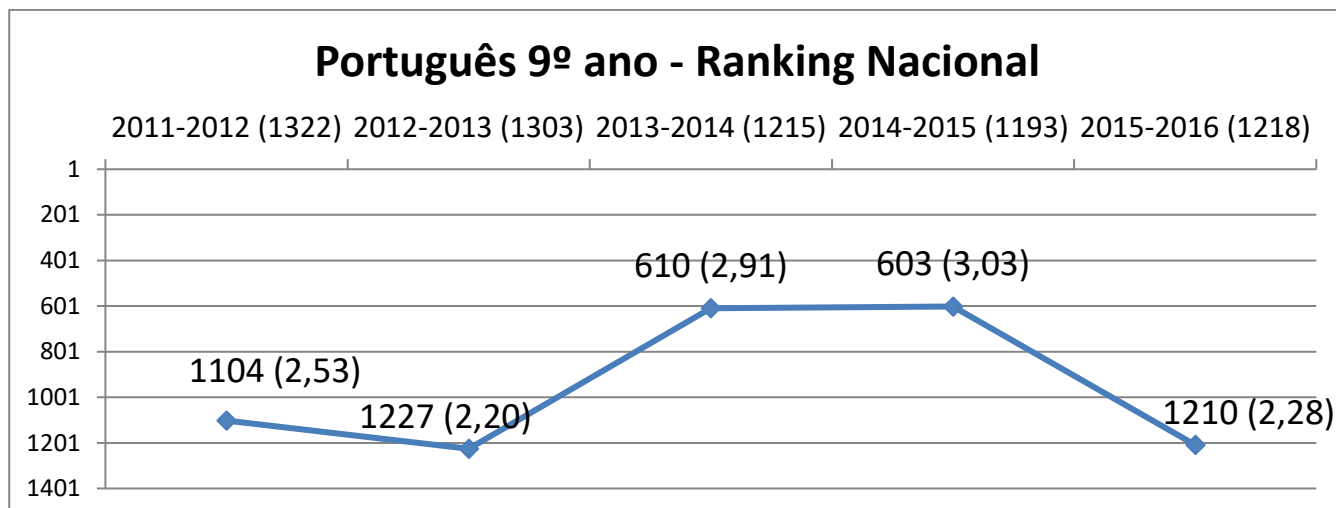


Gráfico 54. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu na prova final de Português do 9.º ano de escolaridade.

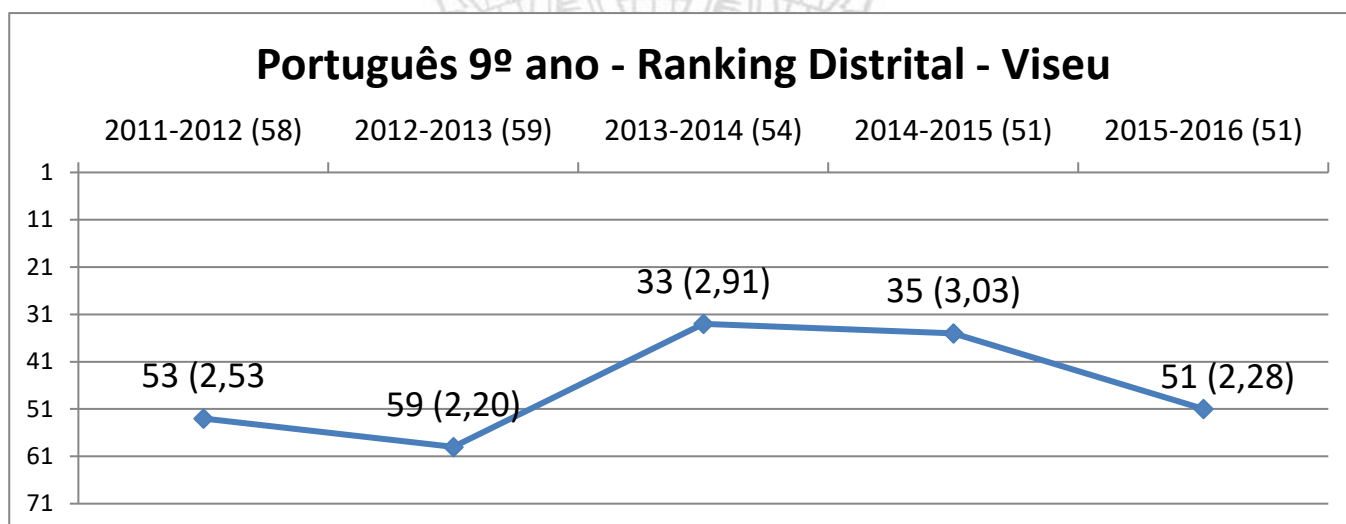


Gráfico 55. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Básico na prova final de Matemática do 9.º ano de escolaridade.

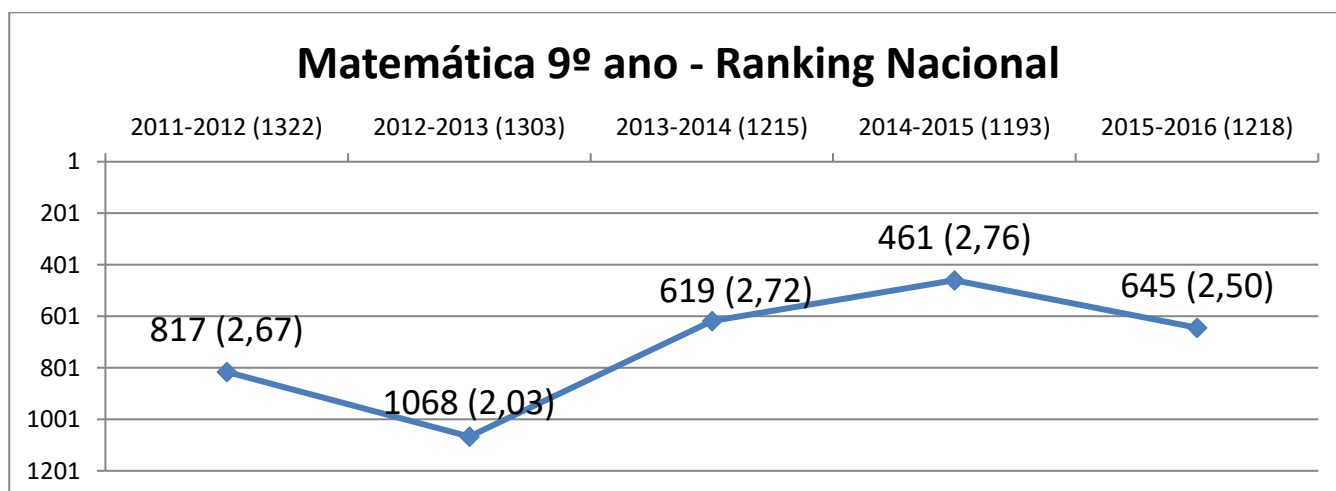
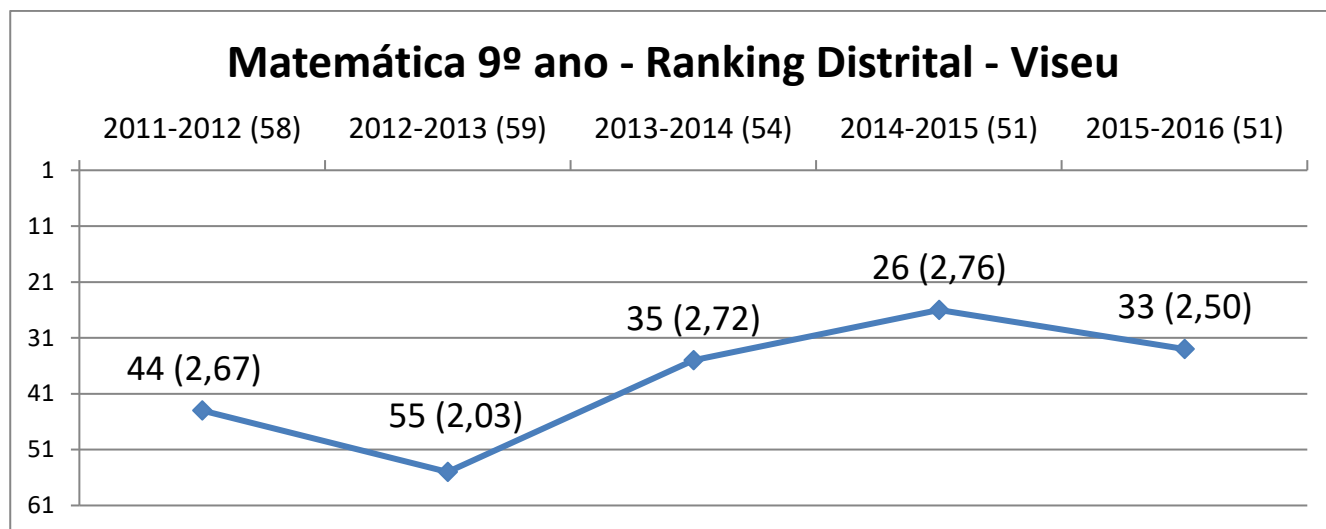


Gráfico 56. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Básico na prova final de Matemática do 9.º ano de escolaridade.



## 2.2. Avaliação Interna no ano letivo 2016-2017

### 2.2.1. 3.º Ciclo do Ensino Básico, Curso de Educação e Formação e Ensino Científico-humanístico

Em seguida são apresentados os resultados obtidos na avaliação interna pelas diferentes turmas do Ensino Básico regular e Ensino Secundário Científico-humanístico.

Tabela 1. Resultados do 7.º ano.

Turma	7º A (26 Alunos)					
Disciplinas	média das disciplinas			percentagem de positivas		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Português	3,1	3,1	3,1	84	96	96 (1)*
Inglês	3,2	3,2	3,4	80	81	92 (2)
Francês	3,2	3,2	3,4	88	73	92 (2)
História	3,1	3,4	3,4	80	81	85 (4)
Geografia	3,1	3,2	3,2	80	89	89 (3)
Matemática	2,9	3,4	3,2	64	92	81 (5)
Ciências Naturais	2,8	2,8	3,1	68	65	89 (3)
Físico-Química	2,7	3,0	3,0	60	81	77 (6)
Educação Visual	3,5	3,5	3,9	100	92	100
Educação Física	3,2	3,4	3,9	100	100	100
T. I. C.	3,5	3,4	3,6	92	100	100
A. P. F.	3,2	3,3	3,5	100	100	100
Artes Plásticas	3,6	3,9	3,9	100	100	100
Média Global	1º: 3,2; - 2º 3,2 - 3º: 3,43					
% alunos 0 <3	1º: 48%; - 2º: 54% - 3º: 54%					

\*Entre parenteses, nº de alunos com classificação de 2.

Tabela 2. Resultados do 8.º ano.

Turma	8º A (26 Alunos)					
Disciplinas	Média Disciplina			Pos. %		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Português	2,8	2,8	2,9	66	54	69 (8)*
Inglês	3,1	3,2	3,4	60	73	81 (5)
Francês	2,8	3	3,1	64	73	77 (6)
História	2,8	3,1	3,2	60	65	77 (6)
Geografia	2,8	3	3,2	60	65	77 (6)
Matemática	2,7	3	3,3	52	65	77 (6)
Ciências Naturais	2,9	2,9	3,0	64	69	73 (7)
Físico-Química	3,2	3,4	3,4	84	92	89 (3)
Educação Visual	3,6	3,7	3,8	100	92	96 (1)
Educação Física	3,5	3,7	4,1	100	100	100
T. I. C.	3,3	3,6	3,5	100	96	100
Á. P. F.	3,2	3,4	3,5	88	100	100
Artes Plásticas	3,6	3,6	3,7	100	92	96 (1)
Média Global	1º: 3.1; - 2º: 3.3; - 3º: 3,4					
% alunos 0 < 3	1º: 36%; - 2º: 46%; - 3º: 54%					

\*Entre parenteses, nº de alunos com classificação de 2.

29

Tabela 3. Resultados do 9.º ano.

Turmas	9º A (16 Alunos)					
Disciplinas	média das disciplinas			percentagem de positivas		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Português	2,9	2,8	2,9	70,6	62,5	75,0 (4)
Inglês	3	3,1	3,2	76,5	81,3	87,5 (2)
Francês	3,1	3,1	3,3	82,4	81,3	93,8 (1)
História	2,9	2,8	3,0	70,6	62,5	81,3 (3)
Geografia	3,1	3,2	3,3	88,2	87,5	93,8 (1)
Matemática	3,1	2,9	2,9	64,7	68,8	68,8 (5)
Ciências Naturais	2,8	2,9	2,9	70,6	68,8	68,8 (5)
Físico-Química	2,8	3,1	3,1	64,7	75	75,0 (4)
Educação Visual	3,7	3,3	3,6	100	87,5	93,8(1)
Educação Física	2,8	3,2	3,3	70,6	87,5	87,5(2)
Á. P. F.	2,9	2,9	3,4	88,2	87,5	100
Média Global da Turma	3,1	3,0	3,2	77,0	77,3	84,1
% alunos com 0<3	1º: 35%; 2º: 25%; 3º: 50%					

\* Entre parenteses, nº de alunos com classificação de 2.

- Curso de Educação e Formação (CEF) - Padaria e Pastelaria (13 alunos)

Tabela 4. Taxa de insucesso nas diferentes disciplinas do CEF.

	TURMA	CEF
	DISCIPLINAS	3ºP %N
COMPONENTE DE FORMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL	Português	0%
	Inglês	0%
	TIC	0%
	Cidadania e Mundo Atual	0%
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	0%
	Educação Física	0%
COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA	Matemática	0%
	Ciências Naturais	0%
COMPONENTE TECNOLÓGICA	OSEPPP	0%
	EPPP	0%
	PDPE	0%
% N		0%

Gráfico ?? Taxa de conclusão no CEF.

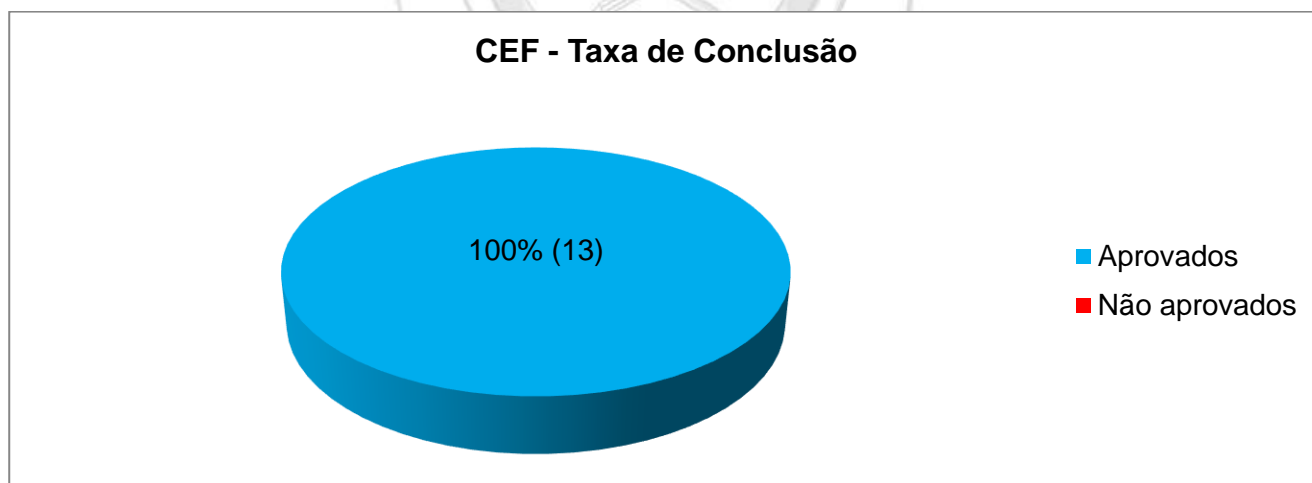


Tabela 5. Resultados no 10.º ano.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades		Línguas e Humanidades / Ciências e Tecnologias				
	Turmas	10ºA		10ºB		10ºD		10ºC / E		Média Disciplina		
	Disciplinas	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	1º	2º	3º
Formação Geral	Português	100	13,6	100	12,8	96	12,5	100 / 93,3	12,7 / 11,8	11,6	12,1	12,8
	Inglês	100	16,5	100	15,3	92	13,4	100 / 86,7	13,5 / 12,0	13,1	13,7	14,4
	Filosofia	100	16,8	100	13,9	100	15,6	90 / 100	13,2 / 13,4	14,1	14,5	14,7
	Ed. Física	100	18,0	100	16,0	100	15,0	100 / 100	16,7 / 14,1	15,2	15,8	16,1
Formação Específica	Matem. A	88,5	13,6	87	12,2			80 / ---	11,6 /---	12,1	12,0	12,7
	F. Q. A	100	13,5	78,3	11,0			70 / ---	10,0/---	12,1	11,7	12
	Biologia/G.	100	13,7	91,3	11,8			70 / ---	10,7/---	11,5	11,8	12,4
	História A					87,5	13,5	--- / 93,3	---/12,7	12,5	12,6	13,2
	Geografia A					91,7	12,8	--- / 100	---/11,9	11,7	12,2	12,4
	Espanhol					100	16,3	---/ 100	---/14,4	16,4	15,7	15,6
Média Global Turma 1º - 2º - 3º		13,8 – 14,5 – 15,1		12,7 – 12,7 – 13,3		13,6 – 13,8 – 14,2		C - 12,2 - 12,3 – 12,6 E - 12,6 – 12,6 – 12,9				
Média Global das turmas do 10º ano: 13,0 – 13,2 - 13,6												

Tabela 6. Resultados no 11.º ano.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades/Socioeconómicas						
	Turmas	11ºA		11ºB		11ºC		11ºD/E		Média Disciplina		
	Disciplinas	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	1º	2º	3º
Formação Geral	Português	100	14,7	90,5	12,5	100	12,5	75,0/81,8	10,1/11,7	12,2	12,4	12,8
	Inglês	100	16,0	100	17,3	100	13,7	100/100	12,6/13,2	13,8	14	14,4
	Filosofia	100	15,8	100	15,2	95,2	14,1	100/100	15,8/16,8	15,0	15,3	15,9
	Ed. Física	100	17,9	100	16,5	100	15,1	100/100	12,6/16,5	15,2	15,9	16,0
Formação Específica	Matem. A	91,3	14,7	95,2	13,5			---/60,0	---/10,0	12,0	12,4	13,4
	FQA	95,7	13,9	90,0	12,3					11,8	12,1	13,2
	Biologia/G.	87,5	13,3	81,8	11,8					12,1	12,3	12,6
	História A					90,5	13,0	62,5/---	10,3/---	11,6	11,8	12,2
	Geog. A					95,2	12,3	87,5/100	11,1/13,1	11,8	12,2	12,3
	Espanhol					100	14,2	100/---	12,8/---	14,0	13,5	13,5
	Economia							---/100	---/13,8	12,2	12,4	13,8
Média Global Turma 1º - 2º - 3º		14,1 – 14,6 – 15,2		13,4 – 13,6 – 14,2		13,1 – 13,3 – 13,6		D - 11,3 - 11,6 – 12,2 E – 12,7 - 13,0 – 13,6				
Média Global das turmas do 11ºAno 12,9 – 13,2 - 13,8												

Tabela 7. Resultados no 12.º ano.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades				Média Disciplina  1º      2º      3º		
	Turmas	12ºA		12ºB		12ºC		12ºD				
	Disciplinas	Pos. Nº	Média	Pos. Nº	Média	Pos. Nº	Média	Pos. Nº	Média			
Formação Geral	Português	100	14,6	100	15,1	100	13,1	94,8	12,2	13,0	13,1	13,6
	Ed. Física	100	18,6	100	16,1	100	17,8	100	15,2	16,1	16,4	16,9
Formação Específica	Matemática A	88,9	12,7	90,5	13,3					13,7	13,2	13,1
	Biologia	100	15,6	100	18,4					16,5	16,8	17,5
	Inglês	100	18,3	100	18,4	100	16,4	100	16,6	16,6	16,8	17,5
	Psicologia B	100	14,3	100	18,3	100	16,0	100	16,9	15,7	16,2	16,6
	História A					100	15,1	90,0	13,6	14,3	13,8	14,4
	Geografia C					100	18,0	100	17,1	16,3	17,2	17,6
	Espanhol					100	16,5	100	14,9	15,1	15,2	15,7
Média Global Turma 1º - 2º - 3º		15,0 – 15,3 – 15,7		16 - 16,1 -16,6		15,2 – 15,7 – 16,1		14,5 – 14,6 – 15,2				
Média Global das turmas 15,2 – 15,4 – 15,9												

## 2.2.2. Ensino Profissional

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 1ºA (29 alunos)
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: 1ºB (27 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel: 1ºC (28 Alunos)
- Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão: 1ºD (7 Alunos)

Tabela 8. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina nas turmas do 1.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	1ºA		1ºB		1ºC		1ºD	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	0	0%	2	2%	0	0%	0	0%
	Inglês	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Francês	0	0%	1	2%	0	0%		
	Área de Integração	1	2%	5	9%	2	3,6%	0	0%
	Educação Física	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	TIC	0	0%	1	2%	3	5,4%	0	0%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	1	1%					0	0%
	Geografia	0	0%						
	Matemática	0	0%	2	4%	0	0%		
	Física e Química			17	21%	1	1%		
	Biologia			3	4%				
	TAM							0	0%
Componente de Formação Técnica	Física do Som							0	0%
	Ambiente e Desenvolvimento Rural	3	3%						
	Turismo e Técnicas de Gestão	1	1%						
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%						
	Comunicar em Francês	1	5%						
	Comunicar em Inglês	0	0%						
	Saúde			2	4%				
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde			4	7%				
	Comunicação e Relações Interpessoais			2	4%				
	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais			2	4%				
	Tecnologias e Processos					0	0%		
	Práticas Oficiais					0	0%		
	Organização Industrial					0	0%		
	Projetos Coletivos e Improvisação							0	0%
	Conjuntos Instrumentais							0	0%
	Naípe e Orquestra							0	0%
	Instrumentos							0	0%

**Notas:**

Na Turma do 1.ºA os valores apresentados apenas se referem a **29 alunos**, dado que a aluna Ana Teixeira, n.º 2, se encontra de atestado médico.

Tabela 9. Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos nas turmas do 1.º ano do Ensino Profissional.

Total	Turmas	1ºA (29)		1ºB (27)		1ºC (28)		1ºD (7)	
	Módulos em atraso	7	0,75%	41	4,9%	6	0,67%	0	0%
	Alunos que concluíram todos os módulos	25	86,2%	20	74,1%	24	85,7%	7	100%
	Alunos com módulos em atraso	4	13,8%	7	25,9%	4	14,3%	0	0%

Tabela 10. Número de alunos por intervalos de percentagem de módulos em atraso nas turmas do 1.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso		1ºA (29)	1ºB (27)	1ºC (28)	1ºD (7)
	1,0% - 9,9%	4 (1; 2; 3 mód.)	2 (1; 2 mód.)	4 (1; 2 mód.)	-
	10,0% - 19,9%	-	4 (4; 6 mód.)	-	-
	20,0% - 29,9%	-	-	-	-
	30,0% - 39,9%	-	-	-	-
	40,0% - 49,9%	-	-	-	-
	50,0% - 59,9%	-	1 (18 mód.)	-	-
	60,0% - 69,9%	-	-	-	-
	70,0% - 79,9%	-	-	-	-
	80,0% - 100%	-	-	-	-
	1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	0	1	0	0

\* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

34

Tabela 11. Alunos que não obtiveram aproveitamento na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

1ºA	A.D.R./T.A.A.	UFCD	Alunos que não obtiveram aproveitamento
	F.C.T.	UFCD 4305	3 (nº12, 28, 29)
		UFCD 4322	0

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 2ªA (24 alunos)
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: 2ªB (20 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas: 2ªC (16 Alunos)
- Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão: 2ªD (12 Alunos)

Tabela 12. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina nas turmas do 2.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	2ªA		2ªB		2ªC		2ªD	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	2	1%	3	2%	0	0%	1	1%
	Inglês	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Francês	0	0%	3	5%	0	0%	0	0%
	Área de Integração	0	0%	2	2,5%	0	0%	2	4%
	Educação Física	0	0%	1	0,5%	0	0%	2	2%
	TIC	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	6	4%					2	2%
	Geografia	0	0%						
	Matemática	0	0%	2	2%	0	0%		
	Física e Química			3	2,5%	0	0%		
	Biologia			3	2,5%				
	TAM							0	0%
Componente de Formação Técnica	Física do Som							3	4%
	Ambiente e Desenvolvimento Rural	1	0,5%						
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%						
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%						
	Comunicar em Francês	1	2%						
	Comunicar em Inglês	0	0%						
	Saúde			2	2%				
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde			2	2,5%				
	Comunicação e Relações Interpessoais			1	1%				
	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais			2	2%				
	Tecnologias Aplicadas					0	0%		
	Desenho Esquemático					0	0%		
	Eletricidade e Eletrónica					0	0%		
	Práticas Oficiais					0	0%		
	Projetos Coletivos e Improvisação							0	0%
	Conjuntos Instrumentais							0	0%
	Naípe e Orquestra							0	0%
	Instrumento							0	0%

Tabela 13. Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos nas turmas do 2.º ano do Ensino Profissional.

Total	Turmas	2ºA (24)		2ºB (20)		2ºC (16)		2ºD (12)	
	Módulos em atraso	10	0,5%	24	1,8%	0	0%	10	1,14%
	Alunos que concluíram todos os módulos	17	70,8%	19	95%	16	100%	9	75%
	Alunos com módulos em atraso	7	29,2%	1	5%	0	0%	3	25%

Tabela 14. Número de alunos por intervalos de percentagem de módulos em atraso nas turmas do 2.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso		2ºA (24)	2ºB (20)	2ºC (16)	2ºD (12)
	1,0% - 9,9%	7 (1; 2 mód.)	1 (2 mód. assiduidade)	-	3 (1; 4; 5 mód.) + 1 (3 mód. assiduidade)
	10,0% - 19,9%	-	-	-	-
	20,0% - 29,9%	-	-	-	-
	30,0% - 39,9%	-	1 (24 mód.)	-	-
	40,0% - 49,9%	-	-	-	-
	50,0% - 59,9%	-	-	-	-
	60,0% - 69,9%	-	-	-	-
	70,0% - 79,9%	-	-	-	-
	80,0% - 100%	-	-	-	-
	1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	0	0	0	0

\* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 3ºA (19 alunos)
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: 3ºB (20 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas: 3ºC (17 Alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel: 3ºD (21 Alunos)

Tabela 15. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina nas turmas do 3.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	3ºA		3ºB		3ºC		3ºD	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
	Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	0	0%	4	2%	0	0%	7	3%
	Inglês	0	0%	1	1%	0	0%	10	9%
	Francês	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Área de Integração	0	0%	3	3%	3	3%	4	3%
	Educação Física	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	TIC	0	0%	1	1%	6	9%	8	10%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	0	0%						
	Geografia	0	0%						
	Matemática	0	0%	0	0%	3	2%	6	3%
	Física e Química			1	1%	0	0%	10	4%
	Biologia			3	2%				
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	0	0%						
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%						
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%						
	Comunicar em Francês	0	0%						
	Comunicar em Inglês	0	0%						
	Saúde			1	1%				
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde			0	0%				
	Comunicação e Relações Interpessoais			0	0%				
	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais			0	0%				
	Tecnologias Aplicadas					0	0%		
	Desenho Esquemático					0	0%		
	Eletricidade e Eletrónica					0	0%		
	Práticas Oficinais					0	0%	3	1%
	Tecnologias e Processos							13	4%
	Desenho Técnico							1	1%
	Organização Industrial							3	4%

Tabela 16. Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos nas turmas do 3.º ano do Ensino Profissional.

Total	Turmas	3ºA (19)		3ºB (20)		3ºC (17)		3ºD (21)	
	Módulos em atraso	0	0%	14	0,7%	12	0,64%	65	2,81%
	Alunos que concluíram todos os módulos	19	100%	19	95%	14	82,3%	18	85,7%
	Alunos com módulos em atraso	0	0%	1	5%	3	17,7%	3	14,3%

Tabela 17. Número de alunos por intervalos de percentagem de módulos em atraso nas turmas do 3.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso		3ºA (19)	3ºB (20)	3ºC (17)	3ºD (21)
	1,0% - 9,9%	-	-	3 (3; 4; 5 mód.) + 1 (1 mód. assiduidade) + 1 (3 mód. assiduidade)	1 (2 mód.) + 2 (4 mód. assiduidade) + 1 (6 mód. assiduidade)
	10,0% - 19,9%	-	1 (14 mód.)	-	-
	20,0% - 29,9%	-	-	-	1 (25 mód.)
	30,0% - 39,9%	-	-	-	1 (38 mód.)
	40,0% - 49,9%	-	-	-	-
	50,0% - 59,9%	-	-	-	-
	60,0% - 69,9%	-	-	-	-
	70,0% - 79,9%	-	-	-	-
	80,0% - 100%	-	-	-	-
	1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	0	0	0	0

\* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

• Curso Vocacional – Mecatrónica Automóvel (15 alunos)

Tabela 18. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina na turma do Ensino Vocacional.

	Turma	Curso Vocacional	
	Disciplinas	Módulos/UFCDs em atraso	
		N.º	%
COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	Português	13	17%
	Inglês	8	13,3%
	Educação Física	12	13,3%
COMPONENTE DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	TIC	4	13%
	Matemática Aplicada	6	13,3%
COMPONENTE DE FORMAÇÃO VOCACIONAL	Tecnologias e Processos	15	20%
	Gestão e Organização da Oficina	3	20%
	Práticas Oficiais	15	20%
	Estágio Formativo	12	20%

Tabela 19. Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos na turma do Ensino Vocacional.

Total	Turma	Curso Vocacional (15)	
	Módulos em atraso/UFCDs	88	16,76%
	Alunos que concluíram todos os módulos	11	73,3%
	Alunos com módulos em atraso	4	26,7%

Tabela 20. Número de alunos por intervalos de percentagem de módulos em atraso na turma do Ensino Vocacional.

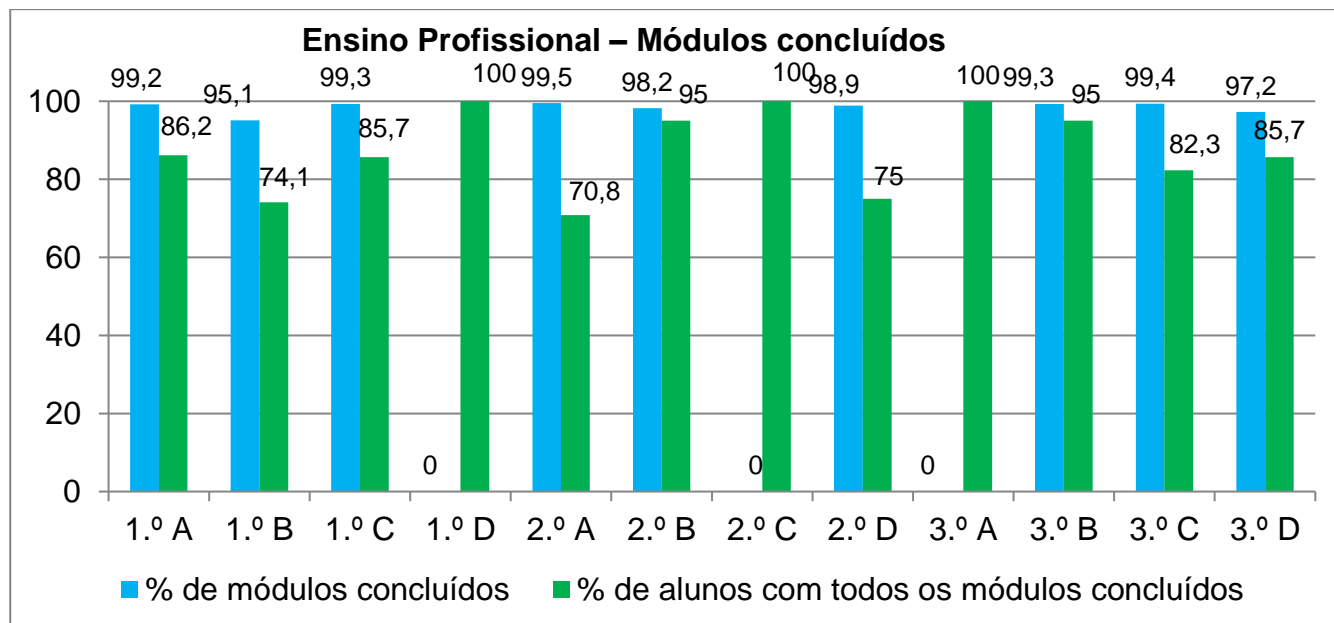
N.º de alunos e % módulos em atraso		Curso Vocacional (15)
	1,0% - 9,9%	1 (2 mód.)
	10,0% - 19,9%	-
	20,0% - 29,9%	-
	30,0% - 39,9%	-
	40,0% - 49,9%	1 (16 mód.)
	50,0% - 59,9%	-
	60,0% - 69,9%	-
	70,0% - 79,9%	1 (17 mód.)
	80,0% - 100%	2 (35 mód.)
	1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	3

\* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

NOTA: Na F.C.T. 3 alunos não obtiveram aproveitamento, a saber: nºs 12, 14 e 17.

No gráfico 58 podemos observar por turma a percentagem global de módulos concluídos e a percentagem de alunos que concluiu todos os módulos. Por outro lado, no gráfico 59 encontra-se o número de módulos em atraso por turma e entre parêntesis o número de alunos que contribuiu para esses módulos. No gráfico 60 temos a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais no 3.º ano e a sua comparação com os 3 anos anteriores. Por fim, no gráfico 61 é possível observar a média de módulos em atraso por aluno que foi obtida nos últimos 4 anos.

Gráfico 58. Percentagem global de módulos concluídos e de alunos que não têm módulos em atraso.



40

Gráfico 59. Número de módulos e de alunos com módulos em atraso por turma.

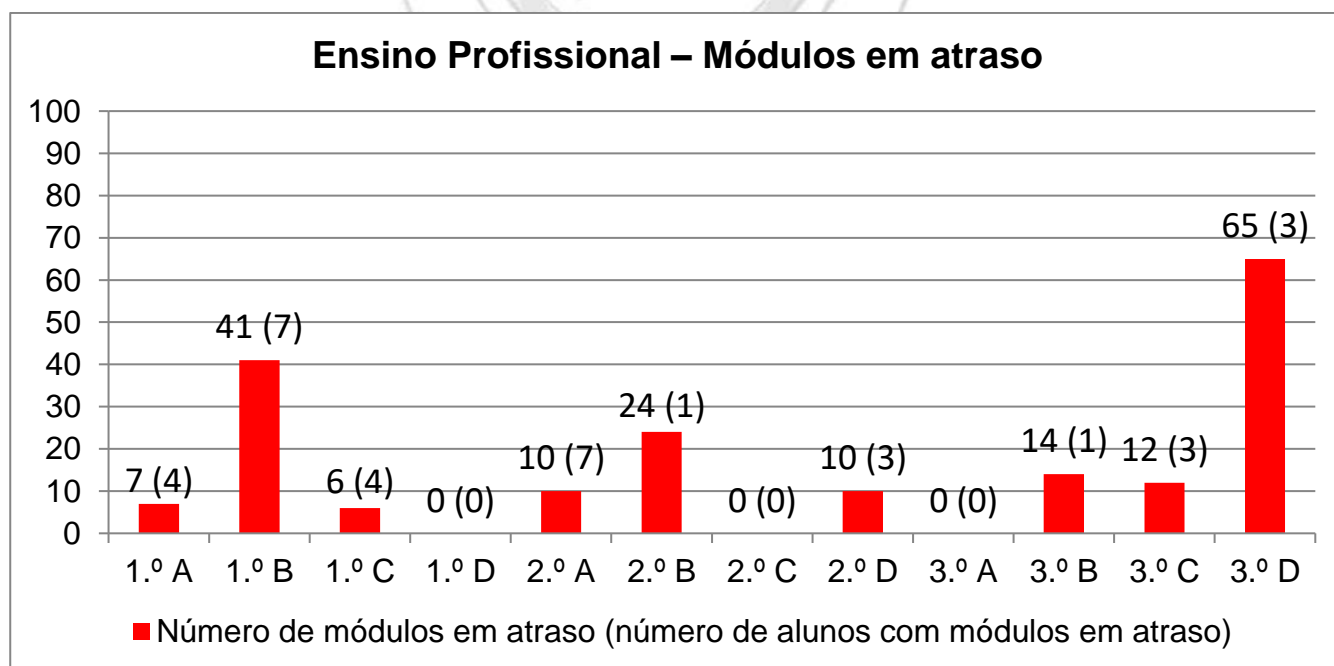


Gráfico 60. Taxa de conclusão do Ensino Profissional após as reuniões de avaliação do 3.º período.

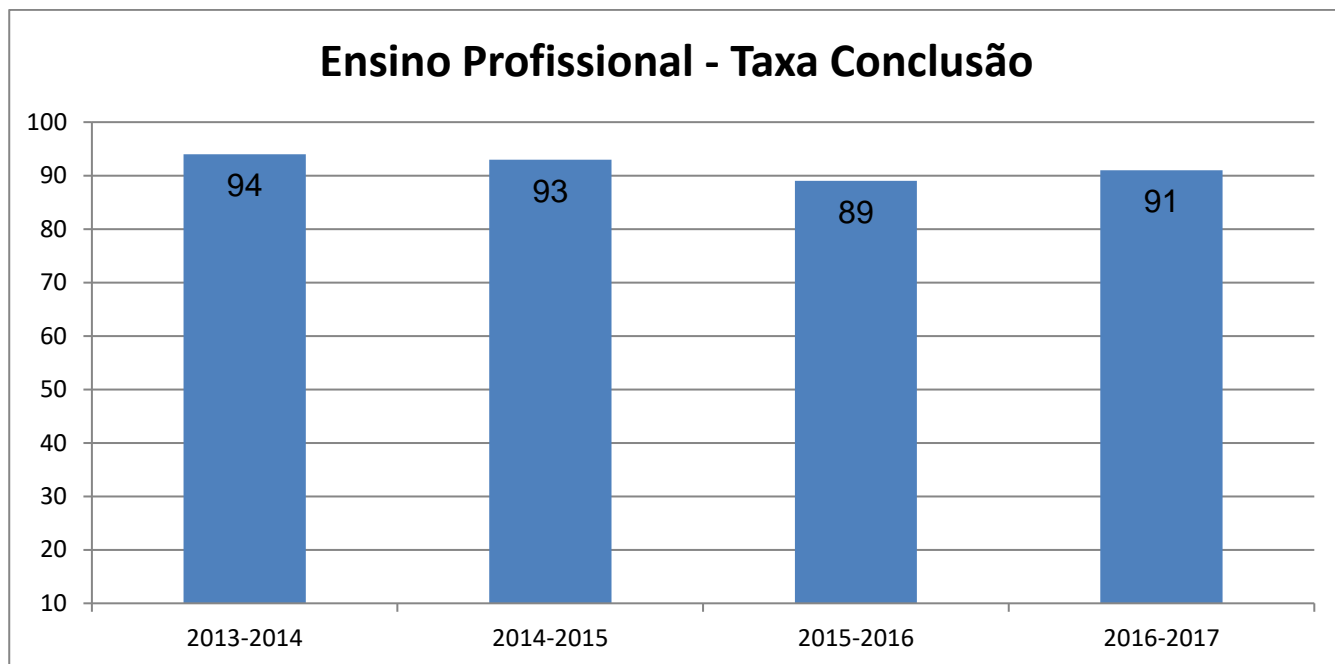
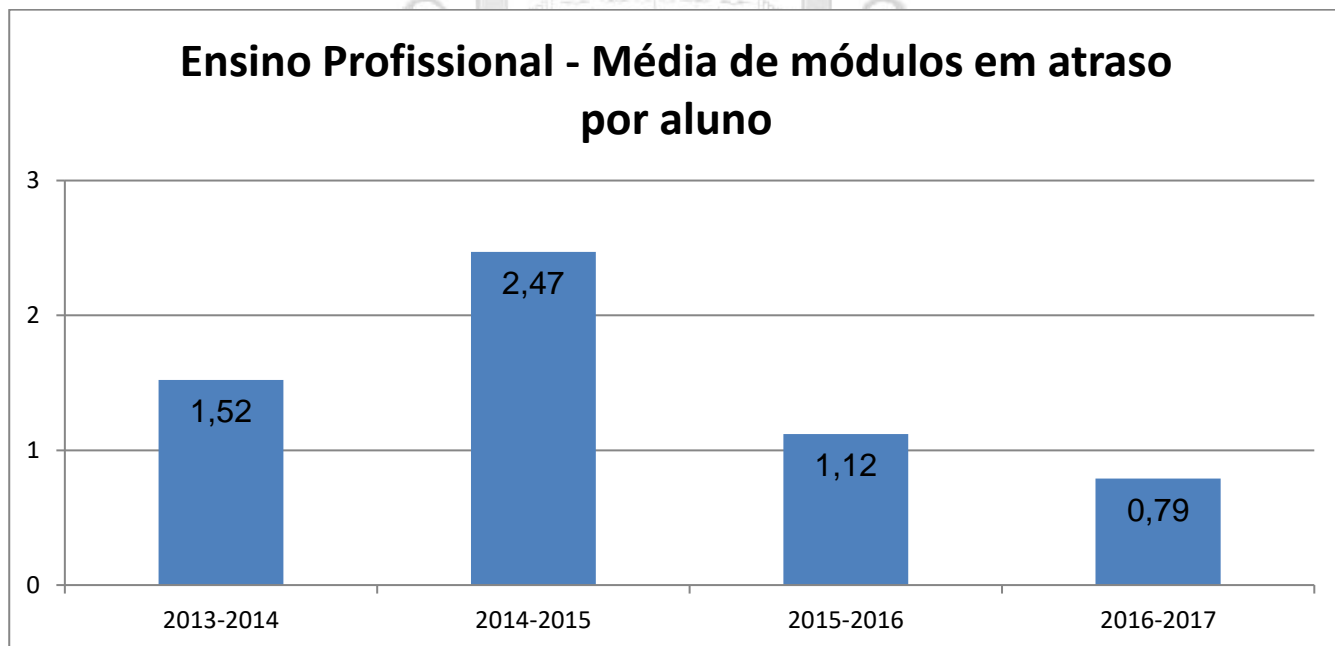


Gráfico 61. Média de módulos em atraso por aluno no final do ano letivo considerando apenas aqueles que efetivamente frequentaram a escola.



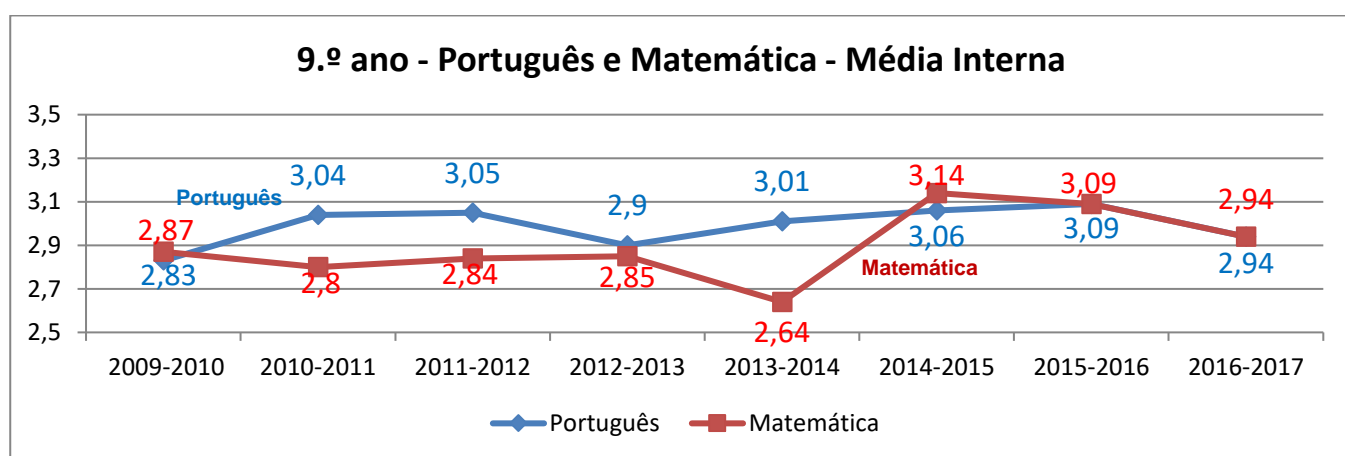
## 2.3. Análise plurianual à avaliação interna

Em seguida será realizada uma análise aos resultados obtidos na avaliação interna no presente ano e uma comparação com os sete anos anteriores.

### 2.3.1. Ensino Básico

Ao nível da avaliação interna do 9.º ano de escolaridade, as disciplinas de Português e Matemática descenderam relativamente ao ano anterior e voltaram a ter a mesma média de resultados (2,94).

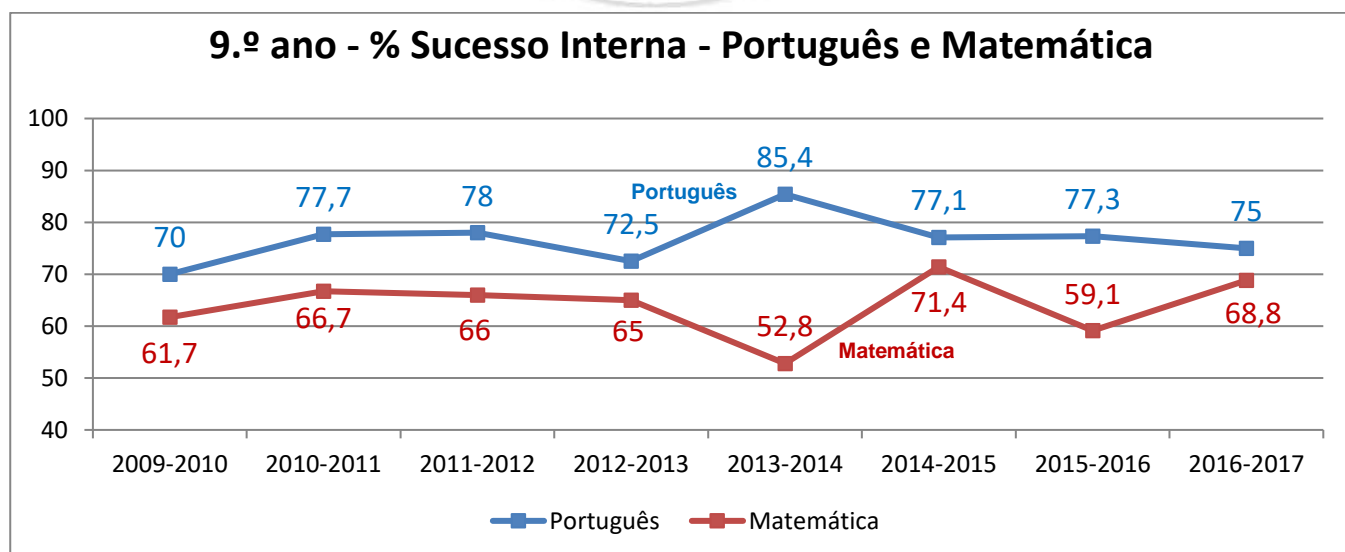
Gráfico 62. Média da avaliação interna nas disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano nos últimos 8 anos.



42

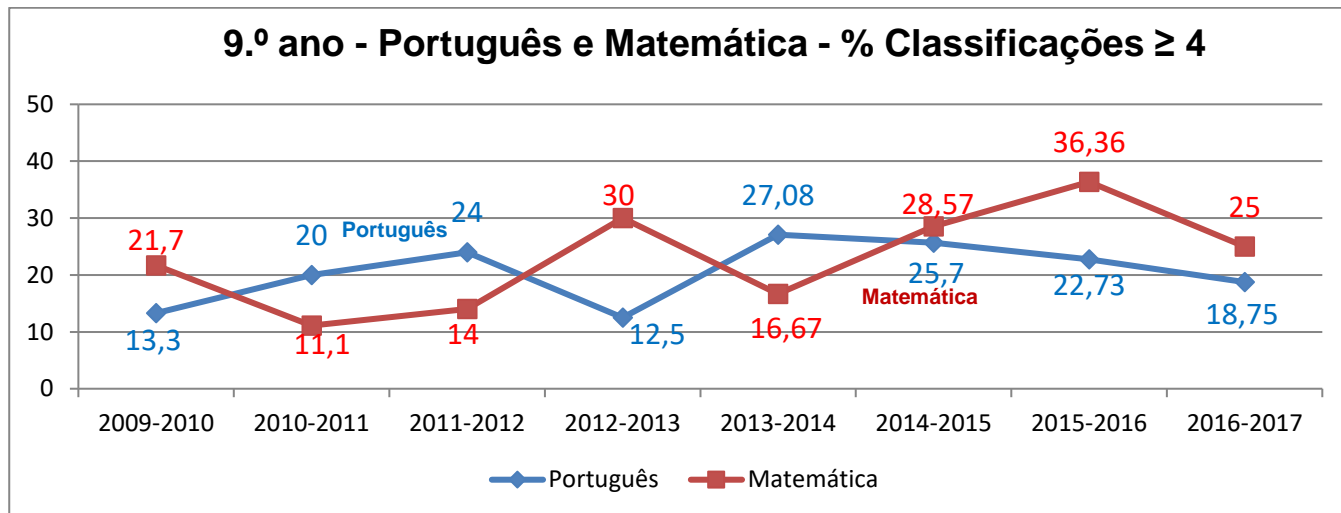
No que respeita à taxa de sucesso, os valores de Português e Matemática aproximaram-se em virtude da descida da primeira e subida da segunda (gráfico 64).

Gráfico 64. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano nos últimos 8 anos.



Relativamente a classificações iguais ou superiores a 4, Português e Matemática diminuíram a sua percentagem.

Gráfico 65. Percentagem de classificações iguais ou superiores a 4 na avaliação interna das disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano.



Ao nível do 8.º ano de escolaridade, a média interna de Matemática aumentou e atingiu o valor mais alto dos últimos 9 anos. Por outro lado, a média de Português manteve-se sensivelmente igual ao ano anterior (gráfico 66). Em termos de taxa de sucesso, as duas disciplinas subiram, com especial destaque para o caso da Matemática (gráfico 67).

43

Gráfico 66. Média das disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 8 anos anteriores.

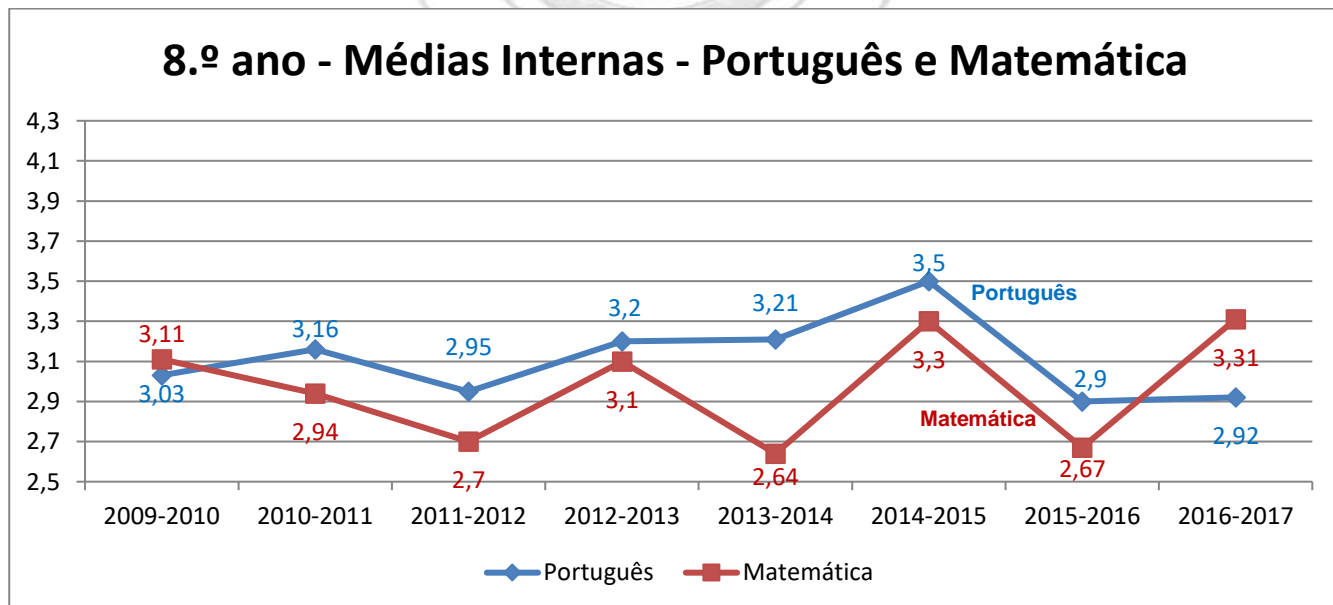
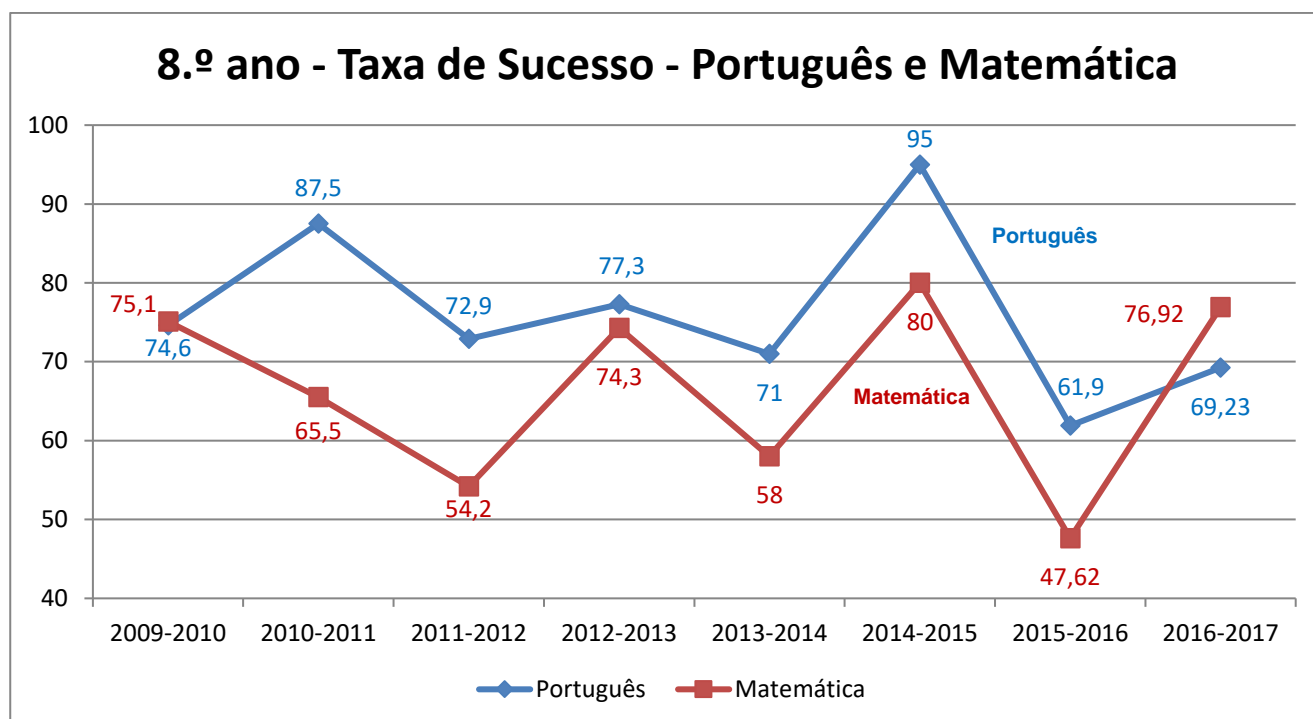


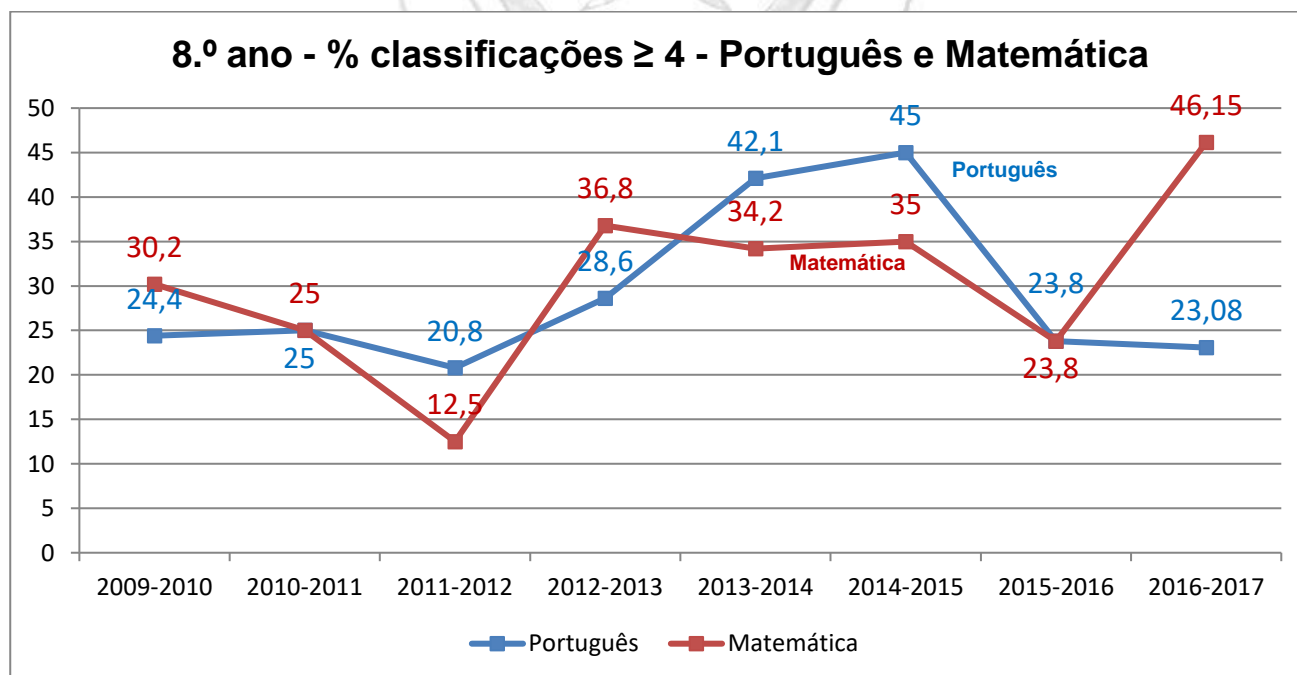
Gráfico 67. Taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 7 anos anteriores.



Ao nível das classificações iguais ou superiores a 4, deve-se destacar a disciplina de Matemática que obteve a taxa mais elevada do período temporal em análise (gráfico 68).

44

Gráfico 68. Percentagens de classificações iguais ou superiores a 4 nas disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 8 anos anteriores.



No 7.º ano de escolaridade as médias de Português e Matemática diminuíram relativamente ao ano anterior (gráfico 69). Ao nível das taxas de sucesso, Português aumentou e Matemática diminuiu (gráfico 70). No que respeita às classificações iguais ou superiores a 4 ambas diminuíram a percentagem (gráfico 71).

Gráfico 69. Média das disciplinas de Português e Matemática no 7.º ano e comparação com os resultados dos 8 anos anteriores.

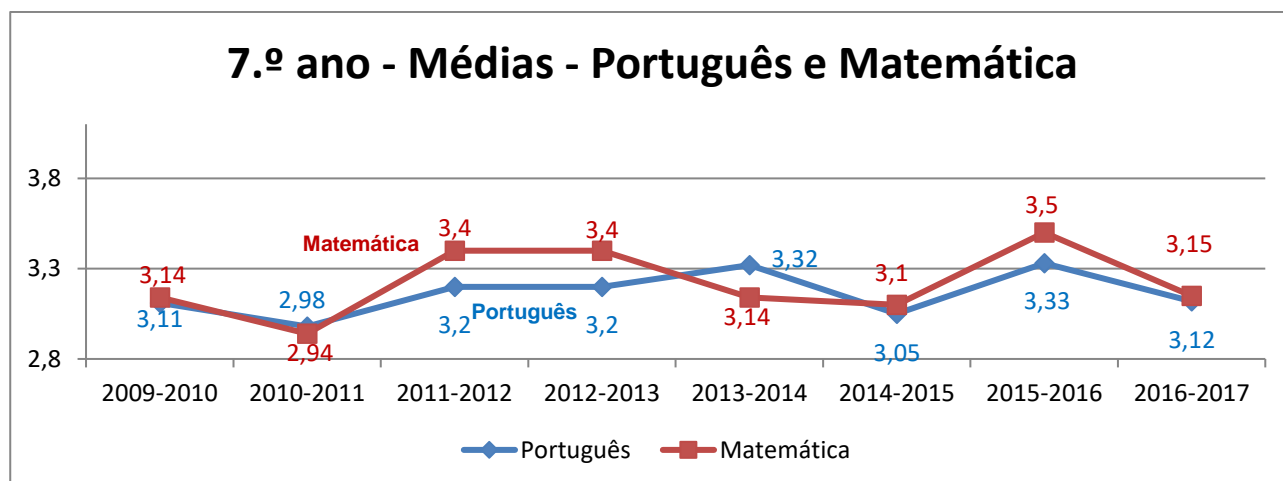


Gráfico 70. Taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática no 7.º ano e comparação com os resultados dos 8 anos anteriores.

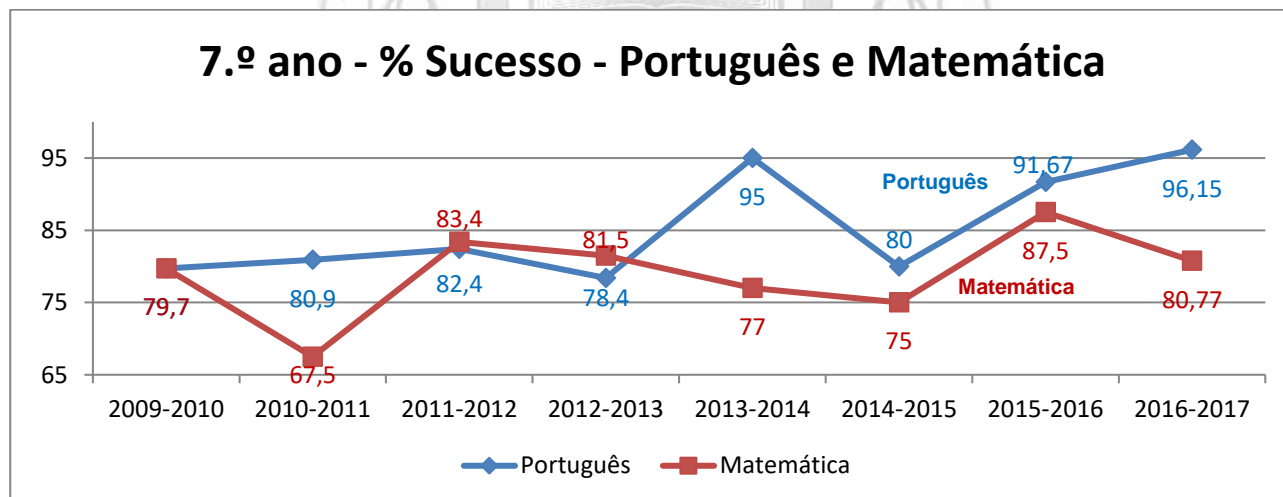


Gráfico 71. Percentagens de classificações iguais ou superiores a 4 nas disciplinas de Português e Matemática no 7.º ano e comparação com os resultados dos 8 anos anteriores.

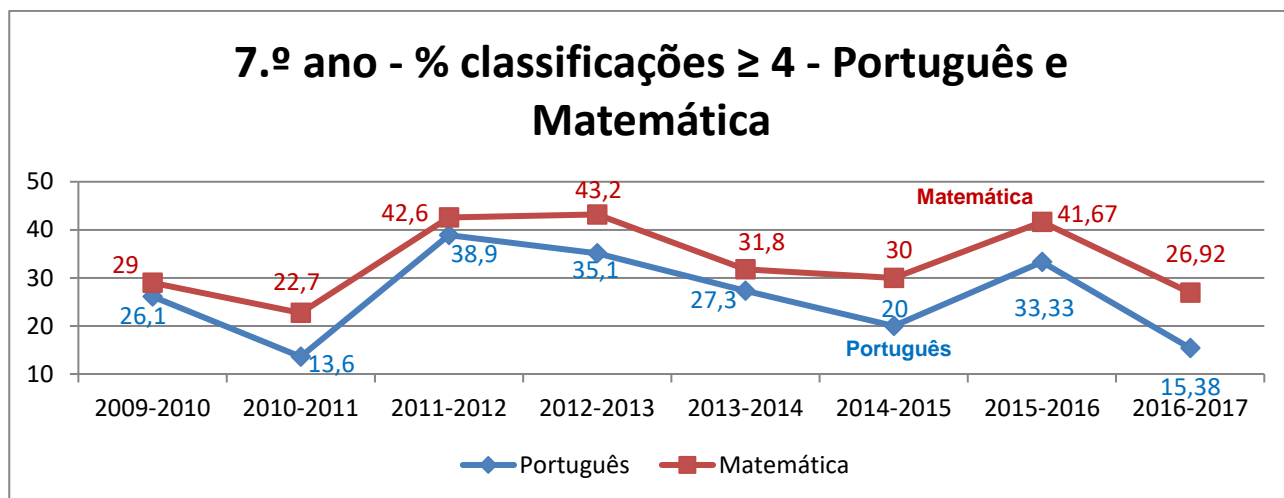


Tabela 21. Médias e taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Ensino Básico nos últimos 8 anos.

9.º ano de escolaridade																
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc
Português	2,83	70 %	3,04	77,7 %	3,05	78 %	2,90	72,5 %	3,01	85,4 %	3,06	77,1 %	3,1	77,3 %	2,94	75%
Matemática	2,87	61,7 %	2,80	66,7 %	2,84	66 %	2,85	65 %	2,64	52,8 %	3,14	71,4 %	3,1	59,1 %	2,94	68,8%
Inglês	3,07	83,3 %	3,49	100 %	3,36	78 %	3,25	90,0 %	3,47	89,6 %	3,51	91,4 %	3,4	95,5 %	3,19	87,5%
Francês	2,97	78,3 %	3,36	100 %	3,12	89,7 %	3,15	85,0 %	3,47	91,7 %	3,37	97,4 %	3,5	100 %	3,63	93,8%
História	3,02	78,3 %	3,29	95,6 %	3,08	78 %	3,15	80,0 %	3,43	85,4 %	3,57	94,3 %	3,2	68,2 %	3,00	81,3%
Geografia	3,17	81,7 %	3,44	100 %	3,3	94 %	3,28	92,5 %	3,62	91,7 %	3,60	100 %	3,6	95,5 %	3,31	93,8%
Ciências Naturais	3,2	86,7 %	3,18	88,9 %	3,0	74 %	3,13	82,5 %	3,22	81,3 %	3,40	91,4 %	3,2	81,8 %	2,94	68,8%
Físico-Química	3,1	75 %	3,20	88,9 %	3,08	68 %	2,95	72,5 %	3,05	75 %	2,94	74,3 %	3,1	72,7 %	3,06	75%
Ed. Visual	-	-	3,78	100 %	3,35	95,9 %	3,88	100 %	3,56	93,8 %	3,77	100 %	4,0	100 %	3,63	87,5%
Ed. Física	4,07	100 %	3,56	100 %	3,59	93,9 %	3,75	97,5 %	3,53	95,8 %	4,23	97,1 %	4,2	100 %	3,31	87,5%
APF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4	100 %	3,3	100 %	3,38	100%
EMRC	5	100 %	4,9	100 %	4,66	100 %	4,43	100 %	4,95	100 %	4,75	100 %	5,0	100 %	3,79	100%
8.º ano de escolaridade																
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc
Português	3,03	74,6 %	3,16	87,5 %	2,95	72,9 %	3,20	77,3 %	3,21	71,0 %	3,50	95 %	2,9	61,9 %	2,92	69,63%
Matemática	3,11	75,1 %	2,94	65,5 %	2,70	54,2 %	3,10	74,3 %	2,64	58,0 %	3,30	80 %	2,7	47,6 %	3,31	76,92%
Inglês	3,15	77,4 %	3,19	85,9 %	3,15	79,2 %	3,60	91,2 %	3,63	89,5 %	3,50	95 %	3,2	81,0 %	3,38	80,77%
Francês	3,13	66,0 %	3,27	94,2 %	2,73	70,8 %	3,54	92,9 %	3,53	100 %	3,30	95 %	3,3	81,0 %	3,12	76,92%
História	3,09	62,3 %	2,98	73,4 %	2,98	64,6 %	3,20	82,1 %	3,47	86,8 %	3,45	80 %	3,1	66,6%	3,23	76,92%
Geografia	3,08	79,2 %	3,27	89,1 %	3,25	91,7 %	3,60	94,7 %	3,63	97,4 %	3,90	100 %	3,1	85,7 %	3,19	76,92%
Ciências Naturais	3,28	88,7 %	3,14	84,4 %	3,21	87,5 %	3,32	86,0 %	3,61	97,4 %	3,60	100 %	3,1	90,5 %	3,00	73,08%
Físico-Química	3,15	83,0 %	3,03	70,3 %	3,13	72,9 %	3,04	69,6 %	3,21	73,7 %	3,30	80 %	3,1	81,0 %	3,35	88,46%
Ed. Visual	3,81	100 %	3,23	95,3 %	3,65	100 %	3,55	94,6 %	3,50	92,1 %	3,70	100 %	3,8	95,2 %	3,35	96,15%
Ed. Física	4,0	100 %	3,73	96,9%	3,65	100 %	3,98	98,2 %	3,47	94,7 %	4,25	100 %	3,8	95,2 %	4,08	100%
TIC	-	-	-	-	-	-	4,2	100 %	4,0	100 %	4,4	100 %	4,0	100 %	3,54	100%
Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	100 %	3,8	100 %	3,9	100 %	3,65	96,15%
ÁPF	-	-	-	-	-	-	4,1	100 %	4,1	100 %	3,6	100 %	3,1	100 %	3,54	100%
EMRC	4,82	82,1 %	4,70	100 %	4,64	100 %	4,81	100 %	4,52	100 %	5,00	100 %	5,0	100 %	4,75	100%

url: <http://www.eseccinfaes.pt> // geral@eseccinfaes.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfaes // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

Cofinanciado por:

7.º ano de escolaridade																
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc
Português	3,11	79,7 %	2,98	80,9 %	3,2	82,4 %	3,2	78,4 %	3,32	95 %	3,05	80 %	3,3	91,7 %	3,12	96,15%
Matemática	3,14	79,7 %	2,94	67,5 %	3,4	83,4 %	3,4	81,5 %	3,14	77 %	3,10	75 %	3,5	87,5 %	3,15	80,77%
Inglês	3,13	84,1 %	3,18	72,7 %	3,74	100 %	3,76	97,3 %	3,45	90,9 %	3,15	80 %	3,5	83,3 %	3,35	92,31%
Francês	3,20	85,5 %	3,00	77,3 %	3,61	90,7 %	3,49	97,3 %	3,55	100 %	3,18	95 %	3,7	95,8 %	3,38	84,62%
História	3,20	81,2 %	2,93	77,3 %	3,48	94,4 %	3,49	91,9 %	3,45	95,5 %	3,35	85 %	3,5	95,8 %	3,42	84,62%
Geografia	3,26	84,1 %	3,40	93,2 %	3,20	94,4 %	3,62	100 %	3,55	95,5 %	3,05	85 %	3,5	91,7 %	3,23	88,46%
Ciências Naturais	3,28	94,2 %	3,09	81,8 %	3,67	100 %	3,35	86,5 %	3,18	86,4 %	3,05	85 %	3,5	100 %	3,08	88,46%
Físico-Química	2,91	65,2 %	3,02	79,5 %	3,24	88,9 %	3,81	97,3 %	3,45	90,9 %	3,15	70 %	3,4	87,5 %	3,00	76,92%
Ed. Visual	3,17	91,3 %	3,57	100 %	3,61	96,3 %	3,57	97,3 %	3,36	100 %	3,75	95 %	3,9	100 %	3,88	100%
Ed. Física	3,71	100 %	3,73	95,5 %	4,00	100 %	3,92	100 %	3,77	100 %	3,40	80 %	4,1	100 %	3,85	100%
TIC	-	-	-	-	-	-	4,0	100 %	3,8	100 %	3,8	90 %	4,3	100 %	3,62	100%
Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	100 %	3,8	95,5 %	3,9	100 %	3,85	100%
ÁPF	-	-	-	-	-	-	4,1	100 %	4,4	100 %	3,0	85 %	3,5	100 %	3,46	100%
EMRC	4,92	100 %	4,79	100 %	4,70	100 %	4,58	100 %	4,71	100 %	4,40	100 %	4,0	100 %	5,00	100%

### 2.3.2. Ensino Secundário

Analisando as médias internas (CIF) dos últimos oito anos nas disciplinas do 12.º ano com exame nacional, verifica-se que a disciplina de História A continua a tendência de subida dos últimos 2 anos e Português e Matemática A diminuíram a média CIF relativamente ao ano anterior (gráfico 72).

Gráfico 72. Média da avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática e História A no 12.º ano (CIF). Por questões técnicas, no cálculo desta média apenas estão incluídos os alunos com CIF igual ou superior a 10 valores.

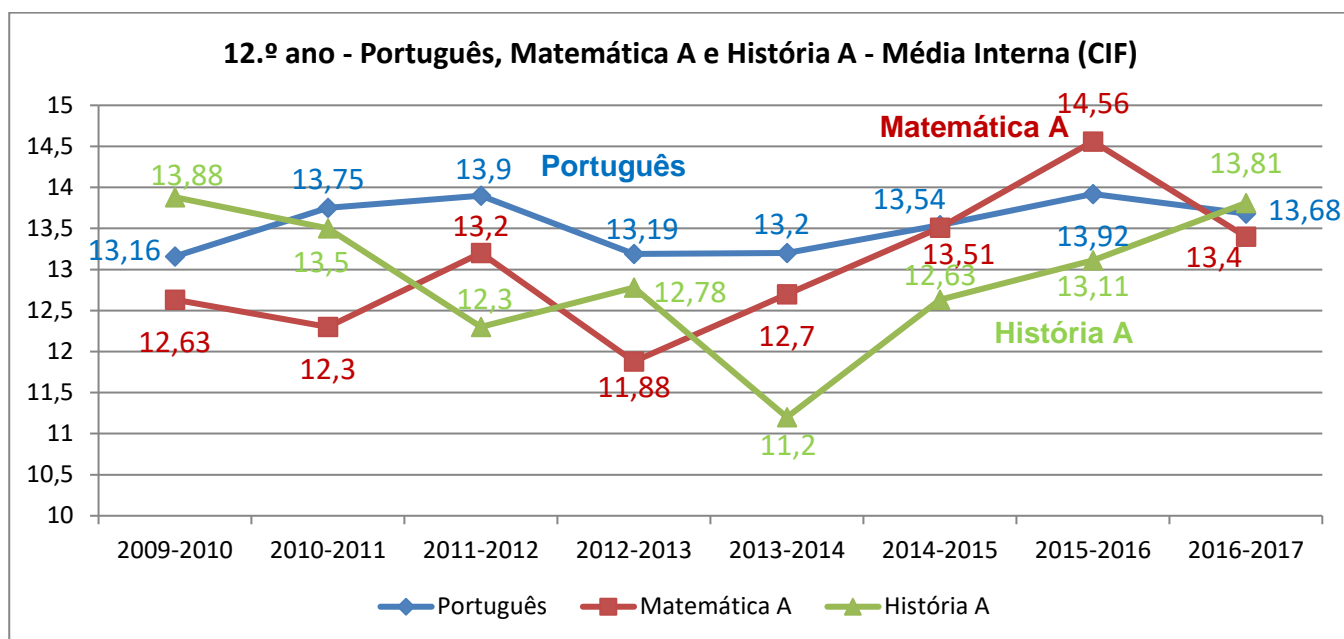
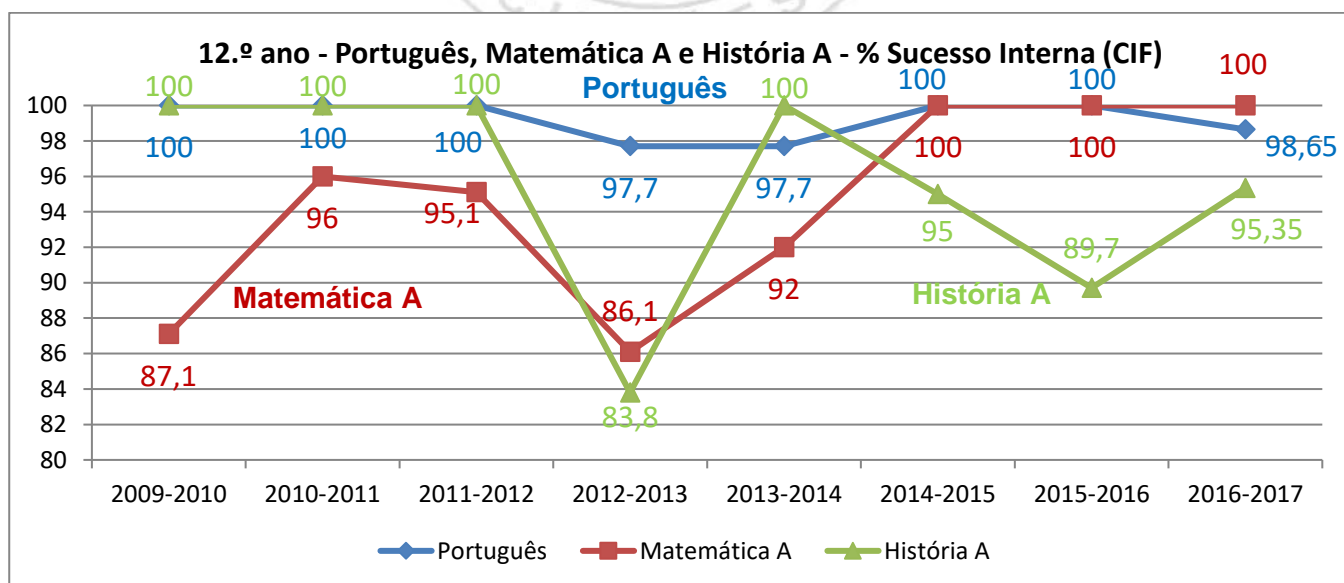


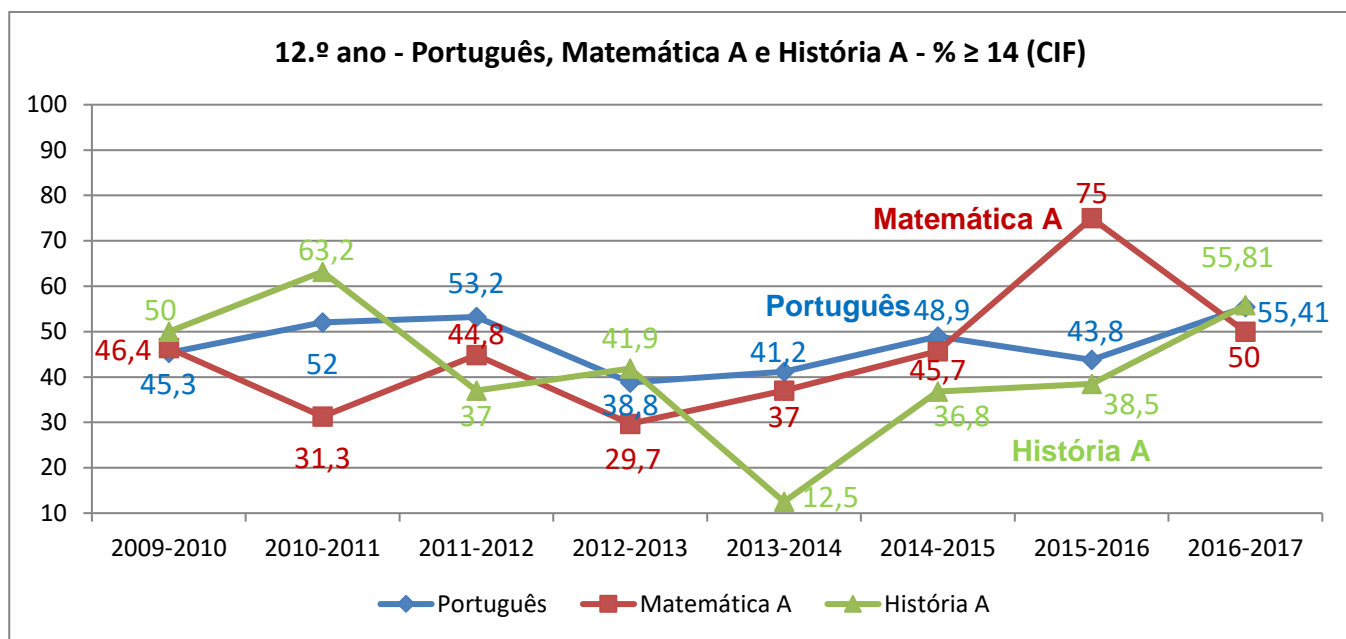
Gráfico 73. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A do 12.º ano.



Ao nível da taxa de sucesso interna (CIF), verificou-se que, relativamente ao ano anterior, História A melhorou, Matemática A manteve e Português diminuiu ligeiramente (gráfico 73).

Em termos de classificações iguais ou superiores a 14 valores, as disciplinas de História A e Português melhoraram e Matemática A diminuiu (gráfico 74).

Gráfico 74. Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 14 valores na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A do 12.º ano (CIF).



50

Gráfico 75. Médias internas das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 11.º ano nos últimos 8 anos.

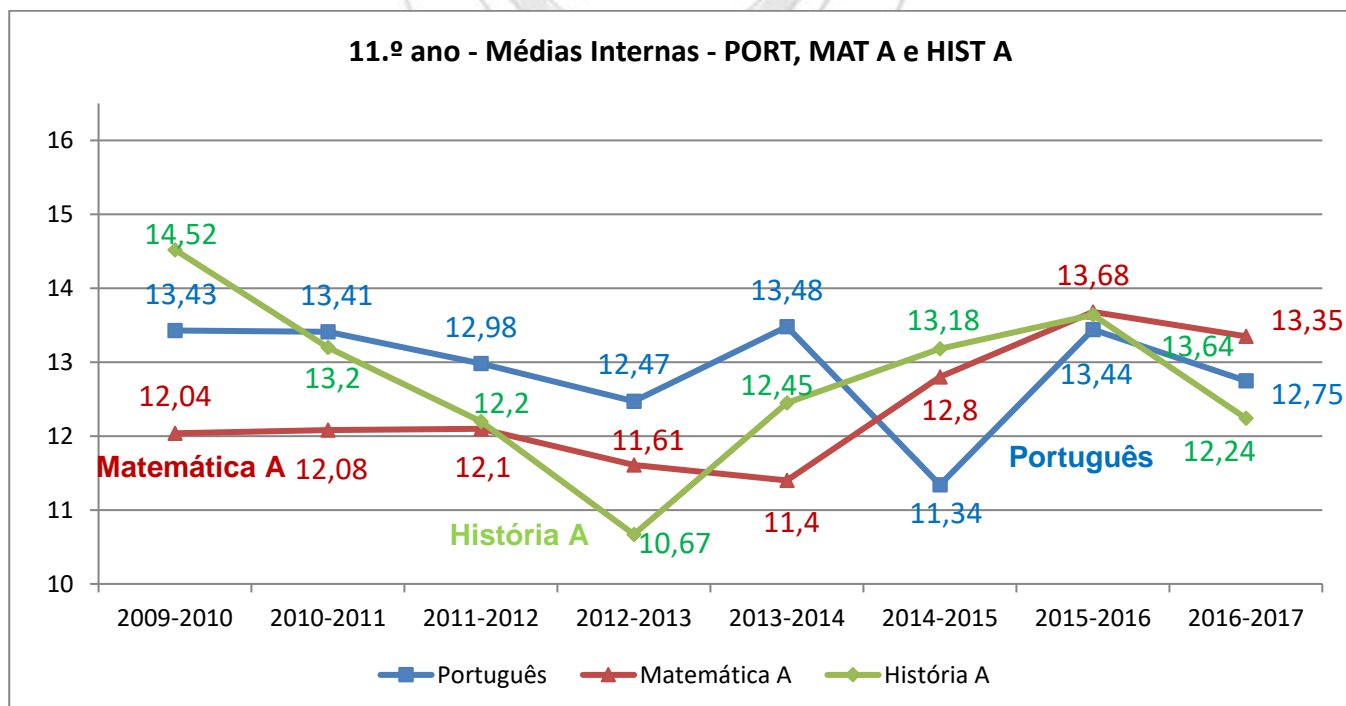


Gráfico 76. Médias internas (CIF) das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia, Espanhol, Geografia A e Economia A do 11.º ano nos últimos 8 anos.

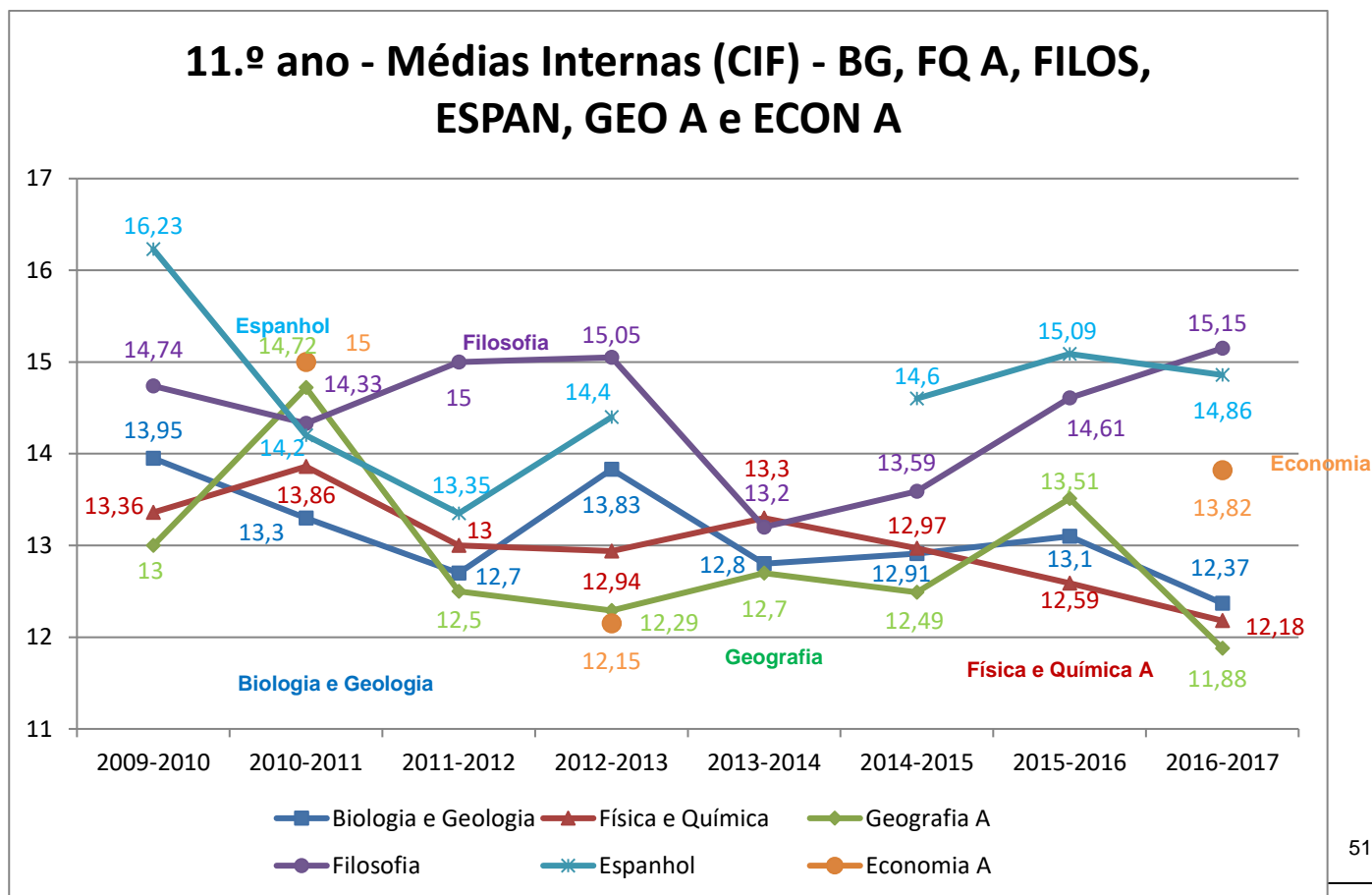
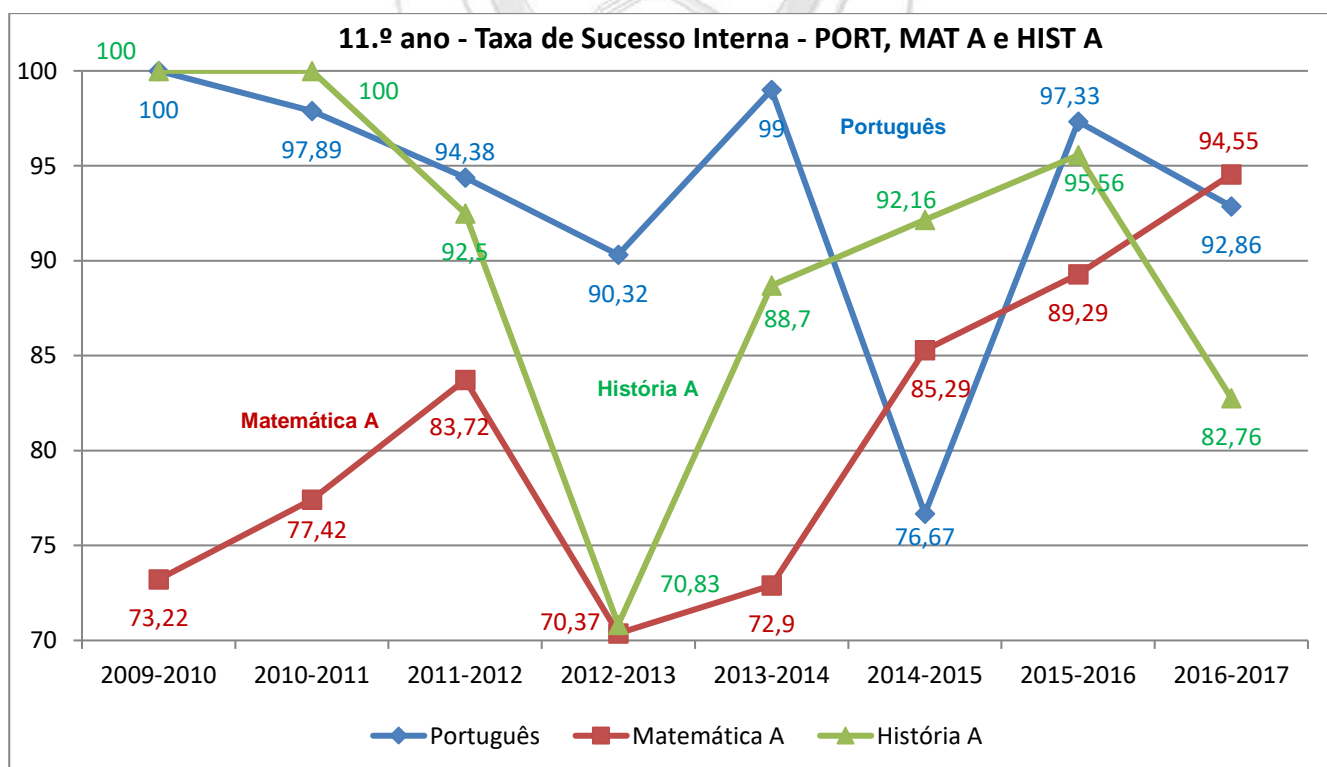


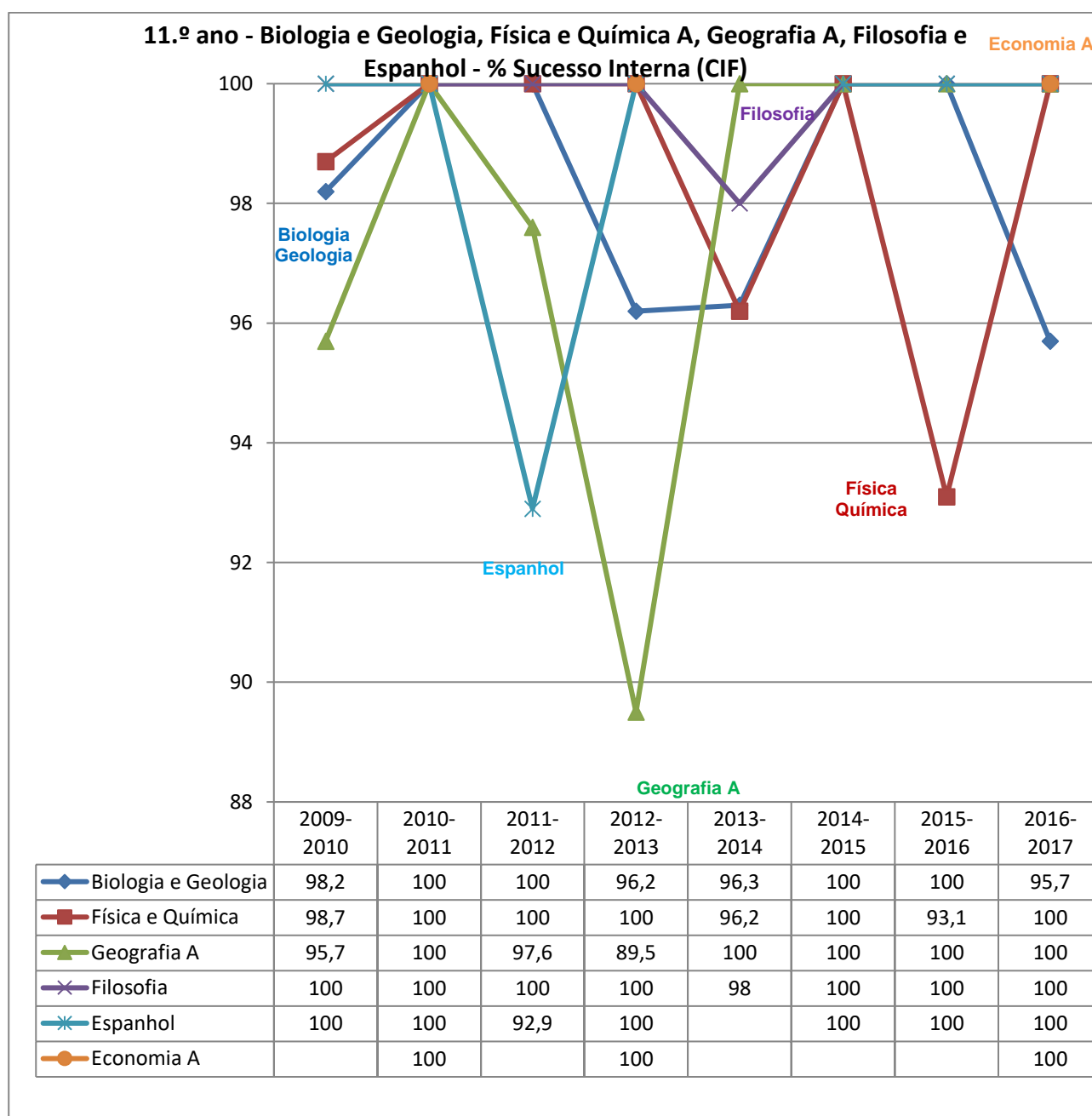
Gráfico 77. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A.



Na avaliação interna do 11.º ano de escolaridade, as disciplinas de Português, Matemática A e História A diminuíram as suas médias. Esta diminuição foi mais acentuada na disciplina de História A. Por outro lado, ao nível das disciplinas terminais com avaliação externa, Filosofia melhorou relativamente ao ano anterior, enquanto as restantes (Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A e Espanhol) diminuíram os seus resultados (gráficos 76 e 77).

Em termos de taxa de sucesso, e relativamente ao ano anterior, Espanhol e Filosofia mantiveram a sua taxa de 100%, Matemática A e Física e Química A melhoraram, e Geografia A, Biologia e Geologia, Português e História A diminuíram essa mesma taxa.

Gráfico 78. Taxa de sucesso na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Filosofia e Espanhol.



No que respeita à percentagem de classificações iguais ou superiores a catorze, apenas a disciplina de Filosofia melhorou esta taxa (gráfico 79 e 80).

Gráfico 79. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Português, Matemática A e História A.

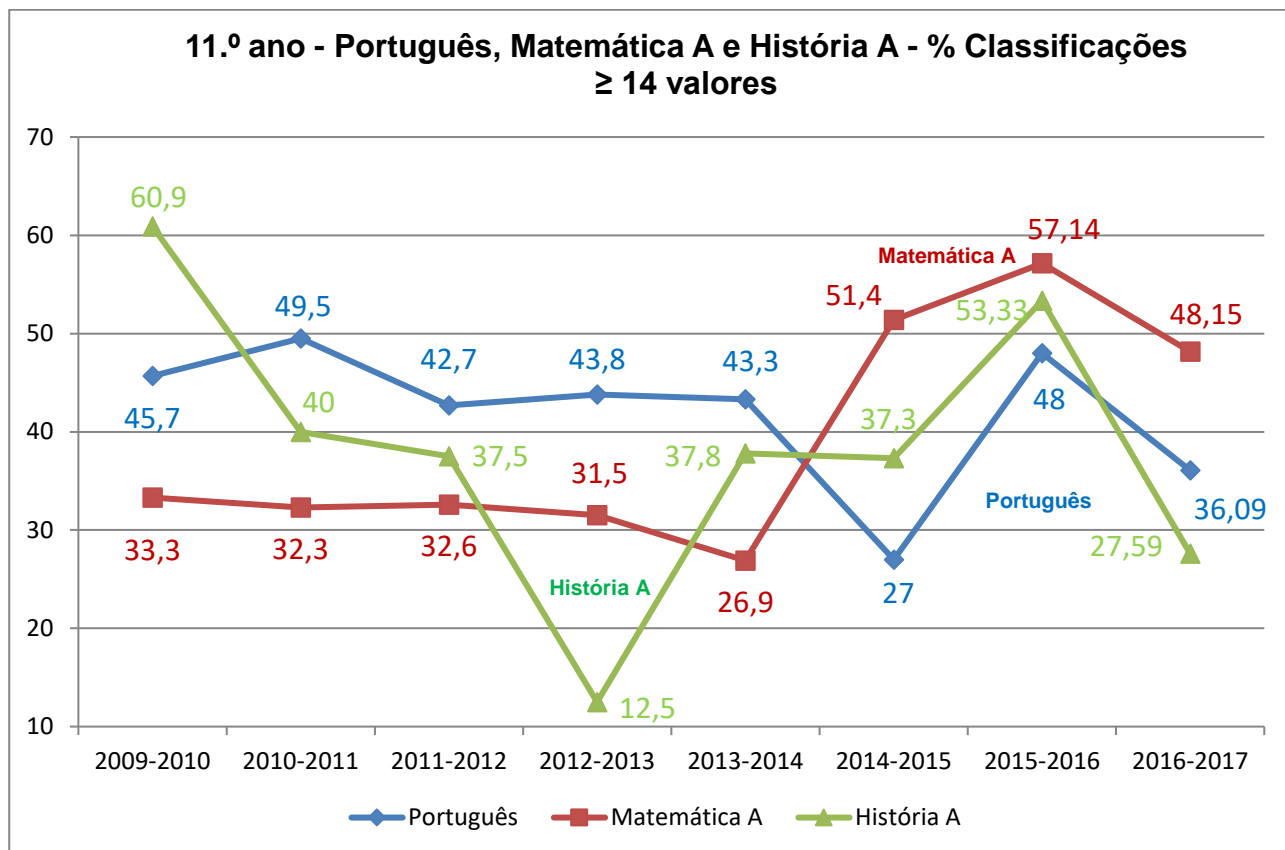
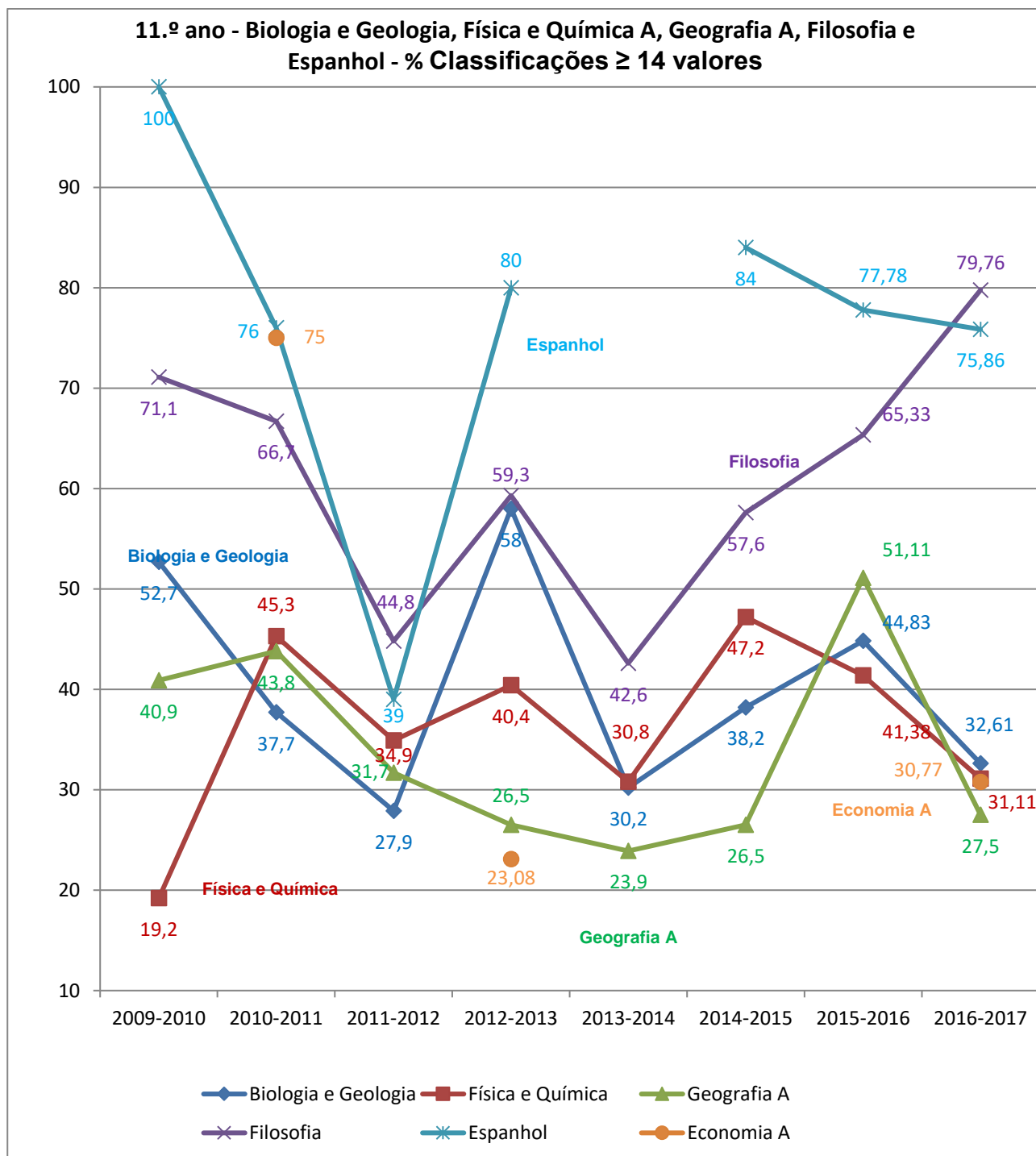


Gráfico 80. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Filosofia e Espanhol.



No 10.º ano de escolaridade verificou-se nas diferentes disciplinas analisadas uma melhoria em todos os indicadores (média, taxa de sucesso e percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores) relativamente ao ano anterior. As exceções a este cenário foram a diminuição da percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores a Física e Química A e a muito ligeira redução da taxa de sucesso a Matemática A.

Gráfico 81. Média interna das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 10.º ano nos últimos 8 anos.

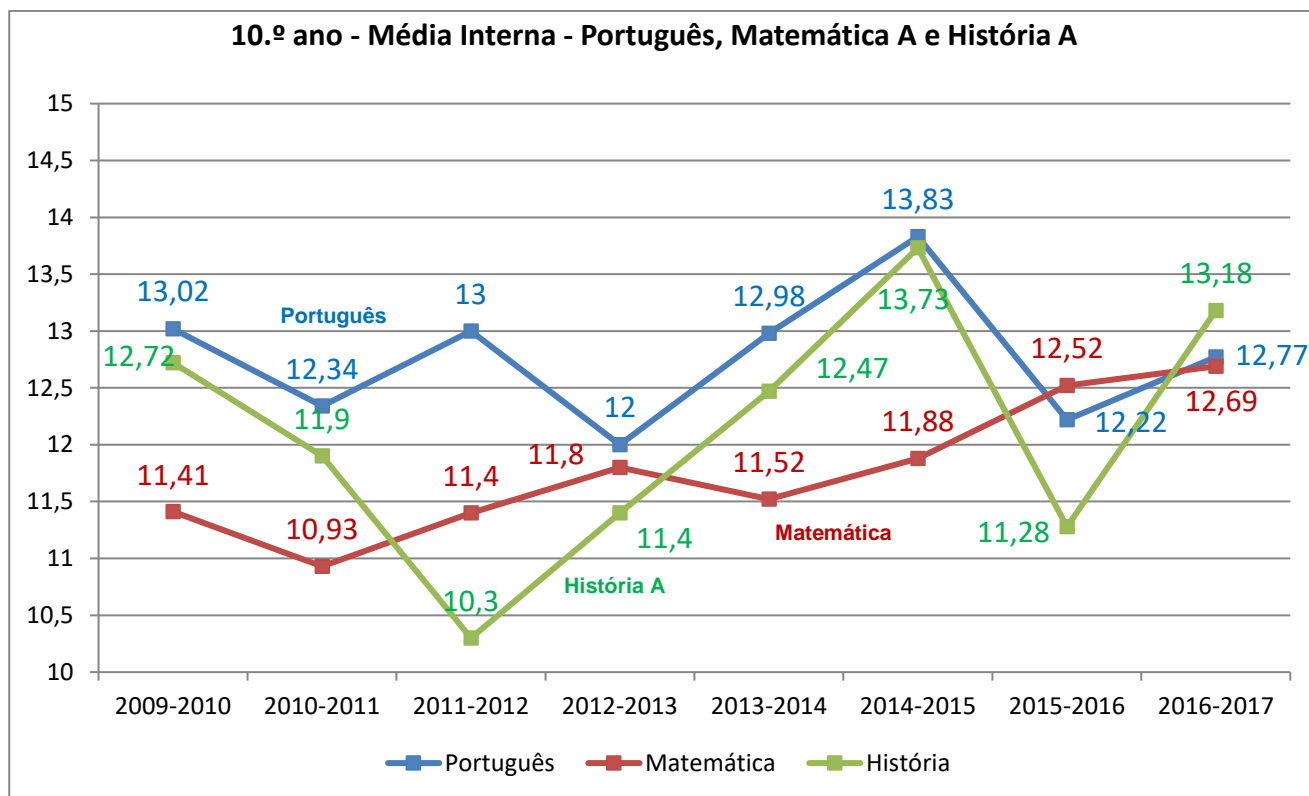


Gráfico 82. Médias internas das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia, Geografia A e Espanhol do 10.º ano nos últimos 8 anos.

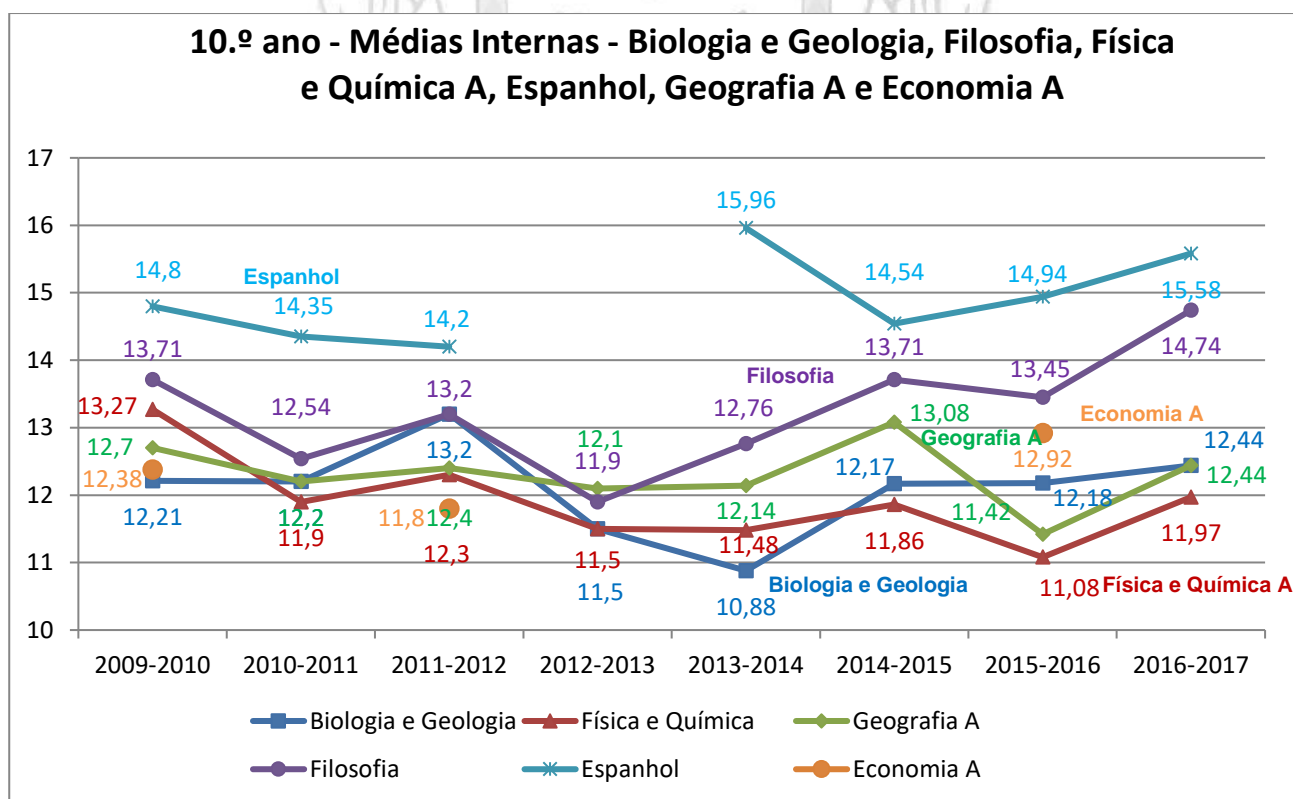
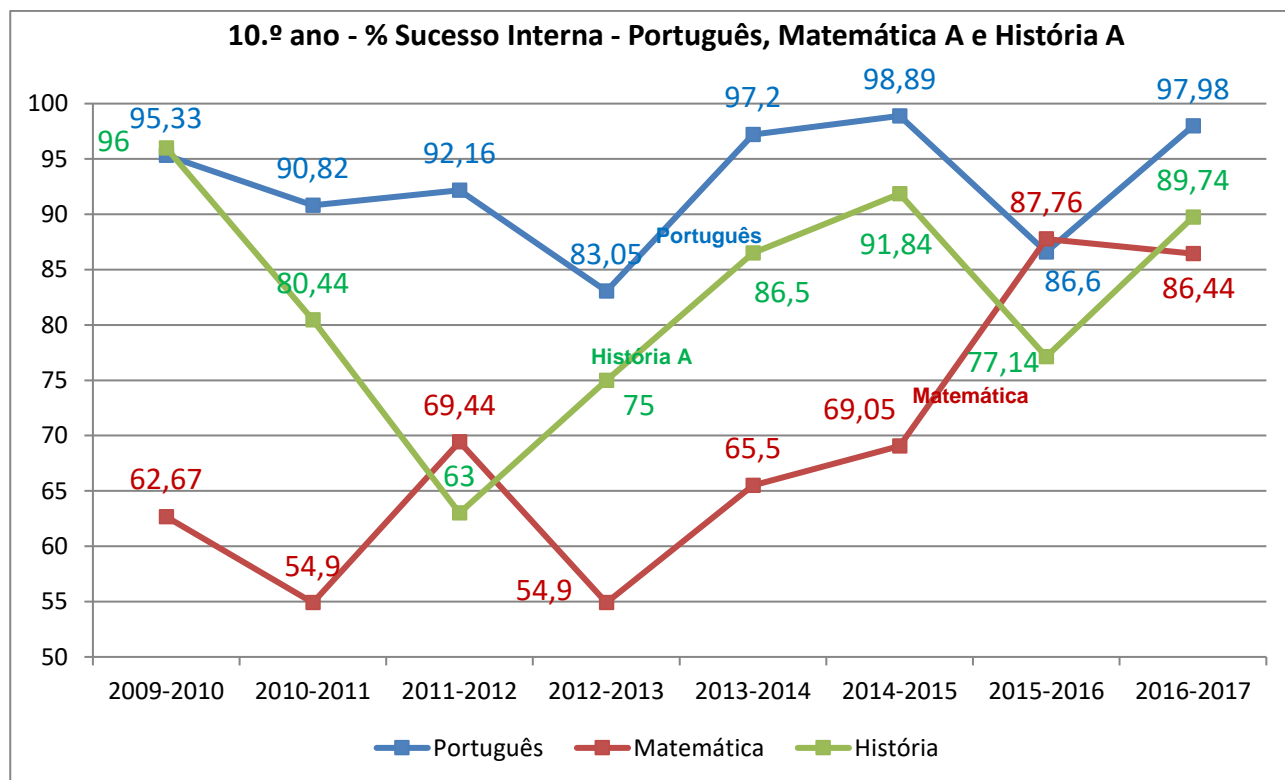


Gráfico 83. Taxa de sucesso interna das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 10.º ano nos últimos 8 anos.



56

Gráfico 84. Taxa de sucesso interna das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia, Geografia A e Espanhol do 10.º ano nos últimos 8 anos.

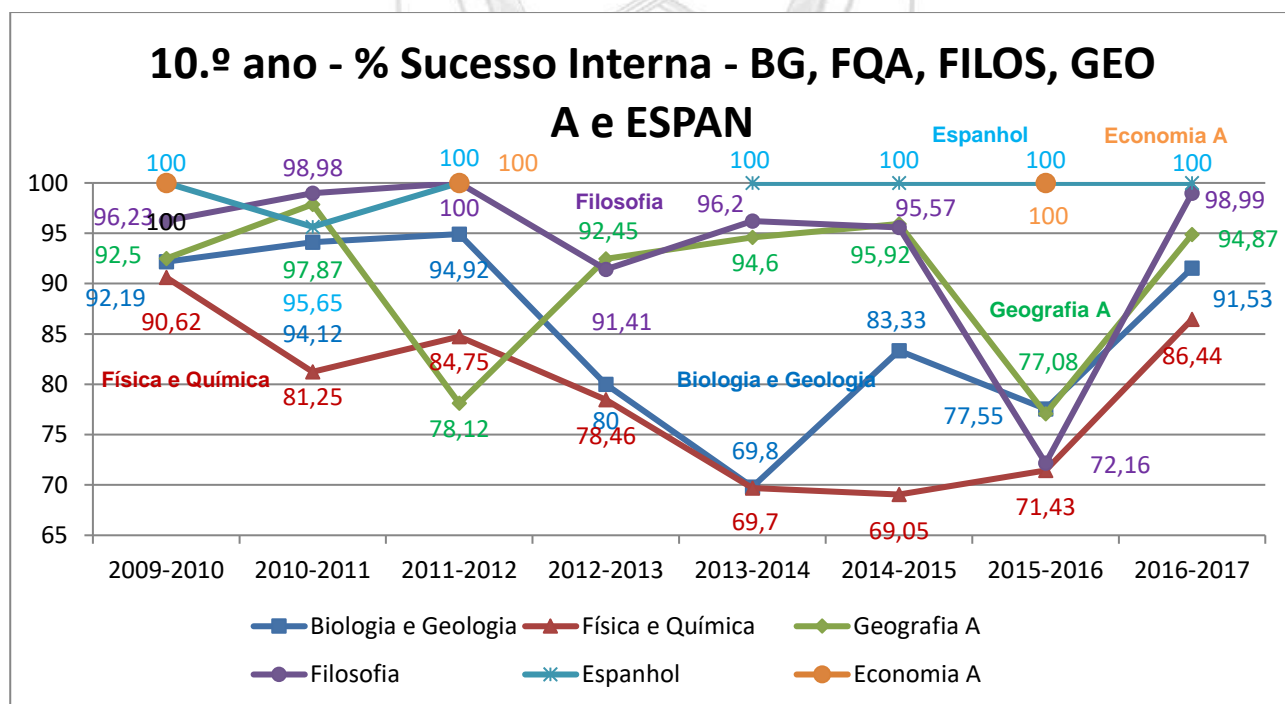


Gráfico 85. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A no 10.º ano.

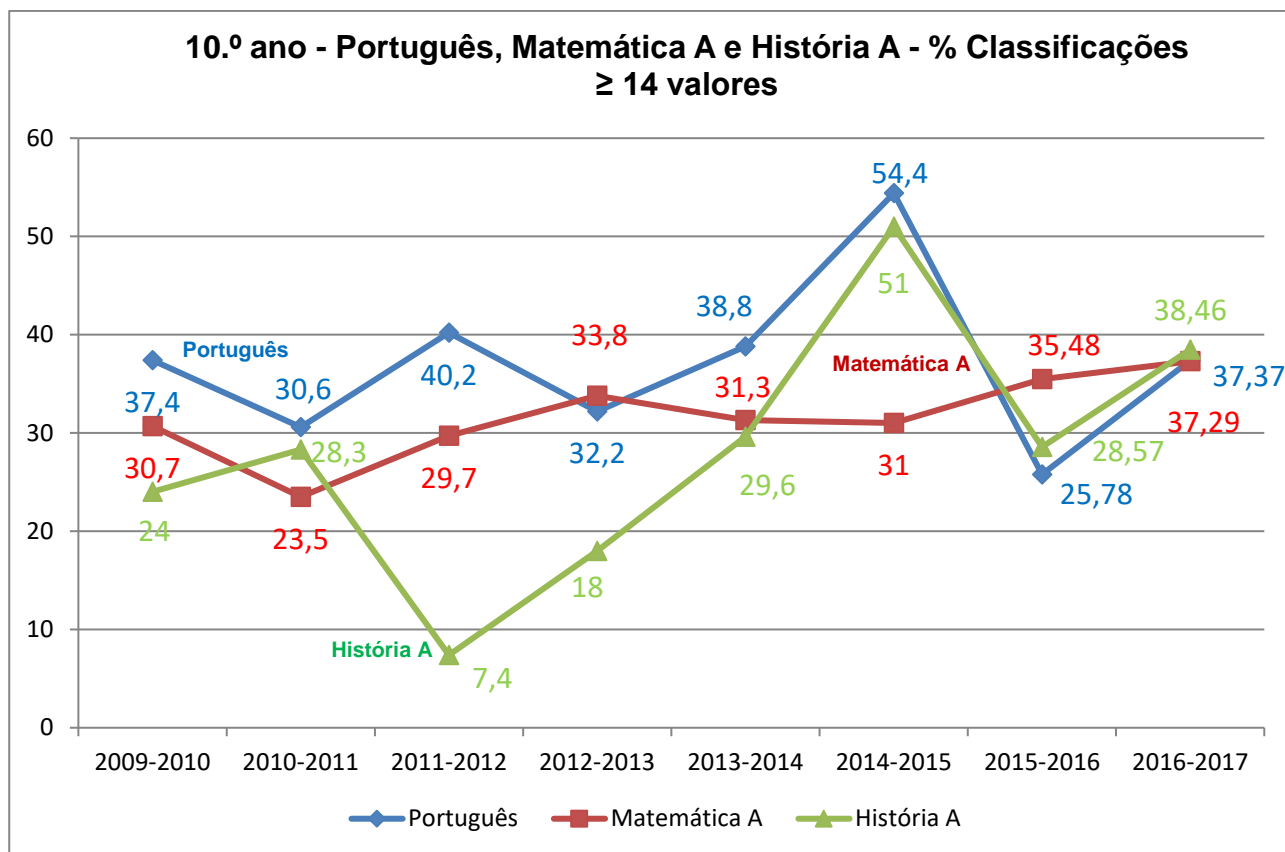


Gráfico 86. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Filosofia e Espanhol no 10.º ano.

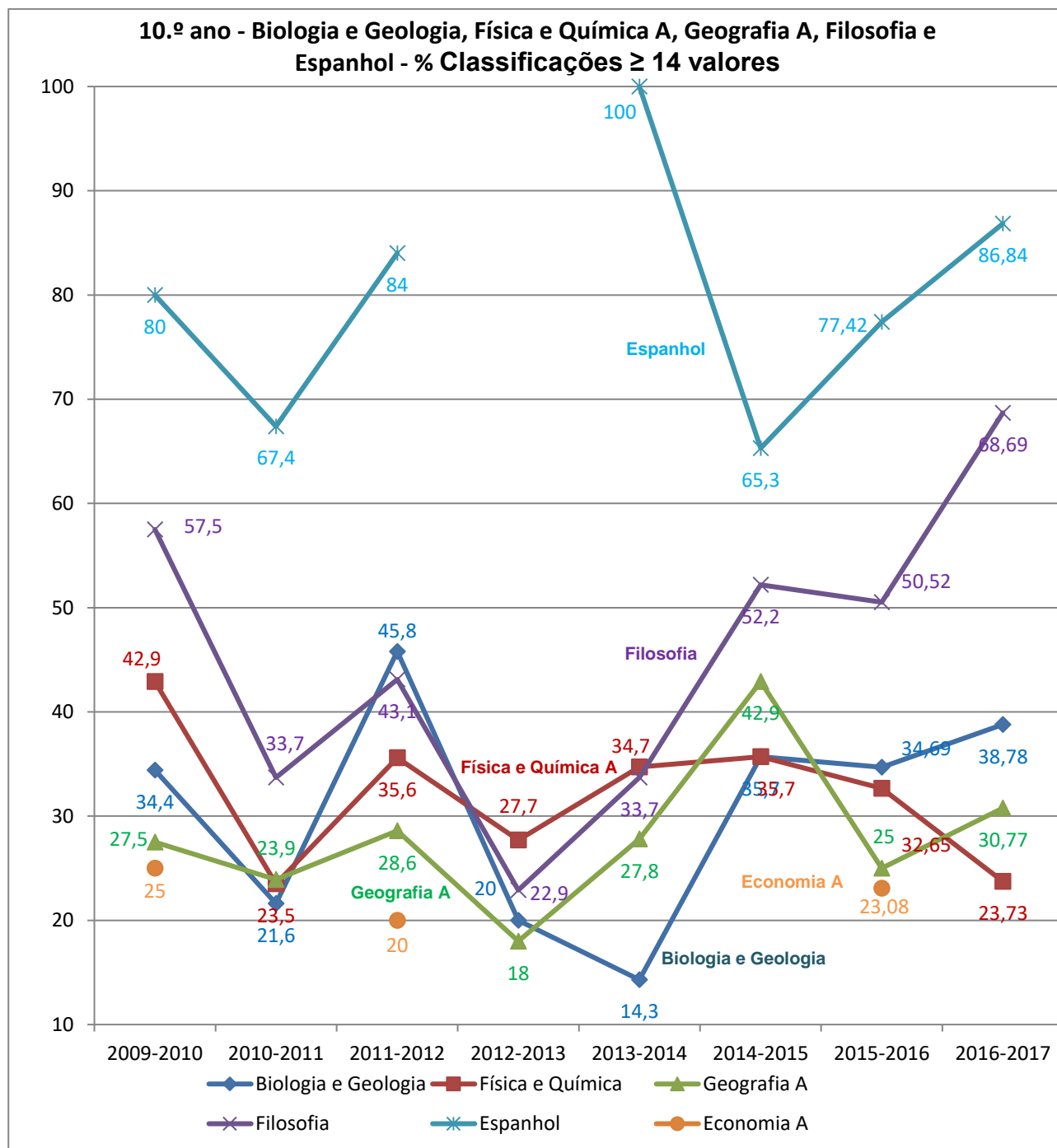


Tabela 22. Médias e taxas de sucesso internas das diferentes disciplinas do Ensino Secundário nos últimos 8 anos.

12.º ano de escolaridade (classificação e taxa de sucesso em função da CIF nas disciplinas terminais)																
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc
Português	13,16	100 %	13,75	100 %	13,9	100 %	13,19	97,7 %	13,2	97,7 %	13,5	100 %	13,92	100 %	13,68	98,65%
Matemática A	12,63	87,1 %	12,30	96,0 %	13,20	95,1 %	11,88	86,1 %	12,7	92,0 %	13,5	100 %	14,56	100 %	13,4	100%
História A	13,88	100 %	13,50	100 %	12,3	100 %	12,78	83,8 %	11,2	100 %	12,8	95,0 %	13,11	89,7 %	13,81	95,35%
Geografia C	14,9	100 %	15,84	100 %	17,05	100 %	14,30	100 %	13,9	100 %	15,18	100 %	15,66	100 %	17,57	100%
Biologia	14,7	100 %	16,24	100 %	17,26	100 %	15,51	100 %	16,41	100 %	17,6	100 %	18,87	100 %	17,53	100%
Química	-	-	-	-	18,6	100 %	-	-	-	-	18,29	100 %	18,84	100 %	-	-
Inglês	-	-	-	-	16,7	100 %	-	-	16,75	100 %	17,87	100 %	17,57	100 %	17,48	100%
Psicologia B	16,61	100 %	16,35	100 %	17,20	100 %	16,73	100 %	15,40	98,36 %	17,23	100 %	17,34	100 %	16,58	100%
Física	-	-	-	-	16,83	100 %	-	-	14,27	93,33 %	-	-	-	-	-	-
Espanhol	19,8	100 %	16,71	100 %	16,85	100 %	15,73	100 %	-	-	-	-	-	-	15,68	100%
Ed. Física	17,16	100 %	17,15	100 %	16,43	100 %	16,84	100 %	17,3	100 %	16,03	100 %	15,51	100%	16,65	100%
EMRC	19	100 %	19,0	100 %	18,61	100 %	17,0	100 %	18	100 %	18,37	100 %	18,0	100%	19,0	100%
11.º ano de escolaridade (classificação e taxa de sucesso em função da CIF nas disciplinas terminais)																
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc
Português	13,43	100 %	13,41	97,89 %	12,98	94,38 %	12,47	90,32 %	13,48	99,0 %	11,34	76,67 %	13,44	97,33 %	12,75	92,86%
Matemática A	12,04	73,22 %	12,08	77,42 %	12,1	83,72 %	11,61	70,37 %	11,40	72,9 %	12,8	85,29 %	13,68	89,29 %	13,35	94,55%
Inglês	14,10	100 %	13,97	98,80 %	12,69	84,88 %	14,22	98,28 %	13,74	100 %	13,30	94,44 %	14,09	98,68 %	14,35	100%
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,0	100 %	-	-	-	-
Filosofia	14,74	100 %	14,33	100 %	15,0	100 %	15,05	100 %	13,2	98,0 %	13,8	100 %	14,61	100 %	15,15	100%
História A	14,52	100 %	13,2	100 %	12,20	92,5 %	10,67	70,83 %	12,45	88,7 %	13,18	92,16 %	13,64	95,56 %	12,24	82,76%
Geografia A	13,0	95,7 %	14,72	100 %	12,50	97,6 %	12,29	89,5 %	12,7	100 %	12,8	100 %	13,51	100 %	11,88	100%
Biologia e Geologia	13,95	98,2 %	13,30	100 %	12,70	100 %	13,83	96,2 %	12,8	96,3 %	13,2	100 %	13,1	100 %	12,37	95,7%
Físico e Química A	13,36	98,7 %	13,86	100 %	13,00	100 %	12,94	100 %	13,3	96,2 %	14,7	100 %	12,59	93,1 %	12,18	100%
Espanhol	16,23	100 %	14,2	100 %	13,35	92,9 %	14,4	100 %	-	-	15,1	100 %	15,09	100 %	14,86	100%
Economia A	-	-	15,0	100%	-	-	12,15	100%	-	-	-	-	-	-	13,82	100%
Ed. Física	16,99	100 %	16,59	100 %	16,89	100 %	16,93	100 %	15,57	100 %	15,38	100 %	16,84	100 %	16,17	100%
EMRC	19,0	100 %	19	100 %	17,47	100 %	17,04	100 %	18,33	100 %	18	100 %	18,0	100 %	18,97	100%

10.º ano de escolaridade																
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	Média	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc	Média	% Suc
Português	13,02	95,33 %	12,34	90,82 %	13	92,16 %	12	83,05 %	12,98	97,2 %	13,83	98,89 %	12,22	86,6 %	12,77	97,98%
Matemática A	11,41	62,67 %	10,93	54,9 %	11,4	69,44 %	11,8	54,9 %	11,52	65,5 %	11,88	69,05 %	12,52	87,76 %	12,69	86,44%
Inglês	12,64	88,30 %	11,67	78,57 %	13,38	95,18 %	12,59	84,75 %	13,65	94,23 %	13,60	94,44 %	13,22	88,66 %	14,43	95,96%
Filosofia	13,71	96,23 %	12,54	98,98 %	13,2	100 %	11,9	91,41 %	12,76	96,2 %	13,71	95,57 %	13,45	72,16 %	14,74	98,99%
História A	12,72	96 %	11,9	80,44 %	10,3	63 %	11,4	75 %	12,47	86,5 %	13,73	91,84 %	11,28	77,14 %	13,18	89,74%
Geografia A	12,7	92,5 %	12,2	97,87 %	12,4	78,12 %	12,1	92,45 %	12,14	94,6 %	13,08	95,92 %	11,42	77,08 %	12,44	94,87%
Biologia e Geologia	12,21	92,19 %	12,2	94,12 %	13,2	94,92 %	11,5	80 %	10,88	69,8 %	12,17	83,33 %	12,18	77,55 %	12,80	91,53%
Físico e Química A	13,27	90,62 %	11,9	81,25 %	12,3	84,75 %	11,5	78,46 %	11,48	69,7 %	11,86	69,05 %	11,08	71,43 %	11,97	86,44%
Espanhol	14,8	100 %	14,35	95,65 %	14,2	100 %	-	-	15,96	100 %	14,54	100 %	14,94	100 %	15,58	100%
Economia A	12,38	100%	-	-	11,8	100%	-	-	-	-	-	-	12,92	100%	-	-
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	12,54	100 %	-	-	-	-	-	-
Ed. Física	16,10	99,06 %	15,91	100 %	16,91	100 %	15,69	100 %	14,4	99,0 %	16,08	100 %	16,31	100 %	16,07	100%
EMRC	19,21	100 %	18	100 %	18	100 %	16,94	100 %	18,0	100 %	18,79	100 %	17,97	100 %	19,0	100%

## 2.4. Avaliação Externa no ano letivo 2016-2017 e comparação com os anos anteriores

### 2.4.1. Provas finais do 9.º ano de escolaridade

Na tabela 23 e nos gráficos 87 a 95 podemos observar os resultados obtidas nas provas finais do 9.º ano, a sua comparação com os sete anos anteriores e a distância dos nossos resultados para os nacionais. Comparativamente com o ano anterior, a Escola aproximou-se da média nacional a Português e afastou-se a Matemática.

Tabela 23. Quadro comparativo das médias da escola (E) com as nacionais (N).

Disciplinas	09-10		10-11		11-12		12-13		13-14		14-15		15-16		16-17	
	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N
Português	51	57	43	51	48	54	39	49	54	56	57	58	37	57	54	58
	- 6		- 8		- 6		- 10		- 2		- 1		- 20		- 4	
Matemática	37	51	42	44	50	54	38	44	51	53	49	48	44	47	41	53
	- 14		- 2		- 4		- 6		- 2		+ 1		- 3		- 12	

Gráfico 87. Comparação dos resultados médios da escola a Português com os nacionais (pontuação de 0 a 100).

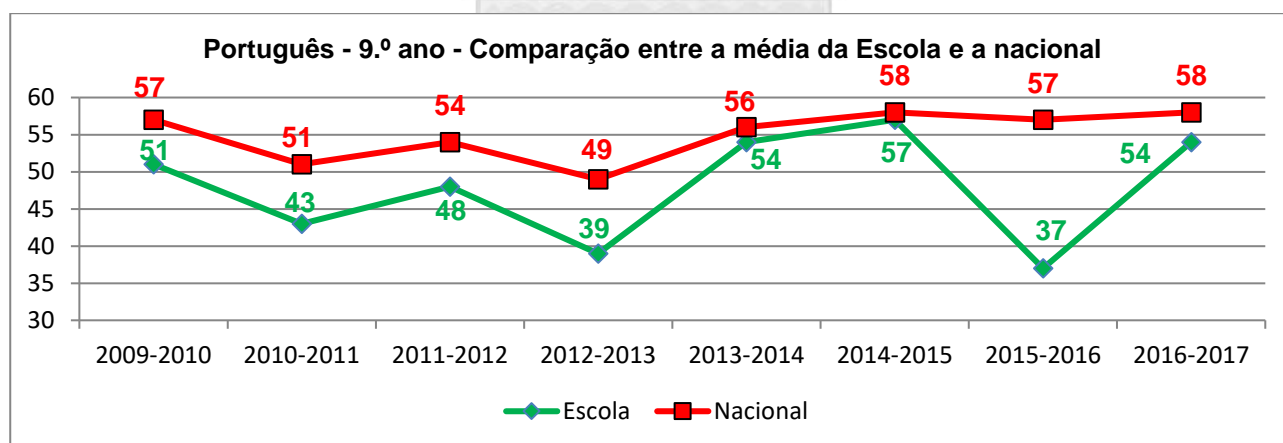


Gráfico 88. Comparação dos resultados médios da escola a Matemática com os nacionais (pontuação de 0 a 100).

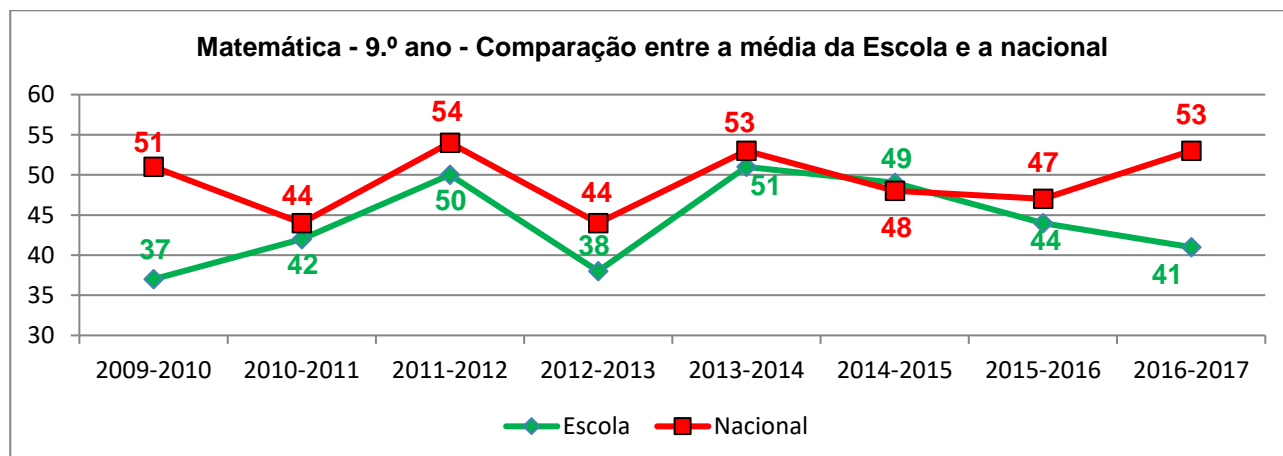


Gráfico 89. Comparação entre a taxa de sucesso da escola a Português com a nacional (pontuação de 0 a 100).

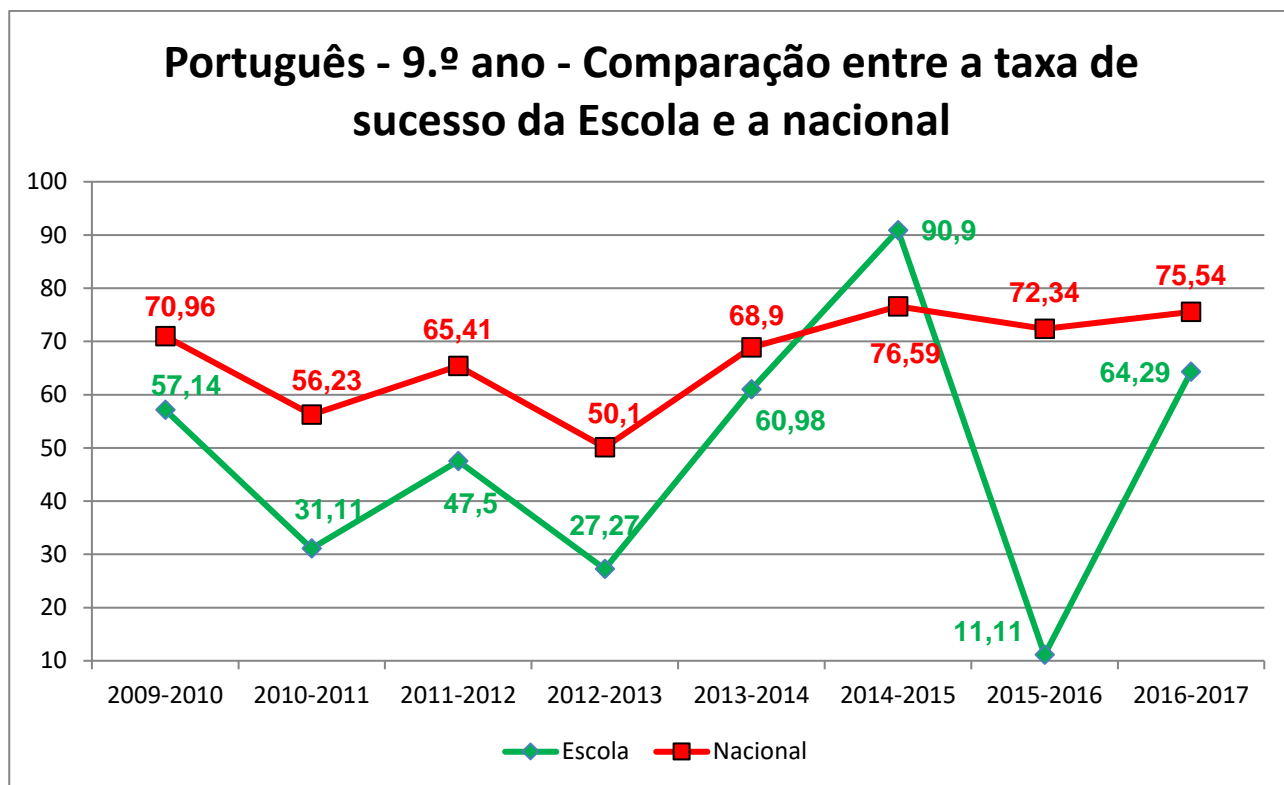


Gráfico 90. Comparação entre a taxa de sucesso da escola a Matemática com a nacional (pontuação de 0 a 100).

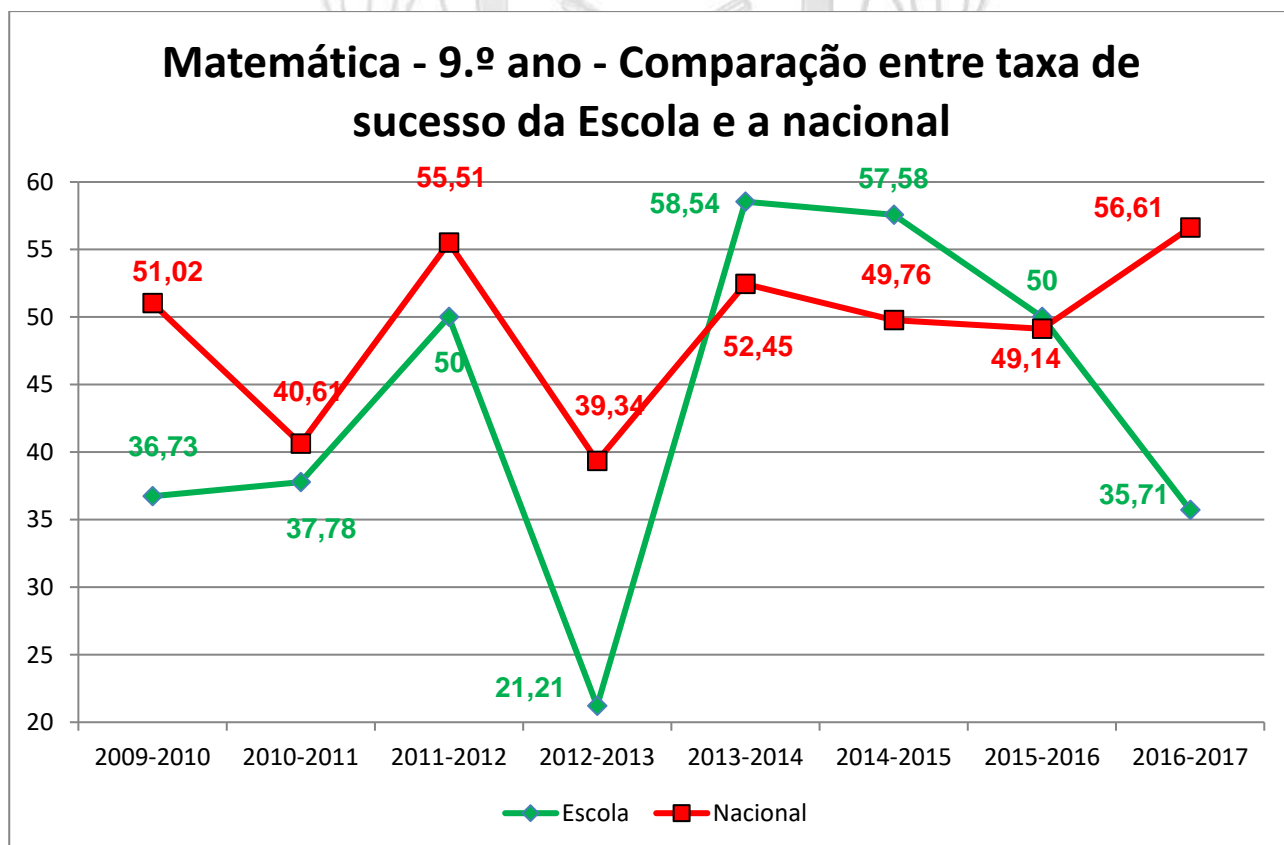


Gráfico 91. Comparação entre a classificação de frequência (CF) e a da prova final (CP) a Português.

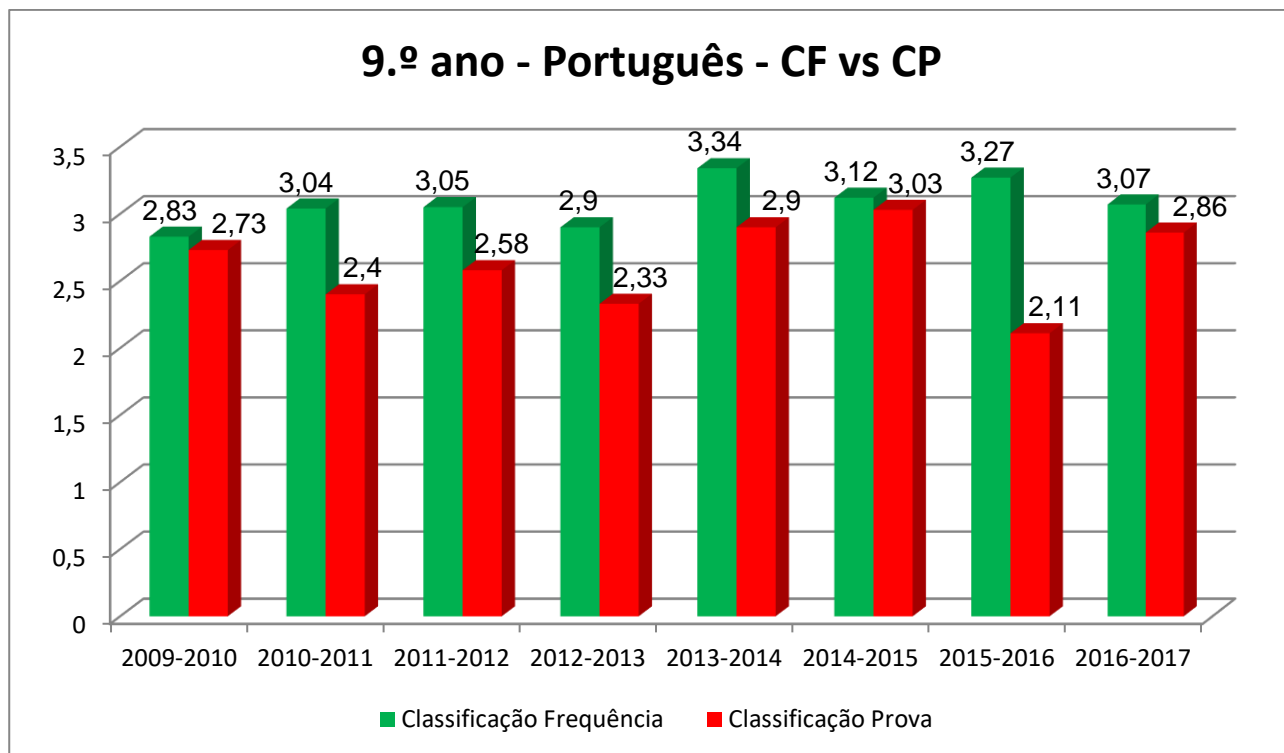


Gráfico 92. Comparação entre a classificação de frequência (CF) e a da prova final (CP) a Matemática.

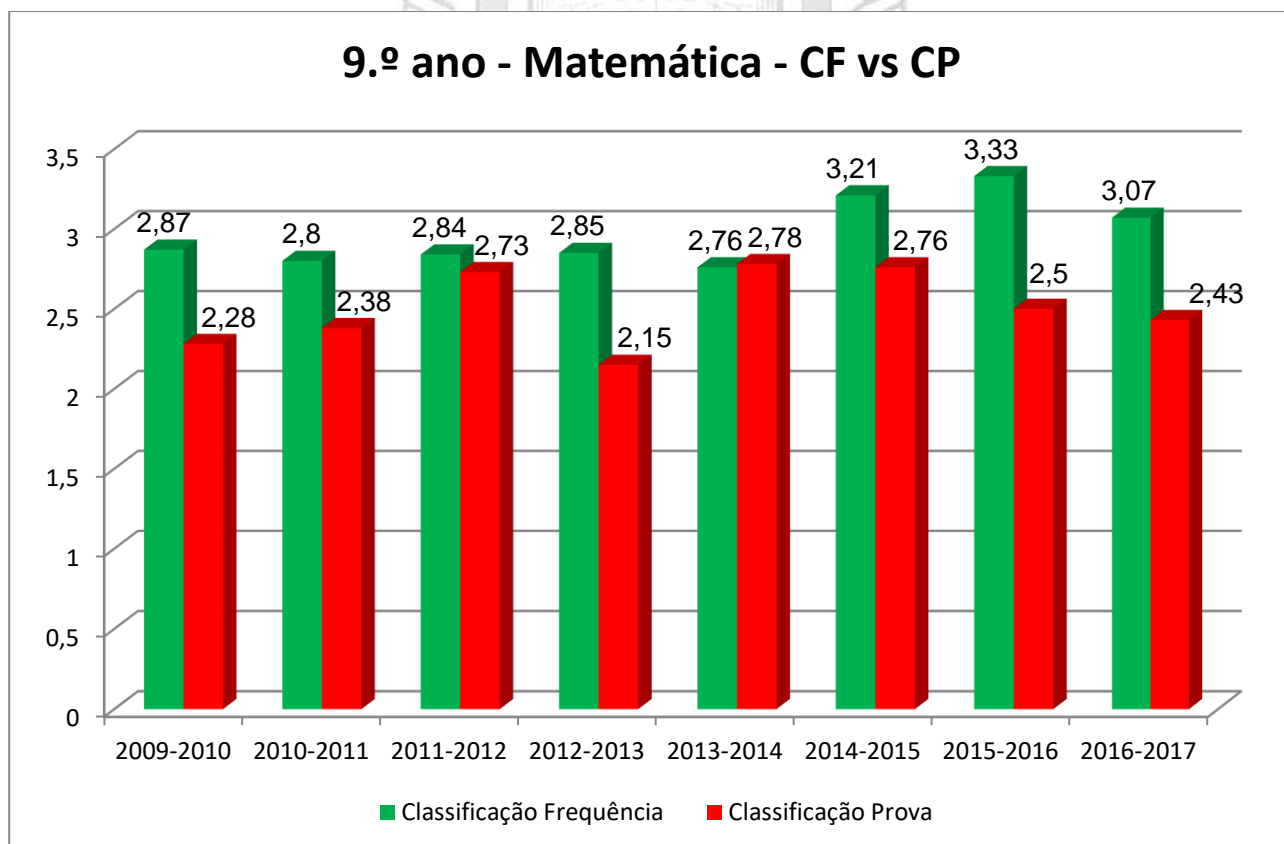


Gráfico 93. Comparação entre a taxa de aprovação da Escola e a nacional a Português após prova final.

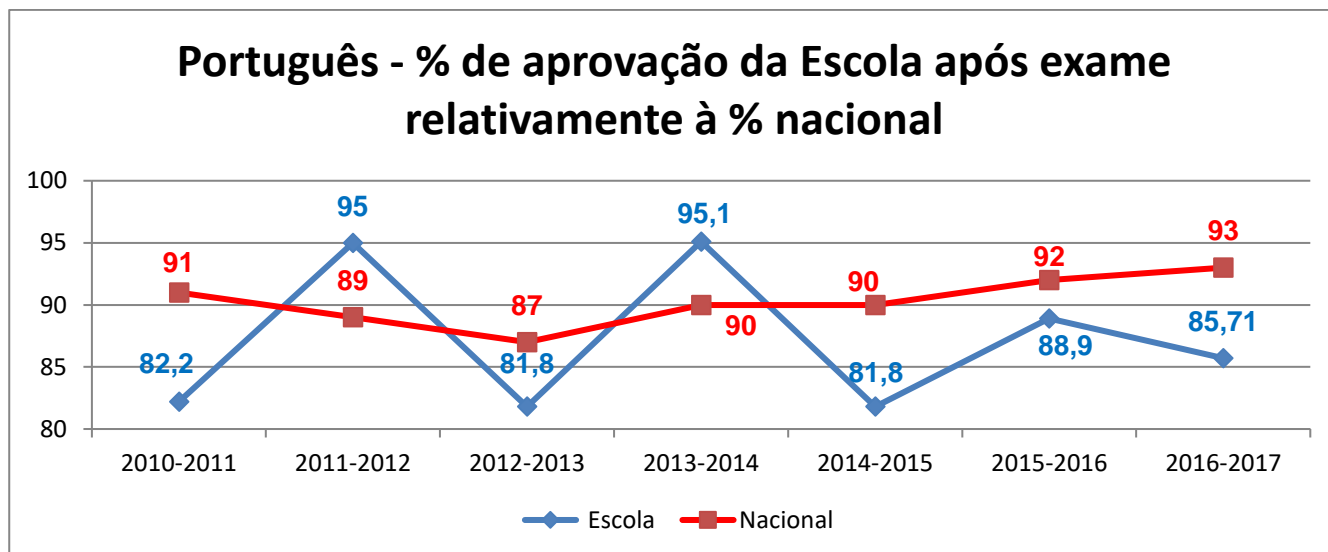


Gráfico 94. Comparação entre a taxa de aprovação da Escola e a nacional a Matemática após a prova final.

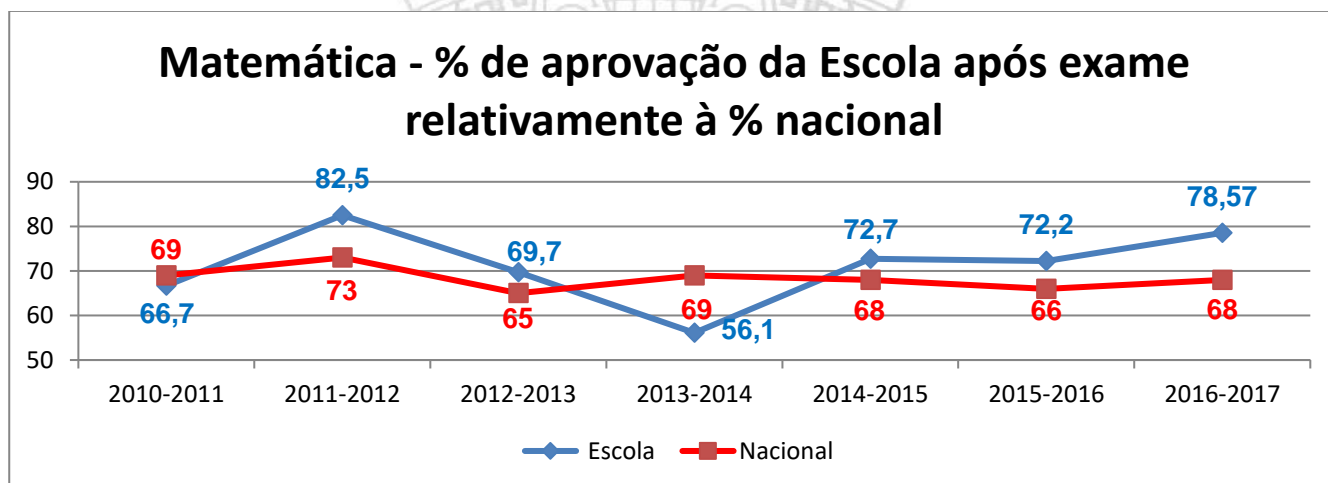
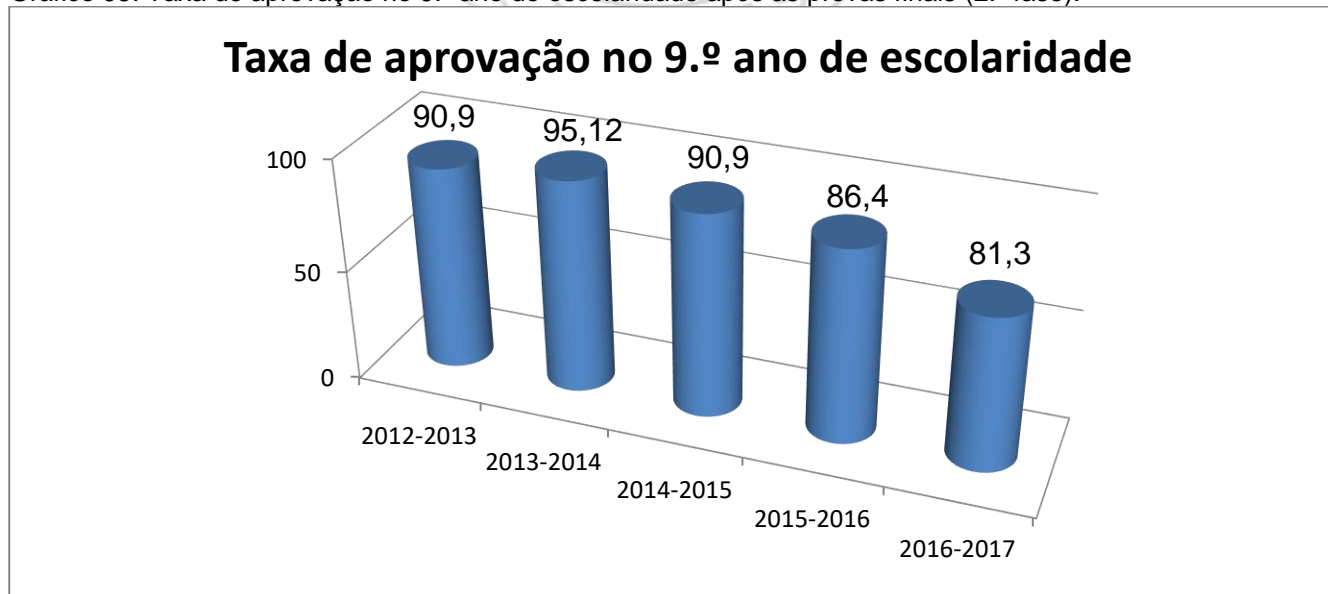


Gráfico 95. Taxa de aprovação no 9.º ano de escolaridade após as provas finais (2.ª fase).



## 2.4.2. Exames Nacionais do Ensino Secundário

### 2.4.2.1. 1.ª fase

Na tabela 24 podemos observar a média e a taxa de sucesso das disciplinas alvo de exame nacional no ano letivo 2016-2017. No gráfico 96 é possível comparar a média da Escola com a nacional nas diferentes disciplinas e constatar que 3 delas conseguiram uma média acima da nacional (História A, Biologia e Geologia e Matemática A).

Tabela 24. Médias e taxas de sucesso das diferentes disciplinas nos últimos 8 anos.

Discip.	09-10		10-11		11-12		12-13		13-14		14-15		15-16		16-17	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
<b>Port.</b>	10,0	53,3	7,8	36,0	8,9	44,6	8,3	32,9	10,1	59,8	10,1	59,3	11,0	67,6	9,4	46,5
<b>Mat. A</b>	9,2	40	7,1	27,1	9,6	48,3	6,3	16,2	6,2	21,7	10,5	57,1	12,0	76,7	11,6	83,3
<b>Hist. A</b>	10,2	50	7,9	42,1	10,6	55,6	8,4	32,3	5	13,4	9,9	55,3	8,5	40,0	11,7	75,6
<b>B. e G.</b>	9,4	50,9	9,6	52,6	8,1	23,3	7,5	24	8,9	41,2	9,0	45,2	10,0	55,6	10,5	64,3
<b>Geo. A</b>	12,3	90,5	11	71,9	11,2	75,6	9	42,4	9,8	58,7	12,0	90,1	11,6	71,0	10,9	75,8
<b>Filos.</b>	-	-	-	-	5,6	10	3	0	7,5	32,4	9,9	50,0	9,4	38,1	8,8	33,3
<b>F. e Q. A</b>	6,5	18,5	9,1	38,3	5,6	12,1	7,1	25	7,5	27,6	10,2	55	10,8	68,0	9,5	41,4
<b>Espan.</b>	13,1	90	11,9	72	11,4	73,2	7,7	28	-	-	12,9	87,5	11,0	71,4	13,7	100
<b>Econ. A</b>	-	-	-	-	-	-	9,2	-	-	-	-	-	-	-	6,1	10

Gráfico 96. Comparação entre as médias da Escola e as nacionais em 2016-2017.

65

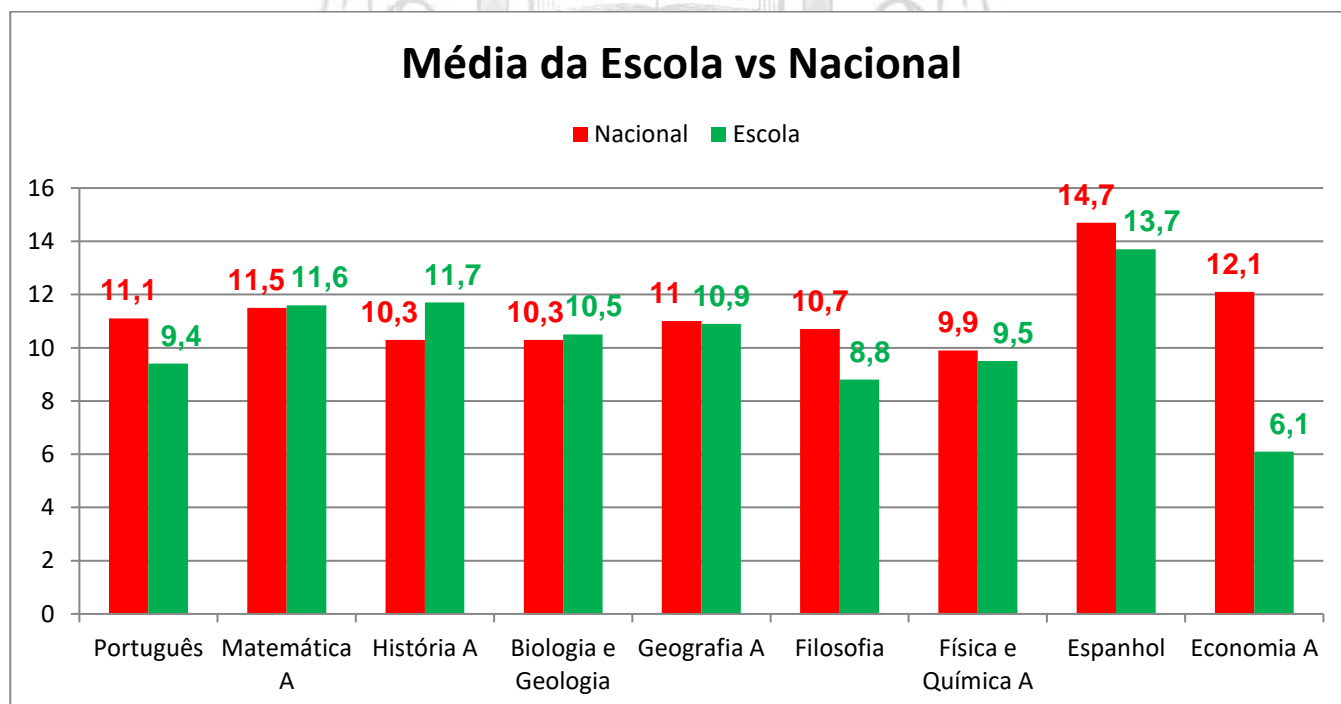


Gráfico 97. Comparação das taxas de sucesso em 2016-2017 com as dos 7 anos anteriores (Português, Matemática A e História A).

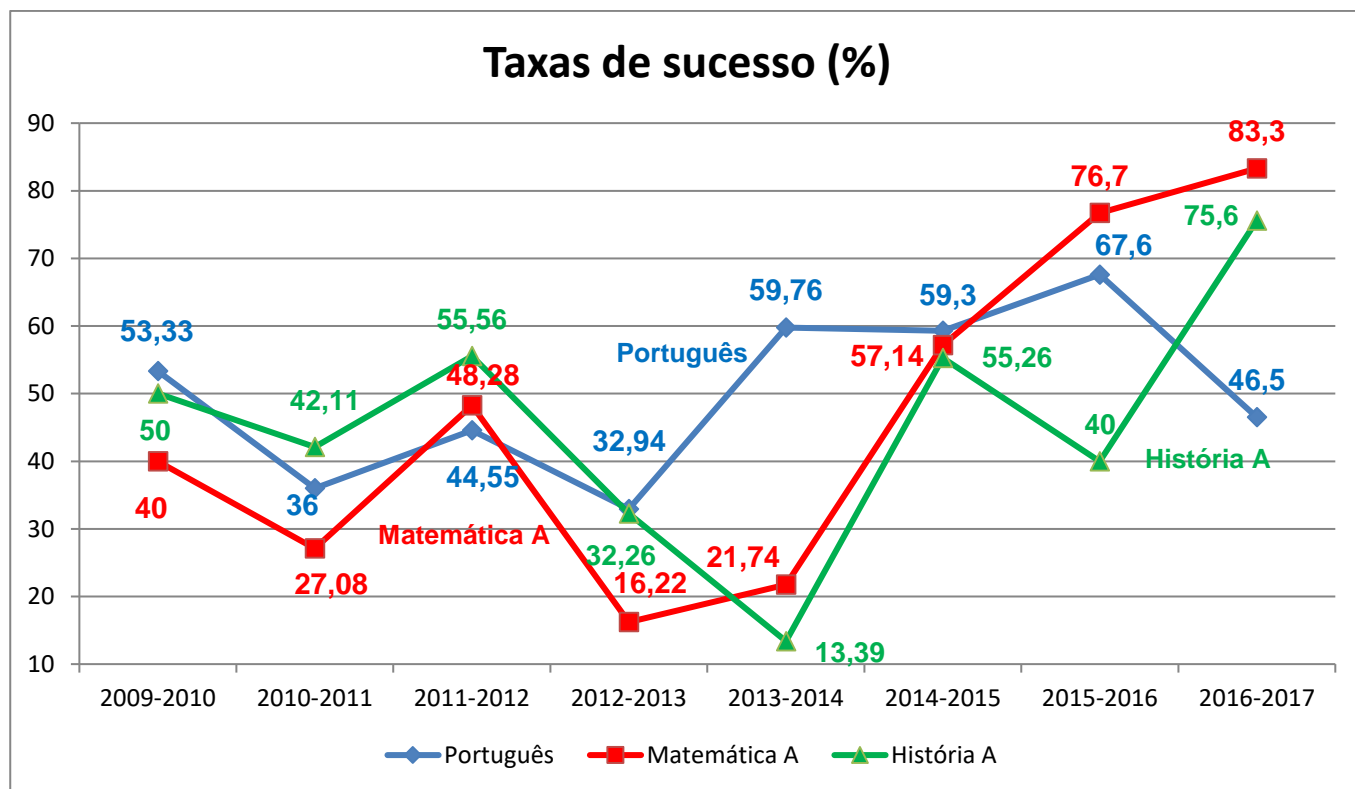
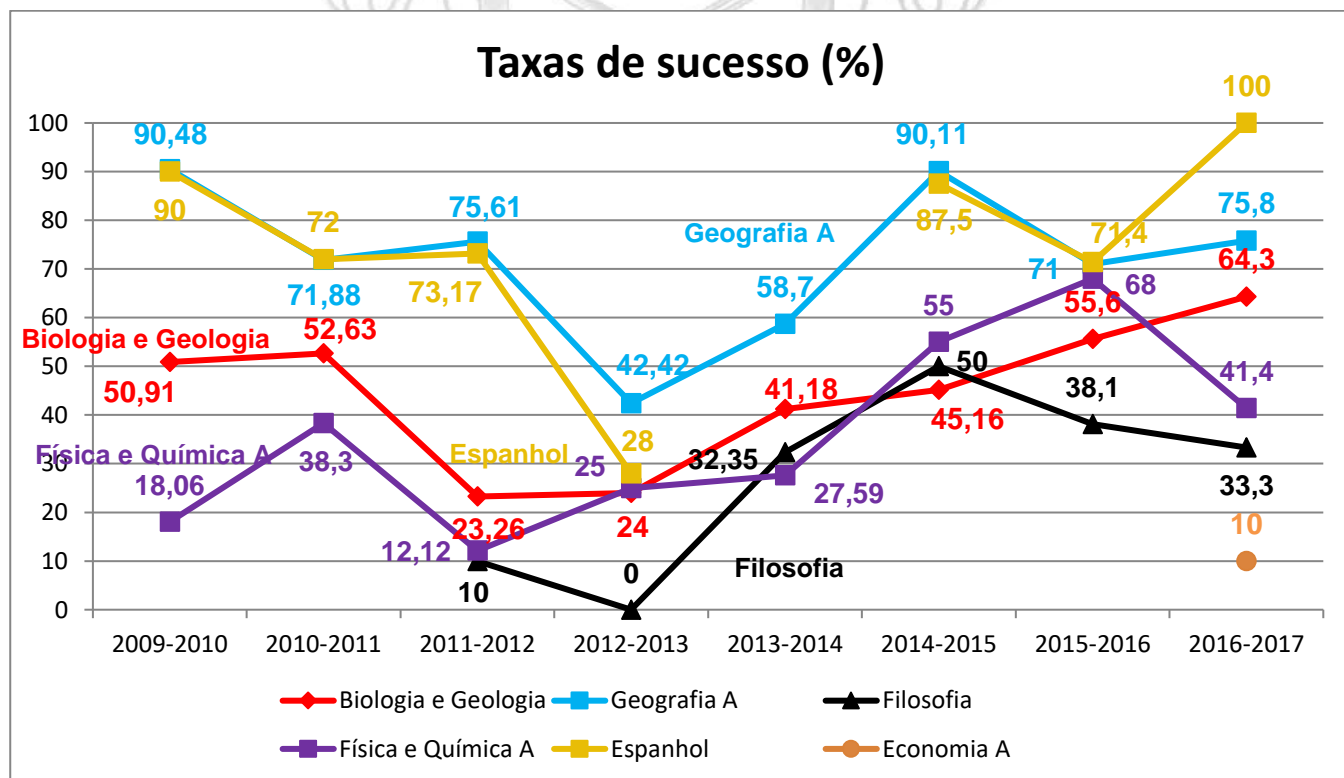
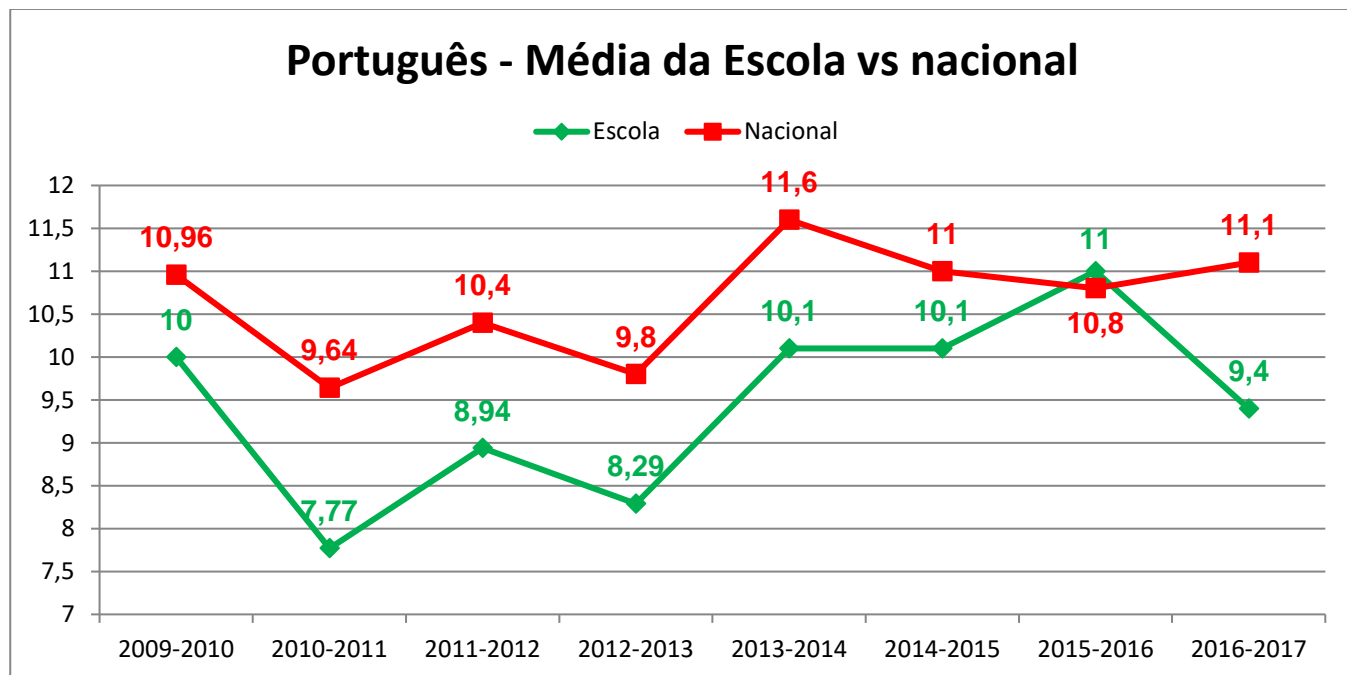


Gráfico 98. Comparação das taxas de sucesso em 2016-2017 com as dos 7 anos anteriores (Biologia e Geologia, Geografia A, Filosofia, Física e Química A e Espanhol).



Nos gráficos seguintes é apresentada a evolução dos resultados nos últimos 8 anos nas disciplinas alvo de exame nacional no ano letivo 2016-2017. Para além da média em valor absoluto é também apresentada a comparação entre a média CIF (Classificação Interna Final) e a CE (Classificação de Exame).

Gráfico 99. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português.



67

Gráfico 100. Média CIF e CE ao longo dos últimos 8 anos.

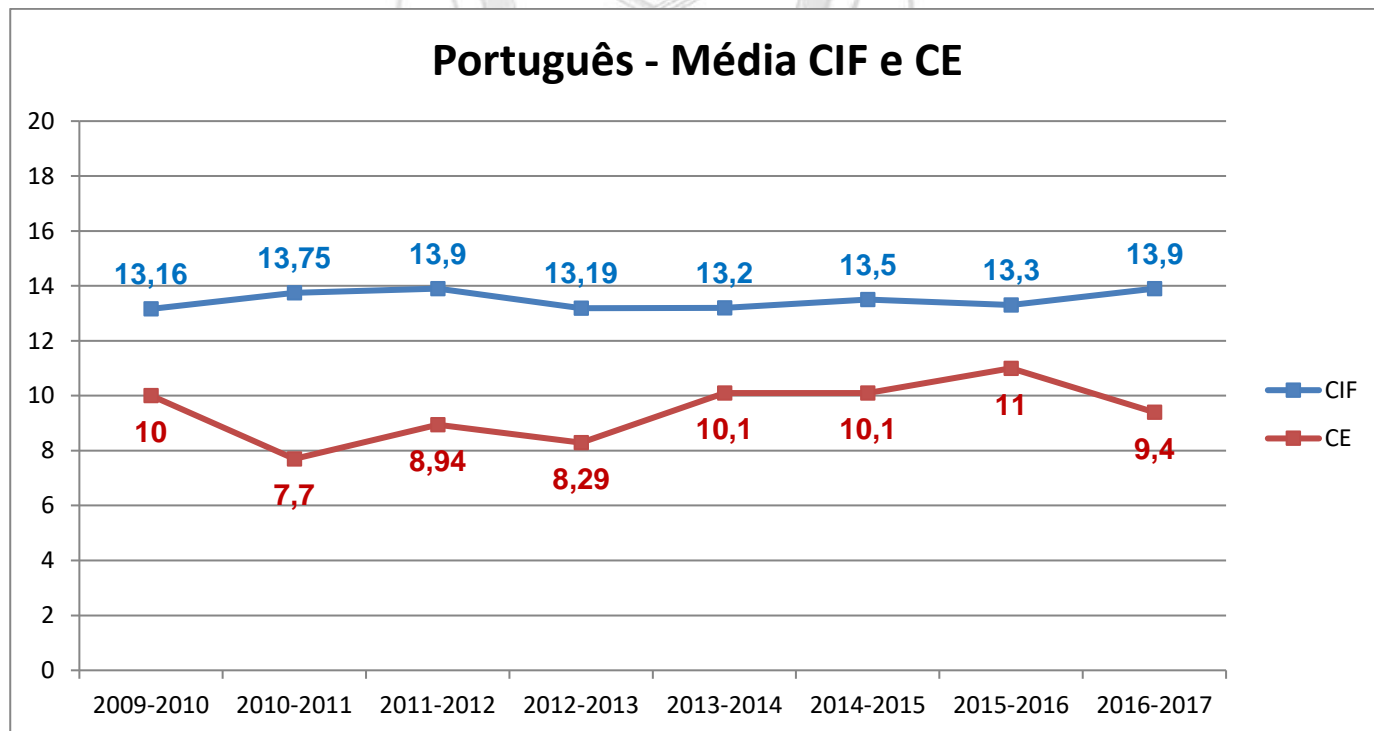


Gráfico 101. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática A.

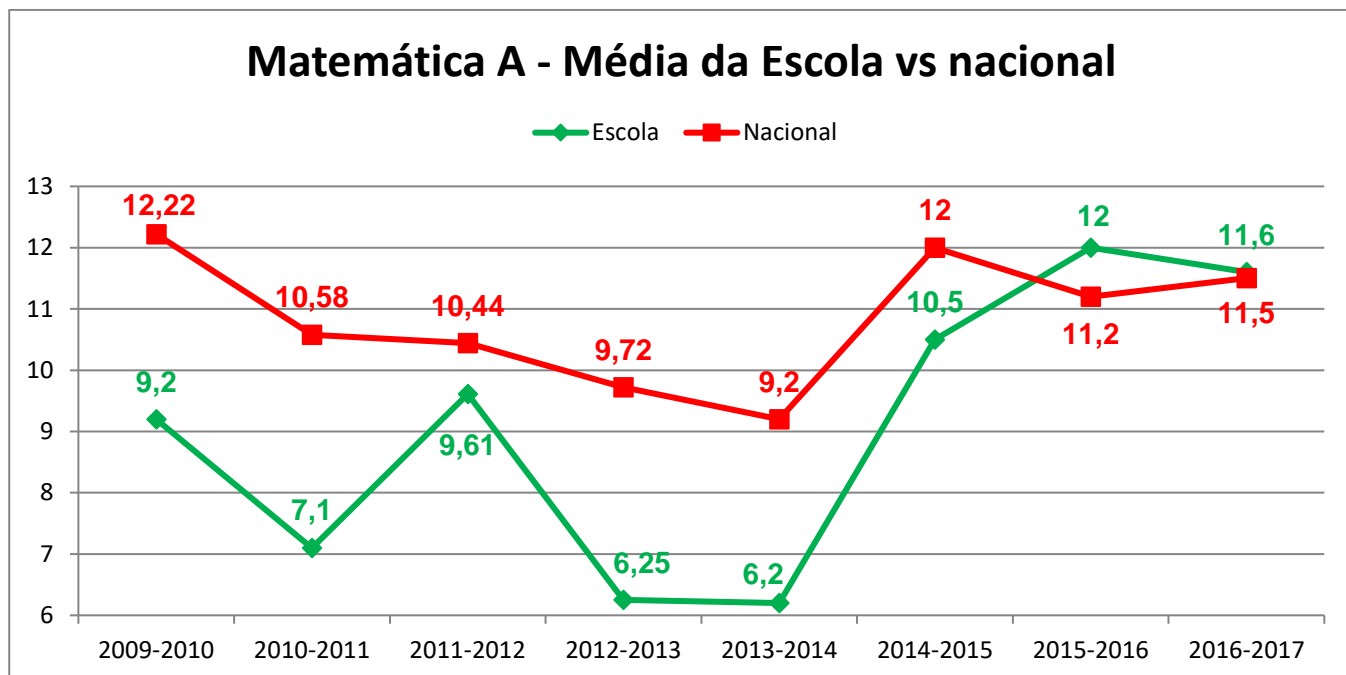


Gráfico 102. Média CIF e CE a Matemática A nos últimos 6 anos.

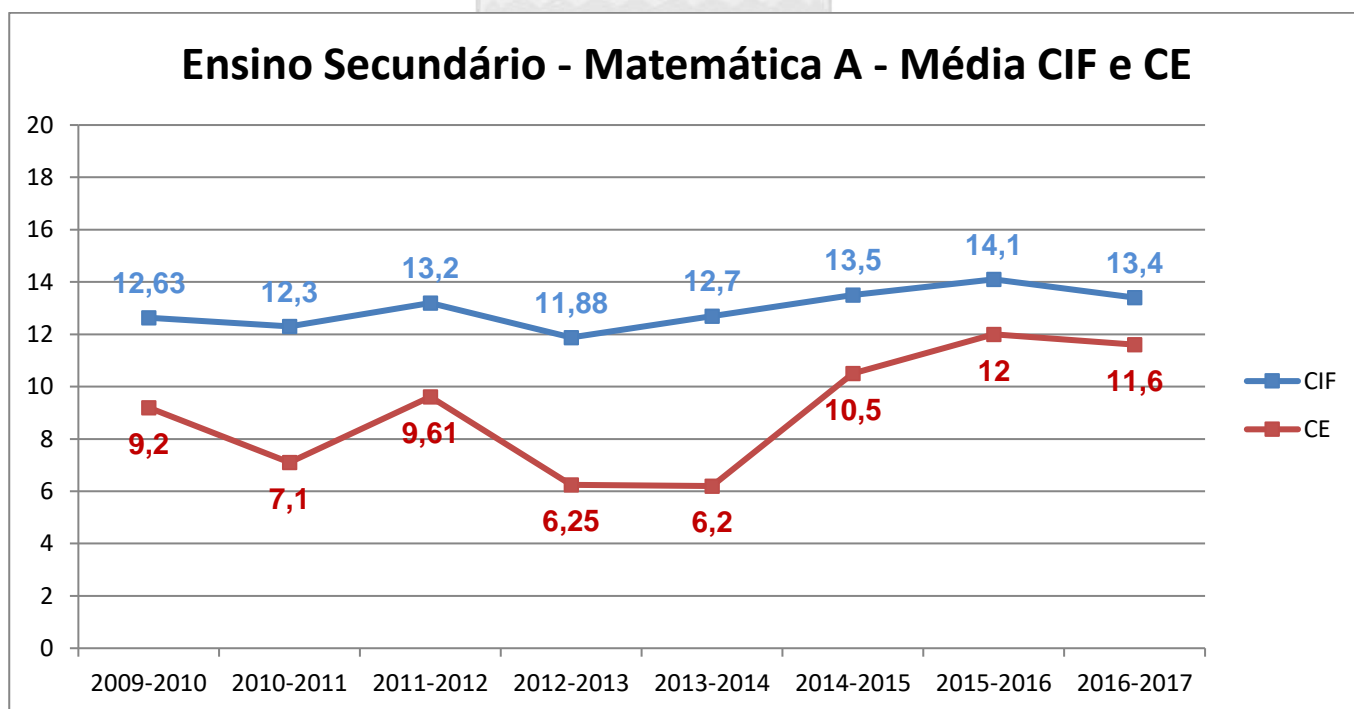


Gráfico 103. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de História A.

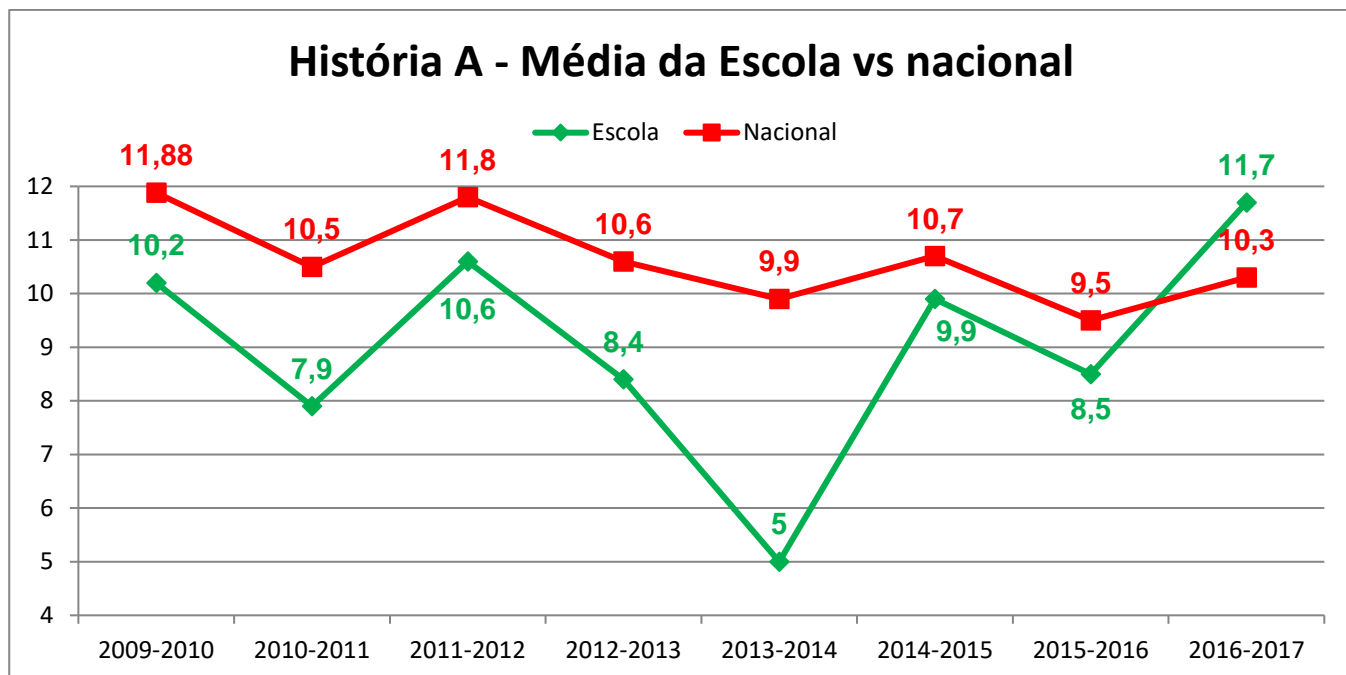


Gráfico 104. Média CIF e CE na disciplina de História nos últimos 8 anos.

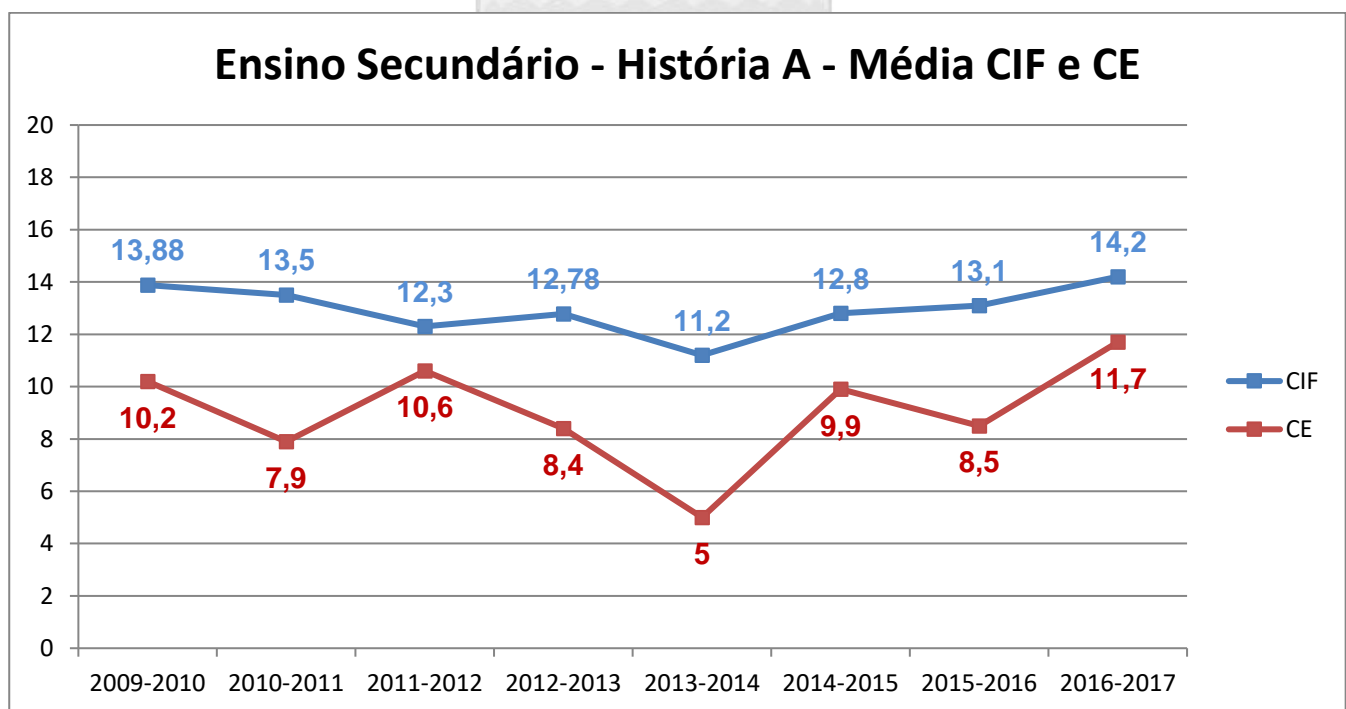


Gráfico 105. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Biologia e Geologia.

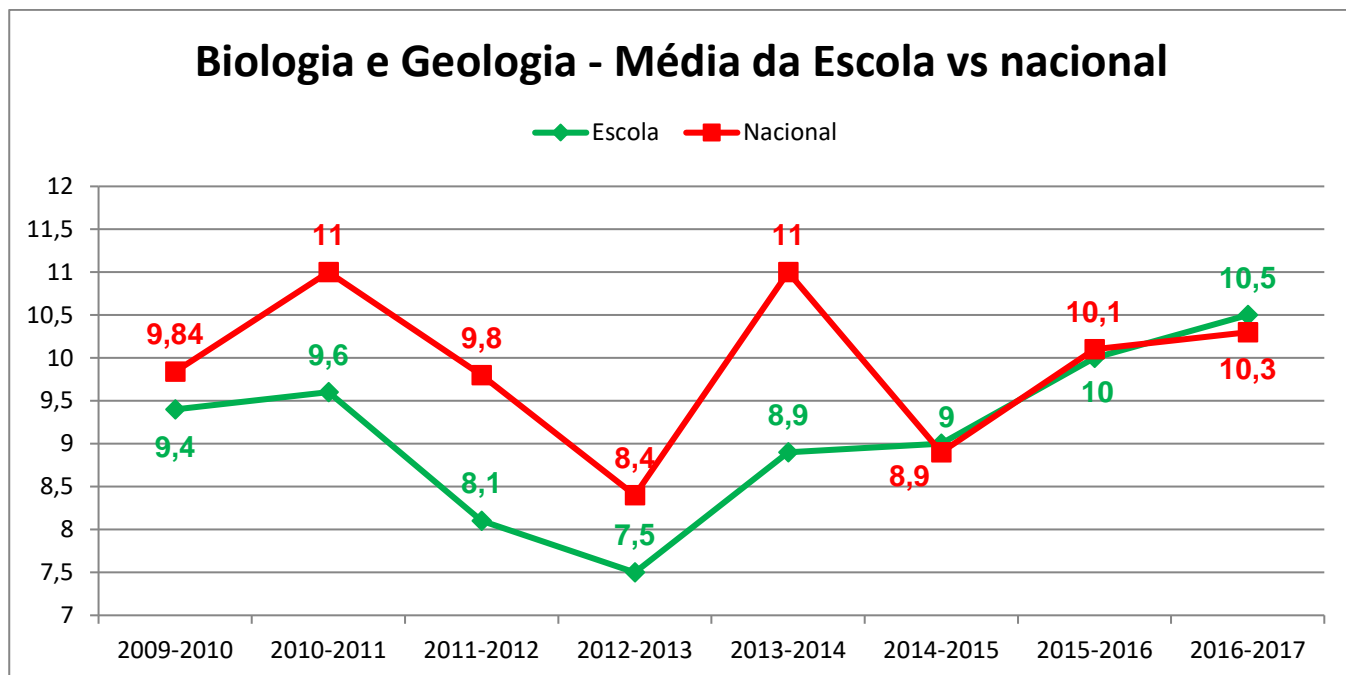


Gráfico 106. Média CIF e CE a Biologia e Geologia nos últimos 8 anos.

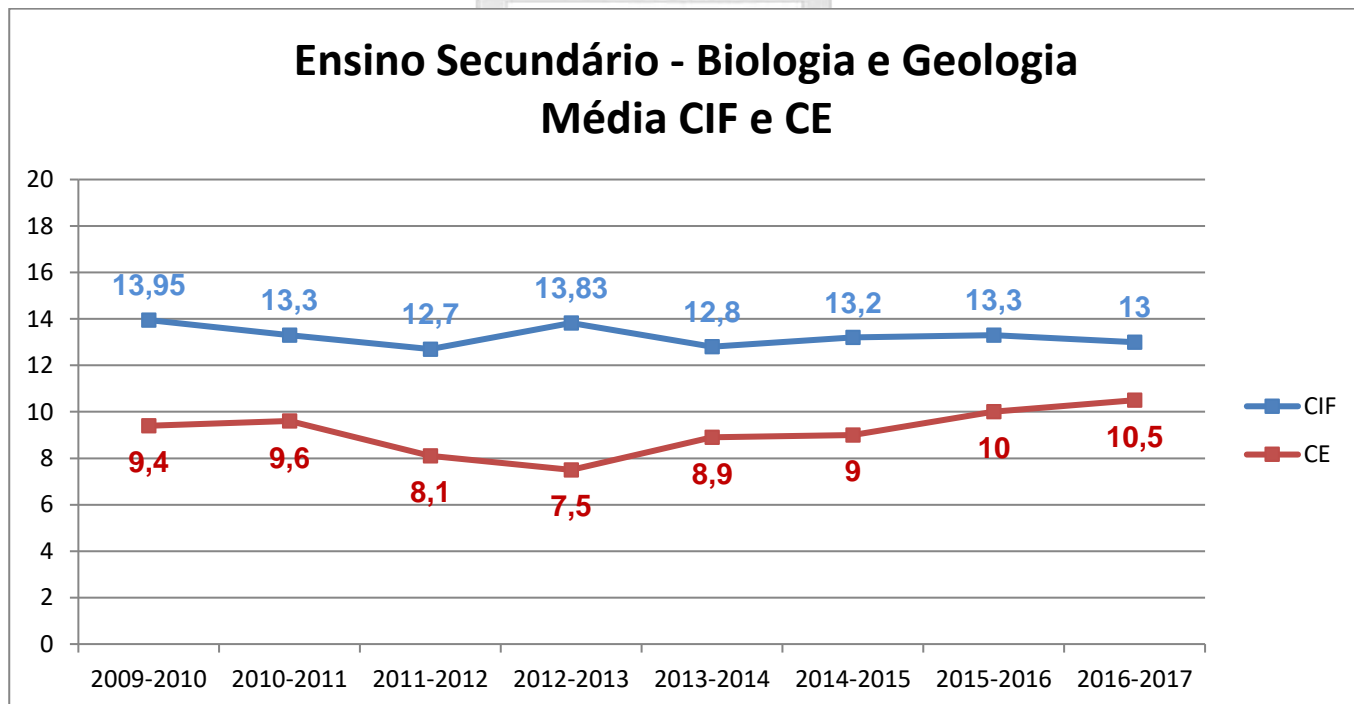


Gráfico 107. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Geografia A.

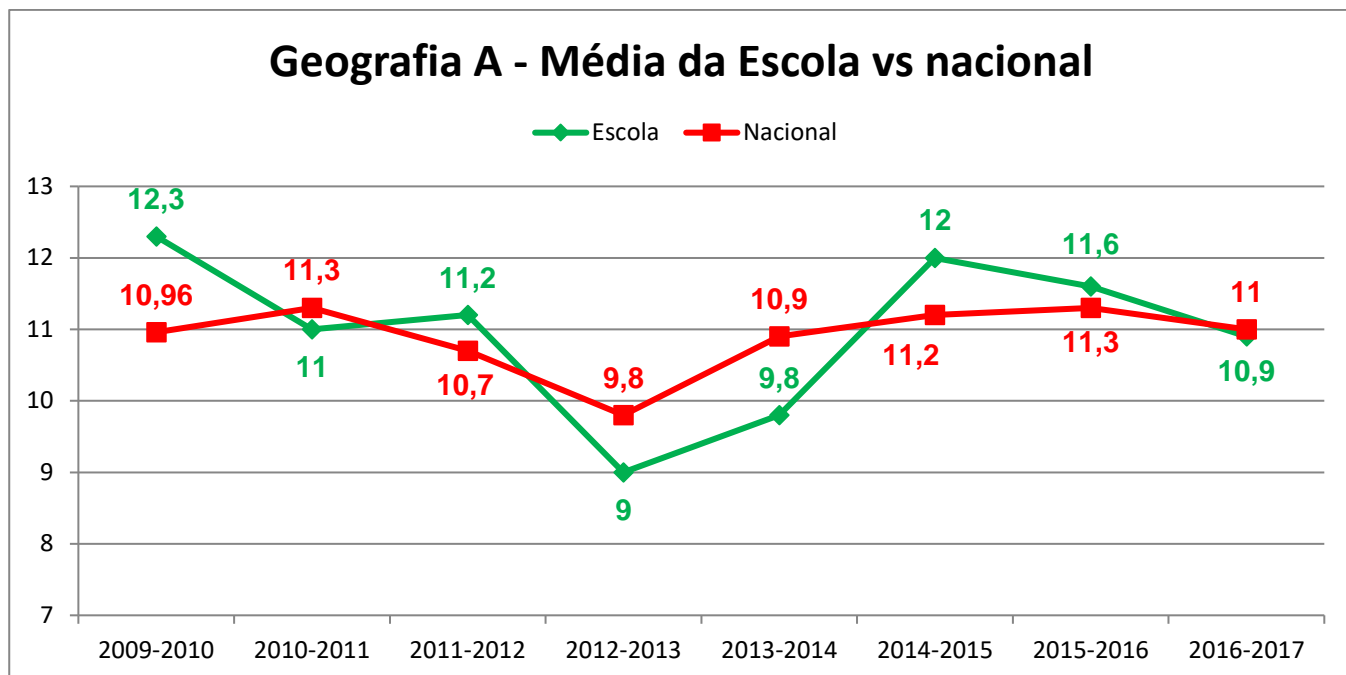


Gráfico 108. Média CIF e CE a Geografia A nos últimos 8 anos.

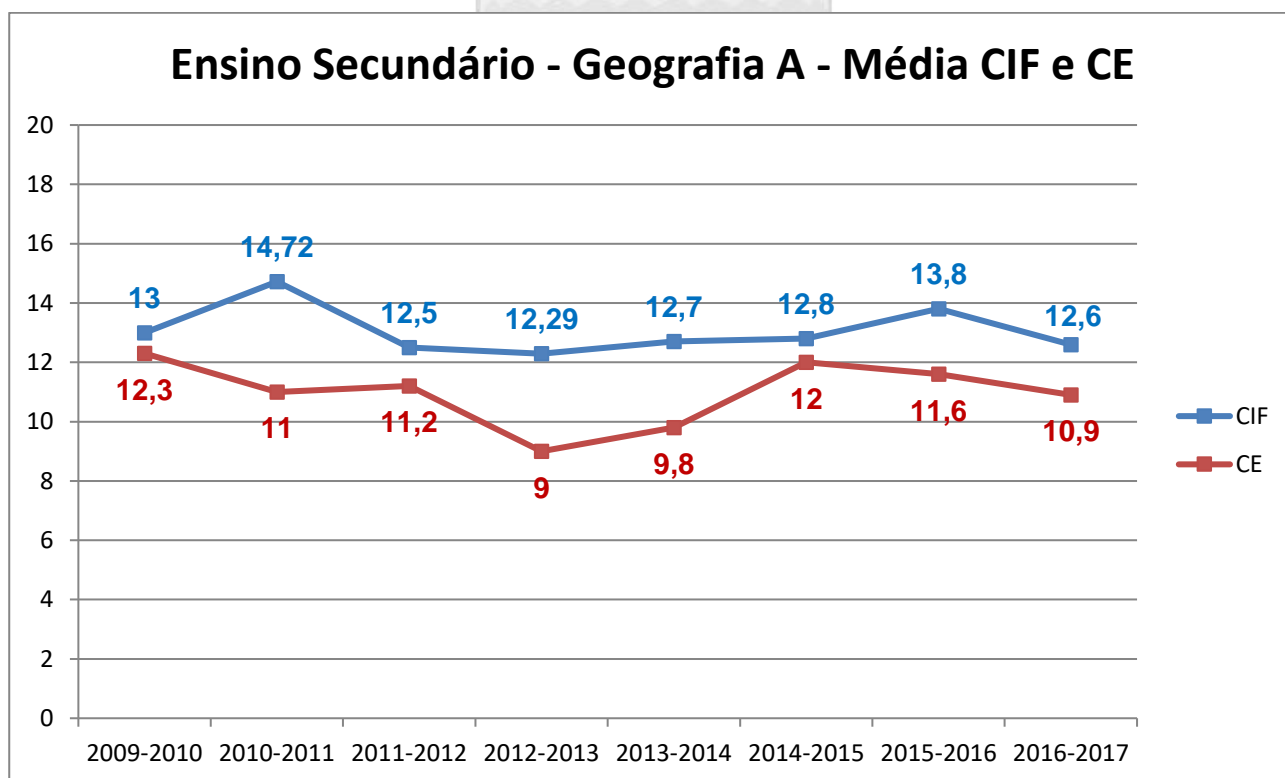


Gráfico 109. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Filosofia.

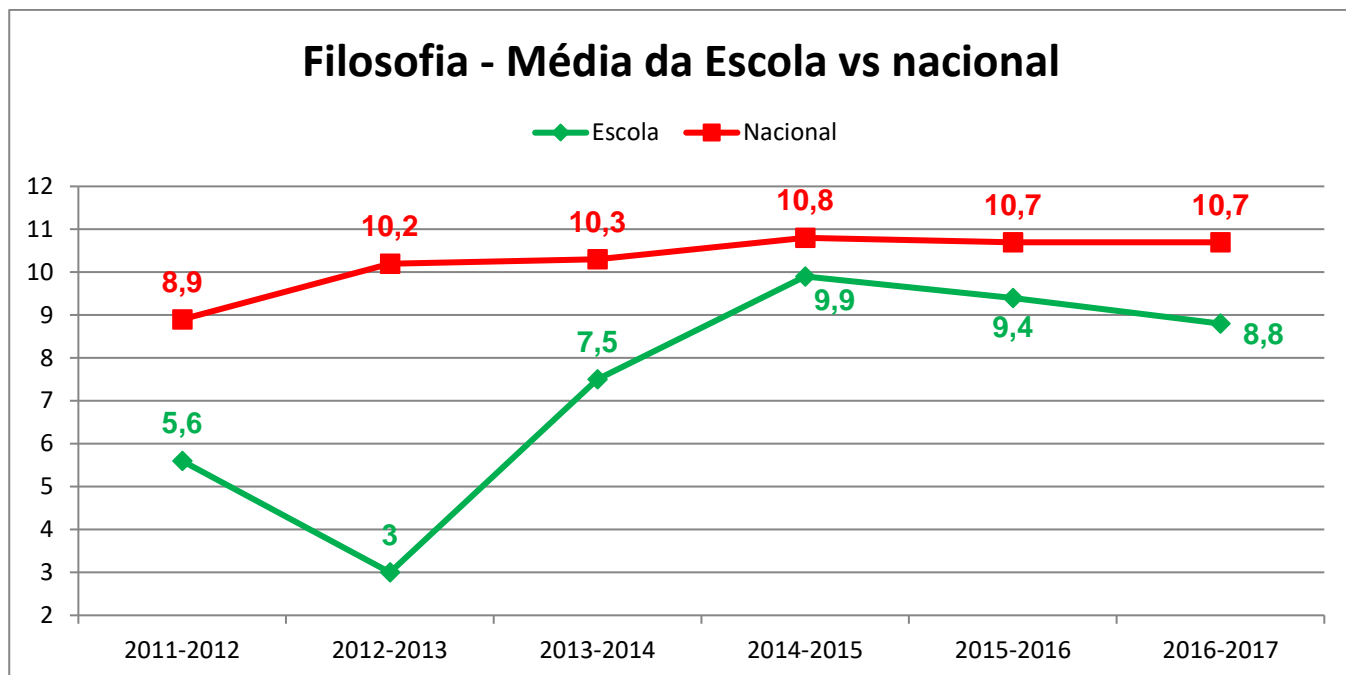


Gráfico 110. Média CIF e CE na disciplina de Filosofia nos últimos 7 anos.

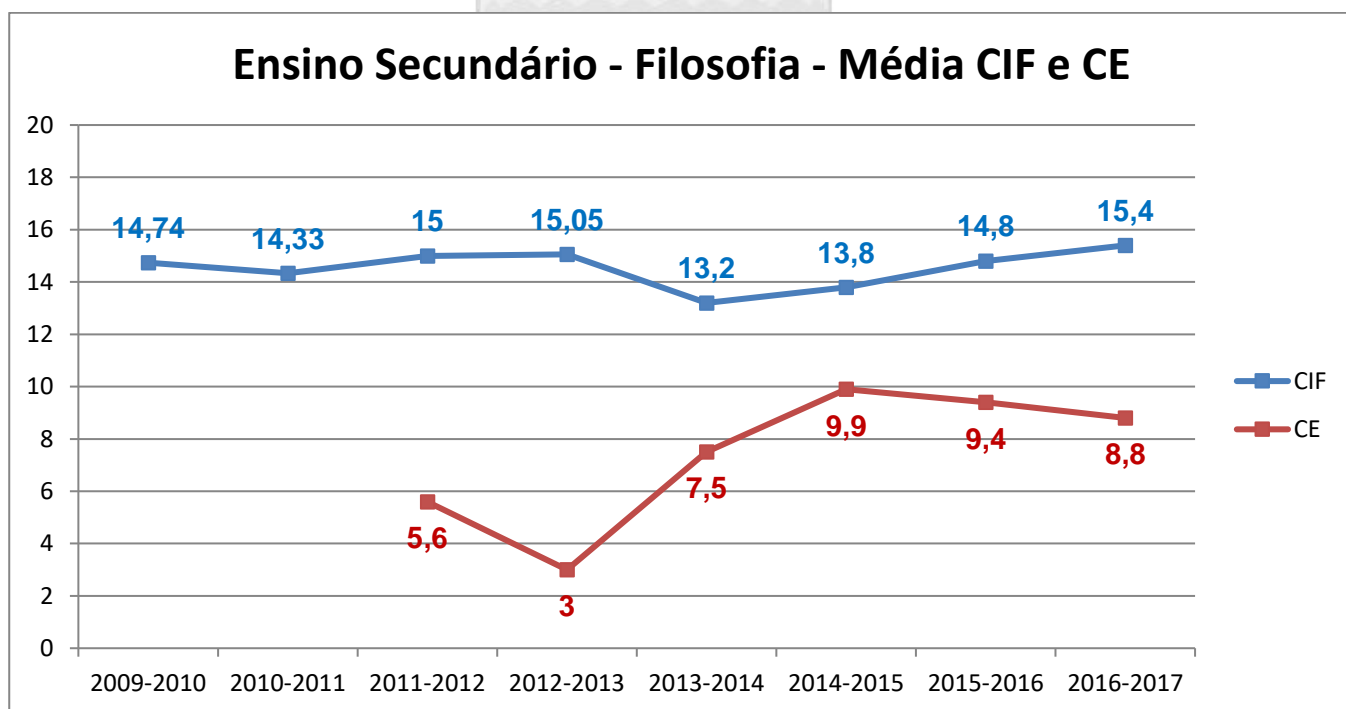


Gráfico 111. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Física e Química A nos últimos 8 anos.

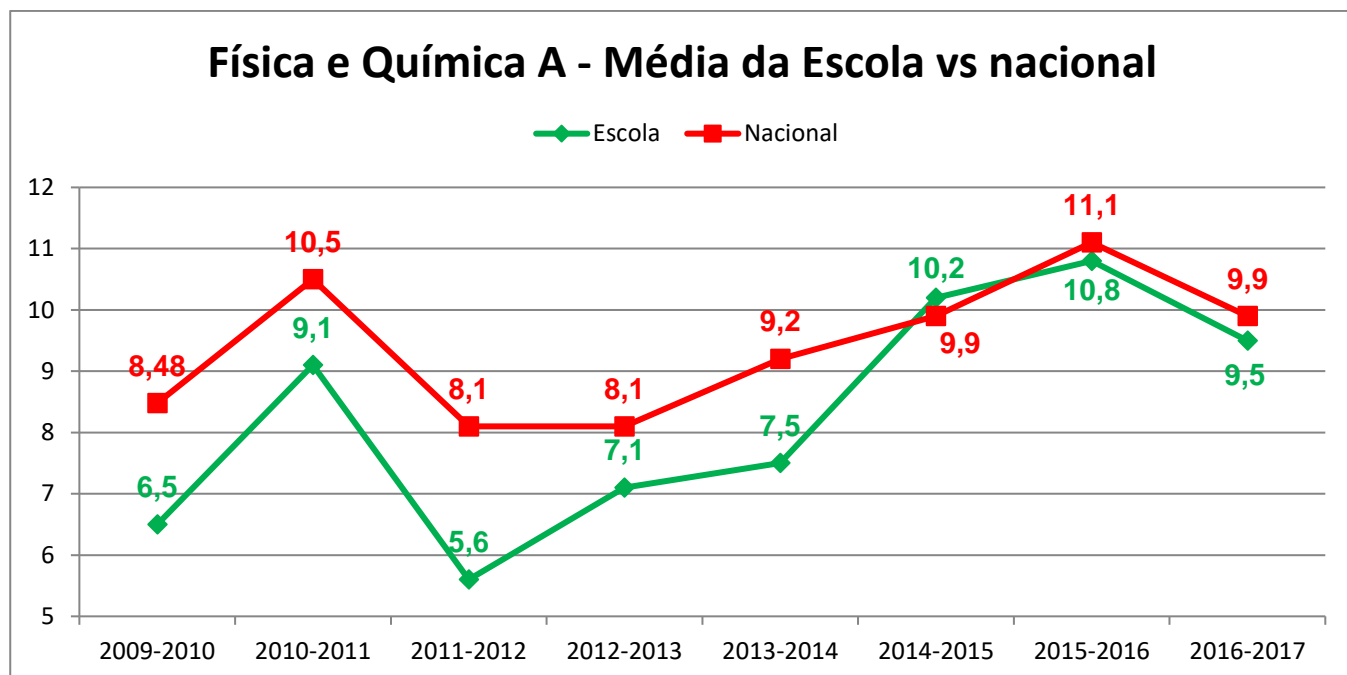


Gráfico 112. Médias CIF e CE na disciplina de Física e Química A nos últimos 8 anos.

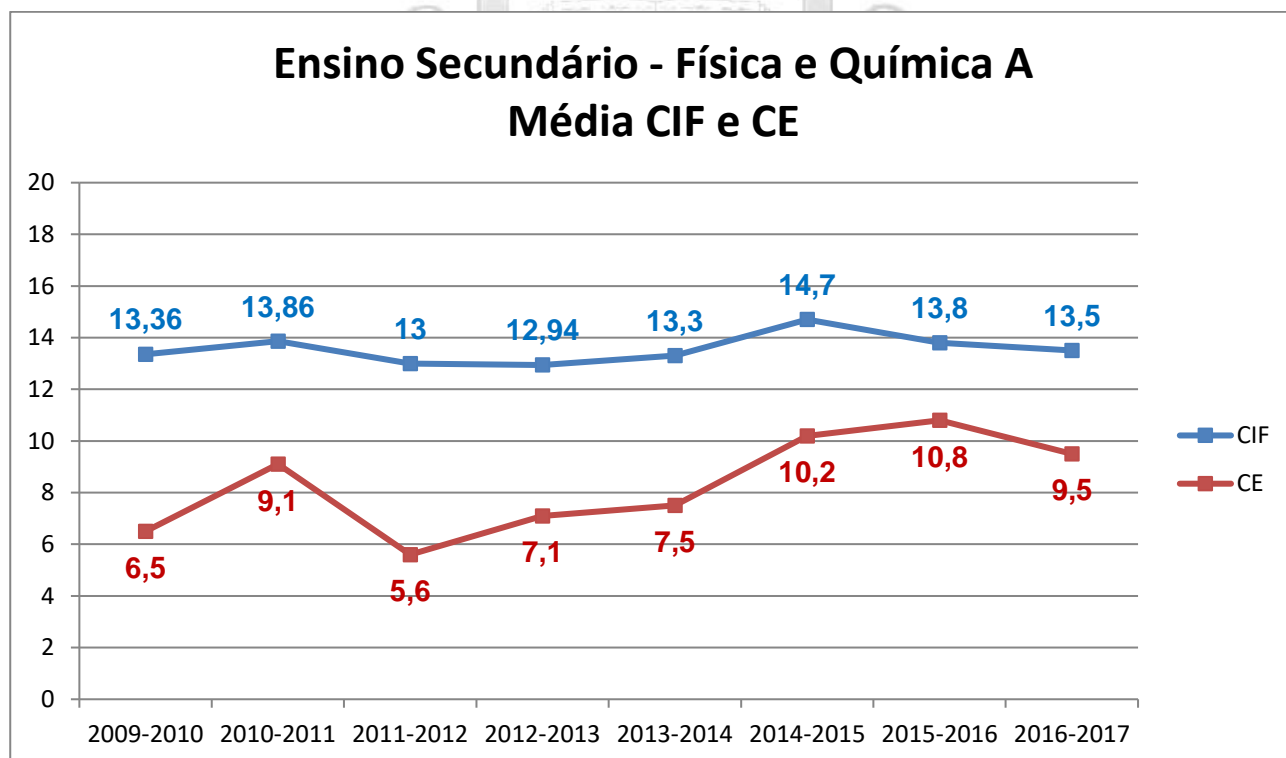


Gráfico 113. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Espanhol nos últimos 8 anos.

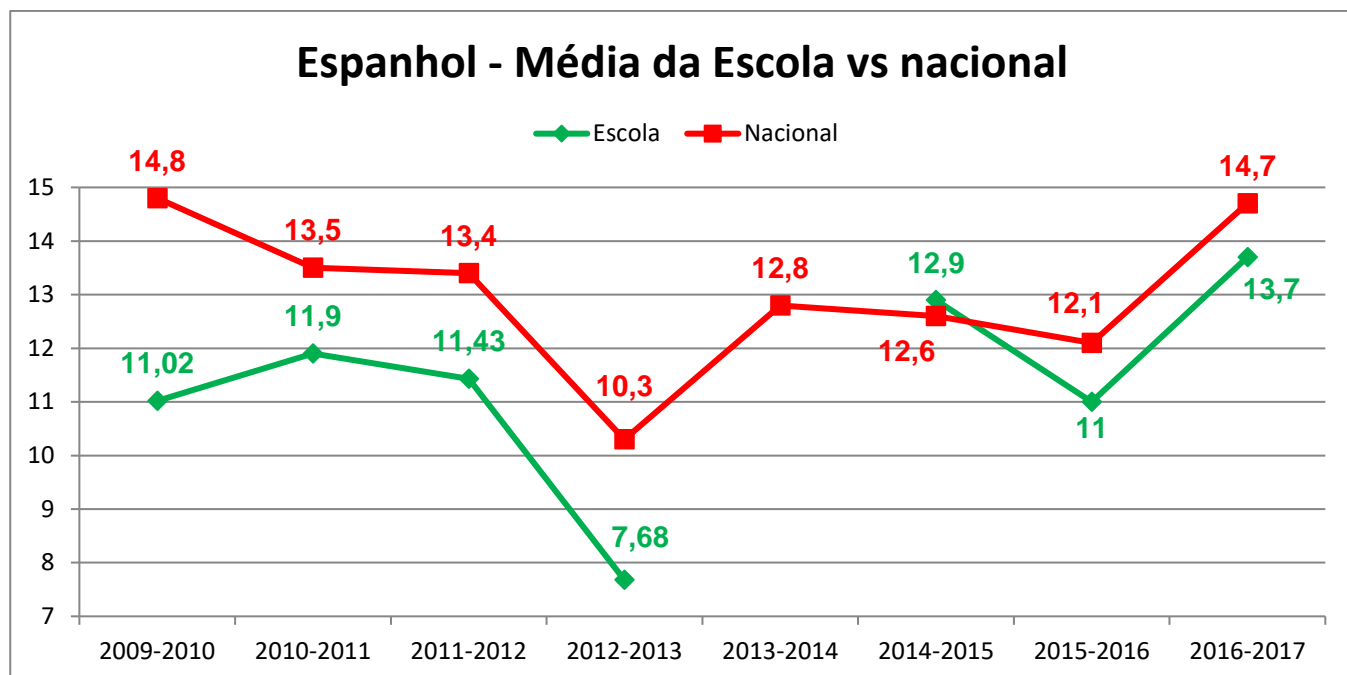


Gráfico 114. Médias CIF e CE na disciplina de Espanhol nos últimos 8 anos.

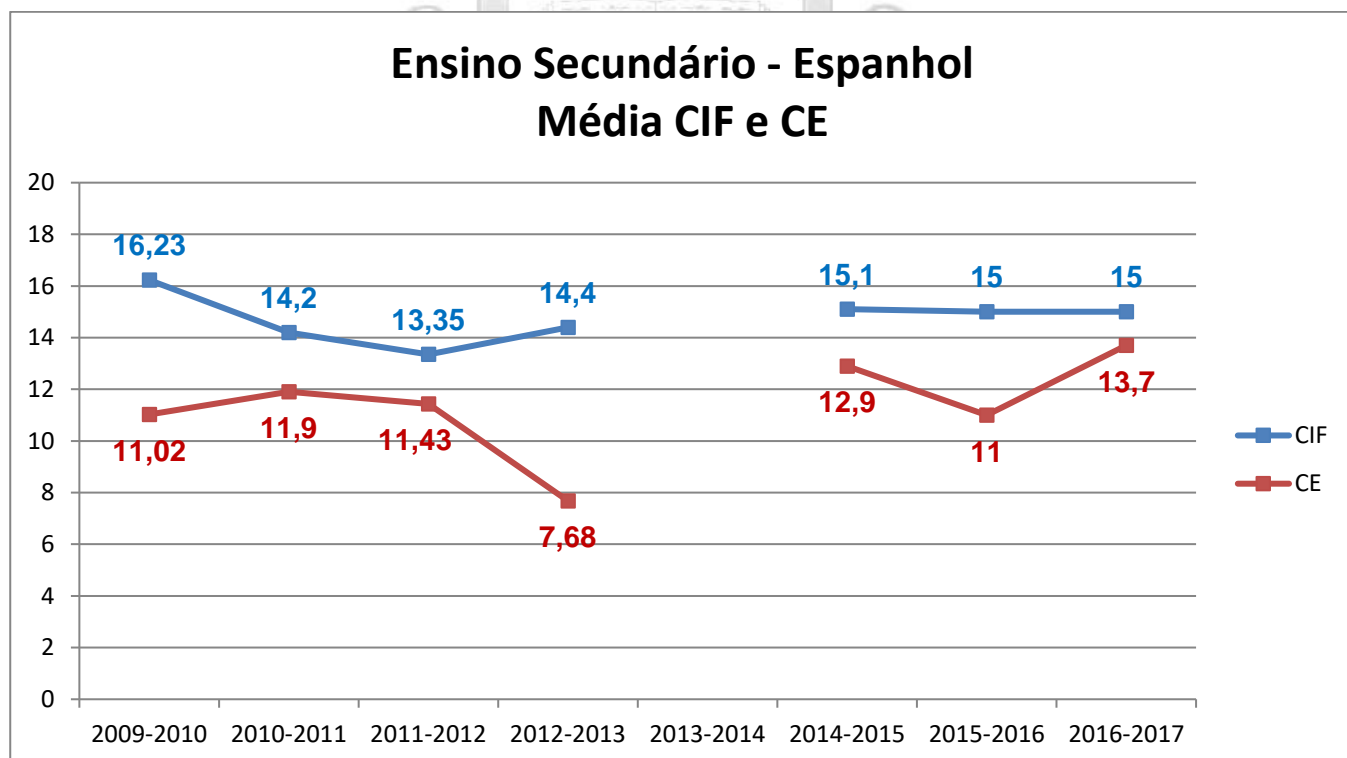


Gráfico 115. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Economia A nos últimos 8 anos.

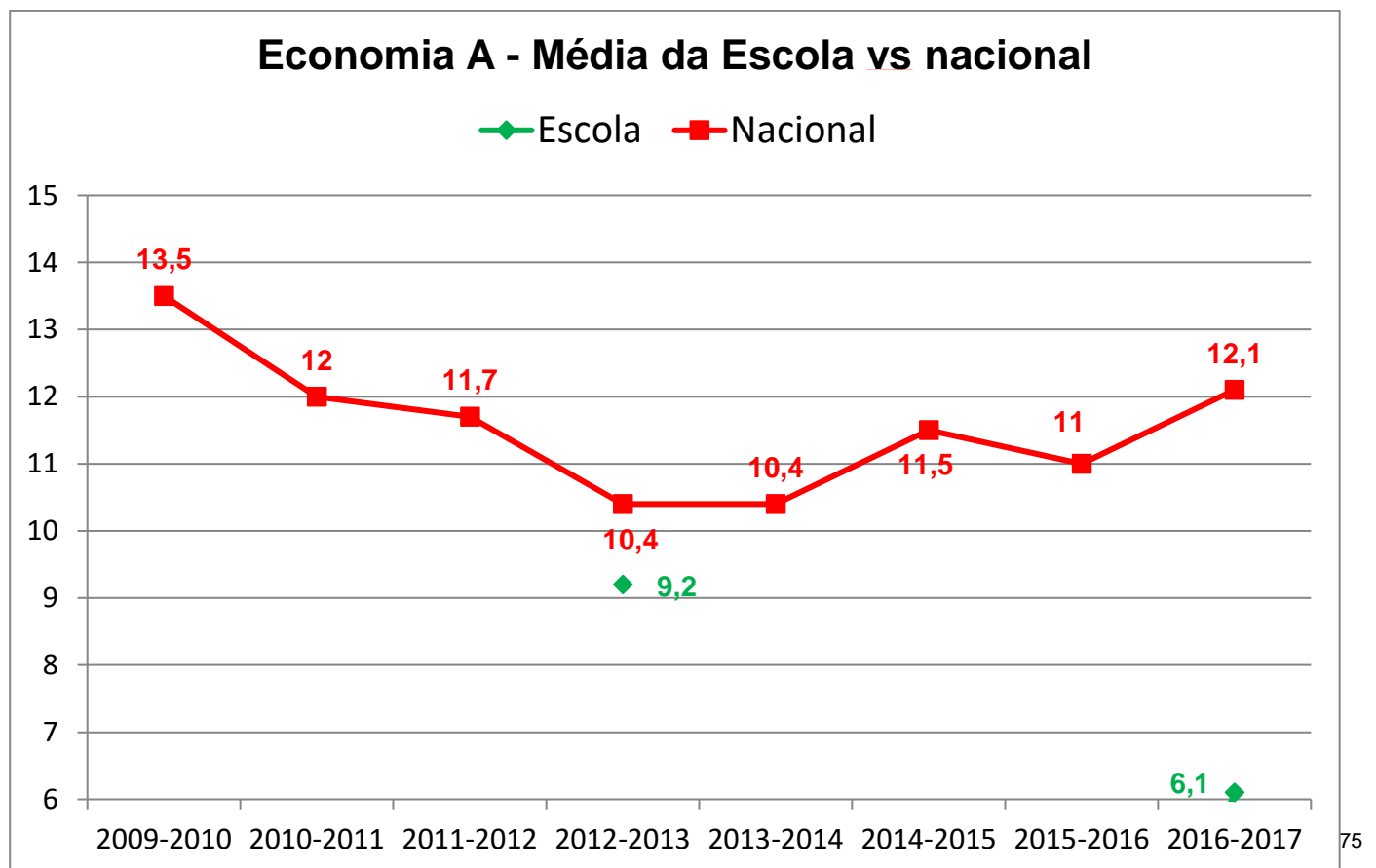


Gráfico 116. Médias CIF e CE na disciplina de Economia A.

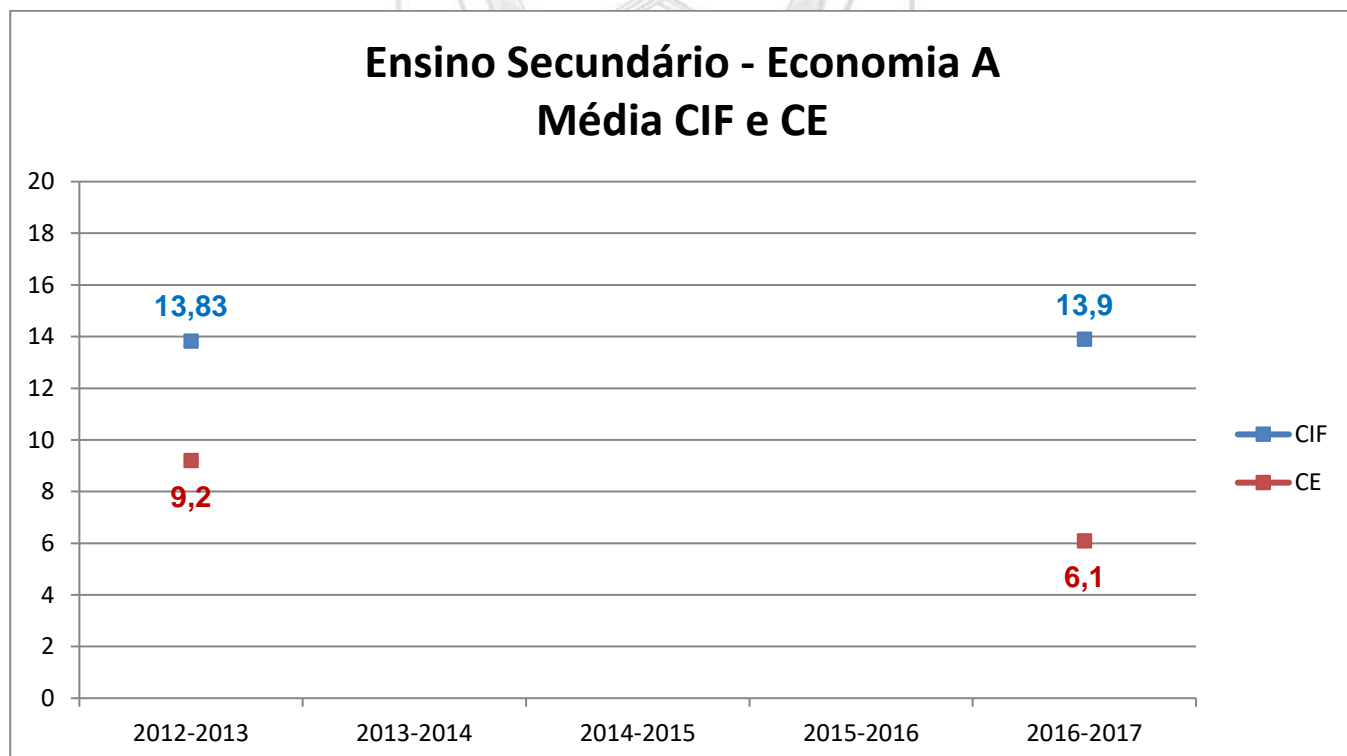
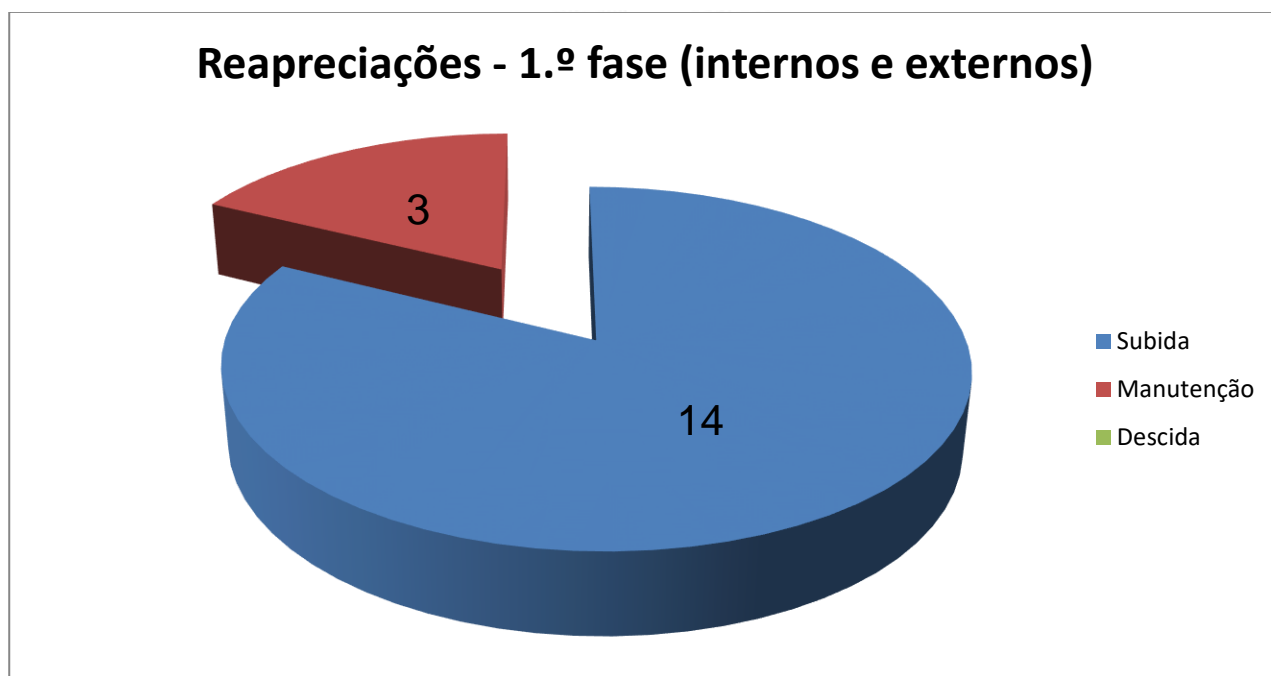


Tabela 25: Resultado dos pedidos de reapreciação da 1.ª fase (alunos internos e externos).

Disciplina	Provas Realizadas	Pedidos Reapreciação	Subida Classificação	Manutenção Classificação	Descida Classificação	% de reapreciações favoráveis	Média dos pedidos (antes e após)
Português	89	4	4	0	0	100%	8,6 – 9,1
Biol. e Geol.	70	2	1	1	0	50%	13,8 – 14,0
Geografia A	44	3	3	0	0	100%	9,0 – 9,6
Fís. e Quím.	35	6	4	2	0	66,6%	13,7 – 13,8
Filosofia	31	1	1	0	0	100%	13,0 – 13,6
Espanhol	29	1	1	0	0	100%	9,0 – 9,5
<b>TOTAL 16/17</b>	<b>402</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>82,4%</b>	<b>11,4 – 11,7</b>
<b>TOTAL 15/16</b>	<b>375</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>80%</b>	<b>11,6 – 12,2</b>
<b>TOTAL 14/15</b>	<b>422</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>87,5%</b>	<b>11,1 – 12,2</b>

Gráfico 117. Resultados dos pedidos de reapreciações da 1.ª fase (alunos internos e externos).



## 2.4.2. 2.ª fase

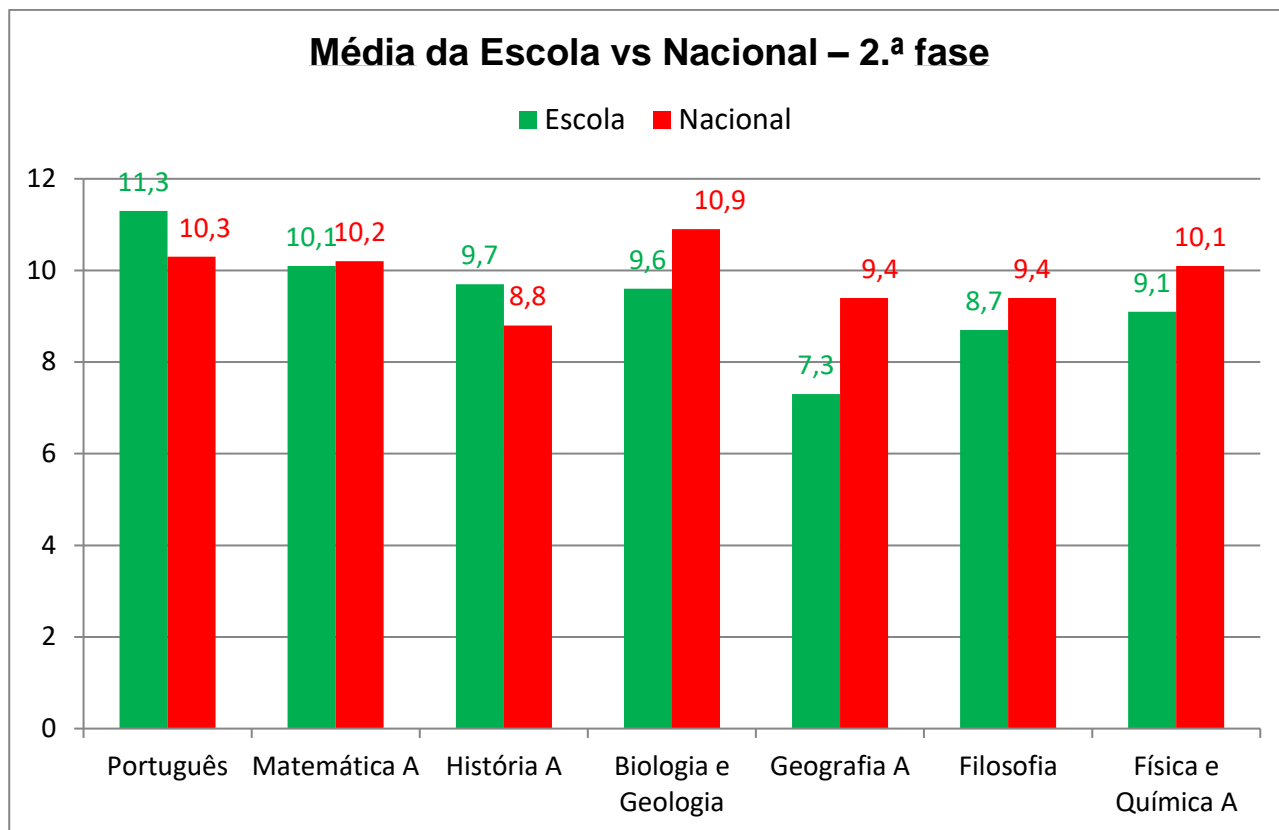
Embora a amostra de alunos que realizam exames nacionais na 2.ª fase seja muito específica, essencialmente alunos que reprovaram na 1.ª fase ou que desejam melhorar os resultados obtidos nessa mesma fase, não deixámos de apresentar e analisar estes dados comparando-os com os resultados nacionais. Assim, pela tabela 26, podemos constatar que na 2.ª fase duas disciplinas superaram a média nacional (Português e História A).

Tabela 26: Resultados médios por disciplina (Escola e nacional) na 1.ª e 2.ª fase (alunos internos).

Disciplina	1.ª fase		2.ª fase	
	Média Escola	Média Nacional	Média Escola	Média Nacional
Português	9,4	11,1	11,3	10,3
	- 1,7		+ 1,0	
Matemática A	11,6	11,5	10,1	10,2
	+ 0,1		- 0,1	
História A	11,7	10,3	9,7	8,8
	+ 1,4		+ 0,9	
Biologia e Geologia	10,5	10,3	9,6	10,9
	+ 0,2		- 1,3	
Geografia A	10,9	11	7,3	9,4
	- 0,1		- 2,1	
Espanhol	13,7	14,7	a)	14,3
	- 1,0		-	
Filosofia	8,8	10,7	8,7	9,4
	- 1,9		- 0,7	
Física e Química A	9,5	9,9	9,1	10,1
	- 0,4		- 1,0	
Economia A	6,1	12,1	6,6	11,0
	- 6,0		- 4,4	

a) Não se realizaram exames à disciplina na 2.ª fase.

Gráfico 118: Comparação entre a média da Escola e Nacional na 2.ª fase de exames.



Na tabela 27 é apresentado o número de alunos internos que se apresentaram a exame nacional na 2.ª fase para efeitos de aprovação. Neste mesmo quadro podemos observar o número absoluto e a percentagem dos que obtiveram aprovação por disciplina. Na última linha do quadro podemos verificar que das 15 provas realizadas para aprovação 5 obtiveram um resultado que permitiu ao aluno concluir a disciplina (33,3%).

Tabela 27: Taxa de aprovação dos alunos que realizaram exame na 2.ª fase para efeitos de aprovação.

Disciplina	Alunos para aprovação	Alunos aprovados	% aprovados
Português	5	3	60%
Matemática A	1	0	0%
Biologia e Geologia	6	1	17,7%
Geografia A	1	0	0%
Física e Química	3	1	33,3%
<b>TOTAL 2016/2017</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>33,3%</b>
<b>TOTAL 2015/2016</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>53,8%</b>
<b>TOTAL 2014/2015</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>33,3%</b>
<b>TOTAL 2013/2014</b>	<b>57</b>	<b>21</b>	<b>36,8%</b>

### 3. Clubes e atividades extracurriculares

#### 3.1. Banda da Escola

Ao longo do presente ano letivo a Banda da Escola participou com atuações nas seguintes atividades: Receção ao escritor André Fernandes; Comemorações do 30.º Aniversário da Escola; Concerto Santa Cecília; Concerto de Natal; Concerto do dia dos Namorados; Concerto de Abertura da Semana da Leitura; Ciclo de Concertos Pedagógicos; 1.º Encontro de Ensembles de Clarinetes; Recital de Alunos; Participação na marcha de São João da Escola. Nestas atividades estiveram envolvidos um total de 19 alunos.

#### 3.2. Clube do Ambiente

No presente ano letivo o “Clube do Ambiente” desenvolveu as seguintes atividades: projeto “Garrafa Solidária”; “Na defesa da floresta por um ambiente mais sustentável”; Exposição na Biblioteca Municipal e na Escola; Comemoração do dia da Árvore no Centro de Interpretação do Bestança; Comemoração do Dia da Árvore na área de lazer de Mourilhe; Renovação da horta da Escola; Construção do jardim das flores e das aromáticas; participação na Expomontemuro; IV Jornadas do Ambiente; participação no certame “Douro Verde”. No total o “Clube do Ambiente” envolveu 103 alunos.

#### 3.3. Clube de Proteção Civil

O Clube de Proteção Civil contou com a participação de 14 alunos e levou a cabo as seguintes atividades: Visita aos Bombeiros Voluntários de Cinfães; Simulacro na Escola.

#### 3.4. Clube de Desporto Escolar

Ao nível do Clube de Desporto Escolar, verificou-se que no presente ano letivo a percentagem de alunos participantes diminuiu relativamente ao ano anterior (37% para 35%). Apenas se verificou um aumento na adesão de alunos do 3.º ciclo. Contudo, as nossas taxas de participação ao nível do 3.º ciclo e Secundário estão ainda bastante acima dos objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação para o Desporto Escolar a nível nacional (tabela 28).

Tabela 28. Resultados obtidos nos indicadores de adesão ao Clube de Desporto Escolar.

Alunos participantes Indicadores	Objetivo MEC 16-17	Resultado Escola 13-14	Resultado Escola 14-15	Resultado Escola 15-16	Resultado Escola 16-17
% de alunos do 3.º Ciclo	25%	47%	43%	54%	59%
% de alunos do Secundário	12%	50%	49%	34%	24%
% do género feminino	50%	42%	32%	22%	33%
% total de alunos	Não definida	50%	48%	37%	35%

### 3.5. Clube de Jornalismo

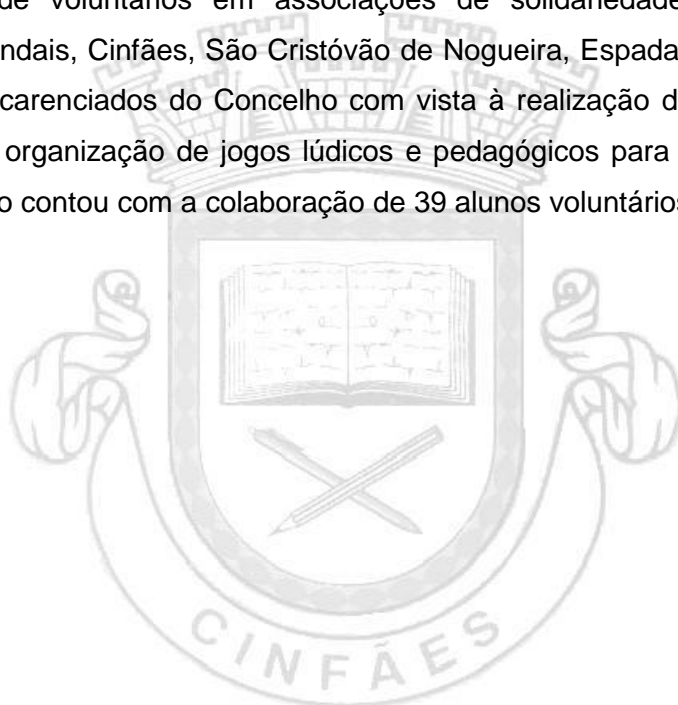
O Clube de Jornalismo no presente ano letivo contou com a colaboração de 66 alunos que elaboraram artigos para a revista.

### 3.6. Parlamento dos Jovens

Na atividade “Parlamento dos Jovens” registaram-se os seguintes números: 10 alunos constituíram uma lista; 68 participaram num debate na Escola e 96 votaram.

### 3.7. Projeto “Rede de Escola Solidárias”

Tal como no ano anterior, a nossa Escola participou no projeto “Rede de Escolas Solidárias”. No âmbito deste projeto foram realizadas as seguintes ações: Desfile de Moda Solidário; colocação de voluntários em associações de solidariedade social do Concelho, nomeadamente em Tendais, Cinfães, São Cristóvão de Nogueira, Espadanedo e Souselo; visitas domiciliárias a idosos carenciados do Concelho com vista à realização da higiene pessoal e da limpeza da habitação; organização de jogos lúdicos e pedagógicos para pessoas portadoras de deficiência. Este projeto contou com a colaboração de 39 alunos voluntários.



#### 4. Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias

##### 4.1. Envolvimento parental

##### 4.1.1. Assiduidade dos Encarregados de Educação às reuniões

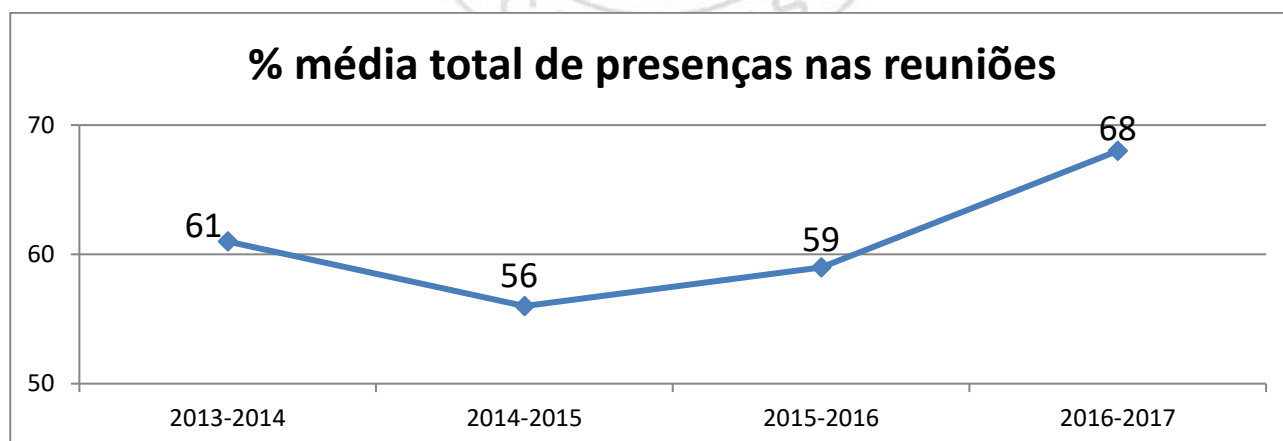
O envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos é, desde há vários anos, uma preocupação da nossa Escola. Como reflexo disso, o Relatório de Autoavaliação não podia deixar de analisar a dimensão e qualidade desse envolvimento. Assim, foi realizada uma análise à presença dos Encarregados de Educação nas seguintes reuniões: (1) receção; (2) intercalares; (3) entre Conselho de Turma, Encarregados de Educação e alunos; (4) e (5) entrega de classificações no 2.º e 3.º período. Levando em consideração que nem sempre a vida profissional ou pessoal dos Encarregados de Educação permite a sua deslocação à Escola no dia e hora em que as reuniões estão agendadas, continuou-se a procurar conhecer o número de pais que se deslocaram à Escola nas duas semanas seguintes à reunião com o objetivo de recolher informações sobre o seu educando e inteirarem-se do que foi tratado na reunião em que não puderam estar presentes. Esta forma de análise mais pormenorizada foi realizada para as reuniões de receção e para as do 2.º e 3.º período.

Com o objetivo de acompanhar longitudinalmente a evolução dos resultados, os dados obtidos foram comparados com os dos anos anteriores.

Em termos médios a assiduidade dos Encarregados de Educação nas diferentes reuniões (receção; intercalares; entre Conselho de Turma, Encarregados de Educação e alunos; 2.º e 3.º período) realizadas ao longo do ano foi de 68%. Este resultado fica 9 pontos percentuais acima do obtido no ano anterior e 7 pontos acima do melhor registo dos 3 anos anteriores (gráfico 119).

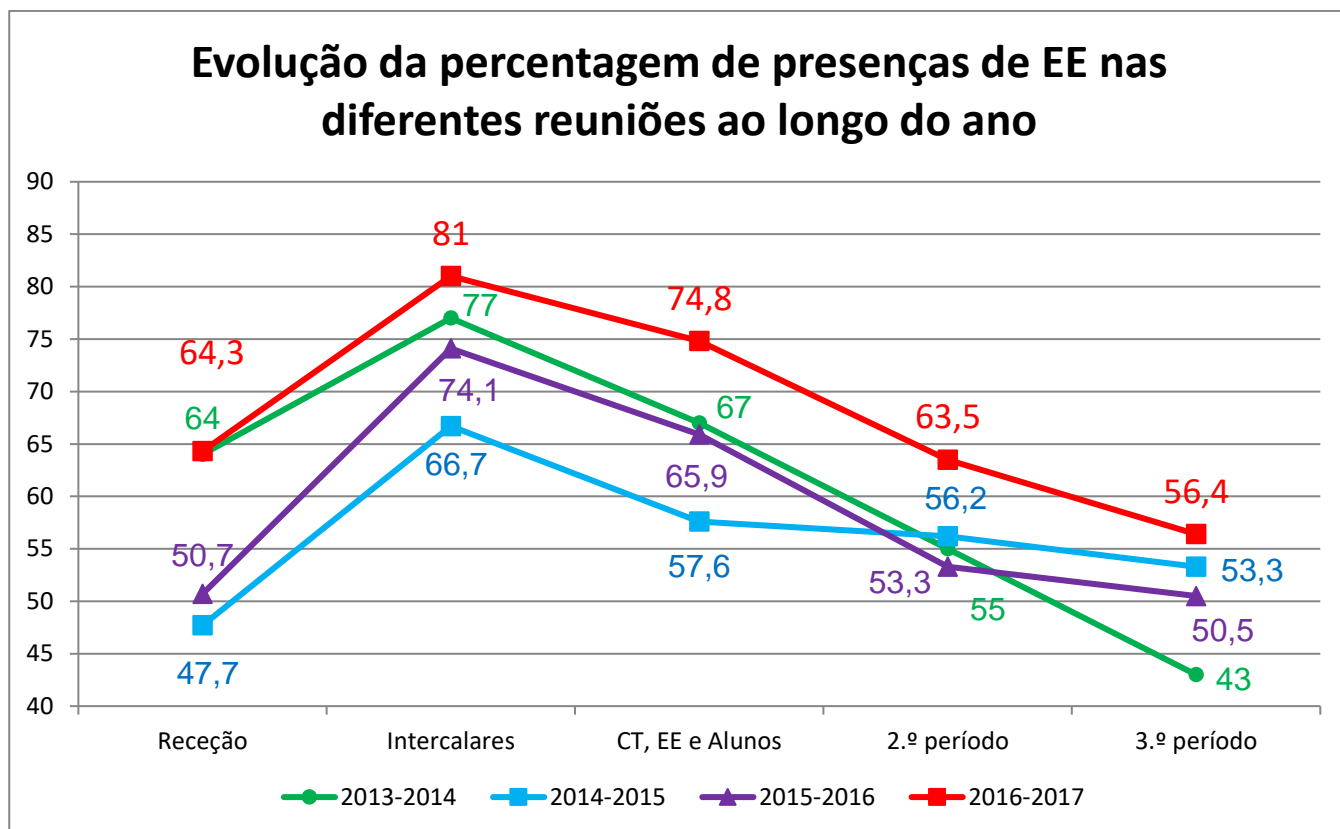
81

Gráfico 119. Percentagem média de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano.



Analisando a assiduidade média dos EE a cada reunião, podemos verificar que em todas elas os resultados do presente ano são os melhores comparativamente com os 3 anos anteriores (gráfico 120).

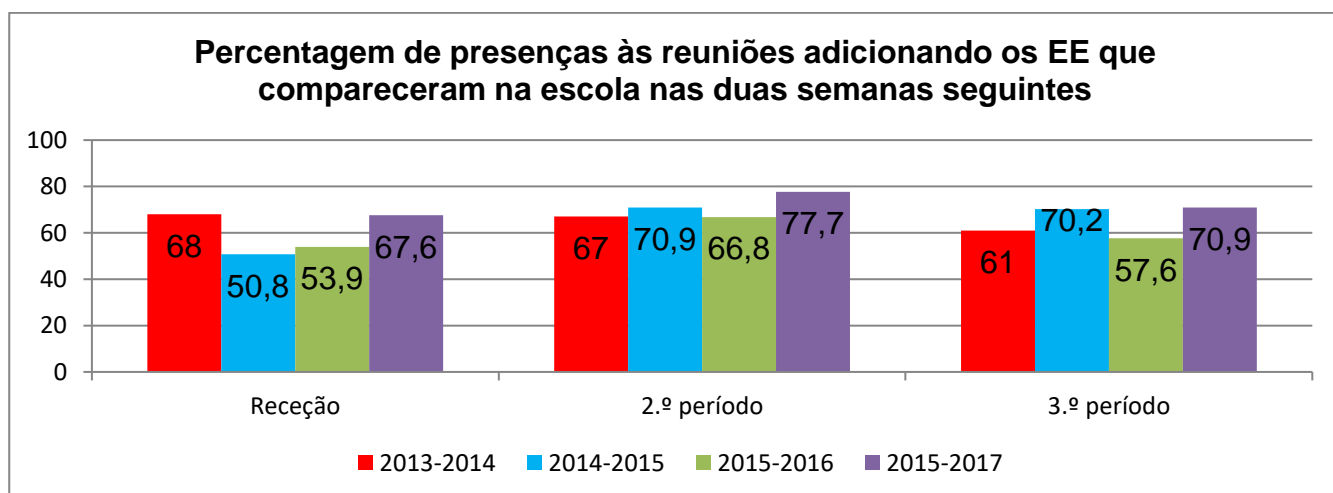
Gráfico 120. Evolução da presença de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano e comparação com as reuniões homólogas nos anos anteriores.



82

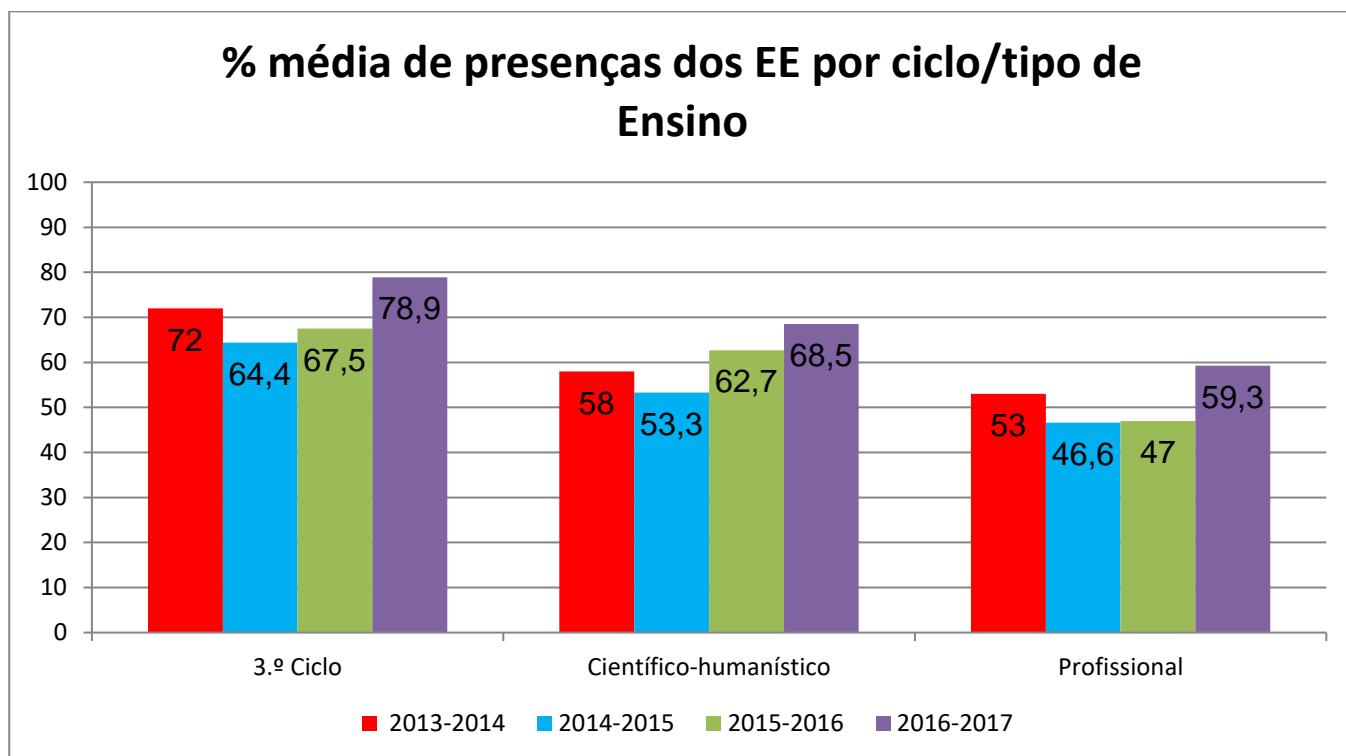
Atendendo a que, por diversos motivos, nem sempre é possível aos EE comparecerem no dia e hora marcada para a reunião, adicionámos às presenças na reunião os que compareceram nas duas semanas seguintes na escola. Assim, obtivemos valores mais reais sobre o envolvimento parental. Através do gráfico 121 podemos observar que o presente ano destacou-se pela boa assiduidade dos EE nos 3 momentos de reunião considerados.

Gráfico 121. Percentagem de presenças às reuniões adicionando os EE que compareceram na Escola nas duas semanas seguintes (reuniões de receção, 2.º e 3.º período).



Realizando uma análise por tipo de ensino à presença média em 4 reuniões ao longo do ano (receção, intercalares, 2.º e 3.º período), é possível destacar que o presente ano letivo foi aquele que obteve a melhor assiduidade em todos os níveis / tipos de ensino (gráfico 122).

Gráfico 122. Percentagem média de presenças dos EE por ciclo/tipo de ensino e comparação com os anos anteriores (reuniões de receção, intercalares, 2.º e 3.º período).

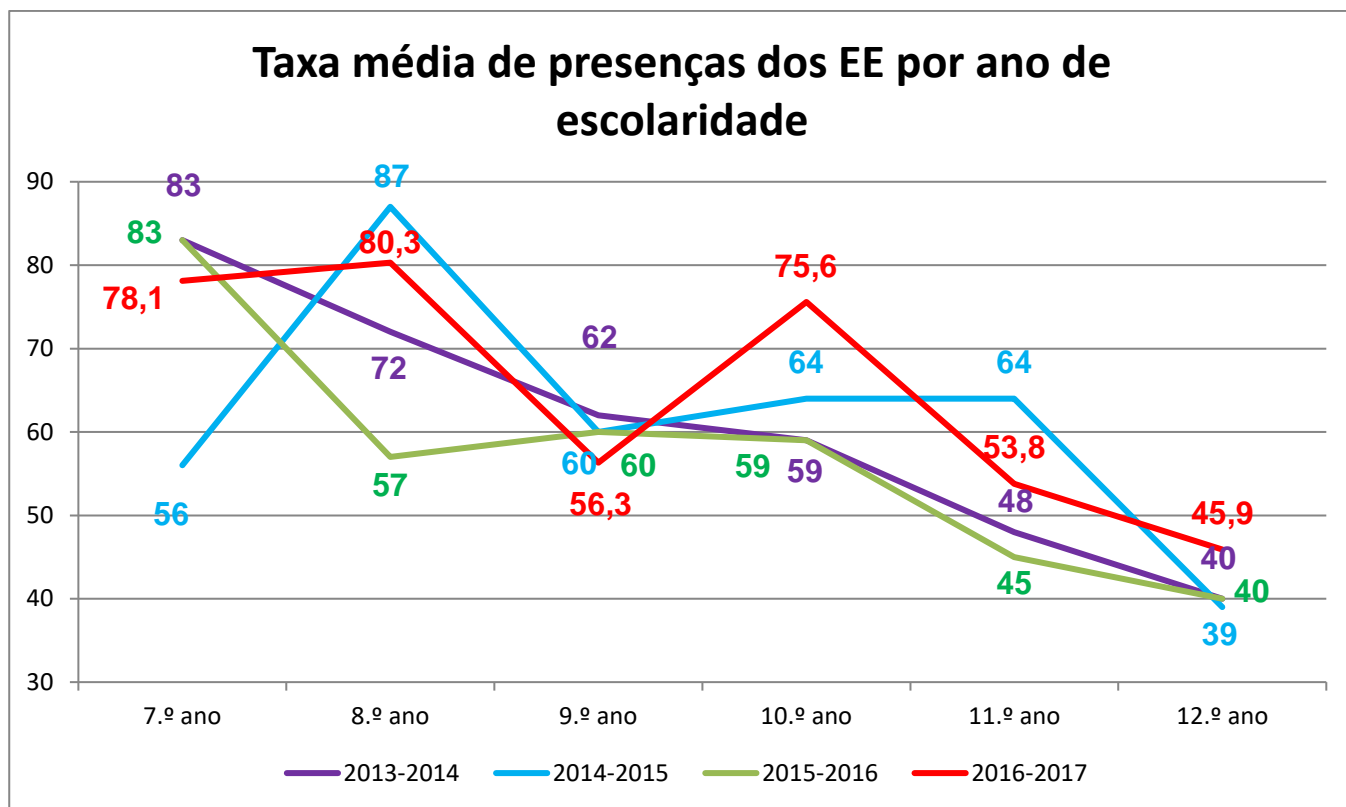


Ao observarmos a média de presenças por ano de escolaridade em 3 reuniões ao longo do ano (receção, 2.º e 3.º período), constatamos que o 10.º ano obteve o melhor resultado dos últimos 4 anos. O 9.º ano, por seu lado, obteve o pior resultado deste mesmo período temporal (gráfico 123).

No gráfico 124 podemos observar que foi no Ensino Básico que se verificou uma taxa de adesão mais elevada por parte dos EE à maioria das reuniões. Contudo, nas reuniões do 3.º período, a taxa de presença dos EE do Ensino Científico-humanístico superou a do Ensino Básico.

No gráfico 125 apresenta-se a média de presenças de EE por turma a quatro ou cinco reuniões. Por outro lado, no gráfico 126 encontra-se representada a média de presenças a três reuniões ao longo do ano (receção, 2.º e 3.º período) mais a percentagem de EE que compareceram na escola nas duas semanas seguintes.

Gráfico 123. Taxa média de presenças dos EE por ano de escolaridade e comparação com o ano letivo anterior (receção, 2.º e 3.º período).



84

Gráfico 124. Análise comparativa entre os diferentes tipos/níveis de ensino da percentagem de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano (receção, intercalares, 2.º e 3.º período).

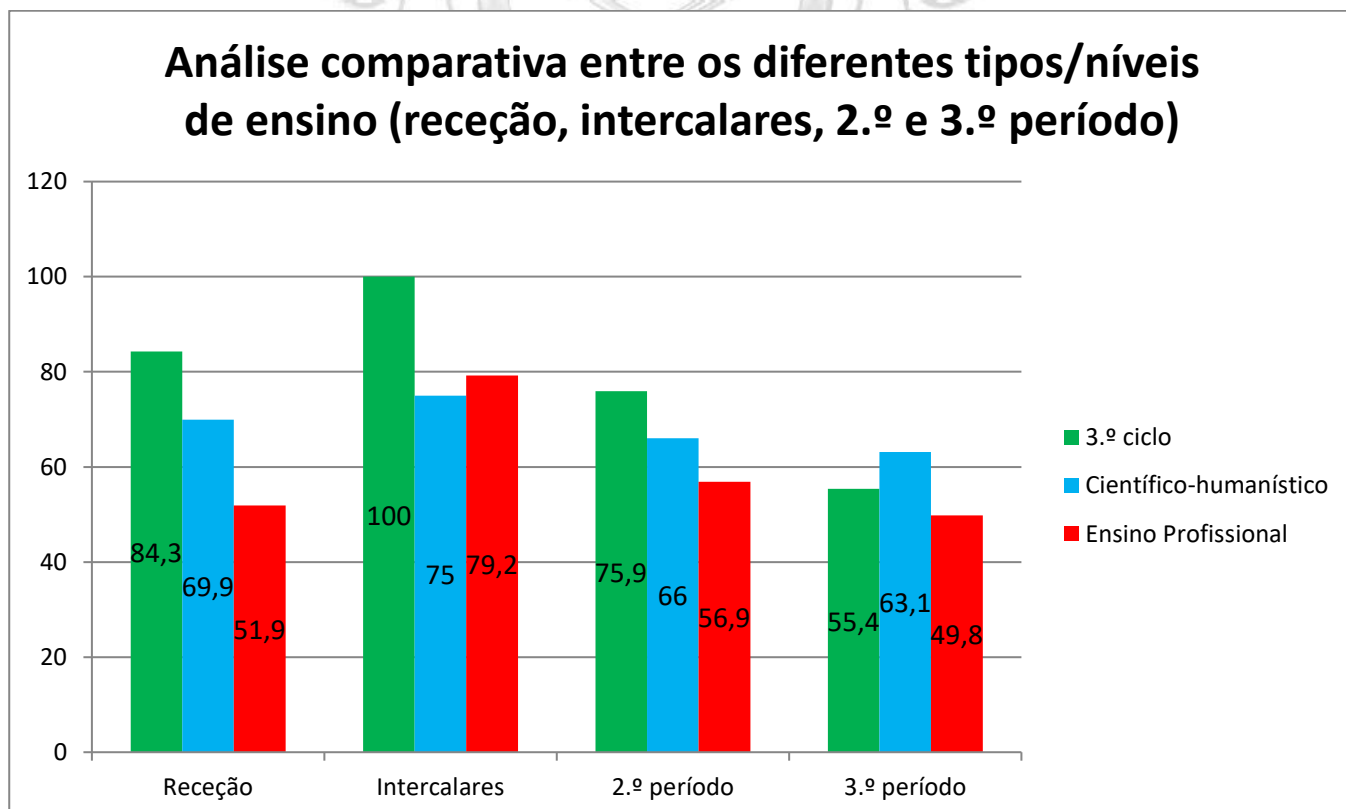


Gráfico 125. Percentagem média de presenças dos EE às diferentes reuniões ao longo do ano (4 ou 5 reuniões consoante a turma em causa).

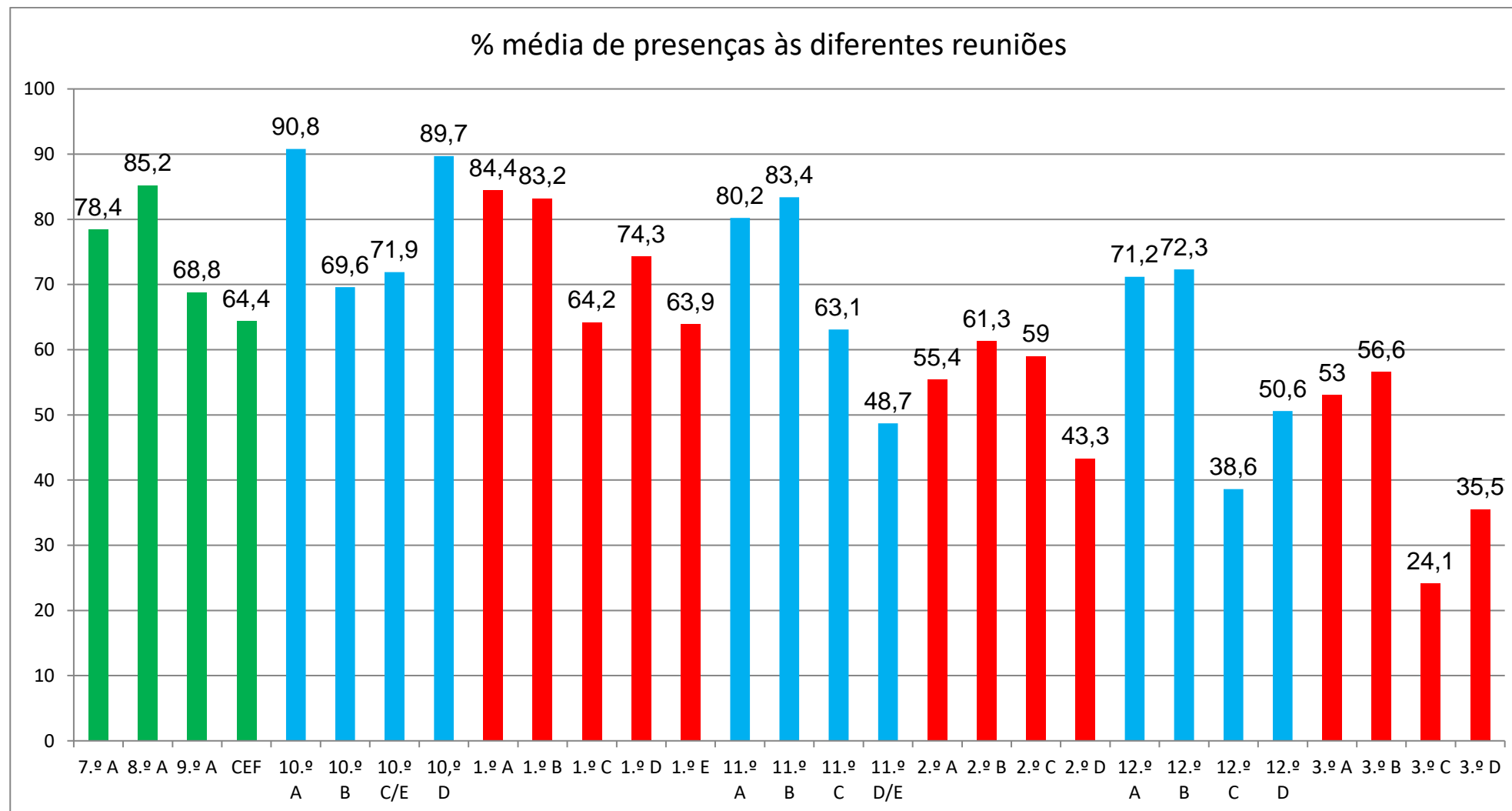
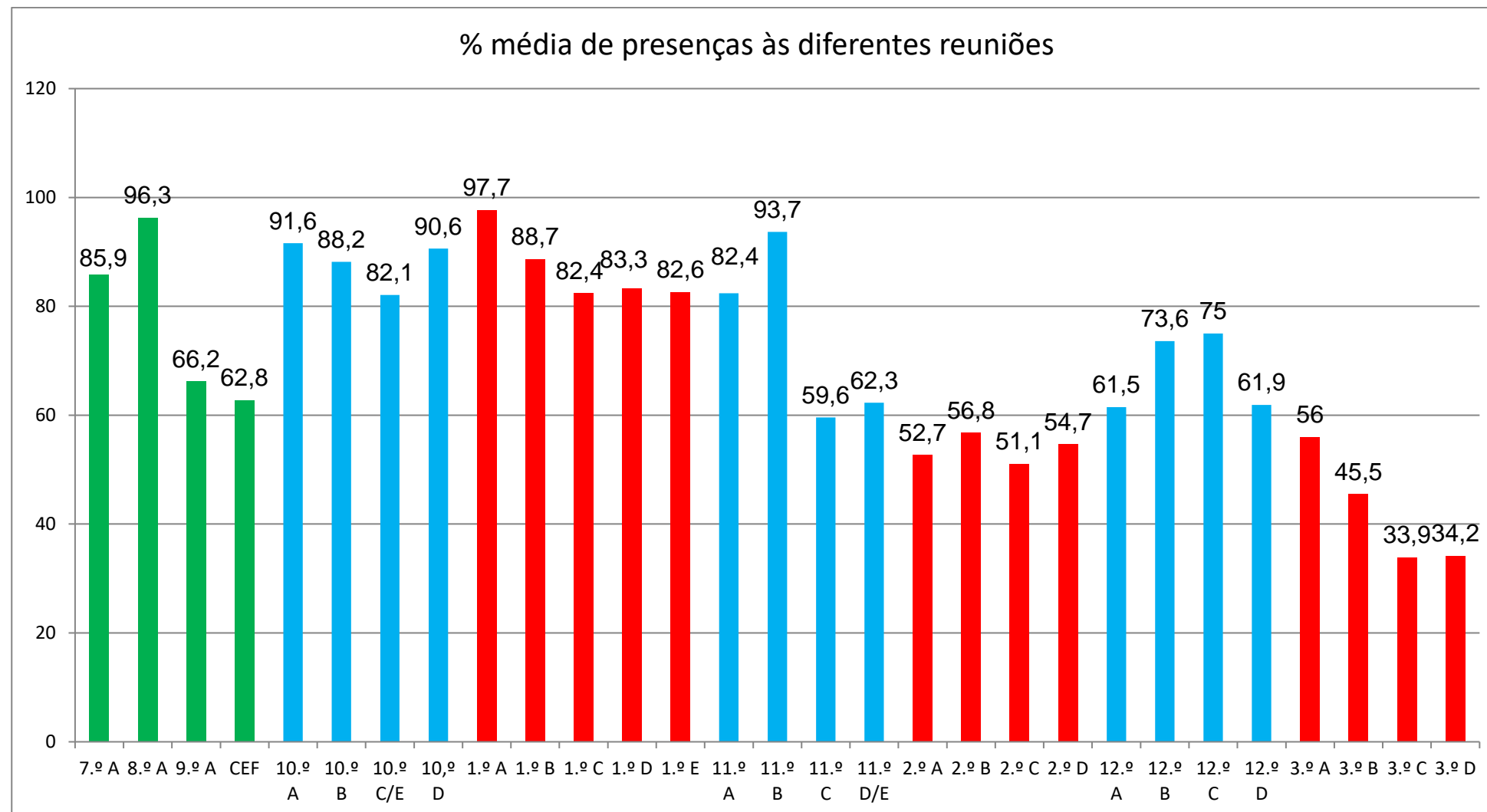


Gráfico 126. Percentagem média de presenças dos EE às reuniões ou que deslocaram à escola nas duas semanas seguintes (intercalares, 1.º e 2.º período).



#### 4.1.2. Almoço turma

A atividade “Almoço turma” procura promover a aproximação entre os EE e a escola. Como é possível observar na tabela 29, neste ano letivo o número médio de EE presentes atingiu a meta estabelecida.

Tabela 29. Número médio de EE presentes no almoço turma.

Indicador	Ponto de Partida	Meta	Valor Alcançado
N.º de EE presentes por turma	10	<b>12</b>	<b>12</b>

#### 4.2. Formação em Contexto de Trabalho (Estágios)

A formação em contexto de trabalho (FCT) dos cursos profissionais é um dos momentos onde existe um maior relacionamento com a comunidade. Por isso, o processo de autoavaliação da Escola não poderia deixar de avaliar o grau de satisfação dos alunos e das instituições acolhedoras relativamente a este processo. Assim, foram realizados 72 questionários a alunos e 100 a instituições, a partir da análise dos quais obtivemos os resultados que a seguir se passam a apresentar (gráficos 127 e 128).

Gráfico 127. Grau de satisfação global dos alunos com o processo de estágio.

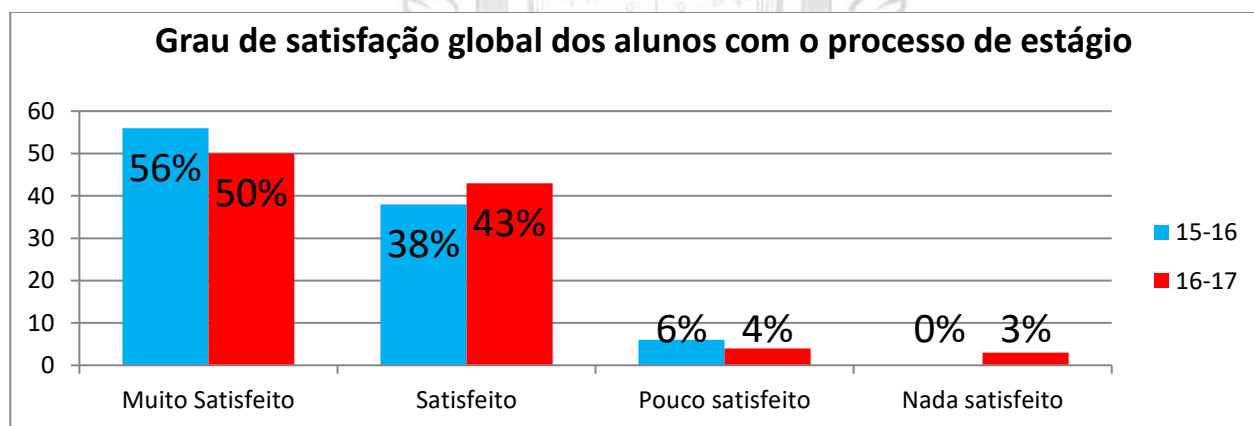
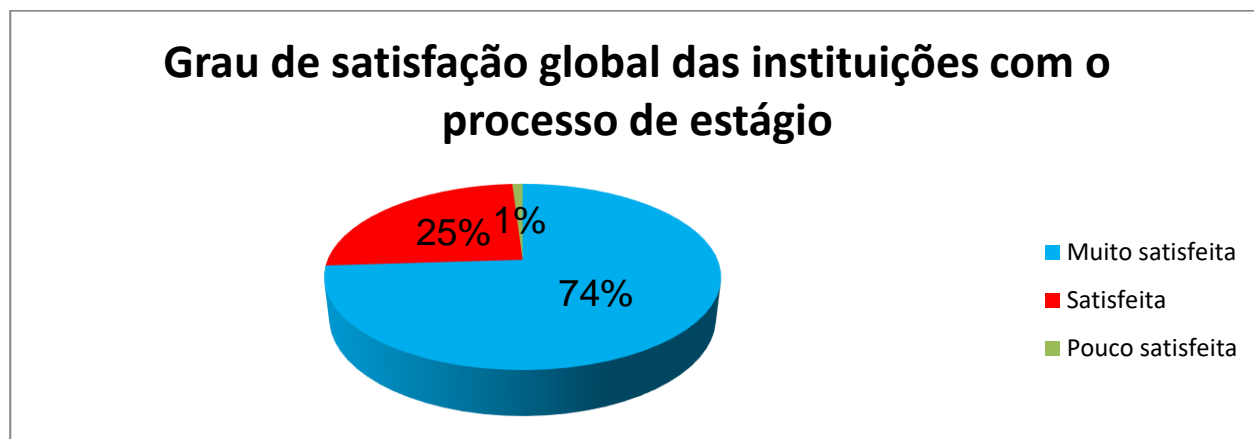


Gráfico 128. Grau de satisfação global das instituições com o processo de estágio.



## 5. Análise da situação profissional dos alunos do EP dos ciclos de formação 2011-2014, 2012-15 e 2013-16

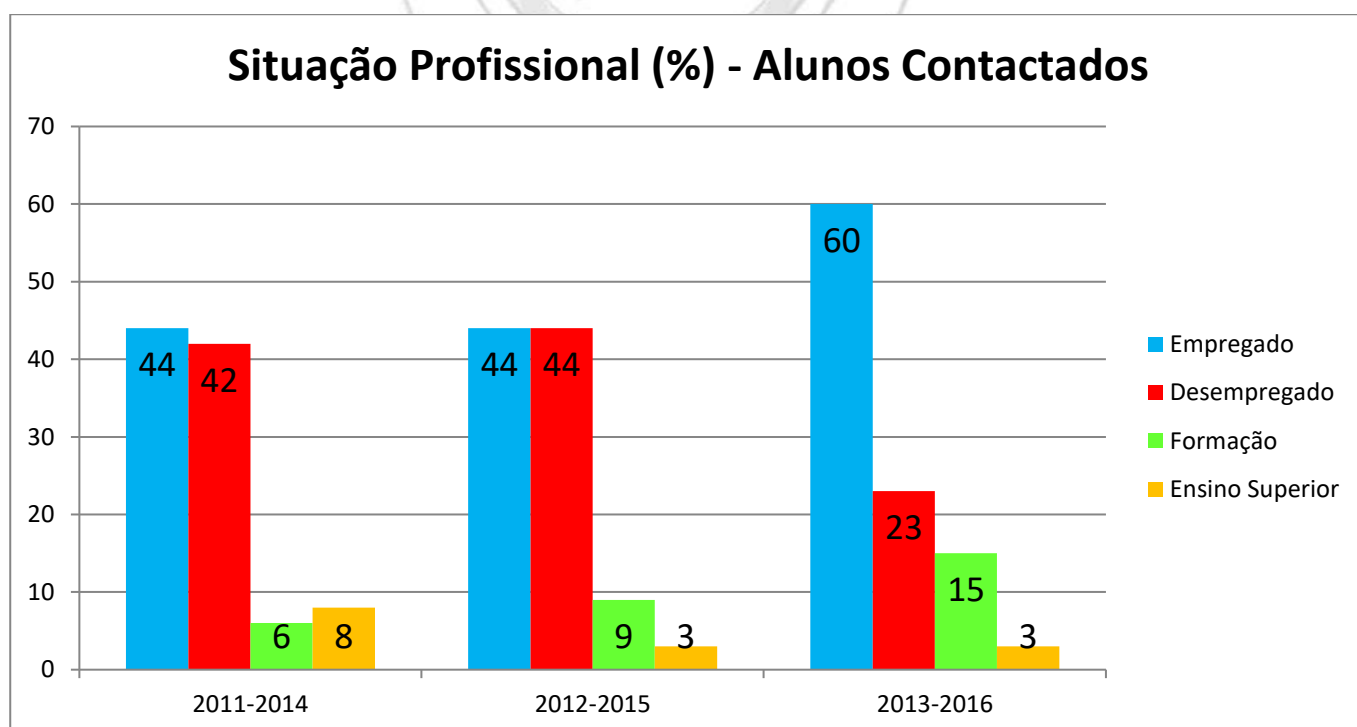
Com a finalidade de conhecer o trajeto profissional dos nossos ex-alunos do Ensino Profissional, foi realizado um levantamento pelo GAAP da situação profissional dos alunos dos ciclos de formação 2011-2014, 2012-2015 e 2013-2016. Com o objetivo de obter resultados mais consistentes, e para além da análise comparativa entre ciclos de Estudo, estes foram também analisados em conjunto. Ao nível da análise comparativa, também são apresentados resultados por turma.

Tabela 30. Resultados obtidos na presente análise.

Ocupação	2011-2014				2012-2015				2013-2016				Totais a)
	3.º A	3.º B	3.º C	Total	3.º A	3.º B	3.º C	Total	3.º A	3.º B	3.º C	Total	
Empregado	5 (29%)	5 (31%)	6 (33%)	16 (44%)	5 (28%)	5 (50%)	5 (38%)	15 (44%)	13 (52%)	3 (21%)	8 (33%)	24 (60%)	55 (50%)
Desempregado	3 (18%)	6 (38%)	6 (33%)	15 (42%)	7 (39%)	4 (40%)	4 (31%)	15 (44%)	8 (32%)	0	1 (4%)	9 (23%)	39 (35%)
Formação	1 (6%)	0	1 (6%)	2 (6%)	2 (12%)	1 (10%)	0	3 (9%)	3 (12%)	2 (14%)	1 (4%)	6 (15%)	11 (10%)
Ensino Superior	2 (12%)	1 (6%)	0	3 (8%)	0	0	1 (8%)	1 (3%)	0	0	1 (4%)	1 (3%)	5 (5%)
Sem informação	6 (35%)	4 (25%)	5 (28%)	-	4 (22%)	0	3 (23%)	-	1 (4%)	9 (64%)	13 (54%)	-	-
Total	17	16	18	36 a)	18	10	13	34 a)	25	14	24	40 a)	110 a)

a) Totais calculados sem considerar os alunos com os quais não foi possível estabelecer contacto.

Gráfico 129. Situação profissional dos alunos que foi possível contactar por ciclo de estudos.



Na apresentação gráfica dos resultados totais foram retirados os ex-alunos com os quais não foi possível estabelecer contacto. Partimos do princípio que estes podem estar incluídos em qualquer uma das outras categorias (empregado, desempregado, ensino superior ou em formação).

Gráfico 130. Ocupação profissional dos alunos do Ensino Profissional dos ciclos 2011-2014, 2012-2015 e 2013-2016.



Por fim, verificamos que dos 55 ex-alunos empregados, 4 trabalham na área de formação profissional (7%).

89

Gráfico 131. Percentagem de alunos empregados na área de formação profissional.



## 6. Concurso nacional de acesso 2017

Aquando da inscrição para os exames nacionais 107 alunos mostraram interesse em candidatar-se ao ensino superior. Destes, 53 apresentaram a sua candidatura (50%). Dos 53 que se candidataram 47 obtiveram colocação (89%) (gráfico 129). Efetuando uma análise plurianual, verificámos que no concurso de acesso do presente ano, a escola obteve percentagens de alunos que efetivamente se candidataram e de colocados, idênticas aos anos anteriores. A diferença entre os que tencionavam candidatar-se mas não o fizeram, e os que apresentaram candidatura, pode ser explicada por fatores como: não conclusão do Ensino Secundário, não obtenção da classificação mínima na prova de ingresso (95 pontos), mudança de projeto de vida por várias razões ou candidatura direta ao ensino superior privado.

Tabela 31. Dados sobre o acesso ao ensino superior na 1.ª fase.

	N.º de alunos que tencionavam candidatar-se ao Ensino Superior	Alunos que apresentaram candidatura	Alunos colocados na 1.ª fase
<b>2016-2017</b>	107	53 (50% de 107)	47 (89% de 53)
<b>2015-2016</b>	99	50 (51% de 99)	46 (92% de 50)
<b>2014-2015</b>	106	52 (49% de 106)	45 (87% de 52)
<b>2013-2014</b>	108	36 (33% de 108)	32 (89% de 36)

90

Gráfico 129. Percentagem de alunos que apresentaram candidatura relativamente aos que tencionavam candidatar-se.

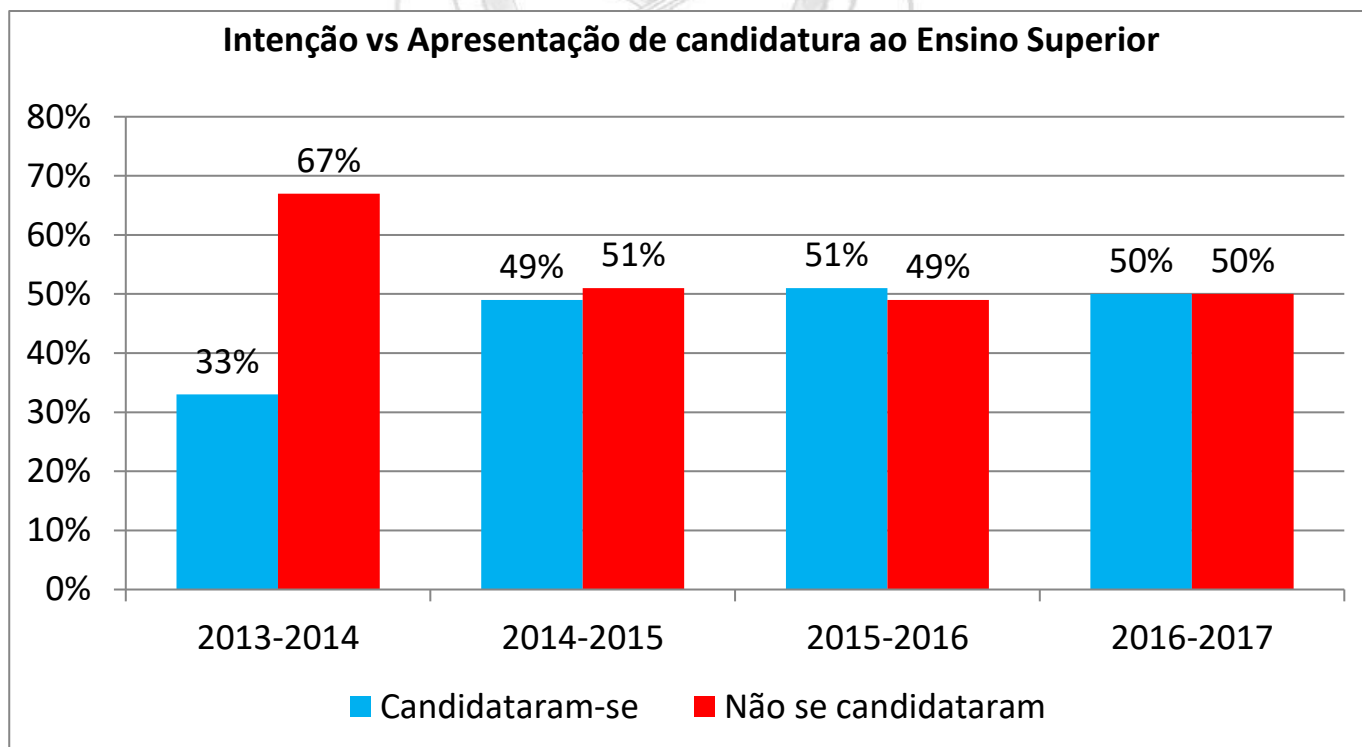
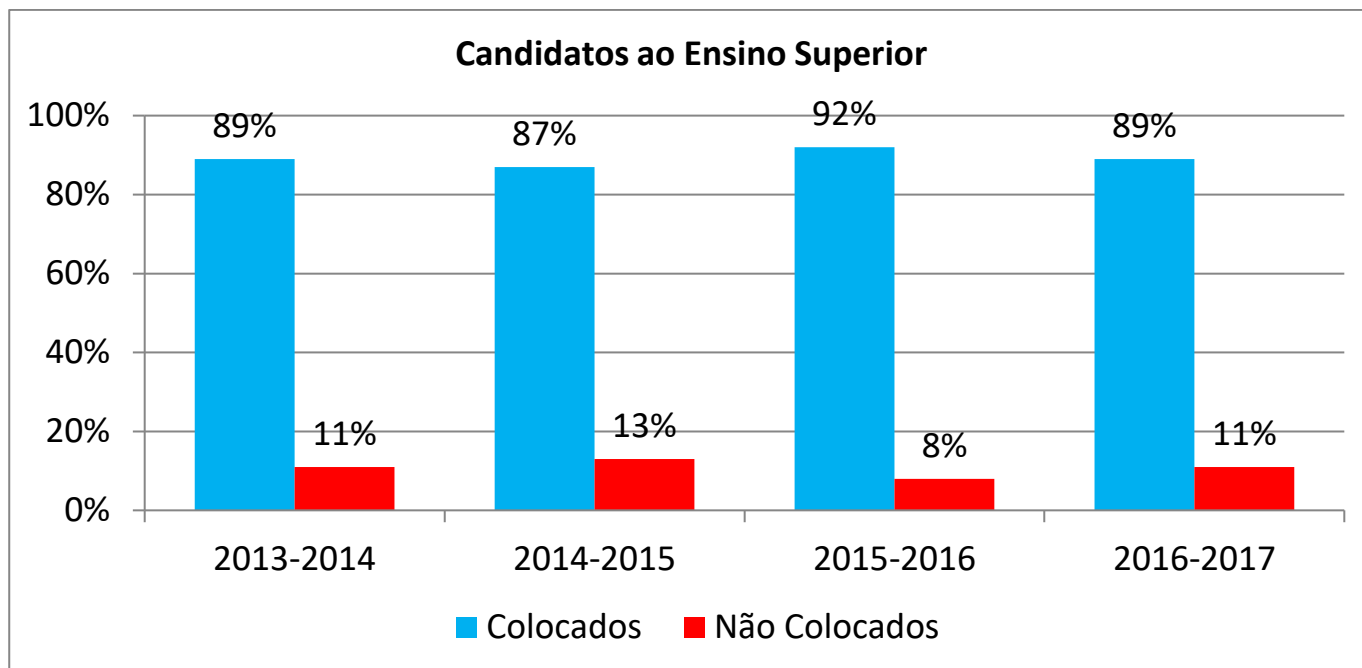


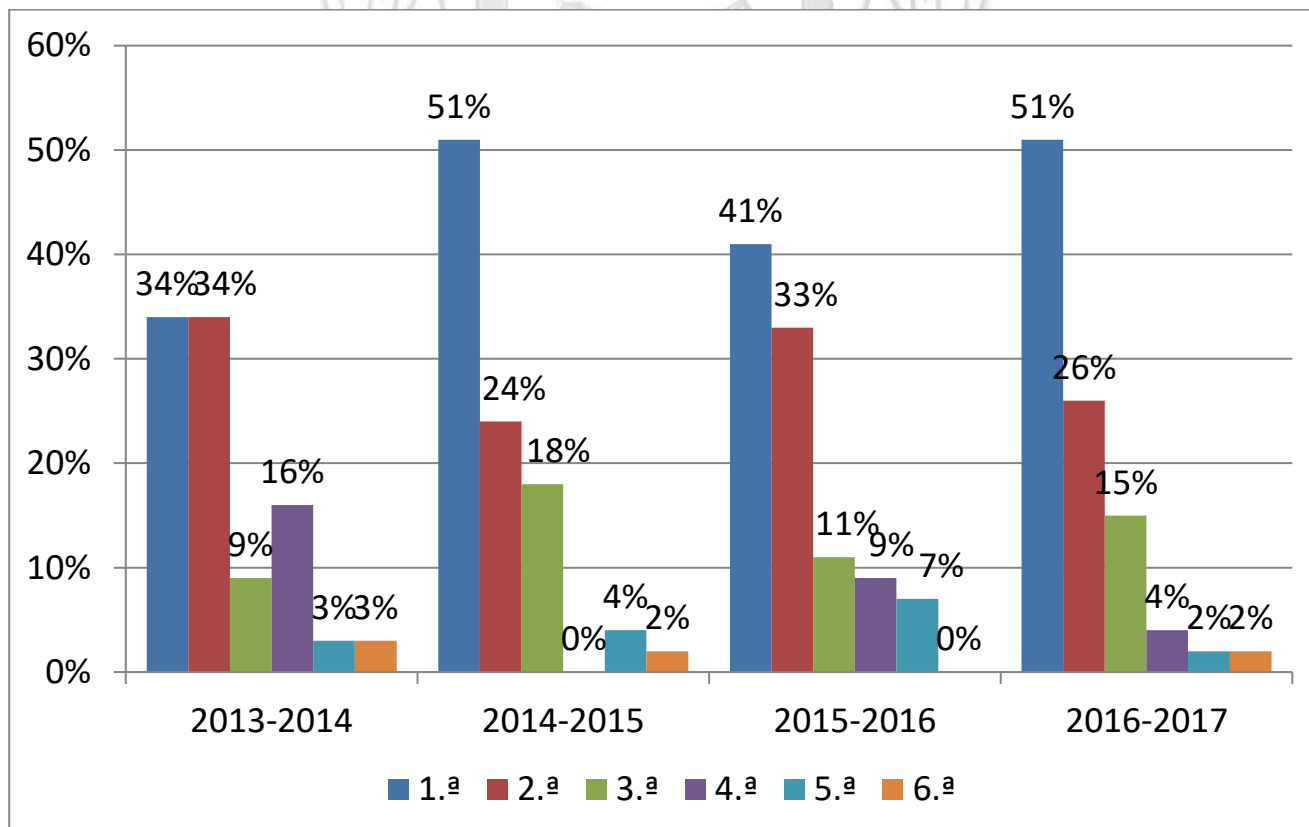
Gráfico 130. Candidatos colocados e não colocados na 1.ª fase de acesso ao ensino superior.



No gráfico 131 podemos observar o número e a percentagem dos alunos colocados por opção de preferência. Neste gráfico constatámos que 77% dos alunos ficaram colocados na 1.ª ou 2.ª opção.

91

Gráfico 131. Número e percentagem de alunos colocados por opção nos últimos 3 anos.



Por outro lado, deve-se destacar a elevada percentagem de alunos que no momento da inscrição para os exames tencionava candidatar-se ao ensino superior, mas que posteriormente não efetuou essa candidatura (50%). Na tentativa de tentar perceber o que aconteceu a estes alunos, cruzámos a informação das fichas de candidatura com os resultados dos exames e do concurso de acesso. Os resultados obtidos estão espelhados no gráfico 132 e permitem-nos comprovar que o principal motivo foi a não obtenção de nota mínima na prova de acesso (51,85%).

Gráfico 132. Motivo para a não candidatura ao Ensino Superior nos últimos 4 anos (não considerados os alunos dos quais não temos informação, que se encontram no Ensino Superior Privado, em CET'S ou em formação do IEFP).

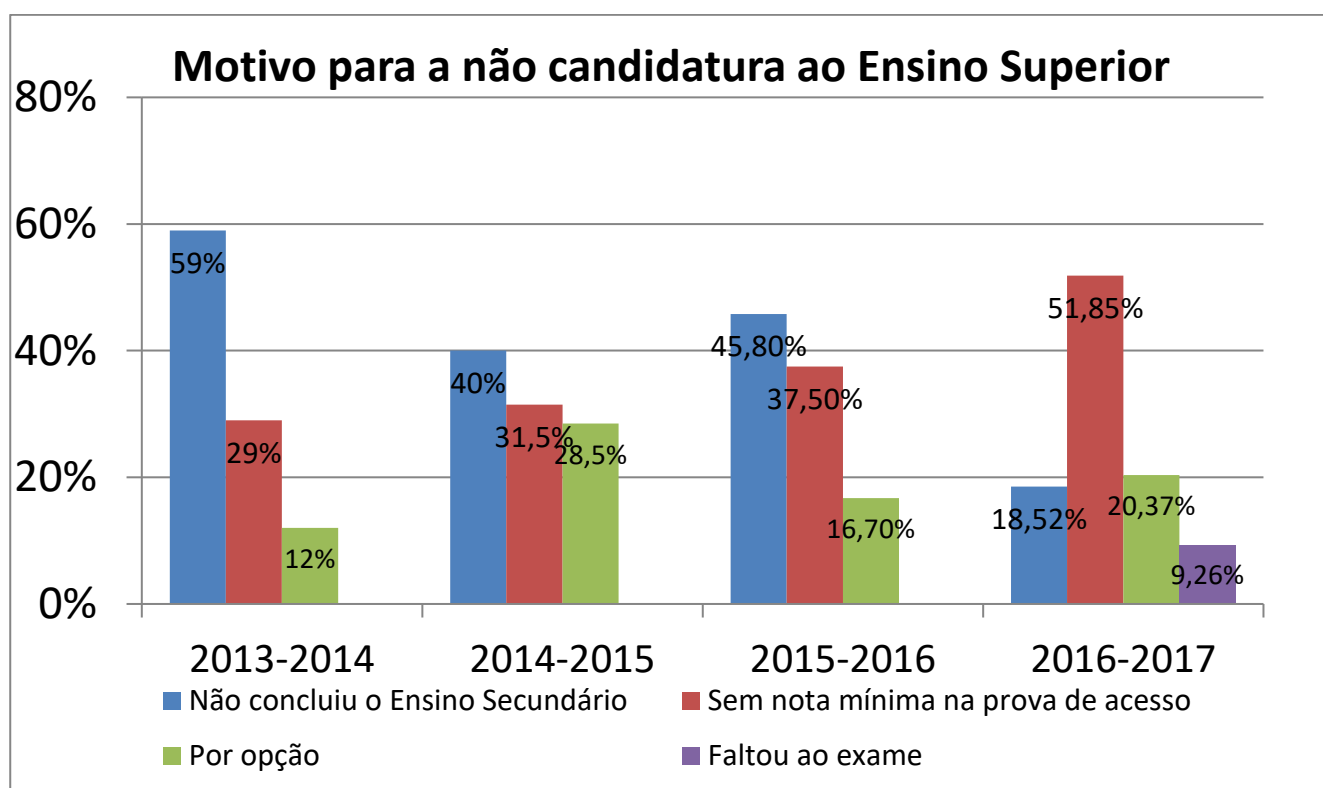
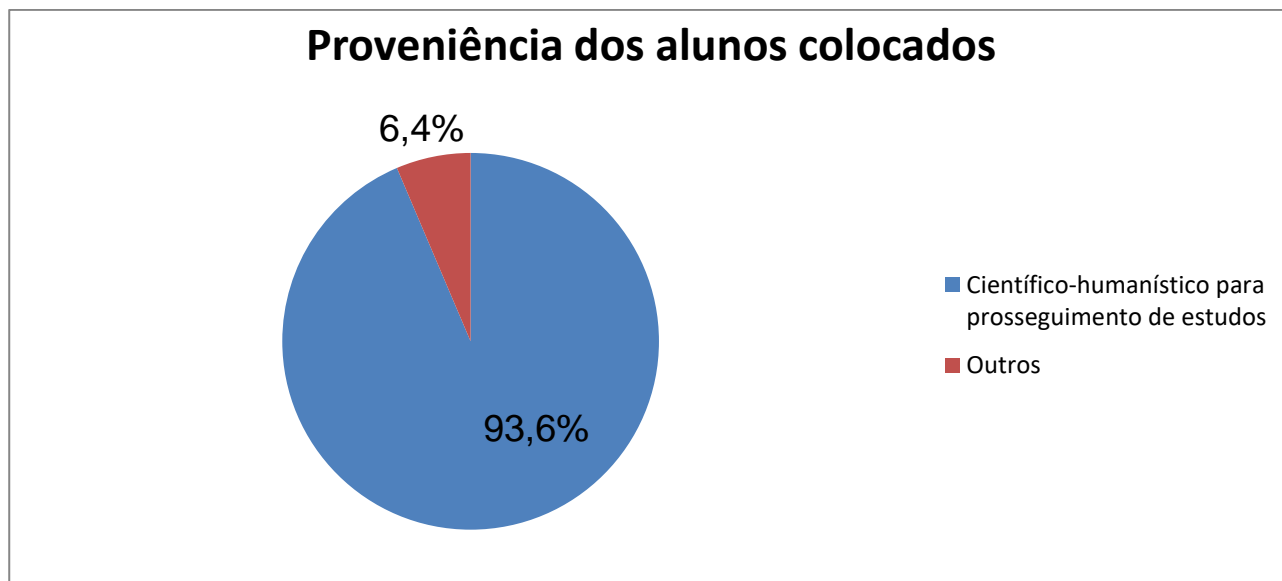


Gráfico 133. Proveniência dos alunos colocados na 1.ª fase.



No gráfico 133 é visível a proveniência em termos de tipo de ensino dos alunos colocados no Ensino Superior na 1.ª fase.

No gráfico 134 temos a percentagem de colocados por curso superior e no gráfico 135 por estabelecimento de ensino. Da análise destas duas figuras verificámos que os cursos com mais colocações foram Enfermagem e Direito com 11% dos alunos cada um, e a instituição com mais colocados foi o Instituto Politécnico do Porto com 26% dos alunos.

Gráfico 134. Percentagem de colocados por Curso Superior.

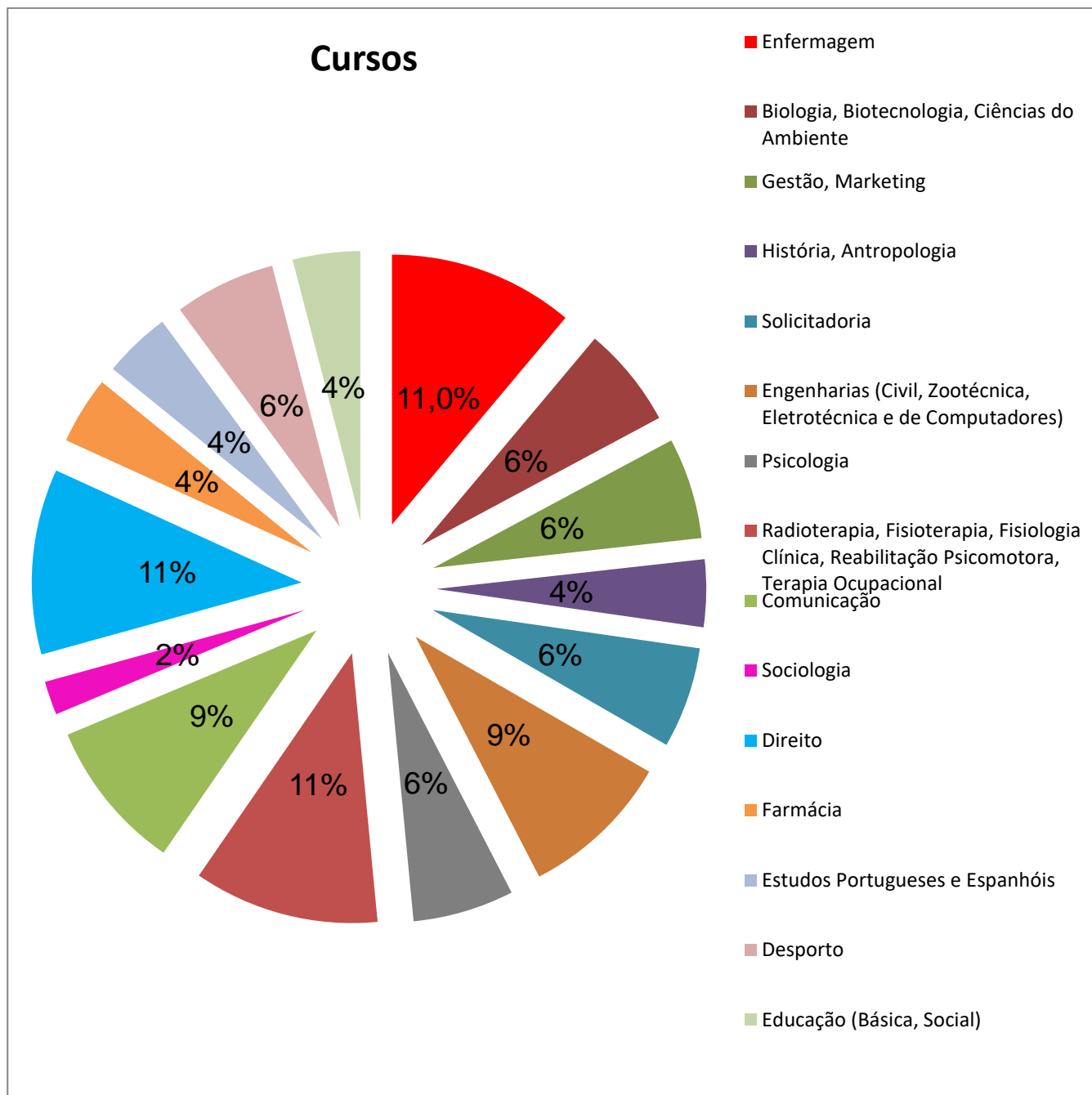
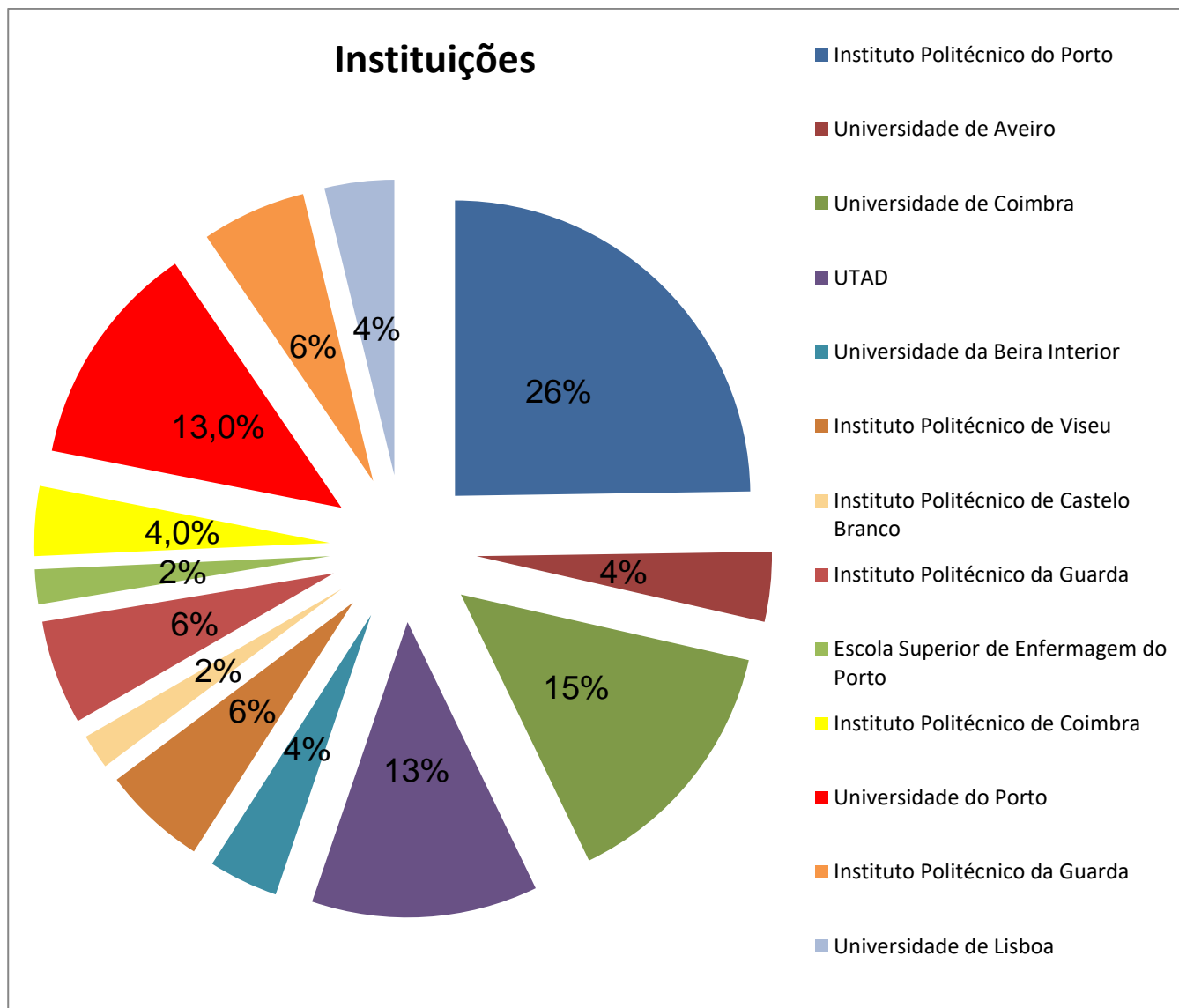


Gráfico 135. Percentagem de colocados por Instituição.



À 2.<sup>a</sup> fase de acesso ao Ensino Superior concorreram um total de 19 alunos, tratando-se de discentes já colocados na 1.<sup>a</sup> fase, alunos não colocados na referida fase e discentes que só agora reúnem as condições de candidatura. Dos 19 candidatos 9 obtiveram colocação (gráfico 136).

Realizando uma análise conjunta às duas fases de candidatura, verificámos que se apresentaram a concurso 59 alunos, destes, 52 obtiveram colocação numa das duas fases (gráfico 137). Estes resultados permitem concluir que 88% dos alunos que apresentaram candidatura conseguiram colocação.

Gráfico 136. Candidatos colocados e não colocados na 2.ª fase de acesso ao ensino superior.

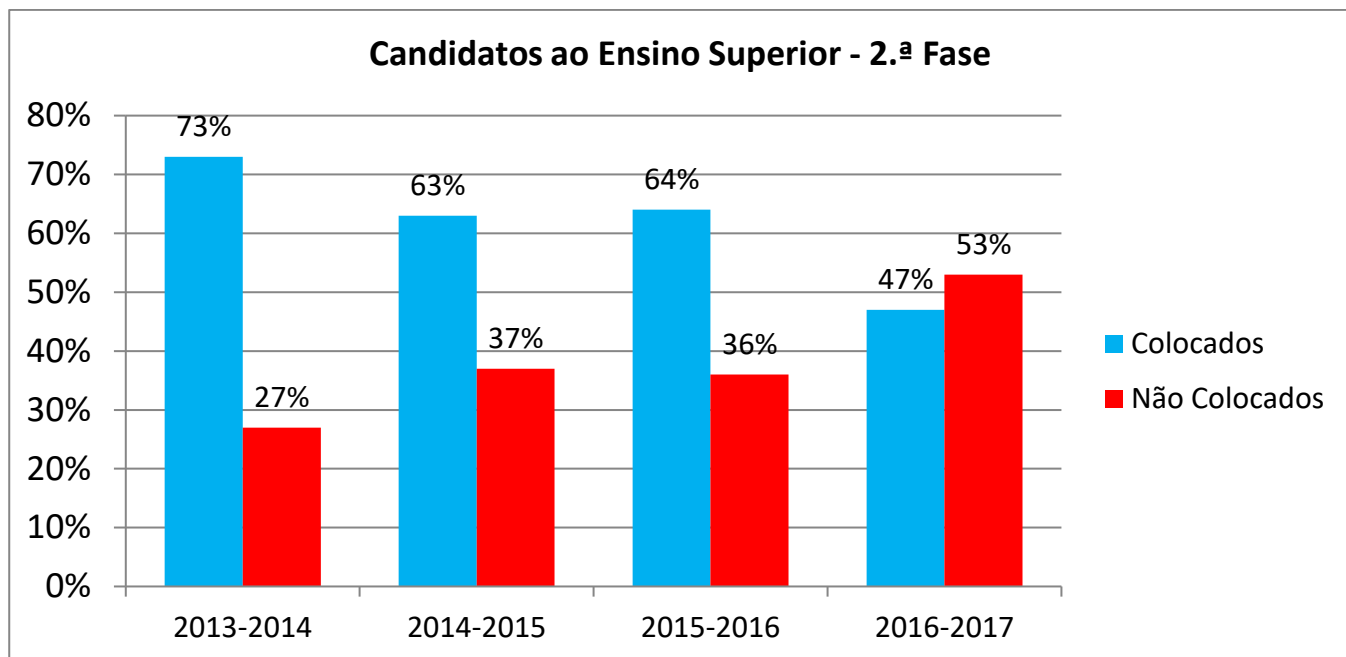
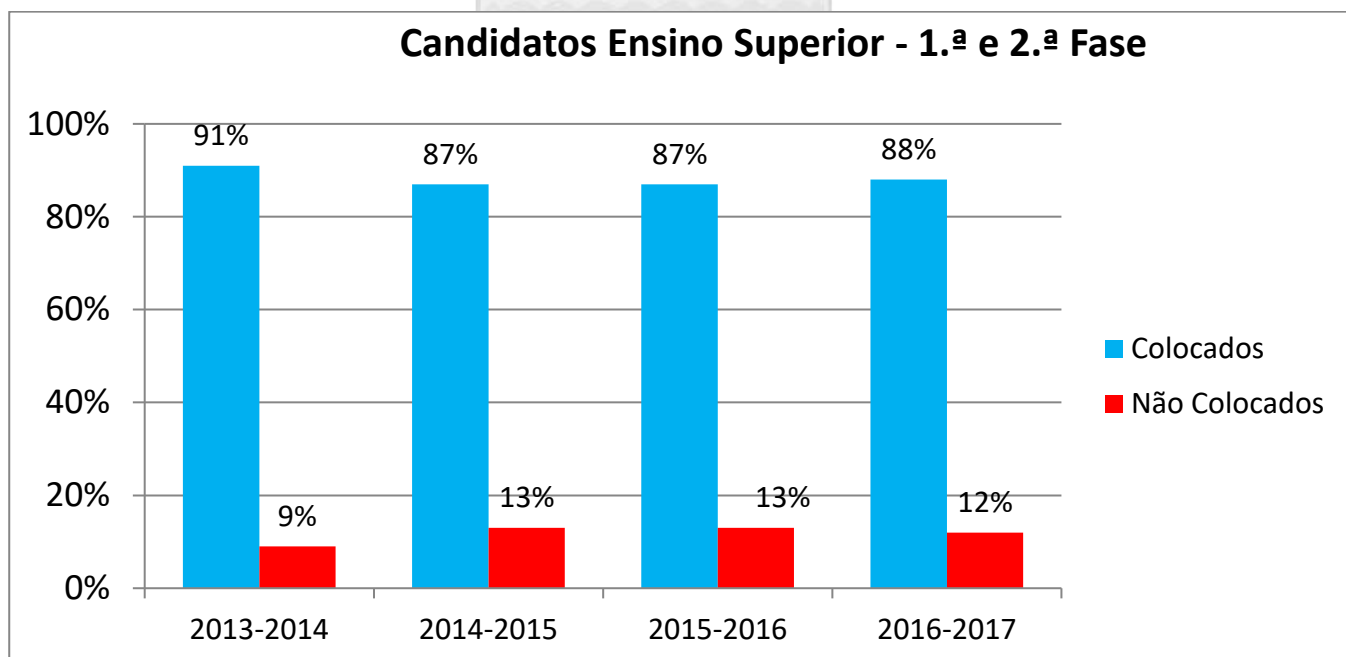


Gráfico 137. Candidatos colocados e não colocados nas duas fases de acesso ao ensino superior.



Nos gráficos 138 e 139 temos a percentagem de colocados por curso superior e estabelecimento de ensino, respetivamente, após a 2.ª fase de candidatura. Da análise destas duas figuras verificámos que o curso com mais colocações foi Enfermagem (5 alunos) e a instituição com mais colocados foi o Instituto Politécnico do Porto (12 alunos).

Gráfico 138. Percentagem de colocados por Curso Superior considerando as duas fases de acesso.

## Colocações por Cursos - 1ª e 2ª fase

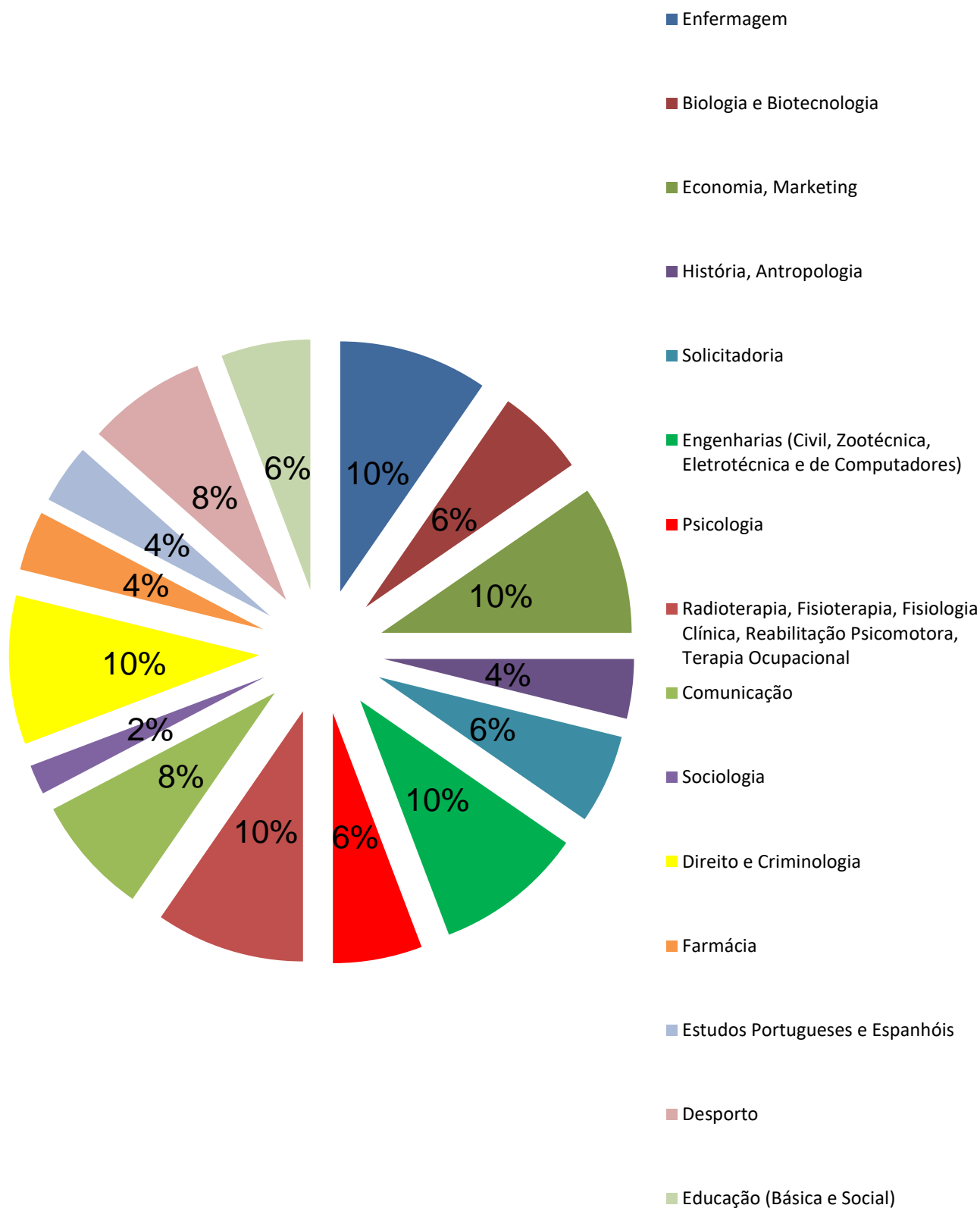
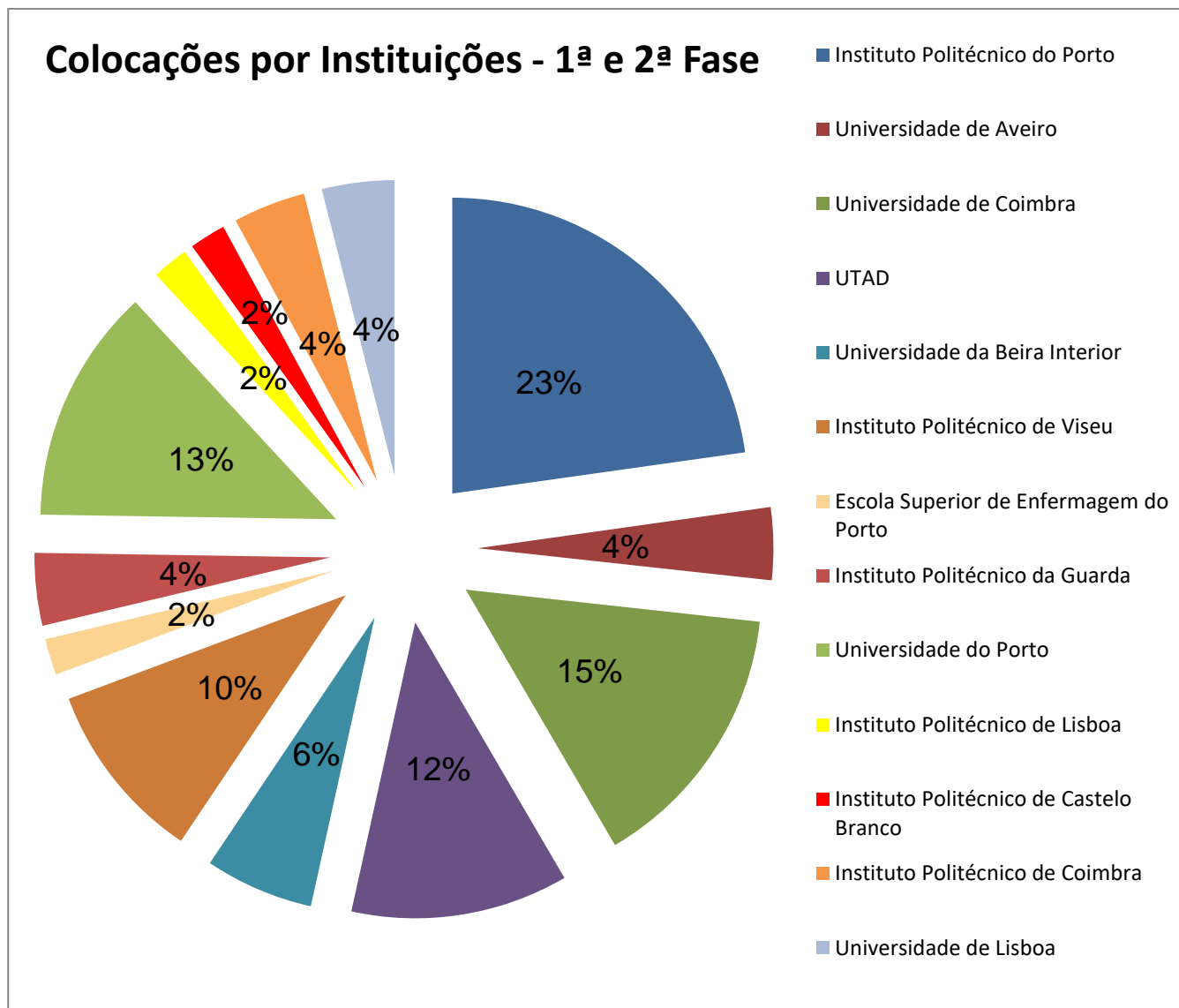
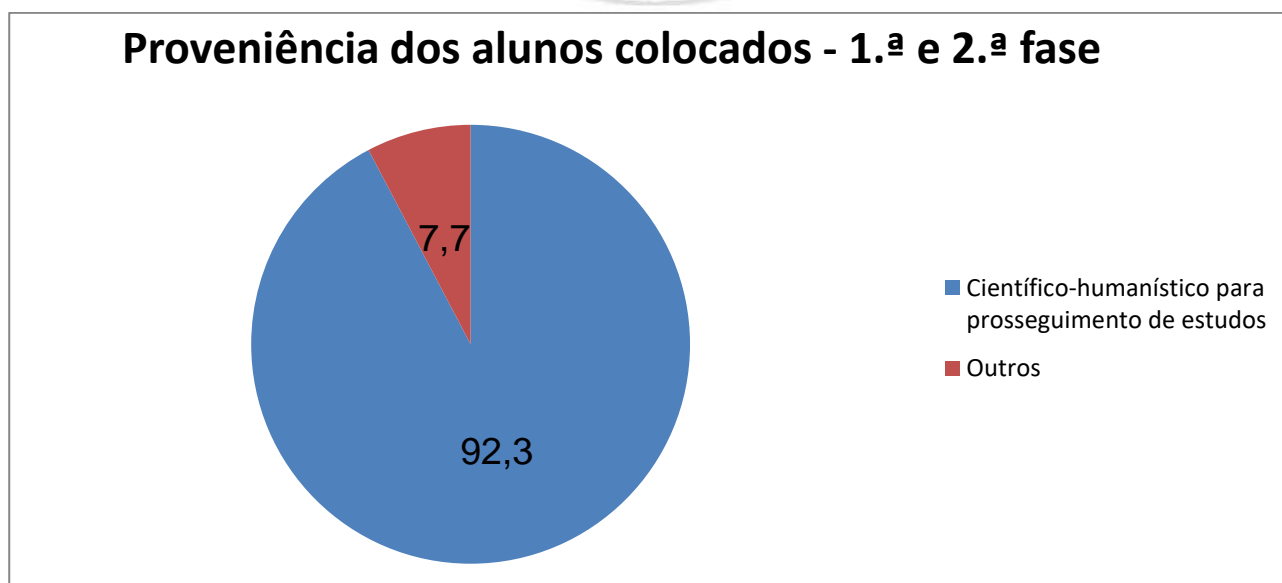


Gráfico 139. Percentagem de colocados por Instituição considerando as duas fases de acesso.



98

Gráfico 140. Proveniência dos alunos colocados na 1.ª e 2.ª fase.



## 7. Conclusões

Após a realização do presente relatório podemos retirar as seguintes conclusões:

- A população discente da nossa Escola no ano letivo 2016-2017 caracterizou-se por: (1) ser composta por 644 alunos, distribuídos quase equitativamente pelos dois sexos; (2) 86,5% dos estudantes frequentarem ofertas de nível secundário; (3) o Ensino Profissional e Vocacional superar em número de alunos o Ensino Científico-humanístico (50,6% para 49,4%); (4) a percentagem de discentes com necessidades educativas especiais ter sido de 3,6% do universo total de alunos; (5) 85,6% dos alunos ter 15 ou mais anos no início do ano letivo; (6) 62,4% dos alunos beneficiaram de escalão A ou B; (7) 80,7% dos pais tinham habilitações escolares até ao 9.º ano; (8) 52,3% dos pais exerciam uma profissão direta ou indiretamente ligada à construção civil, enquanto 49,3% das mães eram domésticas; (9) 52,5% dos discentes pretendia seguir estudos no Ensino Superior.
- A análise aos rankings dos exames nacionais e provas finais 2015-2016 permite constatar que no Ensino Secundário a Escola deu continuidade ao processo de melhoria verificado no ano letivo anterior. Para esta evolução muito contribuiu os bons resultados a Português e Matemática A. No Ensino Básico verificou-se uma descida acentuada no ranking, fruto dos fracos resultados obtidos, com especial incidência na disciplina de Português.
- Nos resultados do Ensino Profissional verificou-se uma diminuição significativa do número de módulos em atraso por aluno relativamente aos 3 anos anteriores.
- Na avaliação externa a Escola conseguiu superar a média nacional em 3 exames (História A, Matemática A e Biologia e Geologia).
- Os alunos continuaram a revelar uma elevada adesão a clubes e projetos extracurriculares.
- Em termos médios a assiduidade dos Encarregados de Educação nas diferentes reuniões realizadas ao longo do ano foi de 68%. Este resultado fica 9 pontos percentuais acima do obtido no ano anterior e 7 pontos acima do melhor registo dos 3 anos anteriores.
- Os alunos do Ensino Profissional dos ciclos de estudos 2011-2014, 2012-2015 e 2013-2016 apresentaram uma taxa de empregabilidade de 50% cerca de 6 meses após a conclusão do curso. A somar a esta percentagem temos que 5% estavam a estudar no Ensino Superior e 10% a realizar formação de curta duração. Dos ex-alunos empregados 7% estão a trabalhar na área de formação. Relativamente a diferenças entre ciclos de estudos temos que o mais recente (2013-2016) conseguiu uma taxa de empregabilidade de 60% comparativamente com os 44% dos ciclos anteriores.
- Na 1.ª fase de acesso ao Ensino Superior, 50% dos alunos que pretendiam candidatar-se efetivaram essa candidatura. Destes 89% obtiveram colocação, sendo que 51% dos colocados conseguiram ficar na 1.ª opção. Dos alunos que pretendiam candidatar-se e não o fizeram, 52% foi pelo facto de não terem prova de ingresso.

## 8. Linhas orientadoras para o futuro

Com base nos dados expostos ao longo do presente relatório e nas conclusões apresentados no capítulo anterior, estabelecem-se as seguintes intenções e linhas de orientação para os próximos anos letivos:

- A diminuição significativa do número de módulos em atraso por aluno, relativamente aos 3 anos anteriores, parece dar a indicação de que a opção didático-metodológica por práticas inovadoras, como, por exemplo, os Projetos Integradores, está a produzir bons resultados ao nível das taxas de conclusão de módulos.
- Continuar a dinamizar atividades extracurriculares, apoiando e facilitando a participação dos alunos nestas ações. Uma vez que elas apresentam um elevado valor formativo.
- Manter as iniciativas que visam promover a aproximação entre a Escola e os Encarregados de Educação e continuar a incentivar o envolvimento destes na vida escolar dos seus educandos.
- A elevada percentagem de alunos (52%) que não efetivou a candidatura ao Ensino Superior na 1.ª fase, pelo facto de não ter obtido 95 pontos na prova de ingresso, merece uma reflexão por parte da comunidade educativa. Alunos, pais e professores devem eleger como um objetivo fundamental, mesmo quando não necessário para a conclusão da disciplina, a obtenção de, pelo menos, 95 pontos em exame nacional.

